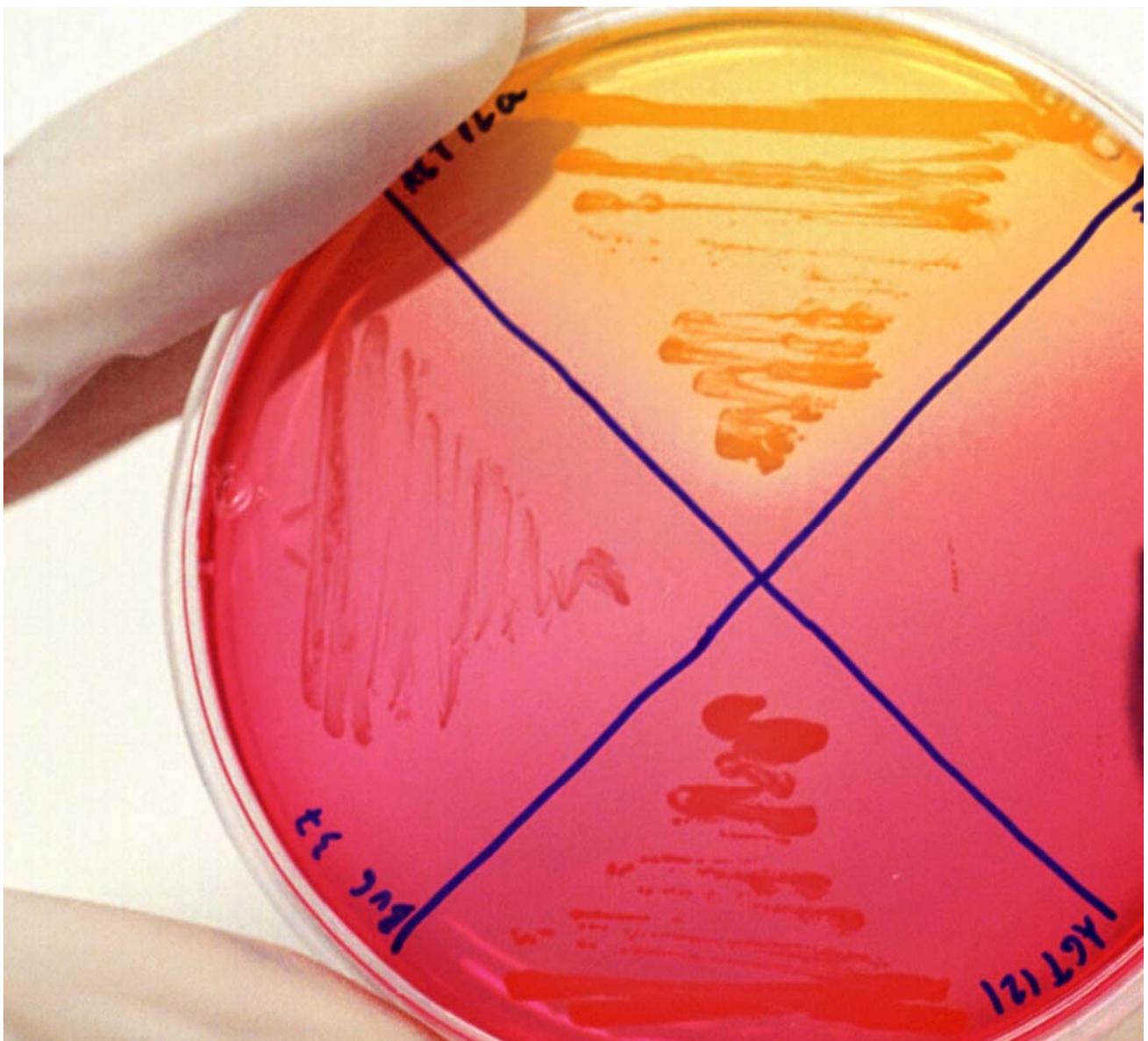




SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS I IPCTN.07

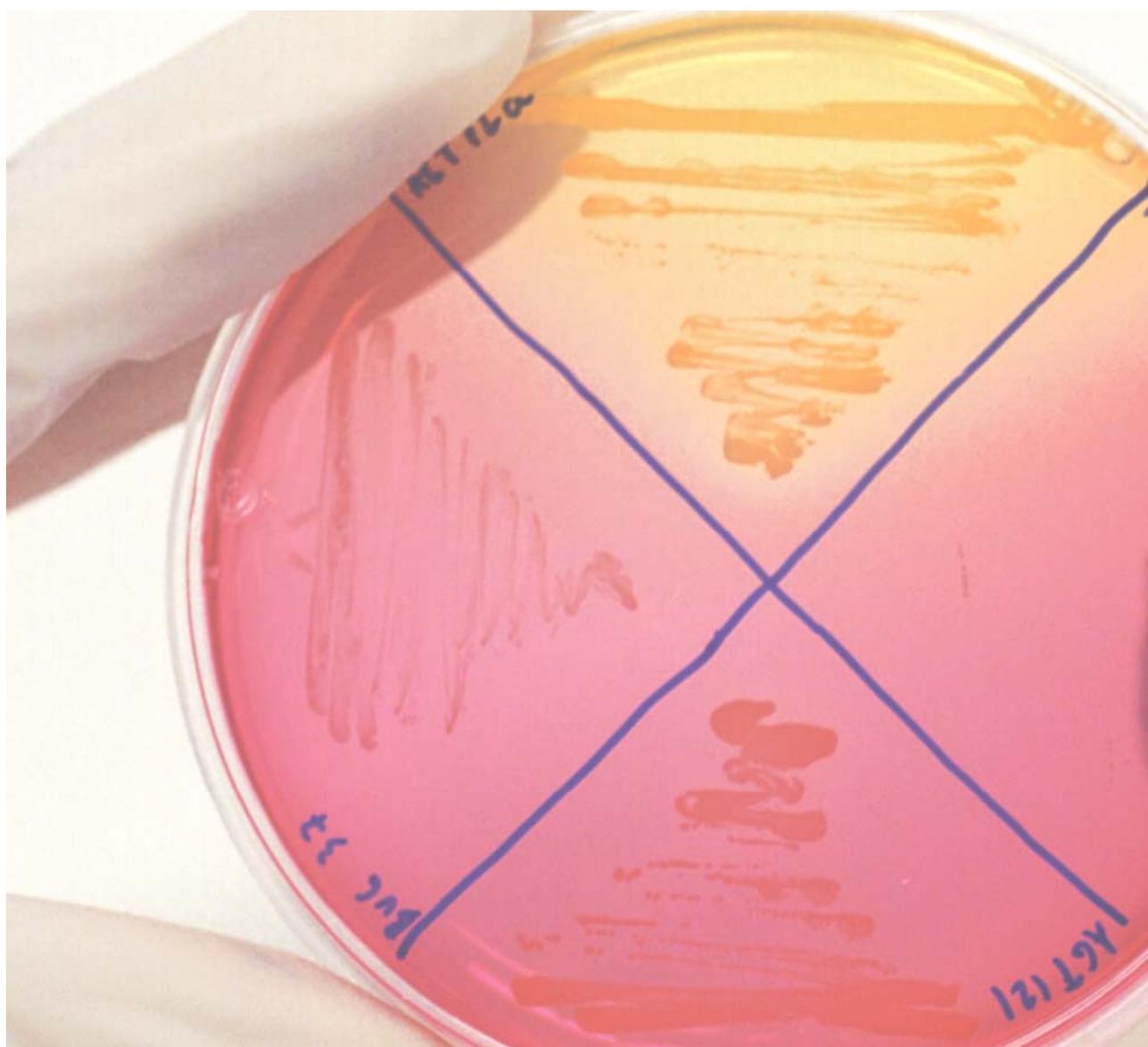
Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional





SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS I IPCTN.07

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional





ESTATÍSTICAS OFICIAIS

GPEARI Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Sumários Estatísticos – IPCTN.07
Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

AUTOR

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia

FOTOGRAFIA

GPEARI / Luísa Ferreira

EDIÇÃO

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Rua das Praças, 13/b r/c 1200-765 Lisboa
Tel. (+351) 21392 6000
Fax (+351) 21395 0979
E-mail geral@estatisticas.gpearl.mctes.pt
URL [http:// www.gpearl.mctes.pt](http://www.gpearl.mctes.pt)

Abril 2009 © Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

ISBN 978-972-8844 -38-7

APRESENTAÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações internacionais (GPEARI), organismo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), publica o relatório Sumários Estatísticos: IPCTN07.

Com esta publicação divulgam-se os principais resultados oficiais do último inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), 13ª operação realizada em Portugal.

O IPCTN constitui a base de informação estatística oficial (reconhecida pelo INE) sobre recursos humanos e financeiros afectos a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal. Trata-se de uma operação de âmbito censitário, em conformidade com os critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat e em articulação com a OCDE, sustentada na recolha de dados por unidade ou organismo com actividades de I&D.

Neste relatório, para além da descrição do inquérito, quadro conceptual, fundamentos metodológicos e de uma síntese evolutiva das despesas e recursos humanos desde 1982, são apresentados os principais resultados sobre I&D em 2007, tanto globais como por sectores de execução (Empresas, Estado, Ensino Superior, Intituições Privadas sem Fins Lucrativos - IPSFL).

Os dados finais, para 2007, agora divulgados evidenciam genericamente:

- Um aumento da despesa total em I&D, passando esta a representar 1,2% do PIB nacional;
- Um aumento das despesas em I&D do sector Empresas, que ultrapassam, pela 1ª vez, o total de despesas em I&D do sector Instituições;
- Um acréscimo do número de empresas com actividades de I&D em Portugal, que passou de 939 para 1.596, entre 2005 e 2007;
- Um crescimento do número de investigadores em “equivalente a tempo integral” (ETI), com um valor global que duplicou em dez anos (aproximadamente 13,6 mil em 1997 e 28,2 mil em 2007) e que, no caso do sector Empresas, mais do que duplicou de 2005 para 2007 (cerca de 4,0 mil e de 8,5 mil, respectivamente);
- Um reforço do número de investigadores (ETI) na população activa (passou de 3,8‰ em 2005 para 5‰ em 2007).

Esperamos que esta publicação, que contou com a colaboração imprescindível de todas as entidades com actividades de I&D em Portugal, seja mais um contributo para ampliar o conhecimento sobre o desenvolvimento científico e tecnológico do País.



Maria João Valente Rosa

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
NOTA TÉCNICA E METODOLÓGICA.....	12
1. Metodologia de inquirição.....	12
2. Suportes e instrumentos de inquirição	12
3. Variáveis inquiridas	13
4. Período e fases de inquirição	15
5. Constituição do universo e taxa de resposta.....	15
QUADROS ESTATÍSTICOS	20
DADOS DE EVOLUÇÃO	20
Quadro A	
Despesa em I&D a preços correntes: total e por sector de execução (1982 a 2007)	20
Quadro B	
Pessoal total em I&D (ETI), por sector de execução (1982 a 2007)	21
Quadro C	
Investigadores (ETI), por sector de execução (1982 a 2007)	22
DADOS GLOBAIS.....	23
Quadro I	
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o tipo de despesa, por sector de execução	23
Quadro II	
Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, segundo a origem do financiamento, por sector de execução	24
Quadro III	
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo a categoria de actividade, por sector de execução.....	25
Quadro IV	
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo a região, por sector de execução	26
Quadro V	
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o domínio científico e tecnológico, por sector de execução	27
Quadro VI	
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o objectivo socioeconómico, por sector de execução	28
Quadro VII	
Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a função/qualificação, por sector de execução.....	29
Quadro VIII	
Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a função/qualificação e o género, por sector de execução.....	30
Quadro IX	
Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a região, por sector de execução.....	31
Quadro X	
Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a região e o género, por sector de execução.....	32
Quadro XI	
Recursos humanos, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por sector de execução	33

Quadro XII	
Investigadores, segundo a região e o género, por sector de execução.....	34
Quadro XIII	
Investigadores, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por sector de execução.....	35
Quadro XIV	
Investigadores, segundo o grau académico e o género, por sector de execução	36
SECTOR EMPRESAS.....	37
Quadro a.1	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, por classe de actividade económica (CAE).....	37
Quadro a.2	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de despesa, por classe de actividade económica (CAE).....	38
Quadro a.3	
Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a origem do financiamento, por classe de actividade económica (CAE).....	39
Quadro a.4	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a categoria de actividade, por classe de actividade económica (CAE).....	40
Quadro a.5	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a região, por classe de actividade económica (CAE) ...	41
Quadro a.6	
Despesa em I&D, a preços correntes, no sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico, por classe de actividade económica (CAE).....	42
Quadro a.7	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o objectivo socioeconómico, por classe de actividade económica (CAE).....	43
Quadro a.8	
Despesa em I&D extramuros, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo instituição contratada e/ou financiada, por classe de actividade económica (CAE).....	45
Quadro a.9	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação, por classe de actividade económica (CAE).....	47
Quadro a.10	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação e o género, por classe de actividade económica (CAE).....	48
Quadro a.11	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região, por classe de actividade económica (CAE).....	49
Quadro a.12	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região e o género, por classe de actividade económica (CAE)	50
Quadro a.13	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo o género, por região	52
Quadro a.14	
Recursos humanos, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por classe de actividade económica (CAE)	53
Quadro a.15	
Recursos humanos, no Sector Empresas, segundo o género, por domínio científico e tecnológico	55

Quadro a.16	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo a região e o género, por classe de actividade económica (CAE).....	56
Quadro a.17	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o género, por região.....	58
Quadro a.18	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por classe de actividade económica (CAE).....	59
Quadro a.19	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o género, por domínio científico e tecnológico.....	61
Quadro a.20	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o grau académico e o género, por classe de actividade económica (CAE)	62
Quadro a.21	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o género, por grau académico	63
Quadro a.22	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, por dimensão da empresa	63
Quadro a.23	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de despesa, por dimensão da empresa.....	64
Quadro a.24	
Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a origem do financiamento, por dimensão da empresa.....	64
Quadro a.25	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a categoria de actividade, por dimensão da empresa.....	65
Quadro a.26	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a região, por dimensão da empresa	66
Quadro a.27	
Despesa em I&D, a preços correntes, no sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico, por dimensão da empresa.....	66
Quadro a.28	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o objectivo socioeconómico, por dimensão da empresa.....	67
Quadro a.29	
Despesa em I&D extramuros, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a instituição contratada e/ou financiada, por dimensão da empresa.....	68
Quadro a.30	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação, por dimensão da empresa.....	69
Quadro a.31	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação e o género, por dimensão da empresa.....	70
Quadro a.32	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região, por dimensão da empresa	71
Quadro a.33	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região e o género, por dimensão da empresa.....	72

Quadro a.34	
Recursos humanos, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por dimensão da empresa.....	73
Quadro a.35	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo a região e o género, por dimensão da empresa.....	74
Quadro a.36	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por dimensão da empresa.....	75
Quadro a.37	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o grau académico e o género, por dimensão da empresa	76
Quadro a.38	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, por classe de empresa.....	76
Quadro a.39	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de despesa, por classe de empresas	77
Quadro a.40	
Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a origem do financiamento, por classe de empresas	77
Quadro a.41	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a categoria de actividade, por classe de empresas	78
Quadro a.42	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a região, por classe de empresas.....	78
Quadro a.43	
Despesa em I&D, a preços correntes, no sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico, por classe de empresas	79
Quadro a.44	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o objectivo socioeconómico, por classe de empresas	80
Quadro a.45	
Despesa em I&D extramuros, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de instituição contratada e/ou financiada, por classe de empresas.....	81
Quadro a.46	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação, por classe de empresas	82
Quadro a.47	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação e o género, por classe de empresas	82
Quadro a.48	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região, por classe de empresas.....	83
Quadro a.49	
Recursos humanos em actividades de I&D, no sector Empresas, segundo a região e o género, por classe de empresas	84
Quadro a.50	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por classe de empresas	85
Quadro a.51	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo a região e o género, por classe de empresas	86
Quadro a.52	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por classe de empresas.....	87

Quadro a.53	
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o grau académico e o género, por classe de empresas.....	88
SECTOR ESTADO.....	89
Quadro b.1	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, por Ministérios e Governos Regionais	89
Quadro b.2	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo o tipo de despesa, por Ministérios e Governos Regionais.....	90
Quadro b.3	
Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo a origem do financiamento, por Ministérios e Governos Regionais.....	91
Quadro b.4	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo a categoria de actividade, por Ministérios e Governos Regionais	92
Quadro b.5	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo a região, por Ministérios e Governos Regionais	93
Quadro b.6	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo o domínio científico e tecnológico, por Ministérios e Governos Regionais	94
Quadro b.7	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo o objectivo socioeconómico, por Ministérios e Governos Regionais	95
Quadro b.8	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a função/qualificação, por Ministérios e Governos Regionais	96
Quadro b.9	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a função/qualificação e o género, por Ministérios e Governos Regionais.....	97
Quadro b.10	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a região, por Ministérios e Governos Regionais	98
Quadro b.11	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a região e o género, por Ministérios e Governos Regionais	99
Quadro b.12	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o género, por região.....	100
Quadro b.13	
Investigadores, no Sector Estado, segundo a região e o género, por Ministérios e Governos Regionais	101
Quadro b.14	
Investigadores, no Sector Estado, segundo o género, por região	102
Quadro b.15	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o domínio científico e tecnológico, por Ministérios e Governos Regionais.....	103
Quadro b.16	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o domínio científico e o género, por Ministérios e Governos Regionais.....	104
Quadro b.17	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o género, por domínio científico e tecnológico.....	105

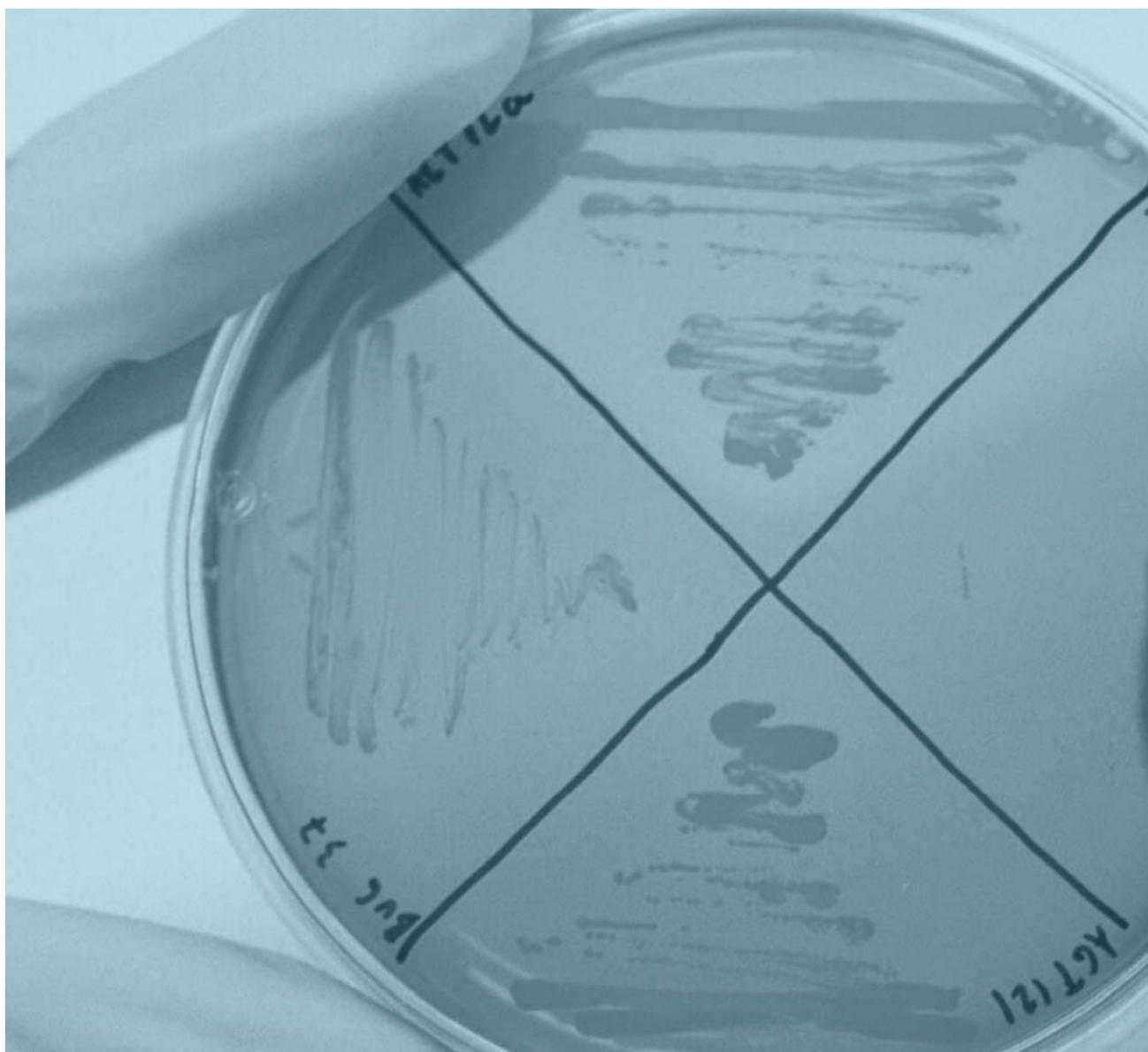
Quadro b.18	
Investigadores, no Sector Estado, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por Ministérios e Governos Regionais.....	106
Quadro b.19	
Investigadores, no Sector Estado, segundo o género, por domínio científico e tecnológico.....	107
Quadro b.20	
Investigadores, no Sector Estado, segundo o grau académico e o género, por Ministérios e Governos Regionais	108
Quadro b.21	
Investigadores, no Sector Estado, segundo o género, por grau académico	109
SECTOR ENSINO SUPERIOR.....	110
Quadro c.1	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, por tipo de ensino	110
Quadro c.2	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo o tipo de despesa, por tipo de ensino.....	111
Quadro c.3	
Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo a origem do financiamento, por tipo de ensino	112
Quadro c.4	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo a categoria de actividade, por tipo de ensino	112
Quadro c.5	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo a região, por tipo de ensino	113
Quadro c.6	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo o domínio científico e tecnológico, por tipo de ensino	114
Quadro c.7	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo o objectivo socioeconómico, por tipo de ensino	115
Quadro c.8	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, por Distritos e Regiões Autónomas.....	116
Quadro c.9	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a função/qualificação, por tipo de ensino	117
Quadro c.10	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a função/qualificação e o género, por tipo de ensino	118
Quadro c.11	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a região, por tipo de ensino	119
Quadro c.12	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a região e o género, por tipo de ensino	120
Quadro c.13	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por região.....	121
Quadro c.14	
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo a região e o género, por tipo de ensino.....	122
Quadro c.15	
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por região	123

Quadro c.16	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo o domínio científico e tecnológico, por tipo de ensino	124
Quadro c.17	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por tipo de ensino.....	125
Quadro c.18	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por domínio científico e tecnológico	126
Quadro c.19	
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por tipo de ensino.....	127
Quadro c.20	
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por domínio científico e tecnológico	128
Quadro c.21	
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o grau académico e o género, por tipo de ensino	129
Quadro c.22	
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por grau académico.....	130
Quadro c.23	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a função/qualificação, por Distritos e Regiões Autónomas	131
SECTOR INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	132
Quadro d.1	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, por subsector	132
Quadro d.2	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o tipo de despesa, por subsector	132
Quadro d.3	
Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a origem do financiamento, por subsector	133
Quadro d.4	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a categoria de actividade, por subsector	133
Quadro d.5	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região, por subsector.....	134
Quadro d.6	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o domínio científico e tecnológico, por subsector.....	135
Quadro d.7	
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o objectivo socioeconómico, por subsector.....	136
Quadro d.8	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a função/qualificação, por subsector	137
Quadro d.9	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a função/qualificação e o género, por subsector	137

Quadro d.10	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região, por subsector	138
Quadro d.11	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região e o género, por subsector	139
Quadro d.12	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por região.....	140
Quadro d.13	
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região e o género, por subsector.....	141
Quadro d.14	
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por região.....	142
Quadro d.15	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o domínio científico e tecnológico, por subsector	142
Quadro d.16	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a área disciplinar e o género, por subsector.....	143
Quadro d.17	
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por domínio científico e tecnológico.....	144
Quadro d.18	
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por subsector	145
Quadro d.19	
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por domínio científico e tecnológico	146
Quadro d.20	
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o grau académico e o género, por subsector	147
Quadro d.21	
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por grau académico	148
SUPORTES TÉCNICOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	149
CONCEITOS	149
NOMENCLATURAS	154
SINAIS CONVENCIONAIS	158
SIGLAS.....	159
MODELOS DE INQUÉRITO	160



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07 Nota Técnica e Metodológica



NOTA TÉCNICA E METODOLÓGICA

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) constitui o instrumento oficial de informação estatística sobre actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal. Trata-se de uma operação inscrita no Sistema Estatístico Nacional (SEN), sendo o GPEARI/MCTES o órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a execução da mesma.

O IPCTN é realizado de acordo com critérios conceptuais e metodológicos estáveis e harmonizados a nível internacional (OCDE e EUROSTAT), definidos no Manual de Frascati (OCDE, 2002).

Para além do volume de informação estatística sobre recursos financeiros e humanos em actividades de I&D, os resultados do IPCTN têm constituído a base essencial de informação para a construção dos principais indicadores de caracterização do sistema científico e tecnológico nacional.

Em Portugal, o IPCTN realiza-se desde o início da década de oitenta (1982) com uma periodicidade bienal.

Apresentam-se, em seguida, as principais orientações técnicas e metodológicas relativas à última operação estatística: IPCTN07.

1. Metodologia de inquirição

A operação estatística do IPCTN07 seguiu, na generalidade, os procedimentos metodológicos adoptados nas inquirições anteriores: manteve-se o inquérito censitário junto de todas as entidades identificadas como potencialmente executoras de actividades de I&D no país e prosseguiu-se com o processo de alargamento e actualização dos directórios das empresas e das unidades dos sectores Estado, Ensino Superior e IPSFL (Sector Instituições), que constituem o universo das entidades a inquirir. Manteve-se, também, o processo específico de inquirição às entidades hospitalares, utilizado desde a inquirição de 1999, e que consiste na recolha de dados baseada em Fichas de Projectos de I&D.

No sentido de garantir um maior rigor e fiabilidade das respostas ao IPCTN teve início na inquirição sobre o ano de 2007, uma parceria de colaboração entre o GPEARI/MCTES e equipas independentes e devidamente acreditadas de revisores oficiais de contas (SROC). Neste âmbito, junto de algumas empresas inquiridas, foi disponibilizado o apoio necessário ao exercício de contabilização das despesas em actividades de I&D.

2. Suportes e instrumentos de inquirição

O inquérito foi disponibilizado nos formatos electrónicos e em suporte papel. A informação sobre o lançamento do questionário foi enviada às entidades por via postal, com a indicação dos endereços electrónicos e das respectivas senhas de acesso para preenchimento on-line.

Os instrumentos de inquirição que serviram de suporte a esta operação estatística mantiveram-se praticamente idênticos aos utilizados na inquirição anterior, sendo de salientar apenas a introdução das seguintes alterações: (i) adopção da Classificação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento por Domínio Científico, 2007 (FOS), conforme tipologia inscrita no Sistema Estatístico Nacional (SEN); (ii) desagregação entre Portugal e Estrangeiro relativamente a algumas instituições de colaboração das actividades de I&D e de contratação e/ou financiamento externo de I&D; (iii) introdução das questões sobre o país de nascimento e sobre as provas académicas realizadas no âmbito profissional, no modelo das Fichas Individuais.

Em relação ao Sector Empresas, incluiu-se ainda, a introdução da nova Classificação da Actividade Económica (CAE – revisão 3) e a desagregação por grau académico dos Investigadores ou Diplomados do Ensino Superior.

3. Variáveis inquiridas

Sector Empresas

O questionário aplicado às unidades do Sector Empresas é constituído por 7 secções e recolhe informação sobre:

- (ia) identificação da sede social da empresa;
- (ib) dados económicos globais da empresa em 2007;
- (ii) caracterização das actividades de I&D em 2007, nomeadamente a situação da empresa face às actividades de I&D, a colaboração da empresa com outras instituições de I&D e a sua integração em programas e redes de investigação nacionais e internacionais;
- (iii) recursos humanos em actividades de I&D por função, tempo de ocupação e género - entendido numa lógica de separação entre o pessoal da própria empresa e o pessoal cedido por outrem para o exercício de actividades de I&D;
- (iv) despesa em I&D segundo o tipo de despesa e o respectivo financiamento, a categoria de actividade de I&D, a localização concelhia das actividades de I&D, as áreas científicas ou tecnológicas e os objectivos socioeconómicos;
- (v) despesa extramuros por tipo de instituição contratada e a despesa extramuros por tipo de instituição financiada;
- (vi) recursos humanos (ETI) e despesa total em I&D das filiais da empresa, por países das filiais;
- (vii) caracterização da empresa na data da sua fundação, bem como dos seus sócios-fundadores.

Quanto às novas variáveis nas secções já existentes identificam-se:

- (iv) na secção iv, na questão 1, introdução da variável grau académico para os Investigadores ou Diplomados do Ensino Superior;
- (ii e v) nas secções ii e v, desagregação entre Portugal e Estrangeiro, relativamente a algumas instituições de colaboração das actividades de I&D e de contratação e/ou financiamento externo de I&D.

Fazem também parte integrante do questionário do Sector Empresas as Fichas Individuais para o pessoal com habilitações académicas superiores em actividades de I&D. Estas Fichas recolhem informação biográfica sobre: data de nascimento, país de nacionalidade e de nascimento, qualificação académica (grau académico mais recente, área científica, ano e país de obtenção do grau), provas académicas realizadas no âmbito da carreira profissional, área científica ou tecnológica das actividades de I&D e situação profissional.

Sector Instituições (Estado, Ensino Superior e IPSFL)

O questionário aplicado ao Sector Instituições é constituído por 5 secções e recolhe informação sobre:

- (i) identificação da unidade de I&D;
- (ii) actividades de I&D no ano da inquirição, nomeadamente a situação da unidade face às actividades de I&D, a colaboração da unidade com outras instituições de I&D e a sua integração em programas e redes de investigação nacionais e internacionais;
- (iii) recursos humanos em actividades de I&D por função, tempo de ocupação e género – inquirindo-se separadamente o pessoal da própria instituição e o pessoal cedido por outrem para o exercício de actividades de I&D;
- (iv) despesa em I&D por tipo de despesa, por fonte de financiamento, por categoria de actividade de I&D, por área científica ou tecnológica e por objectivo socioeconómico;
- (v) despesa extramuros por tipo de actividade financiada e a despesa extramuros por tipo de instituição contratada.

Fazem também parte integrante do questionário do Sector Instituições as Fichas Individuais para o pessoal com habilitações académicas superiores em actividades de I&D, cujo formato é semelhante ao utilizado no sector Empresas.

Entidades hospitalares

O questionário aplicado às Entidades Hospitalares é constituído por 3 secções e recolhe informação sobre:

- (i) características do projecto: a identificação do projecto, palavras-chave que o caracterizam, investigador responsável, entidades de colaboração, duração, classificação segundo a natureza e o tipo de investigação e inserção em programas e/ou redes de investigação nacionais e/ou estrangeiras;

- (ii) recursos humanos afectos ao projecto por função (inclui a recolha de dados individuais de pessoal sobre género, idade, países de nacionalidade e de nascimento, qualificação académica, actividade profissional, tempo de ocupação no projecto e área científica ou tecnológica das actividades de I&D);
- (iii) despesas afectas ao projecto por tipo de despesa e financiamento externo, com identificação das entidades externas financiadoras.

4. Período e fases de inquirição

O questionário foi lançado em duas fases distintas: de finais de Fevereiro a meados de Março de 2008 para os sectores Estado, Ensino Superior e IPSFL; de meados a finais de Maio de 2008 para o sector Empresas. A fase de recolha dos dados decorreu entre os meses de Fevereiro e de Setembro de 2008 para os três primeiros sectores e entre os meses de Maio e de Novembro de 2008 para as Empresas.

O preenchimento do questionário foi acompanhado de perto por técnicos da Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia (DSIECT), do GPEARI/MCTES.

A partir de Agosto de 2008 teve início a fase de validação da informação. Em finais de Outubro procedeu-se ao apuramento e disponibilização dos dados provisórios. No período que decorreu entre Novembro de 2008 e meados de Abril de 2009 concluiu-se o processo de validação da informação. Nesta fase, a informação incoerente ou em falta foi complementada internamente ou em contacto estabelecido com as entidades. De meados a final de Abril de 2009 procedeu-se ao apuramento dos resultados definitivos e, em Maio, à sua divulgação pública pelo GPEARI/MCTES.

5. Constituição do universo e taxa de resposta

Sector Empresas

O IPCTN07 foi enviado a um total de 9.907 empresas potenciais executoras de actividades de I&D. Estas empresas integram um ficheiro histórico, actualizado de forma sistemática e exaustiva, o qual foi alargado através da consulta a várias fontes de informação, nomeadamente:

- Empresas do Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE) que se candidataram para os anos de 2006 e de 2007;
- Empresas que se candidataram a projectos de investigação no âmbito de programas nacionais e/ou internacionais, como:
 - Projectos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (enquadrados nos vários Quadros Comunitários de Apoio);

- Projectos desenvolvidos no âmbito da ADI - Agência de Inovação (Investigação em Consórcio, projectos integrados na Iniciativa Comunitária de Apoio a Pequenas e Médias Empresas – ICPME e projectos no âmbito da iniciativa de Apoio à Investigação e Desenvolvimento Aplicado - IDEIA);
 - Projectos integrados no PRIME (Projectos Mobilizadores para o Desenvolvimento Tecnológico (Med. 3.1.A); no PRIME/Medida 5.1 de Apoio à dinamização dos sistemas tecnológicos, da formação e da qualidade; no SIME/I&D – Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial (Med. 3.3.A); projectos NITEC - Sistema de Incentivos à Criação de Núcleos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico no Sector Empresarial (Med. 3.3.B); projectos DEMTEC - Sistema de Incentivos à Realização de Projectos-Piloto Relativos a Produtos, Processos e Sistemas Tecnicamente Inovadores (Med. 3.3.E);
 - Projectos desenvolvidos no âmbito da União Europeia (6.º e 7.º Programas-Quadro para I&D);
 - Projectos integrados na iniciativa Eureka (Programa Internacional de Cooperação entre empresas e instituições de I&D);
 - Projectos IBEROEKA (Cooperação Tecnológica e Empresarial com a América Latina);
 - Projectos integrados no programa AGRO (Medida 8.1 – Desenvolvimento experimental e demonstração).
- Empresas que declararam investimento em I&D no Inquérito Comunitário à Inovação - 2006 (CIS06);
 - Empresas que declararam investimento em capital imobilizado para I&D no inquérito Informação Empresarial Simplificada (IES);
 - Empresas associadas da COTEC;
 - Empresas integradas nos programas de colaboração internacional com as seguintes universidades: Massachusetts Institute of Technology (MIT), Information and Communication Technologies Institute – Carnegie Mellon (CMU) e University of Texas at Austin (UT Austin);
 - Listas das 1000 maiores empresas portuguesas e das 1500 Maiores Pequenas e Médias Empresas (PME) de 2007¹;
 - Lista das 500 maiores empresas de 2007 da Revista Exame.

Das 9.907 empresas seleccionadas para integrar a base de inquirição do IPCTN de 2007, foram obtidas 7.316 respostas, que representam cerca de 74% do total de empresas inquiridas (Quadro 1).

¹ Bases disponibilizadas pela empresa Coface Serviços Portugal, S.A.

Do conjunto das empresas respondentes, 1.596 declararam ter executado actividades de I&D em 2007 (I&D Intramuros) e 132 declararam ter exclusivamente contratado e/ou financiado este tipo de actividades a outras instituições ou empresas (I&D Extramuros). Das empresas que executaram I&D, 431 também investiram na contratação e/ou financiamento deste tipo de actividades.

Quadro 1

Empresas inquiridas, segundo o tipo de resposta, por fonte de origem

2007

Fontes de origem para a actualização do Directório ^{a)}	Empresas inquiridas											
	Respostas											
	Total			Com execução de I&D ^{e)}		Com contratação e/ou financiamento de I&D (exclusivamente)		Sem I&D		Outra situação ^{f)}		
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1 - Programa SIFIDE (candidaturas do 2006 e/ou 2007) ^{b)}	511	462	90	438	27	2	2	16	0	6	7	
2 - IPCTN05 - empresas com I&D ^{c)}	750	585	78	405	25	14	11	160	3	6	7	
3 - Bases de projectos/programas de I&D	926	602	65	200	13	14	11	373	7	15	17	
4 - CIS 2006 - empresas com I&D	566	455	80	107	7	12	9	333	6	3	3	
5 - IES	4 141	2 962	72	269	17	47	36	2 634	48	12	14	
6 - Outras ^{d)}	3 013	2 250	75	177	11	43	33	1 985	36	45	52	
Total	9 907	7 316	74	1 596	100	132	100	5 501	100	87	100	

Notas:

^{a)} Neste quadro as empresas foram classificadas apenas numa fonte de origem. Quando uma empresa consta em mais do que uma fonte de informação optou-se por considerá-la somente na fonte mais importante (segundo a ordem apresentada no quadro), para não haver repetições.

^{b)} Esta fonte refere-se às empresas candidatas ao programa SIFIDE para os anos de 2006 e de 2007 (todas as candidatas e não apenas as empresas com candidatura aprovada); uma parte das empresas candidatas ao SIFIDE, cerca de 225, já tinham declarado execução de I&D no IPCTN05.

^{c)} Nesta fonte estão representadas empresas com I&D intramuros e extramuros em 2005, sendo que 225 empresas com I&D em 2005 estão contabilizadas na fonte anterior.

^{d)} Esta fonte inclui os seguintes grupos de empresas: associadas da COTEC; empresas integradas em programas de colaboração internacional com o MIT, o CMU e a UTAustin; 1000 maiores empresas portuguesas e 1500 maiores PME de 2007; 500 maiores empresas de 2007 da Revista Exame e artigos de imprensa, internet e outros.

^{e)} Do total destas empresas, 431 também contrataram e/ou financiaram serviços de I&D em 2007.

^{f)} Trata-se de situações de respostas contidas em outras empresas dos grupos, nacionais ou estrangeiros.

Sector Instituições

No Sector Instituições foram inquiridas 2.458 unidades que, para 2007, foram identificadas como universo de unidades potencialmente executoras de actividades de I&D no conjunto dos sectores Estado, Ensino Superior e IPSFL.

Estas unidades constituem parte do directório de instituições do sistema científico e tecnológico nacional, que é actualizado de forma sistemática através do recurso a diversas fontes de informação. Destas fontes, saliente-se as universidades, os institutos politécnicos, os Ministérios e outros organismos da Administração Central. Para além destas, foram consultadas outras fontes de informação como sejam: a base das unidades candidatas ao financiamento Plurianual atribuído pela FCT, a base do IPCTN da inquirição do ano anterior, e informações disponibilizadas a partir da internet e outros meios de difusão.

Do conjunto das unidades inquiridas obtiveram-se 2.250 respostas, o que corresponde a uma taxa de resposta de 92% (Quadro 2). De entre estas, 1.247 correspondem a unidades que declararam ter executado actividades de I&D. Das unidades que executaram I&D, 211 declararam também ter contratado e/ou financiado este tipo de actividades.

Quadro 2

Unidades inquiridas do Sector Instituições, segundo o tipo de resposta, por sector de execução

2007

Sector de execução	Unidades inquiridas													
	Respostas													
	Total		Com execução de I&D ^{a)}		Com contratação e/ou financiamento de I&D (exclusivamente)		Sem I&D		Outra situação ^{b)}		Extintas / Fundidas / Suspensas			
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Estado	1 016	897	88	331	27	20	69	419	68	89	42	38	26	
Ensino Superior	1 259	1 184	94	797	64	3	10	167	27	117	56	100	69	
IPSFL ^{c)}	183	169	92	119	10	6	21	34	5	4	2	6	4	
TOTAL	2 458	2 250	92	1 247	100	29	100	620	100	210	100	144	100	

Nota:^{a)} Do total destas unidades, 211 também contrataram e/ou financiaram actividades de I&D em 2007.^{b)} Na generalidade, trata-se de situações de respostas contidas noutras unidades de I&D. Para os serviços hospitalares incluem também situações de respostas incompletas, sem Fichas de Projectos de I&D.^{c)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

No directório de instituições, as unidades com actividades de I&D dos sectores Estado, Ensino Superior e IPSFL estão ainda classificadas por subsectores, segundo a seguinte nomenclatura:

- a) Sector Estado: Laboratórios do Estado²; Entidades Hospitalares³ e Outro Estado⁴;
- b) Sector Ensino Superior: Público Universitário; Público Politécnico; Particular e Cooperativo - Universitário⁵; Particular e Cooperativo – Politécnico;
- c) Sector IPSFL⁶: Autónomas⁷ e Grupo Universitário⁸.

A repartição das unidades executoras de I&D por subsectores é apresentada no Quadro 3.

² Segundo o Decreto-Lei Nº 125/99, de 20 de Abril, são instituições públicas “criadas e mantidas com o propósito explícito de prosseguir objectivos da política científica e tecnológica adoptada pelo Governo, mediante a prossecução de actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico”. Em 2007, os Laboratórios do Estado são os seguintes: Instituto de Investigação Científica e Tropical – IICT; Instituto de Meteorologia – IM; Instituto Hidrográfico – IH; Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação - INETI; Instituto Nacional dos Recursos Biológicos - INRB; Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – INSA; Instituto Tecnológico Nuclear – ITN; Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC.

³ Este subsector integra os serviços dos hospitais e Direcções de Saúde.

⁴ Este subsector inclui todas as outras unidades do sector Estado que não se enquadram nas categorias anteriores, como por exemplo, Direcções Regionais de Agricultura, o INFARMED, os Museus, as Câmaras Municipais, entre outras.

⁵ Este subsector inclui todos os estabelecimentos universitários de gestão privada e a Universidade Católica Portuguesa.

⁶ Neste sector optou-se por uma classificação por subsectores que tem em conta a natureza das instituições e o seu estatuto jurídico.

⁷ Este subsector é constituído por Fundações, Sociedades Científicas, Associações Culturais, algumas Associações Socioprofissionais e outras similares.

⁸ Este subsector é composto por centros universitários de investigação sem actividades de docência, que reúnem simultaneamente as seguintes condições: localizam-se na fronteira geográfica das unidades do ensino superior; têm um quadro de pessoal composto maioritariamente por docentes universitários e a principal fonte de financiamento do salário dos Investigadores é o Estado.

Quadro 3

Repartição das unidades executoras de I&D por subsectores dos Sectores Estado, Ensino Superior e IPSFL, segundo a sua situação perante as actividades de I&D

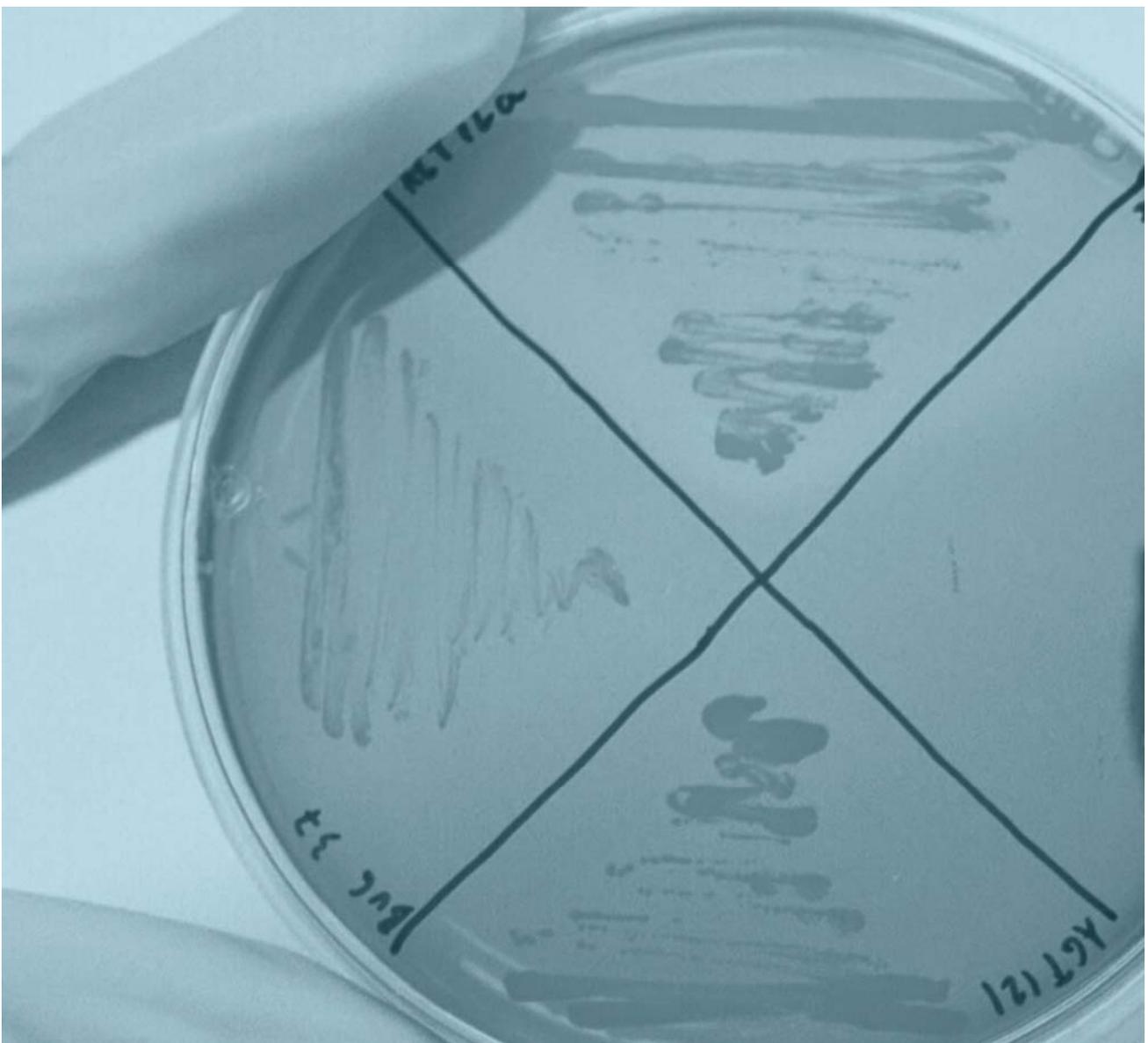
2007

Sector de execução		Actividades de I&D		
		Total	Execução (exclusivamente)	Execução e contratação e/ou financiamento
		Nº	Nº	Nº
Estado	Laboratórios de Estado	41	32	9
	Hospitais	153	153	n.a.
	Outro Estado	137	104	33
Ensino Superior	Público Universitário	610	515	95
	Público Politécnico	89	70	19
	Privado Universitário	76	53	23
	Privado Politécnico	22	17	5
IPSFL	Autónomas	42	32	10
	Grupo Universitário	77	60	17
TOTAL		1 247	1 036	211

Sinal convencional: n.a. – não aplicável.



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07 Quadros Estatísticos | Dados de Evolução



QUADROS ESTATÍSTICOS

Dados de Evolução

Quadro A
Despesa em I&D a preços correntes: total e por sector de execução (1982 a 2007)

	Anos																									
	1982	1984	1986	1988	1990	1992	1995	1997	1999	2001	2003	2005	2007													
	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%																						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Total ^{a)}	32 627,4	100	56 402,1	100	99 099,2	100	149 194,4	100	259 535,5	100	401 022,5	100	460 037,1	100	576 882,9	100	814 746,7	100	1 038 431,7	100	1 019 581,0	100	1 201 111,6	100	1 972 732,6	100
Empresas	10 193,4	31	16 698,3	30	26 015,8	26	36 666,6	25	67 764,7	26	87 051,2	22	96 228,0	21	129 565,7	22	184 797,1	23	330 310,7	32	338 038,1	33	462 014,9	38	1 010 790,0	51
Estado	14 225,2	44	23 281,4	41	35 667,0	36	49 359,0	33	66 041,8	25	88 730,7	22	124 313,8	27	139 704,1	24	227 672,2	28	215 518,9	21	172 045,2	17	175 552,3	15	184 474,9	9
Ensino Superior	6 722,3	21	13 871,1	25	29 872,5	30	50 668,9	34	93 514,6	36	172 520,2	43	170 428,0	37	230 988,1	40	314 363,7	39	380 648,5	37	391 797,4	38	425 187,3	35	586 964,8	30
IPSEF ^{b)}	1 486,4	5	2 551,4	5	7 543,8	8	12 499,9	8	32 214,4	12	52 720,4	13	69 067,3	15	76 625,1	13	87 913,8	11	111 953,7	11	117 700,4	12	138 357,1	12	190 502,9	10

Notas:

^{a)} Os totais apresentadas podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro B
Pessoal total em I&D (ETI)^{a)}, por sector de execução (1982 a 2007)

	Anos																									
	1982		1984		1986		1988		1990		1992		1995		1997		1999		2001		2003		2005		2007	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Total ^{b)}	8 552,5	100	9 267,5	100	10 570,2	100	10 883,4	100	12 042,6	100	13 448,4	100	15 465,3	100	18 034,8	100	20 805,7	100	22 969,6	100	25 529,4	100	25 727,8	100	35 333,6	100
Empresas	1 891,1	22	1 564,0	17	2 015,1	19	2 041,8	19	1 996,6	17	1 881,7	14	1 916,7	12	1 980,6	11	3 260,1	16	3 874,9	17	6 123,7	24	6 133,4	24	12 784,3	36
Estado	4 053,7	47	4 543,4	49	4 354,6	41	4 114,2	38	4 229,9	35	3 955,5	29	4 715,5	30	5 229,5	29	5 901,8	28	5 970,5	26	4 917,0	19	4 533,2	18	4 523,3	13
Ensino Superior	2 329,8	27	2 799,1	30	3 799,1	36	4 182,4	38	4 840,1	40	6 248,7	46	6 484,2	42	8 441,9	47	9 186,9	44	10 172,9	44	11 146,9	44	11 680,4	45	14 027,2	40
IPSEFL ^{d)}	277,9	3	361,0	4	401,4	4	545,0	5	976,0	8	1 362,5	10	2 348,9	15	2 382,7	13	2 456,9	12	2 951,3	13	3 341,9	13	3 380,7	13	3 998,7	11

Notas:

a) ETI - Equivalente a tempo integral.

b) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

c) Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte: IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro C
Investigadores (ETI)^{a)}, por sector de execução (1982 a 2007)

I	Anos																									
	1982		1984		1986		1988		1990		1992		1995		1997		1999		2001		2003		2005		2007	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Total ^{b)}	3 962,5	100	4 454,5	100	5 722,9	100	6 560,8	100	7 736,3	100	9 451,0	100	11 599,2	100	13 642,3	100	15 751,6	100	17 725,1	100	20 242,0	100	21 126,3	100	28 175,9	100
Empresas	654,8	17	678,2	15	784,4	14	926,0	14	1 007,7	13	993,4	11	1 075,5	9	1 192,8	9	1 994,3	13	2 721,9	15	3 793,9	19	4 013,6	19	8 477,0	30
Estado	1 759,8	44	1 701,2	38	1 877,1	33	1 960,0	30	2 094,8	27	1 990,7	21	2 740,7	24	2 929,5	21	3 444,9	22	3 646,4	21	3 439,6	17	3 337,6	16	3 158,7	11
Ensino Superior	1 393,8	35	1 909,0	43	2 813,5	49	3 328,3	51	3 937,5	51	5 355,5	57	5 850,1	50	7 475,1	55	8 242,5	52	8 941,6	50	10 062,4	50	10 956,4	52	13 113,9	47
IPSF ^{c)}	154,1	4	166,1	4	247,9	4	346,5	5	696,3	9	1 111,4	12	1 932,9	17	2 044,9	15	2 069,9	13	2 415,2	14	2 946,1	15	2 818,7	13	3 426,3	12

Notas:

a) ETI - Equivalente a tempo integral.

b) Os totais apresentados podem não corresponder à soma dos parcelos por razões de arredondamento automático.

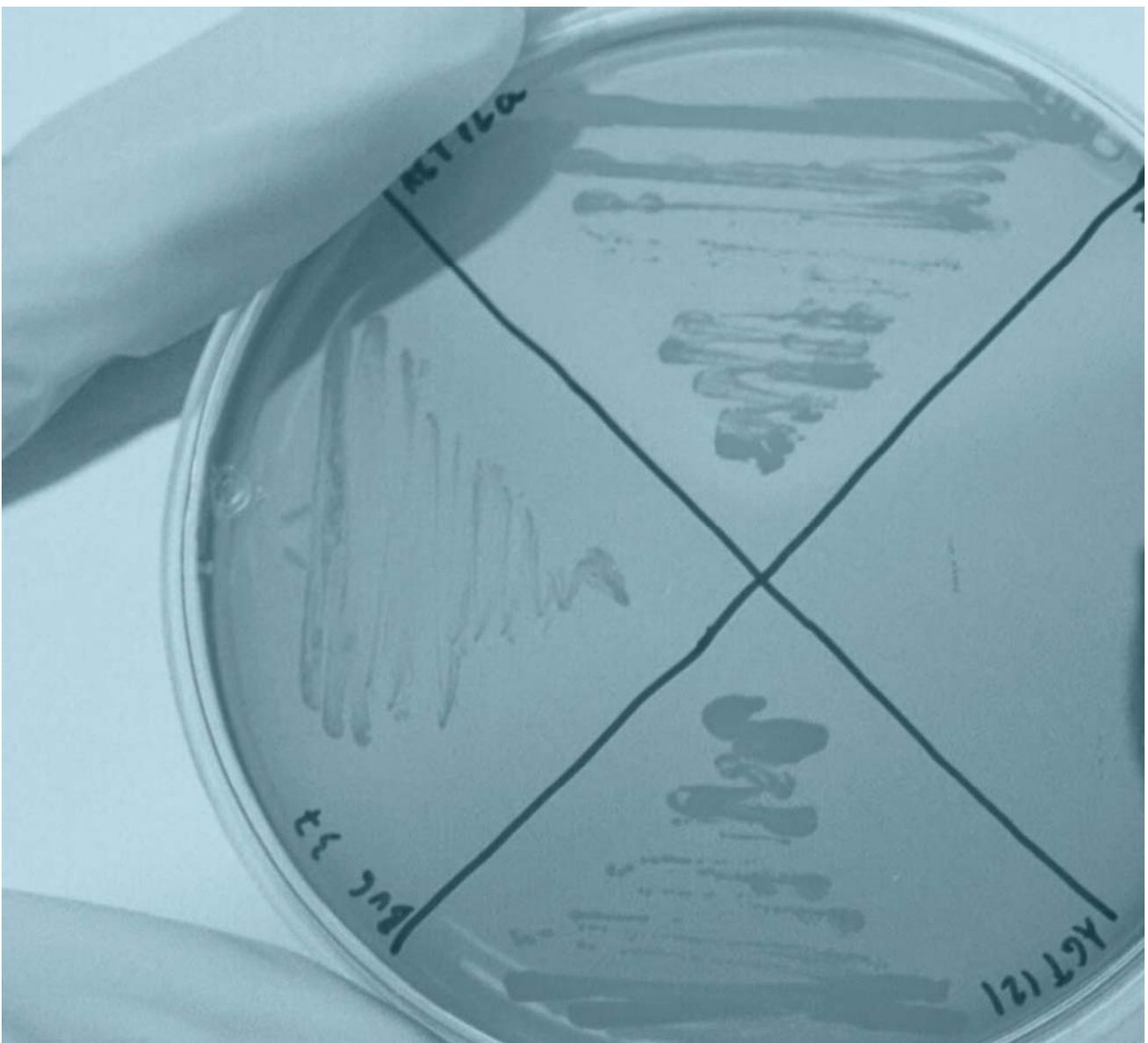
c) Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07 Quadros Estatísticos | Dados Globais



Dados Globais

Quadro I
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o tipo de despesa, por sector de execução
2007

Sector de Execução	Despesa Total ^{a)}		Tipo de Despesa											
			Despesas Correntes					Despesas de Capital						
	Total ^{a)}		Despesas com Pessoal		Outras Despesas Correntes		Total ^{a)}		Terrenos Construções e Instalações		Instrumentos e Equipamento			
	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Total ^{a)}	1 972 732,6	1 608 493,3	82	1 047 068,3	65	561 425,0	35	364 239,4	18	67 133,4	18	297 105,9	82	
Empresas	1 010 790,0	745 827,8	74	416 954,6	56	328 873,2	44	264 962,2	26	38 956,4	15	226 005,8	85	
Estado	184 474,9	1 61 175,9	87	111 948,6	69	49 227,3	31	23 299,0	13	7 228,9	31	16 070,1	69	
Ensino Superior	586 964,8	539 932,5	92	423 803,4	78	116 129,1	22	47 032,3	8	13 328,1	28	33 704,2	72	
IPSEFL ^{b)}	190 502,9	1 61 557,1	85	94 361,6	58	67 195,5	42	28 945,8	15	7 620,1	26	21 325,7	74	

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro II

Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, segundo a origem do financiamento, por sector de execução

2007

Sector de Execução	Total ^{a)}	Origem do Financiamento														
		Fundos das Empresas			Fundos do Estado			Fundos do Ensino Superior ^{b)}			Fundos das IPSFL ^{c)}			Fundos do Estrangeiro		
		Milhares de Euros	%		Milhares de Euros	%		Milhares de Euros	%		Milhares de Euros	%		Milhares de Euros	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
Total ^{a)}	1 972 732,6	927 746,6	47,0	47,0	879 108,7	44,6	13 354,5	0,7	45 303,7	2,3	107 219,1	5,4				
Empresas	1 010 790,0	905 034,8	89,5	89,5	34 936,6	3,5	-	-	-	-	70 818,6	7,0				
Estado	184 474,9	8 094,8	4,4	4,4	167 198,3	90,6	-	-	683,4	0,4	8 498,4	4,6				
Ensino Superior	586 964,8	8 132,6	1,4	1,4	547 320,1	93,2	12 377,0	2,1	4 476,4	0,8	14 658,7	2,5				
IPSFL ^{d)}	190 502,9	6 484,3	3,4	3,4	129 653,7	68,1	977,5	0,5	40 143,9	21,1	13 243,4	7,0				

Notas:

a) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

b) Refere-se a fundos provenientes de receitas próprias.

c) Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro III

Despesa em I&D, a preços correntes, segundo a categoria de actividade, por sector de execução

2007

Sector de Execução	Despesa Total ^{a)}	Categoria de Actividade					
		Investigação Fundamental		Investigação Aplicada		Desenvolvimento Experimental	
		Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8
Total ^{a)}	1 972 732,6	364 839,5	18,5	704 183,8	35,7	903 709,3	45,8
Empresas	1 010 790,0	16 553,0	1,6	276 111,3	27,3	718 125,7	71,0
Estado	184 474,9	17 002,6	9,2	110 766,3	60,0	56 706,0	30,7
Ensino Superior	586 964,8	253 968,3	43,3	256 547,6	43,7	76 448,9	13,0
IPSFL ^{b)}	190 502,9	77 315,7	40,6	60 758,7	31,9	52 428,6	27,5

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro IV
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo a região ^{a)}, por sector de execução
2007

Sector de Execução	Região (NUTS II)															
	Despesa Total ^{b)}		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		R. A. Açores		R. A. Madeira	
	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Total ^{b)}	1 972 732,6	461 851,3	23,4	331 689,7	16,8	1 050 901,0	53,3	73 959,2	3,7	25 290,4	1,3	14 513,6	0,7	14 527,4	0,7	
Empresas	1 010 790,0	215 579,3	21,3	176 319,5	17,4	575 454,0	56,9	35 289,1	3,5	5 116,7	0,5	747,3	0,1	2 284,2	0,2	
Estado	184 474,9	13 376,0	7,3	14 988,3	8,1	140 483,9	76,2	6 829,9	3,7	703,0	0,4	3 094,4	1,7	4 999,4	2,7	
Ensino Superior	586 964,8	174 831,7	29,8	118 929,9	20,3	227 396,3	38,7	30 554,6	5,2	19 226,3	3,3	9 073,5	1,5	6 952,6	1,2	
IPSFL ^{c)}	190 502,9	58 064,3	30,5	21 452,1	11,3	107 566,9	56,5	1 285,5	0,7	244,5	0,1	1 598,4	0,8	291,2	0,2	

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{c)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro V
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o domínio científico e tecnológico, por sector de execução
2007

Sector de Execução	Despesa Total ^{a)}	Domínio Científico e Tecnológico															
		Ciências Exatas e Naturais						Ciências de Engenharia e Tecnologias		Ciências Médicas e da Saúde		Ciências Agrárias		Ciências Sociais		Humanidades	
		Ciências Exatas		Ciências Naturais													
Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%	Milhares de Euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
Total ^{a)}	1 972 732,6	325 256,0	16,5	136 284,2	6,9	856 849,2	43,4	176 373,3	8,9	95 097,8	4,8	296 779,6	15,0	86 092,6	4,4		
Empresas	1 010 790,0	208 160,7	20,6	10 685,6	1,1	569 543,7	56,3	66 217,6	6,6	12 105,8	1,2	142 586,7	14,1	1 489,9	0,1		
Estado	184 474,9	12 198,3	6,6	20 918,2	11,3	51 427,0	27,9	27 619,5	15,0	43 334,2	23,5	19 084,7	10,3	9 893,0	5,4		
Ensino Superior	586 964,8	95 843,2	16,3	65 720,7	11,2	147 289,4	25,1	56 965,8	9,7	35 784,3	6,1	114 792,4	19,6	70 569,0	12,0		
IPSEFL ^{b)}	190 502,9	9 053,8	4,8	38 959,8	20,5	88 589,1	46,5	25 570,5	13,4	3 873,5	2,0	20 315,7	10,7	4 140,7	2,2		

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro VI
Despesa em I&D, a preços correntes, segundo o objectivo socioeconómico, por sector de execução

Unidade: Milhares de Euros

Sector de Execução	Despesa Total ^{a)}	Objectivo Socioeconómico												
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Total^{a)}	1 972 732,6	21 600,9	315 611,3	82 381,8	164 816,2	65 986,3	100 862,4	691 753,6	112 345,5	10 715,6	295 505,6	106 936,2	4 217,1	
Empresas	1 010 790,0	2 012,8	205 436,4	26 864,8	59 400,0	48 727,6	12 943,2	543 171,4	7 161,2	4 685,3	8 858,0	90 576,6	952,6	
Estado	184 474,9	3 519,7	37 066,0	12 865,6	29 277,0	3 262,2	40 984,7	15 060,7	14 401,9	507,3	23 759,6	1 549,2	2 221,1	
Ensino Superior	586 964,8	10 673,8	38 881,1	33 298,7	55 797,2	10 721,9	42 165,1	97 322,8	77 570,4	2 039,8	207 793,6	10 015,3	685,2	
IPSNL ^{b)}	190 502,9	5 394,6	34 227,8	9 352,6	20 342,1	3 274,6	4 769,5	36 198,7	13 212,1	3 483,1	55 094,3	4 795,1	358,3	

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte: IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro VII
Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a função/qualificação, por sector de execução

2007

Sector de Execução	Total ^{a)}		Função/Qualificação												
	Investigadores		Técnicos						Outro Pessoal						
	Número	ETI	Número		ETI		Número		ETI		Número		ETI		
N.º	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Total ^{a)}	62 752	35 333,6	51 443	82,0	28 175,9	79,7	6 553	10,4	4 292,0	12,1	4 756	7,6	2 865,6	8,1	
Empresas	22 074	12 784,3	14 457	65,5	8 477,0	66,3	4 354	19,7	2 608,8	20,4	3 263	14,8	1 698,6	13,3	
Estado	6 357	4 523,3	4 607	72,5	3 158,7	69,8	977	15,4	766,6	16,9	773	12,2	598,0	13,2	
Ensino Superior	27 924	14 027,2	26 703	95,6	13 113,9	93,5	668	2,4	469,8	3,3	553	2,0	443,4	3,2	
IPSEFL ^{b)}	6 397	3 998,7	5 676	88,7	3 426,3	85,7	554	8,7	446,8	11,2	167	2,6	125,5	3,1	

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro VIII
Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a função/qualificação e o género, por sector de execução

2007

Unidade: ETI

Sector de Execução	Total ^{a)}						Função/Qualificação					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	Técnicos	Outro pessoal	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total ^{a)}	35 333,6	20 275,2	15 058,3	28 175,9	15 817,3	12 358,6	4 292,0	2 765,0	1 527,0	2 865,6	1 692,9	1 172,7
Empresas	12 784,3	9 268,0	3 516,3	8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 608,8	1 984,9	623,9	1 698,6	1 280,4	418,2
Estado	4 523,3	1 936,3	2 587,0	3 158,7	1 293,7	1 865,0	766,6	377,6	389,1	598,0	265,0	333,0
Ensino Superior	14 027,2	6 982,6	7 044,6	13 113,9	6 668,1	6 445,8	469,8	192,9	276,9	443,4	121,6	321,9
IPSEFL ^{b)}	3 998,7	2 088,3	1 910,4	3 426,3	1 852,7	1 573,6	446,8	209,6	237,2	125,5	26,0	99,6

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro IX
 Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a região ^{a)}, por sector de execução

2007

Sector de Execução	Total ^{b)}		Região (NUTS II)													
			Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		R. A. Açores		R. A. Madeira	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
1	2	4	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total ^{b)}	35 333,6	24,7	8 719,1	24,7	6 720,6	19,0	17 437,6	49,4	1 197,2	3,4	564,7	1,6	369,5	1,0	324,8	0,9
Empresas	1 278,3	26,2	3 344,2	26,2	2 844,8	22,3	6 135,0	48,0	320,4	2,5	60,8	0,5	15,3	0,1	63,8	0,5
Estado	4 523,3	7,2	327,0	7,2	262,3	5,8	3 420,4	75,6	287,8	6,4	21,4	0,5	78,5	1,7	125,9	2,8
Ensino Superior	14 027,2	26,7	3 752,2	26,7	3 010,5	21,5	5 913,2	42,2	556,4	4,0	477,2	3,4	189,0	1,3	128,6	0,9
IPSEFL ^{c)}	3 998,7	32,4	1 295,7	32,4	603,0	15,1	1 969,0	49,2	32,7	0,8	5,3	0,1	86,6	2,2	6,5	0,2

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{c)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro X
 Recursos humanos em actividades de I&D, segundo a região ^{a)} e o género, por sector de execução

Unidade: EII

Sector de Execução	Total ^{b)}												Região (NUTS II)											
	Total			Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total ^{b)}	35 333,6	20 275,2	15 058,3	8 719,1	5 091,1	3 628,0	6 720,6	4 068,3	2 652,4	17 437,6	9 832,0	7 405,6	1 197,2	647,7	549,5	564,7	270,2	294,5	369,5	190,0	179,4	324,8	175,9	148,9
Empresas	12 784,3	9 268,0	3 516,3	3 344,2	2 433,3	910,9	2 844,8	2 160,0	684,8	6 135,0	4 367,4	1 767,6	320,4	205,1	115,3	60,8	43,4	17,5	15,3	10,3	5,0	63,8	48,6	15,3
Estado	4 523,3	1 936,3	2 587,0	327,0	121,9	205,1	262,3	94,9	167,5	3 420,4	1 458,4	1 962,0	287,8	153,2	134,6	21,4	9,6	11,9	78,5	39,8	38,8	125,9	58,6	67,3
Ensino Superior	14 027,2	6 982,6	7 044,6	3 752,2	1 900,1	1 852,1	3 010,5	1 554,6	1 455,9	5 913,2	2 881,2	3 032,1	556,4	275,6	280,7	477,2	213,0	264,2	189,0	90,8	98,2	128,6	67,3	61,3
IPSEFL ^{c)}	3 998,7	2 088,3	1 910,4	1 295,7	635,8	659,8	603,0	258,8	344,2	1 969,0	1 125,1	843,9	32,7	13,8	18,9	5,3	4,3	1,0	86,6	49,1	37,5	6,5	1,4	5,1

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{c)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPPEAR / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro XII
Investigadores, segundo a região ^{a)} e o género, por sector de execução

Unidade: ETI

Sector de Execução	Total ^{b)}			Região (NUTS II)																				
				Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total ^{b)}	28 175,9	15 817,3	12 358,6	7 056,0	4 033,7	3 022,3	5 109,9	2 928,7	2 181,2	14 188,2	7 925,9	6 262,3	816,1	425,1	391,0	523,9	252,5	271,4	265,6	130,6	134,9	216,2	120,8	95,4
Empresas	8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 104,7	1 528,7	576,0	1 561,5	1 138,7	422,8	4 575,7	3 182,1	1 993,6	155,5	96,0	59,5	40,7	28,5	12,1	5,3	2,3	3,0	33,8	26,5	7,3
Estado	3 158,7	1 293,7	1 865,0	262,3	101,4	160,9	195,5	74,3	121,2	2 477,6	1 007,8	1 469,8	106,2	51,8	54,4	21,4	9,6	11,9	41,8	21,3	20,5	53,9	27,6	26,3
Ensino Superior	13 113,9	6 668,1	6 445,8	3 518,4	1 818,2	1 700,1	2 828,4	1 485,0	1 343,4	5 491,5	2 743,8	2 747,8	535,2	269,6	265,6	457,5	210,1	247,5	157,8	76,1	81,6	125,1	65,3	59,8
IPSEFL ^{d)}	3 426,3	1 852,7	1 573,6	1 170,7	585,5	585,3	524,5	230,7	293,8	1 643,3	992,2	651,1	19,3	7,8	11,5	4,3	4,3	-	60,7	30,9	29,8	3,5	1,4	2,1

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{c)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

^{d)} Resultado nulo.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro XIII

Investigadores, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por sector de execução

2007

Unidade: ETI

Sector de Execução	Total ^{a)}		Domínio Científico e Tecnológico																													
			Ciências Exatas e Naturais						Ciências Médicas e da Saúde						Ciências Agrárias						Ciências Sociais						Humanidades					
	HM	M	Ciências Exatas			Ciências Naturais			HM	M	H	HM	M	H	HM	M	H	HM	M	H	HM	M	H	HM	M	H	HM	M	H	HM	M	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25								
Total ^{a)}	28 175,9	15 817,3	12 358,6	4 732,7	2 766,3	1 966,4	3 442,1	1 402,1	2 040,0	10 095,2	7 424,5	2 670,8	2 574,7	913,5	1 661,2	1 375,7	606,2	769,5	3 927,3	1 786,1	2 141,1	2 028,2	918,6	1 109,6								
Empresas	8 477,0	6 002,8	2 474,2	1 702,3	1 107,8	594,6	67,4	34,1	33,3	5 593,9	4 313,8	1 280,1	421,4	141,2	280,2	170,6	88,3	82,4	503,0	306,9	196,1	18,3	10,7	7,5								
Estado	3 158,7	1 293,7	1 865,0	294,8	116,7	178,1	505,0	194,7	310,3	542,3	308,6	233,7	556,4	178,9	377,5	588,9	242,5	346,5	454,0	184,3	269,6	217,3	68,0	149,3								
Ensino Superior	13 113,9	6 668,1	6 445,8	2 460,3	1 356,6	1 103,7	1 905,6	784,2	1 121,3	2 891,4	1 947,7	943,6	1 182,2	461,6	720,6	574,1	261,3	312,7	2 429,3	1 071,0	1 358,3	1 671,0	785,5	885,5								
IPSL ^{b)}	3 426,3	1 852,7	1 573,6	275,3	185,3	90,0	964,1	389,0	575,0	1 067,7	854,4	213,3	414,6	131,7	282,9	42,0	14,1	27,9	541,0	223,9	317,1	121,6	54,4	67,3								

Notas:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro XIV
Investigadores, segundo o grau académico e o género, por sector de execução

2007

Unidade: ETI

Sector de Execução	Grau Académico															
	Total ^{d)}				Doutoramento			Mestrado			Licenciatura			Bacharelato		
	HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Total ^{a)}	28 175,9	15 817,3	12 358,6	9 017,9	5 104,9	3 913,0	4 931,4	2 397,3	2 534,1	13 194,4	7 555,7	5 638,7	1 032,2	759,3	272,9	
Empresas	8 477,0	6 002,8	2 474,2	236,8	155,9	81,0	571,2	417,6	153,6	6 941,9	4 837,9	2 104,0	727,1	591,5	135,6	
Estado	3 158,7	1 293,7	1 865,0	818,4	375,0	443,5	585,9	231,7	354,2	1 620,3	630,9	989,4	134,1	56,2	77,9	
Ensino Superior	13 113,9	6 668,1	6 445,8	6 554,7	3 754,8	2 799,8	3 119,6	1 404,2	1 715,4	3 344,1	1 451,9	1 892,2	95,6	57,2	38,4	
IPSPFL ^{b)}	3 426,3	1 852,7	1 573,6	1 408,0	819,3	588,7	654,7	343,9	310,8	1 288,2	635,1	653,1	75,4	54,5	21,0	

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

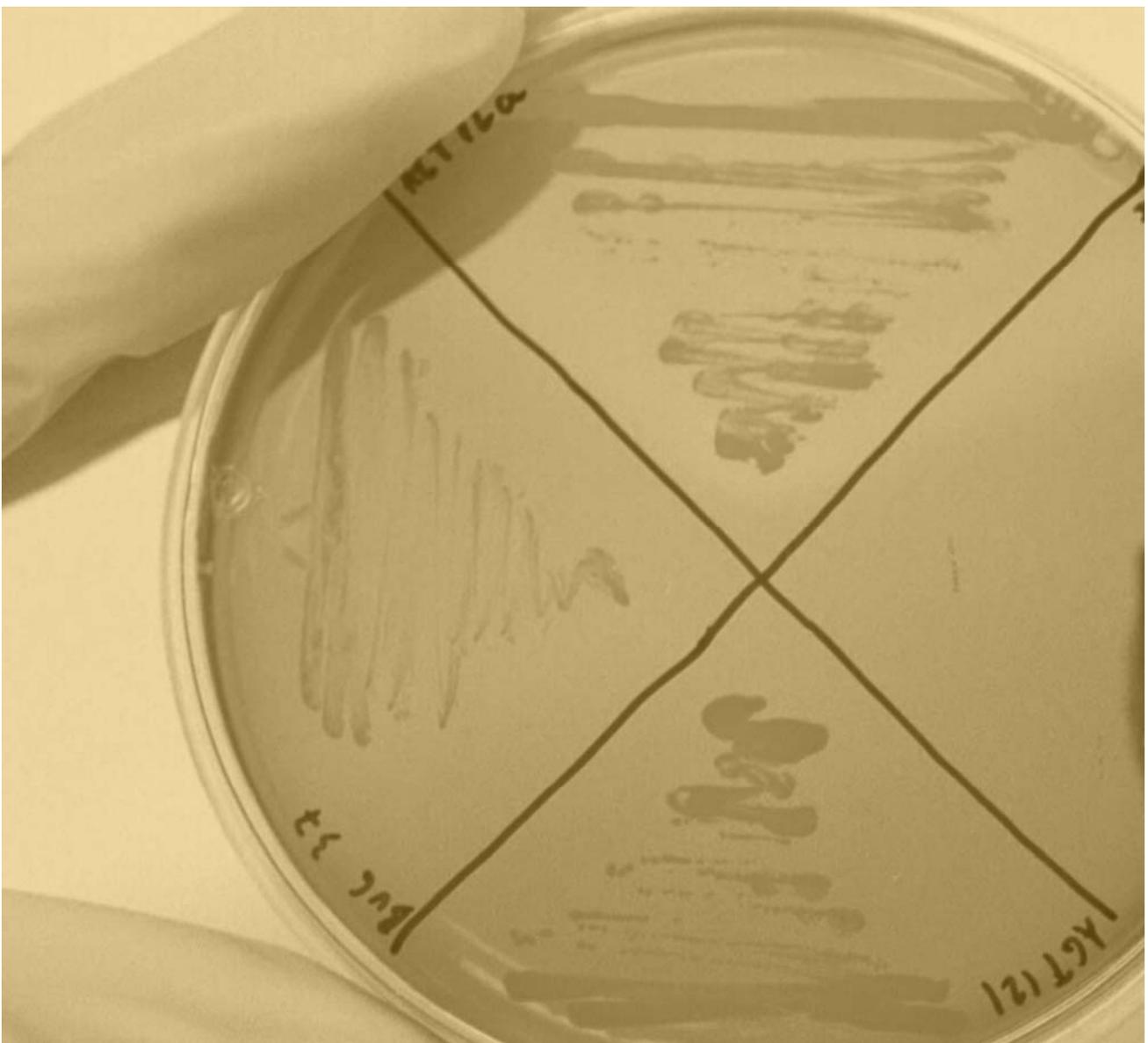
^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07 Quadros Estatísticos | Sector Empresas



Sector Empresas

Quadro a.1

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, por classe de actividade económica (CAE)

2007

CAE (Rev.2.1)	Despesa em I&D	
	Milhares de Euros	%
1	2	3
Total ⁽¹⁾	1 010 790,0	100,0
01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	416,4	0
02 Silvicultura, exploração florestal e actividades dos serviços relacionados	46,6	0
05 Pesca, aquicultura e actividades dos serviços relacionados	80,0	0
14 Outras indústrias extractivas	802,8	0,1
15 Indústrias alimentares e das bebidas	27 089,8	2,7
16 Indústria do tabaco
17 Fabricação de têxteis	10 887,0	1,1
18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo	4 113,2	0,4
19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado	1 602,3	0,2
20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	11 633,6	1,2
21 Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos	3 982,5	0,4
22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	540,2	0,1
23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
24 Fabricação de produtos químicos	77 670,2	7,7
25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	9 779,9	1,0
26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	27 636,4	2,7
27 Indústrias metalúrgicas de base	8 147,7	0,8
28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	14 947,6	1,5
29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28 491,1	2,8
30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	1 839,9	0,2
31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.	12 459,8	1,2
32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	31 712,1	3,1
33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria	4 666,9	0,5
34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	45 727,5	4,5
35 Fabricação de outro material de transporte	4 159,0	0,4
36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.	8 566,9	0,8
37 Reciclagem
40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	37 657,4	3,7
41 Captação, tratamento e distribuição de água	1 777,5	0,2
45 Construção	18 777,3	1,9
50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	1 007,1	0,1
51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	17 135,0	1,7
52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	2 503,6	0,2
55 Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	2 250,1	0,2
61 Transportes por água
62 Transportes aéreos	9 833,3	1,0
63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico	10 073,7	1,0
64 Correios e telecomunicações	116 486,3	11,5
65 Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões	144 443,6	14,3
66 Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social	18 662,4	1,8
67 Actividades auxiliares de intermediação financeira	4 317,4	0,4
70 Actividades imobiliárias
71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
72 Actividades informáticas e conexas	107 816,9	10,7
73 Investigação e desenvolvimento	19 481,0	1,9
74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas	136 524,2	13,5
75 Administração Pública, defesa e segurança social «brigatária»
80 Educação	616,4	0,1
85 Saúde e acção social	1 286,2	0,1
90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares	4 211,8	0,4
91 Actividades associativas diversas, n.e.	3 459,3	0,3
92 Actividades recreativas, culturais e desportivas	6 772,1	0,7
93 Outras actividades de serviços	857,1	0,1

Nota:

⁽¹⁾ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

o - Dado inferior a metade da unidade (numérica) utilizada.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.2

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de despesa, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Despesa Total ^{a)}	Tipo de Despesa					
		Despesas Correntes			Despesas de Capital		
		Total ^{a)}	Despesas com Pessoal	Outras Despesas Correntes	Total ^{a)}	Terrenos, Construções e Instalações	Instrumentos e Equipamento
1	2	3	4	5	6	7	8
Total^{a)}	1 010 790,0	745 827,8	416 954,6	328 873,2	264 962,2	38 956,4	226 005,8
01	416,4	209,1	114,4	94,7	207,3	90,0	117,3
02	46,6	20,1	14,6	5,5	26,5	1,5	25,0
05	80,0	80,0	60,9	19,1	-	-	-
14	802,8	353,3	203,8	149,5	449,4	406,9	42,5
15	27 089,8	9 742,1	6 440,6	3 301,5	17 347,7	1 293,5	16 054,2
16
17	10 887,0	6 872,2	4 315,2	2 557,0	4 014,8	1 442,8	2 572,0
18	4 113,2	3 942,9	2 839,8	1 103,1	170,3	14,0	156,3
19	1 602,3	1 278,6	759,6	519,0	323,6	56,5	267,1
20	11 633,6	7 063,0	3 998,5	3 064,5	4 570,6	40,0	4 530,6
21	3 982,5	3 706,6	2 151,9	1 554,7	275,9	-	275,9
22	540,2	488,8	410,7	78,0	51,5	-	51,5
23
24	77 670,2	64 178,2	23 132,4	41 045,8	13 492,0	251,4	13 240,6
25	9 779,9	8 494,9	6 913,9	1 581,0	1 285,0	39,8	1 245,2
26	27 636,4	15 963,1	9 659,8	6 303,3	11 673,3	129,8	11 543,5
27	8 147,7	6 887,8	3 725,9	3 161,9	1 259,9	-	1 259,9
28	14 947,6	9 682,5	6 486,5	3 196,0	5 265,1	239,8	5 025,3
29	28 491,1	22 680,6	13 999,4	8 681,2	5 810,5	3 093,8	2 716,7
30	1 839,9	1 733,1	1 051,7	681,5	106,8	43,9	62,9
31	12 459,8	10 776,0	7 210,1	3 565,9	1 683,8	218,2	1 465,6
32	31 712,1	29 310,5	20 074,8	9 235,7	2 401,6	304,5	2 097,1
33	4 666,9	3 496,8	2 478,9	1 017,9	1 170,1	84,0	1 086,1
34	45 727,5	37 048,7	24 728,4	12 320,3	8 678,8	85,0	8 593,8
35	4 159,0	3 750,5	3 019,6	730,9	408,4	1,4	407,1
36	8 566,9	6 441,0	3 076,8	3 364,2	2 125,9	253,7	1 872,2
37
40	37 657,4	6 303,6	4 707,0	1 596,6	31 353,9	16 589,3	14 764,6
41	1 777,5	1 101,9	497,3	604,6	675,6	77,2	598,4
45	18 777,3	17 848,3	4 611,6	13 236,7	929,0	10,7	918,2
50	1 007,1	996,0	577,2	418,8	11,0	4,9	6,1
51	17 135,0	15 425,3	9 264,8	6 160,5	1 709,7	255,2	1 454,5
52	2 503,6	2 395,2	1 952,6	442,5	108,4	3,0	105,4
55
60	2 250,1	1 832,3	1 180,0	652,3	417,8	25,0	392,8
61
62	9 833,3	5 129,0	1 080,3	4 048,7	4 704,4	-	4 704,4
63	10 073,7	7 129,5	6 532,1	597,4	2 944,2	31,4	2 912,9
64	116 486,3	58 190,1	19 431,7	38 758,4	58 296,2	-	58 296,2
65	144 443,6	119 168,9	44 743,1	74 425,8	25 274,7	1 225,2	24 049,4
66	18 662,4	18 647,4	3 782,3	14 865,0	15,0	-	15,0
67	4 317,4	2 901,0	1 920,5	980,5	1 416,4	5,0	1 411,4
70
71
72	107 816,9	102 681,5	85 618,1	17 063,4	5 135,4	1 091,1	4 044,3
73	19 481,0	18 069,7	10 758,9	7 310,8	1 411,3	3,0	1 408,3
74	136 524,2	98 993,4	64 766,0	34 227,3	37 530,9	11 505,1	26 025,7
75
80	616,4	464,9	309,4	155,5	151,5	-	151,5
85	1 286,2	1 172,5	1 011,8	160,7	113,7	-	113,7
90	4 211,8	4 172,1	1 698,1	2 474,0	39,8	-	39,8
91	3 459,3	3 120,2	1 670,1	1 450,1	339,1	37,5	301,6
92	6 772,1	638,4	578,5	60,0	6 133,7	-	6 133,7
93	857,1	486,6	262,3	224,4	370,5	-	370,5

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.3

Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a origem do financiamento, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{a)}	Origem do Financiamento			
		Fundos Próprios	Fundos de Outras Empresas	Fundos do Estado	Fundos do Estrangeiro
1	2	3	4	5	6
Total ^{a)}	1 010 790,0	830 066,5	74 968,4	34 936,6	70 818,6
01	416,4	181,2	-	235,2	-
02	46,6	46,6	-	-	-
05	80,0	45,7	-	34,3	-
14	802,8	793,2	8,0	-	1,6
15	27 089,8	13 384,0	13 012,3	633,3	60,2
16
17	10 887,0	10 687,7	-	199,3	-
18	4 113,2	4 037,7	18,2	57,4	-
19	1 602,3	1 439,2	-	116,5	46,6
20	11 633,6	11 442,0	-	191,6	-
21	3 982,5	3 982,5	-	-	-
22	540,2	511,7	-	28,6	-
23
24	77 670,2	66 571,1	98,9	9 664,9	1 335,3
25	9 779,9	7 021,9	2 506,9	249,5	1,6
26	27 636,4	27 631,4	5,0	-	-
27	8 147,7	7 145,2	535,8	466,7	-
28	14 947,6	13 787,7	-	1 159,9	-
29	28 491,1	27 092,2	30,7	1 167,5	200,6
30	1 839,9	1 307,2	125,7	407,0	-
31	12 459,8	10 413,7	20,0	1 386,9	639,2
32	31 712,1	30 896,4	-	747,0	68,7
33	4 666,9	3 979,9	20,0	591,6	75,5
34	45 727,5	45 453,3	162,0	56,8	55,4
35	4 159,0	3 939,1	-	16,1	203,8
36	8 566,9	5 198,4	35,6	315,1	3 017,8
37
40	37 657,4	37 189,9	195,0	202,5	70,0
41	1 777,5	1 516,6	-	10,9	250,0
45	18 777,3	18 006,8	38,7	730,1	1,6
50	1 007,1	1 007,1	-	-	-
51	17 135,0	13 236,5	20,8	516,4	3 361,3
52	2 503,6	2 156,7	-	214,4	132,4
55
60	2 250,1	2 113,2	-	75,3	61,6
61
62	9 833,3	9 833,3	-	-	-
63	10 073,7	9 346,5	651,1	58,4	17,7
64	116 486,3	116 366,6	-	119,7	-
65	144 443,6	144 443,6	-	-	-
66	18 662,4	18 662,4	-	-	-
67	4 317,4	4 317,4	-	-	-
70
71
72	107 816,9	64 097,1	25 720,2	5 514,1	12 485,6
73	19 481,0	9 048,4	5 140,9	2 930,1	2 361,6
74	136 524,2	59 542,9	25 633,6	5 192,9	46 154,7
75
80	616,4	565,9	-	20,3	30,2
85	1 286,2	1 180,1	-	46,1	59,9
90	4 211,8	4 157,9	17,1	9,8	27,0
91	3 459,3	1 073,3	948,6	1 367,7	69,6
92	6 772,1	6 703,8	23,3	25,1	20,0
93	857,1	673,2	-	174,9	9,0

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.4

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a categoria de actividade, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Despesa Total ^{a)}	Categoria de Actividade		
		Investigação Fundamental	Investigação Aplicada	Desenvolvimento Experimental
1	2	3	4	5
Total ^{a)}	1 010 790,0	16 553,0	276 111,3	718 125,7
01	416,4	86,9	111,3	218,2
02	46,6	7,2	23,0	16,4
05	80,0	14,2	20,4	45,4
14	802,8	2,5	30,6	769,6
15	27 089,8	303,6	3 530,3	23 255,9
16
17	10 887,0	427,8	978,6	9 480,6
18	4 113,2	30,4	1 468,4	2 614,5
19	1 602,3	96,8	587,7	917,8
20	11 633,6	492,3	1 759,1	9 382,2
21	3 982,5	4,6	381,0	3 597,0
22	540,2	39,3	174,2	326,8
23
24	77 670,2	353,5	45 568,2	31 748,5
25	9 779,9	94,5	1 258,0	8 427,4
26	27 636,4	176,6	1 424,0	26 035,8
27	8 147,7	236,0	548,6	7 363,1
28	14 947,6	868,2	3 197,9	10 881,5
29	28 491,1	962,5	5 813,6	21 715,0
30	1 839,9	102,3	849,1	888,6
31	12 459,8	637,0	3 544,5	8 278,3
32	31 712,1	10,4	4 659,5	27 042,2
33	4 666,9	57,8	1 238,6	3 370,4
34	45 727,5	183,3	2 494,8	43 049,4
35	4 159,0	45,3	431,6	3 682,1
36	8 566,9	49,8	3 508,4	5 008,6
37
40	37 657,4	-	2 952,2	34 705,2
41	1 777,5	88,8	307,9	1 380,8
45	18 777,3	506,2	3 857,1	14 414,0
50	1 007,1	352,4	408,8	245,9
51	17 135,0	185,6	6 278,4	10 671,0
52	2 503,6	137,2	403,7	1 962,7
55
60	2 250,1	78,6	300,9	1 870,5
61
62	9 833,3	-	-	9 833,3
63	10 073,7	31,5	7 163,1	2 879,2
64	116 486,3	144,4	7 779,1	108 562,9
65	144 443,6	1,0	48 293,6	96 148,9
66	18 662,4	1 792,8	14 342,3	2 527,3
67	4 317,4	5,0	1 048,6	3 263,9
70
71
72	107 816,9	3 218,3	25 330,9	79 267,8
73	19 481,0	152,9	13 166,5	6 161,6
74	136 524,2	4 292,0	58 741,1	73 491,2
75
80	616,4	-	240,2	376,2
85	1 286,2	-	481,5	804,6
90	4 211,8	-	79,5	4 132,3
91	3 459,3	259,5	657,7	2 542,0
92	6 772,1	16,0	90,8	6 665,4
93	857,1	3,0	420,4	433,7

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.5Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a região ^{a)}, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Despesa Total ^{b)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	1 010 790,0	215 579,3	176 319,5	575 454,0	35 289,1	5 116,7	747,3	2 284,2
01	416,4	..	55,4	..	248,5	..	-	-
02	46,6	..	-	-	-
05	80,0	-	-	-	-	80,0	-	-
14	802,8	..	291,6	-	-	-
15	27 089,8	16 820,4	1 927,4	6 201,0	1 963,3
16
17	10 887,0	9 391,3	1 281,7	-	-	-
18	4 113,2	3 762,7	79,0	-	-	-
19	1 602,3	827,6	-	-	-
20	11 633,6	8 136,8	2 470,6	-	-	-
21	3 982,5	..	2 579,1	..	-	-	-	-
22	540,2	-	-	-	-	-
23
24	77 670,2	36 040,0	11 472,9	29 363,9	..	-	-	..
25	9 779,9	6 363,6	2 747,6	-	-	..
26	27 636,4	508,2	19 657,9	7 261,7	-	-
27	8 147,7	4 523,4	565,5	3 058,8	..	-	-	-
28	14 947,6	7 623,3	4 754,6	1 551,7	1 018,0	-	-	-
29	28 491,1	10 054,7	16 809,2	1 571,6	-	-
30	1 839,9	826,6	-	-	-	-
31	12 459,8	3 655,6	3 528,1	5 276,0	..	-	-	-
32	31 712,1	9 825,4	..	17 880,0	..	-	-	-
33	4 666,9	2 153,3	966,1	1 547,5	-	-	-	-
34	45 727,5	8 920,8	12 818,9	-	-	-
35	4 159,0	3 930,9	-	-	-
36	8 566,9	3 466,5	1 658,3	-	-	-
37
40	37 657,4	13 671,2	..	-	-	..
41	1 777,5	746,9	50,3	-	-
45	18 777,3	1 701,0	..	16 104,5	-	..	-	-
50	1 007,1
51	17 135,0	3 052,6	3 113,8	10 809,8	74,4	..	-	..
52	2 503,6	820,3	547,6	948,2	17,0	..	-	..
55
60	2 250,1	1 598,4	-	-	-	-
61
62	9 833,3	-	-	9 833,3	-	-	-	-
63	10 073,7	7 359,8	..	-	-	-
64	116 486,3	..	45 886,5	59 867,0	-	-	-	..
65	144 443,6	..	-	144 438,9	..	-	-	-
66	18 662,4	-	-	18 662,4	-	-	-	-
67	4 317,4	..	-	..	-	-	-	-
70
71
72	107 816,9	17 135,0	5 948,3	83 147,1	..	496,5
73	19 481,0	..	4 962,4	13 871,0	..	-	-	-
74	136 524,2	38 998,9	24 576,6	71 192,9	626,7	138,1
75
80	616,4	-	-	-
85	1 286,2	752,9	..	-	-	-
90	4 211,8	876,8	-	..	-	-
91	3 459,3	498,0	1 505,6	..	932,8	..	-	-
92	6 772,1	..	-	6 645,7	-	..	-	-
93	857,1

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.6

Despesas em I&D, a preços correntes, no sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Despesa Total ^{a)}	Domínio Científico e Tecnológico						
		Ciências Exactas e Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades
		Ciências Exactas	Ciências Naturais					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{a)}	1 010 790,0	208 160,7	10 685,6	569 543,7	66 217,6	12 105,8	142 586,7	1 489,9
01	416,4	11,7	19,5	7,8	-	377,4	-	-
02	46,6	-	12,2	25,2	-	9,2	-	-
05	80,0	-	-	41,6	-	38,4	-	-
14	802,8	21,0	16,0	765,8	-	-	-	-
15	27 089,8	1 693,3	3 491,4	15 539,7	-	5 125,8	1 239,6	-
16
17	10 887,0	1 891,7	165,9	8 492,1	-	18,8	232,5	86,0
18	4 113,2	1 385,5	93,7	2 502,2	-	-	94,9	37,0
19	1 602,3	24,1	17,8	1 440,5	-	-	100,0	19,9
20	11 633,6	430,3	840,2	10 013,5	-	325,4	24,3	-
21	3 982,5	36,7	-	3 498,5	-	-	-	447,2
22	540,2	393,1	-	44,1	-	-	24,4	78,5
23
24	77 670,2	14 524,6	1 472,8	13 046,8	47 540,7	1 063,6	21,6	-
25	9 779,9	266,2	-	9 443,4	2,0	22,5	45,8	-
26	27 636,4	1 520,3	354,1	25 405,0	0,7	6,5	348,6	1,3
27	8 147,7	452,9	-	7 671,7	-	-	23,1	-
28	14 947,6	1 015,0	2,1	13 875,3	o	-	39,6	15,5
29	28 491,1	315,9	-	28 028,5	-	15,0	131,6	-
30	1 839,9	842,3	-	997,6	-	-	-	-
31	12 459,8	381,3	56,9	11 639,6	23,0	-	293,9	65,2
32	31 712,1	756,0	-	30 956,1	-	-	-	-
33	4 666,9	149,8	19,0	4 139,8	195,1	4,1	19,1	140,0
34	45 727,5	426,8	-	44 594,1	-	-	706,7	-
35	4 159,0	-	39,8	4 119,2	-	-	-	-
36	8 566,9	75,7	-	7 483,6	356,6	12,1	469,4	169,5
37
40	37 657,4	11 236,0	1 460,4	22 988,0	-	-	1 973,0	-
41	1 777,5	733,3	74,6	671,6	2,4	-	295,6	-
45	18 777,3	2 189,8	5,6	14 970,6	6,8	-	1 576,8	27,8
50	1 007,1	559,5	-	255,1	-	-	164,6	27,8
51	17 135,0	2 682,7	131,7	5 324,3	8 279,1	432,1	277,3	7,7
52	2 503,6	582,6	1,2	1 870,6	0,4	4,5	44,2	-
55
60	2 250,1	193,1	-	1 941,9	-	-	115,0	-
61
62	9 833,3	-	-	1 770,0	-	-	8 063,3	-
63	10 073,7	2 155,7	80,2	7 119,9	-	-	717,9	-
64	116 486,3	1 295,4	-	63 768,2	-	-	51 422,7	-
65	144 443,6	55 979,6	-	26 073,1	-	-	62 390,8	-
66	18 662,4	18 547,3	-	-	-	-	115,0	-
67	4 317,4	30,2	-	4 287,2	-	-	-	-
70
71
72	107 816,9	65 955,7	64,9	40 994,7	-	141,4	507,5	152,7
73	19 481,0	775,2	382,9	11 400,3	3 986,3	2 525,4	410,9	-
74	136 524,2	11 685,7	1 699,6	108 783,7	3 325,3	669,4	10 227,5	133,0
75
80	616,4	-	8,0	44,9	500,0	-	63,5	-
85	1 286,2	-	-	60,3	1 225,1	0,7	-	-
90	4 211,8	-	-	4 114,1	-	-	97,7	-
91	3 459,3	139,0	143,3	1 146,3	481,9	1 313,4	235,4	-
92	6 772,1	6 585,0	32,0	147,2	0,0	-	-	8,0
93	857,1	180,0	-	384,8	292,3	-	-	-

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

o - Dado inferior a metade da unidade (numérica) utilizada

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.7
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o objectivo socioeconómico, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Objectivo Socioeconómico													
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Total^(a)	1010 790,0	2 012,8	205 436,4	26 864,8	59 400,0	48 727,6	12 943,2	543 171,4	7 161,2	4 685,3	8 858,0	90 576,6	952,6	
01	416,4	-	-	12,5	2,7	3,9	393,3	3,9	-	-	-	-	-	
02	46,6	-	-	3,6	-	-	39,4	1,8	-	-	-	-	-	
05	80,0	7,0	-	-	-	-	72,0	1,0	-	-	-	-	-	
14	802,8	-	193,8	7,2	-	2,5	-	590,7	2,5	-	-	-	-	
15	27 089,8	2,9	5 097,3	1 369,3	1 547,3	690,3	3 512,1	14 295,7	77,6	-	481,1	16,0	-	
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
17	10 887,0	-	-	219,1	75,6	102,5	268,8	10 047,0	0,1	-	173,8	-	-	
18	4 113,2	-	27,7	37,5	-	12,4	-	3 918,5	-	-	-	28,2	88,9	
19	1 602,3	-	-	34,8	-	-	-	1 527,5	-	-	-	-	-	
20	11 633,6	12,4	-	659,8	-	548,8	784,8	9 576,1	-	-	51,8	-	-	
21	3 982,5	-	-	-	-	-	-	3 982,5	-	-	-	-	-	
22	540,2	-	-	-	-	-	-	512,4	27,9	-	-	-	-	
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
24	77 670,2	39,3	103,4	751,4	38 292,3	315,2	538,3	37 513,1	45,8	-	71,3	-	-	
25	9 779,9	45,0	116,4	176,7	22,7	81,7	10,8	9 272,9	-	-	-	-	53,7	
26	27 636,4	0,1	946,6	4 286,7	12,6	12,6	78,9	22 255,0	56,0	-	0,5	-	-	
27	8 147,7	-	-	128,0	363,2	149,8	-	7 506,6	-	-	-	-	-	
28	14 947,6	-	868,5	179,6	119,7	111,7	78,9	13 584,2	-	-	5,0	-	-	
29	28 491,1	-	-	124,5	8,1	408,5	582,0	27 224,1	19,4	-	68,9	-	55,5	
30	1 839,9	-	-	-	-	-	-	1 839,9	-	-	-	-	-	
31	12 459,8	-	178,5	21,1	44,1	1 098,3	-	11 026,4	7,8	-	-	42,5	41,2	
32	31 712,1	-	8 979,8	564,6	71,4	1 723,4	-	19 994,3	-	378,6	-	-	-	
33	4 666,9	-	286,5	145,2	353,3	20,4	-	3 318,4	-	185,3	-	357,8	-	
34	45 727,5	-	246,6	64,4	190,6	7,2	47,6	45 157,6	13,6	-	-	-	-	
35	4 159,0	-	-	2,6	-	-	-	3 807,1	-	16,0	-	6,4	326,8	
36	8 566,9	-	0,5	52,1	153,0	102,0	22,2	7 981,4	1,9	-	75,0	178,8	-	
37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
40	37 657,4	396,0	-	9 266,6	-	26 485,9	-	1 473,7	35,2	-	-	-	-	
41	1 777,5	-	-	851,7	42,6	-	-	772,1	-	-	107,0	4,1	-	
45	18 777,3	220,9	4 647,0	155,6	16,4	1 816,7	-	11 704,7	72,0	-	137,0	7,0	-	

[Continua]

Quadro a.7 [Continuação]

Despesa em I&D, a preços correntes, no sector Empresas, segundo o objectivo socioeconómico, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Despesa Total ^{a)}	Objectivo Socioeconómico												
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
		Exploração e Aproveitamento do Meio Terrestre	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e Ordenamento Geral do Território	Controlo e Protecção do Ambiente	Protecção e Promoção da Saúde Humana	Produção, Distribuição e Utilização Racional da Energia	Promoção da Produtividade e das Tecnologias na Agricultura	Promoção da Produtividade e das Tecnologias Industriais	Desenvolvimento Social e Serviços Sociais	Exploração e Aproveitamento Aeroespacial	Promoção dos Conhecimentos	Outra Investigação de Carácter Civil	Defesa	
1														
2														
50	1 007,1		266,1											
51	17 135,0		1 049,7	480,7	8 417,2	24,2	387,1	6 426,7	174,5	83,9	60,6	30,4		
52	2 503,6	0,7	95,5	14,2	3,7		11,2	2 205,0	2,0		36,8	134,5		
55														
60	2 250,1		1 137,2	12,0		19,7		1 081,2						
61														
62	9 833,3							9 833,3						
63	10 073,7	76,5	7 881,7	19,6				1 137,4			98,9	859,6		
64	116 486,3		108 184,6			16,5		8 274,0			11,2			
65	144 443,6		144 443,6					57 512,4	675,9		3,7	86 244,6		
66	18 662,4							17 927,9	734,5					
67	4 317,4		15,0					4 302,4						
70														
71														
72	107 816,9	315,8	5 621,0	330,4	147,6	115,0	363,7	95 587,9	1 066,7	993,0	1 214,9	1 734,4	386,4	
73	19 481,0		410,6	141,5	3 861,1	2 437,9	2 520,0	8 749,3	890,5	238,9	231,1			
74	136 524,2	158,7	58 915,0	2 534,9	3 738,3	5 728,7	1 027,5	51 528,2	3 141,6	2 789,7	6 029,4	932,3		
75														
80	616,4				36,1	4,0		525,5		50,7				
85	1 286,2				1 285,4		0,7							
90	4 211,8			3 871,8				340,0						
91	3 459,3			104,5	625,2		2 108,0	621,6						
92	6 772,1			52,8			55,7	6 655,7	8,0					
93	857,1		10,0					674,1	173,0					

Nota:

a) Os totais apresentados podem não corresponder à soma dos parcelos por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.8
Despesa em I&D extramuros, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo insituição contratada e/ou financiada, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Despesa Total ^{a)}	Instituição Contratada e/ou Financiada															
		Instituição Contratada e/ou Financiada															
		Empresas Nacionais do Grupo a que Pertence	Empresas Nacionais	Empresas Estrangeiras do Grupo a que Pertence	Outras Empresas Estrangeiras	Centros Tecnológicos ou Instituições de Interface		Centros de Investigação do Ensino Superior		Laboratórios do Estado	Hospitais	Outros Organismos de Investigação do Estado	Organismos Públicos Estrangeiros	Outras Instituições de I&D Estrangeiras	Outros		
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16				
Total^{a)}	197 216,2	18 445,1	84 861,4	57 229,2	21 617,9	6 272,8	324,3	3 959,9	896,3	541,8	1 005,0	753,9	0,1	143,1	1 165,6		
01	224,0	-	175,3	-	42,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0		
02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
14	195,5	-	193,9	-	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
15	1 970,6	9,1	1 48,6	1 625,1	6,6	73,2	-	47,3	6,0	54,7	-	-	-	-	-		
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
17	442,2	-	107,9	-	136,3	113,1	25,0	44,2	-	10,0	-	-	-	-	5,6		
18	151,1	-	37,1	2,7	-	63,0	-	44,8	-	3,5	-	-	-	-	-		
19	147,4	-	-	-	-	17,0	10,0	33,8	-	-	-	-	-	-	86,7		
20	2 689,6	-	1 766,1	79,4	470,4	26,3	62,7	151,1	-	5,5	-	63,3	-	64,8	-		
21	3 441,8	-	36,3	-	1,2	32,0	-	35,5	-	-	-	-	-	-	107,5		
22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
24	5 639,0	12,7	991,1	-	2 780,7	1 200,1	22,4	462,7	1,8	28,9	98,8	10,7	-	1,6	27,5		
25	2 450,9	42,5	514,4	243,7	1 497,8	79,6	8,2	49,6	-	14,3	-	0,7	-	-	-		
26	4 004,1	26,6	1 854,9	2 882,7	257,0	489,2	2,3	111,8	-	4,0	-	-	-	45,1	-		
27	460,2	-	148,9	-	-	269,3	-	21,4	-	20,7	-	-	-	-	-		
28	1 461,1	413,7	764,7	5,8	112,6	133,7	-	21,6	-	9,0	-	-	-	-	-		
29	3 679,5	94,7	884,3	672,8	1 572,7	281,0	14,4	75,0	36,6	6,6	-	41,5	-	-	-		
31	602,7	10,2	186,9	207,9	50,9	109,9	18,0	17,8	-	-	-	1,3	-	-	-		
32	5 381,8	254,8	260,7	4 504,2	134,4	24,3	-	196,8	6,7	-	-	-	-	-	-		
33	1 755,9	-	33,7	1 418,9	-	303,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
34	14 361,0	-	204,9	13 911,8	-	115,0	45,0	2,0	-	28,5	-	-	-	-	38,3		
35	201,1	1,6	167,6	23,2	-	-	8,8	-	-	-	-	-	-	-	-		
36	1 827,6	0,8	141,3	1 506,2	41,6	104,2	-	31,6	-	2,0	-	-	-	-	-		
40	9 245,2	959,0	6 000,7	-	1 968,7	129,8	-	94,8	-	-	-	-	-	-	-		
41	2 313,2	505,6	1 350,5	-	-	-	-	94,8	-	80,5	-	31,8	-	-	250,0		
45	1 655,9	621,0	198,1	-	232,9	28,0	-	506,5	41,4	28,0	-	-	-	-	-		

[Continua]

Quadro a.8 [Continuação] Despesa em I&D extramuros, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo instituição contratada e/ou financiada, por classe de actividade económica (CAE)

Unidade: Milhares de Euros

CAE (Rev. 2.1)	Despesa Total ^{a)}	Instituição Contratada e/ou Financiada																								
		Empresas Nacionais do Grupo a que Pertence		Empresas Estrangeiras do Grupo a que Pertence		Outras Empresas Nacionais		Outras Empresas Estrangeiras		Centros Tecnológicos ou Instituições de Interface		Centros de Investigação do Ensino Superior		Laboratórios do Estado		Hospitais		Outros Organismos de Investigação do Estado		Organismos Públicos Estrangeiros		Outras Instituições de I&D Estrangeiras		Outros		
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16											
50	
51	31 716,6	3 210,4	2 090,0	24 322,9	338,0	1 158	
52	1 761,5	326,7	1 081,0	-	320,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60	2 573,5	-	2 534,5	-	2,6	18,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	911,0	734,7	176,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
63	9 283,2	105,4	2 258,7	-	6 795,3	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
64	1 064,5	473,0	271,7	250,0	-	59,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
65	26 102,5	1 260,0	20 917,0	100,0	2 820,0	93,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
66	13 663,8	-	13 663,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
71
72	2 926,7	3 41,8	1 827,1	19,8	463,5	79,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
73	383,5	-	11,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
74	33 477,3	5 781,0	17 624,0	5 469,1	1 690,8	1 694,4	81,3	460,8	190,0	17,1	100,7	368,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
75
80	47,7	-	-	-	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
85	63,7	-	-	-	-	41,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
90	1 566,6	45,3	1 259,8	-	-	87,0	26,2	57,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
91	542,0	-	1 67,5	-	-	30,0	-	167,5	136,3	24,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
92	6 170,3	-	6 103,8	-	-	56,5	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
93

Nota:

a) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Símbolos convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.9

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação, por classe de actividade económica (CAE)

2007

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{a)}		Função/Qualificação					
			Investigadores		Técnicos		Outro Pessoal	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{a)}	22 074	12 784,3	14 457	8 477,0	4 354	2 608,8	3 263	1 698,6
01	54	25,4	26	10,7	10	5,0	18	9,8
02	6	1,8	5	1,3	1	0,5	-	-
05	10	8,0	9	7,7	-	-	1	0,3
14	24	16,3	7	5,1	8	3,9	9	7,3
15	594	288,7	340	150,8	114	61,2	140	76,8
16
17	502	235,2	164	91,6	182	99,3	156	44,3
18	162	112,8	60	39,7	40	27,1	62	46,0
19	82	52,5	17	7,9	41	31,9	24	12,8
20	292	105,5	166	62,0	60	24,1	66	19,4
21	221	44,8	122	29,8	38	6,6	61	8,5
22	14	8,3	12	7,1	2	1,2	-	-
23
24	1 130	729,5	698	478,3	302	190,3	130	61,0
25	500	209,3	261	123,1	133	51,3	106	34,9
26	577	331,7	255	139,2	126	67,6	196	124,9
27	161	83,4	91	38,9	47	29,4	23	15,1
28	488	270,1	217	136,7	127	77,1	144	56,3
29	1 002	586,5	431	262,9	320	175,4	251	148,2
30	69	53,1	33	27,0	34	25,0	2	1,1
31	359	208,8	213	127,1	116	62,3	30	19,5
32	857	709,6	753	613,4	69	64,3	35	32,0
33	187	124,9	105	68,3	57	38,0	25	18,6
34	1 937	987,7	436	279,6	469	260,1	1 032	448,0
35	99	59,3	64	40,9	26	17,5	9	0,9
36	341	197,9	115	73,8	75	43,7	151	80,4
37
40	236	73,1	200	59,9	35	13,0	1	0,3
41	64	20,0	54	13,9	2	1,1	8	5,1
45	545	361,0	218	126,0	92	55,3	235	179,7
50	41	11,7	32	10,8	7	0,8	2	0,1
51	475	335,0	312	210,0	108	83,2	55	41,7
52	130	99,1	70	51,9	53	42,0	7	5,2
55
60	122	41,5	88	33,7	25	7,1	9	0,7
61
62	112	23,4	66	11,3	46	12,1	-	-
63	140	73,9	117	64,8	22	9,0	1	0,1
64	1 861	472,9	1 616	399,3	213	62,3	32	11,3
65	1 097	839,9	736	536,2	359	302,2	2	1,4
66	83	63,9	75	63,3	7	0,5	1	0,1
67	123	53,2	80	36,7	43	16,5	-	-
70
71
72	3 035	2 226,7	2 420	1 731,2	495	383,7	120	111,8
73	345	268,2	293	226,6	43	34,4	9	7,2
74	3 579	2 151,6	3 151	1 904,1	343	188,3	85	59,1
75
80	30	13,6	21	11,4	7	2,2	2	0,6
85	55	26,4	49	24,8	1	1,0	5	0,6
90	66	35,1	57	30,8	6	2,6	3	1,7
91	128	71,6	101	59,2	16	8,4	11	4,0
92	41	27,4	23	12,1	16	13,4	2	2,0
93	40	22,8	27	15,8	13	7,0	-	-

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

o - Dado inferior a metade da unidade (numérica) utilizada.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.10

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação e o género, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{a)}			Função/Qualificação								
				Investigadores			Técnicos			Outro Pessoal		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total ^{a)}	12 784,3	9 268,0	3 516,3	8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 608,8	1 984,9	623,9	1 698,6	1 280,4	418,2
01	25,4	10,8	14,6	10,7	4,6	6,1	5,0	3,7	1,3	9,8	2,6	7,2
02	1,8	1,6	0,2	1,3	1,1	0,2	0,5	0,5	-	-	-	-
05	8,0	4,0	4,0	7,7	4,0	3,7	-	-	-	0,3	-	0,3
14	16,3	10,2	6,1	5,1	2,2	2,9	3,9	1,7	2,2	7,3	6,3	1,0
15	288,7	126,7	162,0	150,8	64,5	86,3	61,2	27,1	34,0	76,8	35,1	41,7
16
17	235,2	118,2	116,9	91,6	45,4	46,2	99,3	53,3	46,1	44,3	19,6	24,7
18	112,8	42,8	70,0	39,7	17,2	22,5	27,1	13,1	14,0	46,0	12,5	33,5
19	52,5	42,2	10,4	7,9	6,7	1,3	31,9	25,9	6,0	12,8	9,7	3,1
20	105,5	71,2	34,4	62,0	44,6	17,4	24,1	10,4	13,7	19,4	16,1	3,3
21	44,8	33,6	11,2	29,8	19,9	9,9	6,6	5,3	1,3	8,5	8,5	0,0
22	8,3	5,6	2,7	7,1	5,4	1,7	1,2	0,2	1,0	-	-	-
23
24	729,5	338,8	390,7	478,3	209,9	268,4	190,3	96,4	93,9	61,0	32,6	28,4
25	209,3	171,1	38,1	123,1	92,8	30,3	51,3	46,8	4,5	34,9	31,6	3,3
26	331,7	252,2	79,5	139,2	95,1	44,1	67,6	52,1	15,5	124,9	105,1	19,9
27	83,4	70,9	12,5	38,9	30,0	9,0	29,4	27,9	1,5	15,1	13,1	2,0
28	270,1	237,6	32,5	136,7	116,7	20,0	77,1	70,3	6,9	56,3	50,6	5,7
29	586,5	527,5	59,0	262,9	229,4	33,5	175,4	164,3	11,1	148,2	133,8	14,4
30	53,1	46,8	6,3	27,0	22,6	4,4	25,0	24,2	0,8	1,1	-	1,1
31	208,8	158,2	50,6	127,1	96,6	30,5	62,3	48,9	13,4	19,5	12,7	6,8
32	709,6	602,9	106,7	613,4	541,2	72,2	64,3	46,3	18,0	32,0	15,5	16,5
33	124,9	108,6	16,2	68,3	55,2	13,1	38,0	35,9	2,0	18,6	17,5	1,1
34	987,7	833,6	154,1	279,6	221,7	57,9	260,1	226,6	33,5	448,0	385,3	62,8
35	59,3	51,3	8,0	40,9	37,3	3,6	17,5	13,1	4,4	0,9	0,9	0
36	197,9	142,4	55,5	73,8	51,5	22,2	43,7	36,4	7,3	80,4	54,5	26,0
37
40	73,1	52,2	21,0	59,9	40,5	19,3	13,0	11,3	1,6	0,3	0,3	-
41	20,0	9,8	10,2	13,9	4,0	9,8	1,1	1,1	-	5,1	4,7	0,4
45	361,0	326,6	34,4	126,0	103,4	22,6	55,3	44,6	10,8	179,7	178,7	1,0
50	11,7	7,9	3,9	10,8	7,6	3,3	0,8	0,2	0,6	0,1	0,1	-
51	335,0	211,6	123,4	210,0	128,4	81,7	83,2	68,8	14,4	41,7	14,5	27,3
52	99,1	91,8	7,3	51,9	46,8	5,1	42,0	40,3	1,7	5,2	4,7	0,5
55
60	41,5	34,1	7,4	33,7	28,1	5,6	7,1	5,3	1,8	0,7	0,7	-
61
62	23,4	11,0	12,4	11,3	5,9	5,4	12,1	5,1	7,0	-	-	-
63	73,9	58,1	15,8	64,8	50,6	14,2	9,0	7,4	1,6	0,1	0,1	-
64	472,9	304,4	168,5	399,3	256,0	143,3	62,3	43,0	19,3	11,3	5,3	6,0
65	839,9	517,0	322,8	536,2	326,3	210,0	302,2	189,4	112,9	1,4	1,4	-
66	63,9	34,5	29,4	63,3	34,1	29,2	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	-
67	53,2	39,6	13,6	36,7	27,8	8,8	16,5	11,7	4,8	-	-	-
70
71
72	2 226,7	1 649,4	577,3	1 731,2	1 247,6	483,6	383,7	333,3	50,4	111,8	68,5	43,3
73	268,2	159,0	109,2	226,6	132,8	93,7	34,4	25,2	9,2	7,2	1,0	6,2
74	2 151,6	1 638,7	512,9	1 904,1	1 460,7	443,5	188,3	145,3	43,0	59,1	32,7	26,4
75
80	13,6	5,6	8,0	11,4	3,6	7,8	2,2	2,0	0,2	0	-	0
85	26,4	8,2	18,3	24,8	7,1	17,8	1,0	1,0	-	0,6	0,1	0,5
90	35,1	17,2	17,9	30,8	14,2	16,6	2,6	2,0	0,6	1,7	1,0	0,7
91	71,6	28,6	43,0	59,2	26,0	33,2	8,4	1,9	6,5	4,0	0,7	3,3
92	27,4	20,3	7,2	12,1	9,9	2,2	13,4	8,4	5,0	2,0	2,0	-
93	22,8	20,0	2,8	15,8	13,0	2,8	7,0	7,0	0	-	-	-

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

o - Dado inferior a metade da unidade (numérica) utilizada.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.11Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região ^{a)}, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{b)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	12 784,3	3 344,2	2 844,8	6 135,0	320,4	60,8	15,3	63,8
01	25,4	..	9,8	..	8,2	..	-	-
02	1,8
05	8,0	8,0
14	16,3	..	13,8
15	288,7	63,5	119,8	50,1	52,8
16
17	235,2	178,9	29,9
18	112,8	97,0	5,4
19	52,5	24,3
20	105,5	74,1	19,6
21	44,8	..	22,0
22	8,3
23
24	729,5	133,1	211,1	361,8
25	209,3	140,3	56,1
26	331,7	52,7	237,9	33,0
27	83,4	50,2	12,9	20,3
28	270,1	111,3	106,9	30,7	21,3
29	586,5	291,3	249,4	40,0
30	53,1	27,9
31	208,8	57,6	58,0	93,3
32	709,6	228,7	..	429,6
33	124,9	44,0	26,9	54,0
34	987,7	212,9	386,1
35	59,3	51,4
36	197,9	116,7	60,6
37
40	73,1	36,9
41	20,0	12,2	1,3
45	361,0	62,5	..	96,8
50	11,7
51	335,0	88,8	96,0	145,0	2,3
52	99,1	37,4	22,2	30,0	2,1
55
60	41,5	17,1
61
62	23,4	23,4
63	73,9	46,6
64	472,9	..	56,2	187,3
65	839,9	838,7
66	63,9	63,9
67	53,2	51,8
70
71
72	2 226,7	544,4	282,8	1 355,8	..	10,5
73	268,2	..	75,4	172,0
74	2 151,6	305,9	347,4	1 439,2	17,8	12,0
75
80	13,6
85	26,4	14,9
90	35,1	25,7
91	71,6	14,7	33,6	..	17,0
92	27,4	23,5
93	22,8

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.12
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região^{o1} e o género, por classe de actividade económica (CAE)

Unidade:ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{b)}												Região (NUTS II)																												
	Norte				Centro				Lisboa				Alentejo				Algarve				R. A. Açores				R. A. Madeira																
	HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	40	41	45		
12 784,3	9 268,0	3 516,3	3 344,2	2 433,3	910,9	2 844,8	2 160,0	684,8	6 135,0	4 367,4	1 767,6	320,4	205,1	115,3	60,8	43,4	17,5	15,3	10,3	5,0	65,8	48,6	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3		
01	25,4	10,8	14,6	9,8	3,0	6,8	8,2	4,5	3,7	
02	1,8	1,6	0,2
05	8,0	4,0	4,0
14	16,3	10,2	6,1	13,8	7,9	5,9
15	288,7	126,7	162,0	63,5	24,9	38,6	119,8	60,9	59,0	50,1	23,0	27,2	52,8	17,0	35,8	
16
17	235,2	118,2	116,9	178,9	96,2	82,7	29,9	13,9	16,1
18	112,8	42,8	70,0	97,0	32,5	64,4	5,4	0,8	4,6
19	52,5	42,2	10,4	24,3	21,6	2,8
20	105,5	71,2	34,4	74,1	47,5	26,5	19,6	15,5	4,2
21	44,8	33,6	11,2	22,0	17,7	4,4	
22	8,3	5,6	2,7
23
24	729,5	338,8	390,7	133,1	53,0	80,1	211,1	93,7	117,4	361,8	175,7	186,1
25	209,3	171,1	38,1	140,3	117,7	22,6	56,1	44,4	11,6
26	331,7	252,2	79,5	52,7	46,6	6,2	237,9	171,5	66,4	33,0	26,1	6,9
27	83,4	70,9	12,5	50,2	46,0	4,2	12,9	8,7	4,2	20,3	16,3	4,0
28	270,1	237,6	32,5	111,3	101,0	10,3	106,9	89,5	17,3	30,7	28,9	1,8	21,3	18,2	3,0
29	586,5	527,5	59,0	291,3	267,6	23,7	249,4	218,2	31,2	40,0	36,0	4,0
30	53,1	46,8	6,3	27,9	22,8	5,1	
31	208,8	158,2	50,6	57,6	45,8	11,8	58,0	45,4	12,6	93,3	67,0	26,2	
32	709,6	602,9	106,7	228,7	195,5	33,3	429,6	370,4	59,2	
33	124,9	108,6	16,2	44,0	34,7	9,2	26,9	22,7	4,3	54,0	51,3	2,7	
34	987,7	833,6	154,1	212,9	158,9	54,0	386,1	337,1	49,1	
35	59,3	51,3	8,0	51,4	45,6	5,9	
36	197,9	142,4	55,5	116,7	85,8	31,0	60,6	41,1	19,6	
37	
40	73,1	52,2	21,0	36,9	23,9	13,0	
41	20,0	9,8	10,2	12,2	6,8	5,4	1,3	0,1	1,2		
45	361,0	326,6	34,4	62,5	52,0	10,5	96,8	83,0	13,8	

[Continua]

Quadro a.12 [Continuação]
 Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região^{a)} e o género, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidades: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{b)}			Região (NUTS II)																				
				Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
50	11,7	7,9	3,9
51	335,0	211,6	123,4	88,8	55,1	33,7	96,0	70,9	25,0	145,0	83,2	61,8	2,3	1,4	0,9
52	99,1	91,8	7,3	37,4	34,9	2,5	22,2	22,0	0,2	30,0	26,8	3,1	2,1	2,1
55
60	41,5	34,1	7,4	17,1	14,8	2,4
61
62	23,4	11,0	12,4	23,4	11,0	12,4
63	73,9	58,1	15,8	46,6	41,8	4,9
64	472,9	304,4	168,5	56,2	42,8	13,4	187,3	129,4	57,9
65	839,9	517,0	322,8	838,7	515,9	322,8
66	63,9	34,5	29,4	63,9	34,5	29,4
67	53,2	39,6	13,6	51,8	38,2	13,6
70
71
72	2 226,7	1 649,4	577,3	544,4	453,1	91,3	282,8	220,1	62,6	1 355,8	937,5	418,3	10,5	9,5	1,0
73	268,2	159,0	109,2	75,4	55,5	20,0	172,0	86,8	85,2
74	2 151,6	1 638,7	512,9	305,9	182,9	123,0	347,4	282,3	65,2	1 439,2	1 130,6	308,7	17,8	10,6	7,2	12,0	7,2	4,8
75
80	13,6	5,6	8,0
85	26,4	8,2	18,3	14,9	6,6	8,4
90	35,1	17,2	17,9	25,7	12,6	13,1
91	71,6	28,6	43,0	14,7	5,6	9,1	33,6	10,7	22,9	17,0	8,5	8,5
92	27,4	20,3	7,2	23,5	16,4	7,2
93	22,8	20,0	2,8

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Símbolos convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCETES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.13Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	22 074	12 784,3	15 904	9 268,0	6 170	3 516,3
Norte	6 543	3 344,2	4 690	2 433,3	1 853	910,9
Centro	4 776	2 844,8	3 607	2 160,0	1 169	684,8
Lisboa	9 903	6 135,0	7 056	4 367,4	2 847	1 767,6
Alentejo	625	320,4	390	205,1	235	115,3
Algarve	99	60,8	68	43,4	31	17,5
R. A. Açores	17	15,3	11	10,3	6	5,0
R. A. Madeira	111	63,8	82	48,6	29	15,3

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.14 [Continuação]
Recursos Humanos, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico ^{a)} e o género, por classe de actividade económica (CAE)

Unidades: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{b)}												Domínio Científico e Tecnológico												Humanidades																	
	Ciências Exactas e Naturais						Ciências de Engenharia e Tecnologias						Ciências Médicas e da Saúde						Ciências Agrárias						Ciências Sociais						Humanidades											
	Ciências Exactas			Ciências Naturais			HM			H			M			HM			H			M			HM			H			M			HM			H			M		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
50	11,7	7,9	3,9	5,0	3,5	1,5	-	-	-	4,9	3,2	1,7	-	-	-	-	-	-	-	1,0	0,3	0,7	0,8	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
51	385,0	211,6	123,4	66,2	53,4	12,8	11,5	6,7	4,8	126,4	93,7	32,7	87,1	29,3	57,8	31,8	22,3	9,6	11,8	6,2	5,6	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
52	99,1	91,8	7,3	19,4	18,0	1,4	0,1	0,1	0,1	76,2	71,2	5,1	0,6	0,6	-	0,2	-	0,2	2,6	2,0	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
55	41,5	34,1	7,4	7,3	5,5	1,8	-	-	-	32,3	27,4	4,9	-	-	-	-	-	-	-	1,8	1,2	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
61	23,4	11,0	12,4	-	-	-	-	-	-	4,2	2,0	2,2	-	-	-	-	-	-	-	19,2	9,0	10,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
63	73,9	58,1	15,8	14,5	8,3	6,2	0,8	0,5	0,4	52,2	44,8	7,4	-	-	-	-	-	-	-	6,4	4,6	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
64	472,9	304,4	168,5	12,1	9,7	2,5	-	-	-	384,1	239,3	144,8	-	-	-	-	-	-	-	76,6	55,4	21,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
65	839,9	517,0	322,8	354,3	228,8	125,5	-	-	-	146,2	83,3	62,9	-	-	-	-	-	-	-	339,3	204,9	134,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
66	63,9	34,5	29,4	63,4	34,1	29,3	-	-	-	52,2	38,6	13,6	-	-	-	-	-	-	-	0,5	0,4	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
67	53,2	39,6	13,6	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
71	2 226,7	1 649,4	577,3	1 220,2	843,6	376,6	1,3	1,3	0,1	980,3	785,0	195,3	-	-	-	3,9	3,0	0,9	17,4	14,1	3,3	3,5	2,4	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
72	268,2	159,0	109,2	17,3	12,3	5,0	3,1	1,4	1,6	149,0	107,7	41,4	70,0	18,4	51,6	25,2	17,1	8,2	3,7	2,2	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
74	2 151,6	1 638,7	512,9	1 875,5	1 315,5	560,7	17,7	10,1	7,5	1 702,4	1 366,7	335,7	48,7	18,5	30,2	22,7	8,6	14,1	166,7	99,9	66,8	5,8	3,3	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
75	13,6	5,6	8,0	-	-	-	-	-	-	3,9	1,6	2,4	4,6	1,1	3,5	-	-	-	-	4,5	2,8	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
85	26,4	8,2	18,3	-	-	-	-	-	-	2,0	0,0	2,0	24,3	8,1	16,3	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
90	35,1	17,2	17,9	-	-	-	-	-	-	33,2	16,3	16,9	-	-	-	-	-	-	-	1,9	0,9	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
91	71,6	28,6	43,0	2,7	0,9	1,8	3,0	1,0	2,0	18,4	9,5	8,9	10,2	3,3	6,8	27,0	9,7	17,3	10,2	4,1	6,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
92	27,4	20,3	7,2	5,2	3,2	2,0	0,9	0,7	0,2	17,7	13,7	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
93	22,8	20,0	2,8	15,7	15,4	0,3	-	-	-	5,6	4,6	1,0	1,5	-	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							

Notas:

^{a)} Os dados sobre os recursos humanos em I&D por domínio científico são estimados tendo por base de cálculo a distribuição percentual da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas empresas.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Símbolos convencionais:

- Resultado nulo.
- - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.
- o - Dado inferior a metade da unidade (numérica)

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.15Recursos Humanos, no Sector Empresas, segundo o género, por domínio científico e tecnológico ^{a)}

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	22 074	12 784,3	15 904	9 268,0	6 170	3 516,3
Ciências Exactas e Naturais	3 568	2 592,4	2 405	1 722,3	1 163	870,1
Ciências Exactas	3 313	2 453,8	2 262	1 652,8	1 051	801,0
Ciências Naturais	255	138,6	143	69,5	112	69,1
Ciências de Engenharia e Tecnologias	15 516	8 464,5	11 863	6 612,1	3 653	1 852,5
Ciências Médicas e da Saúde	979	544,1	378	198,6	602	345,5
Ciências Agrárias	496	266,6	273	131,5	223	135,1
Ciências Sociais	1 453	871,0	942	572,3	511	298,7
Humanidades	63	45,7	44	31,2	19	14,5

Notas:

^{a)} Os dados sobre os recursos humanos em I&D por domínio científico são estimados tendo por base de cálculo a distribuição percentual da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas empresas.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.16
Investigadores, no Sector Empresas, segundo a região^{a)} e o género, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{b)}												Região (NUTS II)											
	Total ^{b)}			Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 104,7	1 528,7	576,0	1 561,5	1 188,7	422,8	4 575,7	3 182,1	1 393,6	155,5	96,0	59,5	40,7	28,5	12,1	5,3	2,3	3,0	33,8	26,5	7,3
01	10,7	4,6	6,1	3,4	1,8	1,6	4,0	2,5	1,6
02	1,3	1,1	0,2
05	7,7	4,0	3,7	7,7	4,0	3,7
14	5,1	2,2	2,9	4,8	1,9	2,9
15	150,8	64,5	86,3	38,9	13,4	25,5	49,0	26,8	22,3	29,7	10,2	19,6	30,8	13,2	17,6
16
17	91,6	45,4	46,2	69,1	37,2	31,9	19,7	5,9	13,8
18	39,7	17,2	22,5	35,1	16,0	19,2	4,1	0,8	3,3
19	7,9	6,7	1,3	3,2	2,0	1,3
20	62,0	44,6	17,4	46,3	33,7	12,7	10,1	7,1	3,0
21	29,8	19,9	9,9	18,0	13,9	4,0
22	7,1	5,4	1,7
23
24	478,3	209,9	268,4	73,8	32,1	41,7	164,4	72,8	91,6	228,7	98,5	130,2
25	123,1	92,8	30,3	87,6	69,9	17,7	28,4	18,0	10,4
26	139,2	95,1	44,1	10,6	8,1	2,6	104,6	69,8	34,9	23,0	16,3	6,7
27	38,9	30,0	9,0	15,9	14,6	1,2	10,7	6,5	4,2	12,4	8,8	3,5
28	136,7	116,7	20,0	67,7	59,6	8,1	54,4	43,4	11,0	9,5	8,7	0,8	5,1	6
29	262,9	229,4	33,5	111,9	100,0	12,0	129,2	110,6	18,6	21,6	18,7	2,9
30	27,0	22,6	4,4	14,4	11,0	3,5
31	127,1	96,6	30,5	30,7	24,2	6,5	37,7	30,2	7,5	58,6	42,2	16,5
32	613,4	541,2	72,2	190,6	166,3	24,3	382,1	343,4	38,7
33	68,3	55,2	13,1	26,9	17,7	9,2	16,2	13,9	2,3	25,2	23,6	1,6
34	279,6	221,7	57,9	110,8	79,3	31,5	91,3	79,7	11,6
35	40,9	37,3	3,6	37,4	34,0	3,4
36	73,8	51,5	22,2	28,7	20,0	8,6	29,7	19,8	9,9
37
40	59,9	40,5	19,3
41	13,9	4,0	9,8	6,1	1,1	5,0	1,3	0,1	1,2	33,1	20,4	12,7
45	126,0	103,4	22,6	58,0	47,5	10,5	45,0	34,6	10,4

[Continua]

Quadro a.17Investigadores, no Sector Empresas, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	14 457	8 477,0	10 122	6 002,8	4 335	2 474,2
Norte	4 126	2 104,7	2 878	1 528,7	1 248	576,0
Centro	2 515	1 561,5	1 838	1 138,7	677	422,8
Lisboa	7 357	4 575,7	5 110	3 182,1	2 247	1 393,6
Alentejo	327	155,5	205	96,0	122	59,5
Algarve	72	40,7	49	28,5	23	12,1
R. A. Açores	7	5,3	3	2,3	4	3,0
R. A. Madeira	53	33,8	39	26,5	14	7,3

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.18 Investigadores, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico ^{a)} e o género, por classe de actividade económica (CAE)

Unidades: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{b)}												Domínio Científico e Tecnológico																							
	Ciências Exatas e Naturais						Ciências Médicas e da Saúde						Ciências Agrárias						Ciências Sociais						Humanidades											
	Ciências Exatas			Ciências Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias			Ciências Médicas e da Saúde			Ciências Agrárias			Ciências Sociais			Humanidades																	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M									
Total ^{b)}	8 477,0	6 002,8	2 474,2	1 702,3	1 107,8	594,6	67,4	34,1	33,3	5 593,9	4 313,8	1 280,1	421,4	141,2	280,2	170,6	88,3	82,4	503,0	306,9	196,1	18,3	10,7	7,5												
01	10,7	4,6	6,1	0,3	0,1	0,2	0,5	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	-	-	-	9,7	4,4	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
02	1,3	1,1	0,2	-	-	-	0,4	0,2	0,2	0,3	0,3	-	-	-	-	0,6	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
05	7,7	4,0	3,7	-	-	-	0,9	0,5	0,5	3,3	1,3	2,0	-	-	-	3,7	2,4	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
14	5,1	2,2	2,9	0,9	0,5	0,5	3,2	3,7	13,3	5,0	8,3	68,0	40,0	-	-	58,0	25,8	32,2	4,5	2,5	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-							
15	150,8	64,5	86,3	6,9	3,2	3,7	13,3	5,0	8,3	68,0	40,0	-	-	-	-	58,0	25,8	32,2	4,5	2,5	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-							
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
17	91,6	45,4	46,2	9,6	3,2	3,2	6,4	1,0	0,5	80,1	40,9	39,2	-	-	-	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1							
18	39,7	17,2	22,5	12,3	5,9	6,4	-	-	-	23,6	10,6	12,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
19	7,9	6,7	1,3	0,3	0,3	-	0,4	0,4	-	6,9	5,9	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
20	62,0	44,6	17,4	3,0	2,2	0,8	4,7	3,1	1,6	51,8	37,9	13,9	-	-	-	1,5	1,4	0,1	1,1	0,1	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-							
21	29,8	19,9	9,9	2,4	1,3	1,1	-	-	-	24,5	17,4	7,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
22	7,1	5,4	1,7	4,3	3,3	1,0	-	-	-	1,3	1,0	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
24	478,3	209,9	268,4	109,6	53,5	56,1	14,3	7,7	6,6	152,5	78,2	74,3	190,2	65,0	125,2	11,4	5,4	6,0	0,4	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-							
25	123,1	92,8	30,3	2,6	2,0	0,6	-	-	-	119,9	90,5	29,4	-	-	-	0,1	0,1	0,1	0,6	0,3	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
26	139,2	95,1	44,1	17,3	10,5	6,8	3,1	1,3	1,8	116,3	81,2	35,1	-	-	-	0,1	0,1	-	2,2	1,8	0,4	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-							
27	38,9	30,0	9,0	1,9	0,9	1,0	-	-	-	36,0	28,0	8,0	-	-	-	-	-	-	1,0	1,0	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-							
28	136,7	116,7	20,0	6,5	5,4	1,1	0,1	0,1	-	123,6	106,7	16,9	0,1	0,1	0,1	-	-	-	5,5	4,5	1,0	1,0	0,1	-	-	-	-	-	-							
29	262,9	229,4	33,5	6,5	4,7	1,9	-	-	-	233,6	222,3	31,3	-	-	-	-	-	-	2,8	2,5	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-							
30	27,0	22,6	4,4	12,9	10,0	2,9	-	-	-	14,1	12,6	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
31	127,1	96,6	30,5	4,8	3,5	1,3	0,5	0,4	0,2	118,0	90,1	28,0	0,3	0,3	0,1	-	-	-	2,8	2,2	0,6	0,6	0,3	0,4	-	-	-	-	-							
32	613,4	541,2	72,2	7,3	6,6	0,7	-	-	-	606,1	534,5	71,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
33	68,3	55,2	13,1	0,5	0,3	0,2	-	-	-	60,6	51,1	9,5	5,7	3,5	2,2	1,3	0,2	1,1	0,2	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-							
34	279,6	221,7	57,9	2,0	1,7	0,2	-	-	-	275,3	218,2	57,0	-	-	-	-	-	-	2,3	1,8	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-							
35	40,9	37,3	3,6	-	-	-	0,5	0,5	-	40,4	36,8	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
36	73,8	51,5	22,2	2,3	0,3	2,0	-	-	-	57,3	42,2	15,1	5,0	2,8	2,2	0,3	0,3	-	7,1	5,0	2,1	1,9	1,0	0,9	-	-	-	-	-							
37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
40	59,9	40,5	19,3	14,8	9,1	5,7	0,9	0,8	0,1	39,7	28,4	11,3	-	-	-	-	-	-	4,5	2,2	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-							
41	13,9	4,0	9,8	3,5	0,7	2,8	0,8	0,1	0,7	7,1	1,2	5,8	0	-	-	-	-	-	2,4	1,9	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-							
45	126,0	103,4	22,6	5,7	4,9	0,8	0	0	0	110,1	90,1	20,0	1,8	1,7	0,2	-	-	-	8,4	6,8	1,6	0	0	0	0	0	0	0	0							

[Continua]

Quadro a.18 [Continuação]
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico^{a)} e o género, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{b)}												Domínio Científico e Tecnológico																							
	Ciências Exatas e Naturais						Ciências de Engenharia e Tecnologias						Ciências Médicas e da Saúde						Ciências Agrárias						Ciências Sociais						Humanidades					
	Ciências Exatas			Ciências Naturais			HM		H		M		HM		H		M		HM		H		M		HM		H		M		HM		H		M	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	HM	H	M	HM	H	HM	H	M	HM	H	HM	H	HM	H	M	HM	H	HM	H	HM	H	M	HM	H	M			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25												
50	10,8	7,6	3,3	4,2	3,3	0,9	-	-	-	4,9	3,2	1,7	-	-	-	-	-	-	-	0,9	0,2	0,7	0,8	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
51	210,0	128,4	81,7	24,5	18,3	6,2	3,1	1,2	1,9	75,1	63,6	11,5	77,5	24,9	52,6	25,0	19,1	5,9	4,9	4,9	1,4	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
52	51,9	46,8	5,1	13,6	12,2	1,4	0,1	0,1	0,1	36,9	33,8	3,1	0,3	0,3	-	0,2	0	0,1	1,0	0,5	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60	33,7	28,1	5,6	3,5	2,7	0,8	-	-	-	28,7	24,4	4,3	-	-	-	-	-	-	-	1,5	1,0	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	11,3	5,9	5,4	-	-	-	-	-	-	2,0	1,1	1,0	-	-	-	-	-	-	-	9,2	4,8	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
63	64,8	50,6	14,2	13,6	7,5	6,0	0,8	0,4	0,4	45,5	38,5	6,9	-	-	-	-	-	-	5,0	4,1	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
64	399,3	296,0	143,3	4,4	4,3	0,2	-	-	-	330,1	205,9	124,2	-	-	-	-	-	-	64,7	45,8	18,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
65	536,2	326,3	210,0	233,2	152,3	80,9	-	-	-	93,6	51,0	42,6	-	-	-	-	-	-	209,5	123,0	86,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
66	65,3	34,1	29,2	63,0	33,8	29,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	0,3	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
67	36,7	27,8	8,8	0,5	0,5	-	-	-	-	36,2	27,3	8,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
71	1 731,2	1 247,6	483,6	927,7	612,3	315,3	1,1	1,0	0,1	783,8	620,4	163,4	-	-	-	-	-	-	3,4	2,5	0,9	12,7	9,8	2,9	2,6	1,5	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	
72	226,6	132,8	93,7	15,6	10,8	4,8	2,9	1,4	1,5	127,8	93,6	34,3	63,4	15,6	47,8	13,2	9,3	4,0	3,7	2,2	2,2	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
74	1 904,1	1 460,7	443,5	145,9	103,0	42,9	14,1	7,7	6,4	1 552,8	1 248,8	304,0	39,7	15,8	23,9	20,0	8,4	11,6	128,0	73,8	54,3	3,6	3,2	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
80	11,4	3,6	7,8	-	-	-	0,4	-	0,4	2,6	0,3	2,4	4,4	1,1	3,3	-	-	-	4,0	2,3	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
85	24,8	7,1	17,8	-	-	-	-	-	-	1,8	-	1,8	22,9	7,0	16,0	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
90	30,8	14,2	16,6	-	-	-	-	-	-	29,7	13,8	15,9	-	-	-	-	-	-	1,1	0,4	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
91	59,2	26,0	33,2	2,4	0,9	1,4	2,6	1,0	1,6	15,8	8,4	7,4	8,7	3,3	5,4	22,0	8,2	13,8	7,7	4,1	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
92	12,1	9,9	2,2	2,8	2,8	2,8	0,9	0,7	0,2	7,3	5,7	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
93	15,8	13,0	2,8	8,7	8,4	0,3	-	-	-	5,6	4,6	1,0	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

^{a)} Os dados sobre os recursos humanos em I&D por domínio científico são estimados tendo por base de cálculo a distribuição percentual da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas empresas.
^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.
 - - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.
 o - Dado inferior a metade da unidade (numérica) utilizada.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.19Investigadores, no Sector Empresas, segundo o género, por domínio científico e tecnológico ^{a)}

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	14 457	8 477,0	10 122	6 002,8	4 335	2 474,2
Ciências Exactas e Naturais	2 478	1 769,7	1 616	1 141,8	862	627,9
Ciências Exactas	2 333	1 702,3	1 535	1 107,8	797	594,6
Ciências Naturais	145	67,4	80	34,1	65	33,3
Ciências de Engenharia e Tecnologias	9 994	5 593,9	7 475	4 313,8	2 519	1 280,1
Ciências Médicas e da Saúde	699	421,4	256	141,2	443	280,2
Ciências Agrárias	321	170,6	178	88,3	142	82,4
Ciências Sociais	935	503,0	578	306,9	356	196,1
Humanidades	30	18,3	18	10,7	12	7,5

Notas:

^{a)} Os dados sobre os recursos humanos em I&D por domínio científico são estimados tendo por base de cálculo a distribuição percentual da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas empresas.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.20

Investigadores, no Sector Empresas, segundo o grau académico e o género, por classe de actividade económica (CAE)

2007

Unidade: ETI

CAE (Rev. 2.1)	Total ^{a)}			Grau Académico											
				Doutoramento			Mestrado			Licenciatura			Bacharelato		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total^{a)}	8 477,0	6 002,8	2 474,2	236,8	155,9	81,0	571,2	417,6	153,6	6 941,9	4 837,9	2 104,0	727,1	591,5	135,6
01	10,7	4,6	6,1	0,1	0,1	-	0,5	-	0,5	7,6	3,3	4,4	2,5	1,3	1,3
02	1,3	1,1	0,2	-	-	-	0,4	0,4	-	0,9	0,7	0,2	-	-	-
05	7,7	4,0	3,7	2,0	-	2,0	1,5	0,5	1,0	2,2	1,5	0,7	2,0	2,0	-
14	5,1	2,2	2,9	1,0	1,0	-	-	-	-	4,1	1,2	2,9	-	-	-
15	150,8	64,5	86,3	6,7	2,9	3,8	10,1	3,7	6,4	118,7	51,0	67,8	15,2	6,9	8,3
16
17	91,6	45,4	46,2	0,3	0,3	-	6,4	2,4	4,0	79,0	39,7	39,3	6,0	3,1	2,9
18	39,7	17,2	22,5	-	-	-	-	-	-	37,9	17,2	20,7	1,8	0,0	1,8
19	7,9	6,7	1,3	-	-	-	0,1	0,1	-	4,2	3,0	1,3	3,6	3,6	-
20	62,0	44,6	17,4	2,8	2,8	-	3,2	1,7	1,5	46,7	33,2	13,5	9,3	6,9	2,4
21	29,8	19,9	9,9	2,5	1,1	1,4	4,6	3,4	1,2	18,1	12,0	6,2	4,6	3,5	1,1
22	7,1	5,4	1,7	-	-	-	2,0	2,0	-	3,7	2,2	1,5	1,4	1,2	0,2
23
24	478,3	209,9	268,4	47,3	30,3	17,1	41,1	18,1	23,1	370,5	150,7	219,8	19,4	10,9	8,5
25	123,1	92,8	30,3	0,9	0,8	0,1	5,6	4,8	0,9	95,1	68,2	27,0	21,5	19,1	2,4
26	139,2	95,1	44,1	3,2	3,2	-	3,0	2,4	0,7	109,1	74,3	34,8	23,8	15,2	8,6
27	38,9	30,0	9,0	0,1	-	0,1	2,2	1,2	1,0	31,5	23,6	7,9	5,2	5,2	-
28	136,7	116,7	20,0	2,5	2,5	-	6,2	5,0	1,2	114,9	97,3	17,6	13,1	12,0	1,2
29	262,9	229,4	33,5	0,4	0,4	-	17,0	14,0	3,0	207,5	182,7	24,8	38,1	32,4	5,7
30	27,0	22,6	4,4	2,0	2,0	-	0,3	0,3	-	22,8	18,3	4,4	2,0	2,0	-
31	127,1	96,6	30,5	2,0	2,0	-	5,2	3,9	1,3	106,2	79,1	27,1	13,6	11,6	2,0
32	613,4	541,2	72,2	15,0	13,5	1,5	88,0	79,6	8,4	427,8	373,5	54,3	82,5	74,5	8,0
33	68,3	55,2	13,1	12,2	9,0	3,2	6,7	5,7	1,0	40,9	34,0	6,9	8,6	6,6	2,0
34	279,6	221,7	57,9	-	-	-	3,5	3,5	-	181,1	131,1	50,0	95,0	87,2	7,9
35	40,9	37,3	3,6	0,1	0,1	-	1,8	0,8	1,0	27,2	24,6	2,6	11,8	11,8	-
36	73,8	51,5	22,2	3,4	1,4	2,0	2,2	1,0	1,2	58,8	43,0	15,8	9,4	6,2	3,2
37
40	59,9	40,5	19,3	3,6	0,9	2,7	2,9	2,8	0,1	53,2	36,7	16,5	0,2	0,2	-
41	13,9	4,0	9,8	-	-	-	3,6	1,1	2,6	9,6	2,6	7,0	0,7	0,4	0,3
45	126,0	103,4	22,6	-	-	-	17,3	16,3	1,0	103,1	81,7	21,4	5,7	5,4	0,2
50	10,8	7,6	3,3	0,5	-	0,5	0,1	0,1	-	10,1	7,4	2,8	0,1	0,1	-
51	210,0	128,4	81,7	8,2	5,0	3,2	15,8	9,3	6,5	166,7	100,3	66,4	19,4	13,8	5,6
52	51,9	46,8	5,1	0,2	0,1	0,1	5,0	3,0	2,0	38,1	35,1	3,0	8,6	8,6	-
55
60	33,7	28,1	5,6	0,9	0,7	0,2	2,8	2,7	0,1	29,8	24,5	5,3	0,2	0,2	-
61
62	11,3	5,9	5,4	-	-	-	-	-	-	10,3	5,4	4,8	1,0	0,4	0,6
63	64,8	50,6	14,2	-	-	-	1,9	1,5	0,4	54,8	41,0	13,8	8,1	8,1	-
64	399,3	256,0	143,3	1,4	0,4	1,0	12,0	10,0	2,0	360,6	228,7	132,0	25,3	17,0	8,3
65	536,2	326,3	210,0	6,0	4,7	1,3	13,9	9,2	4,7	490,0	288,7	201,3	26,3	23,6	2,7
66	63,3	34,1	29,2	-	-	-	3,0	2,0	1,0	53,6	27,6	26,0	6,7	4,4	2,2
67	36,7	27,8	8,8	-	-	-	3,0	1,6	1,3	30,7	23,6	7,1	3,0	2,7	0,4
70
71
72	1 731,2	1 247,6	483,6	16,4	12,8	3,6	100,6	79,0	21,7	1 488,4	1 052,7	435,7	125,9	103,2	22,7
73	226,6	132,8	93,7	31,6	18,0	13,6	38,8	26,6	12,2	148,9	83,4	65,5	7,3	4,8	2,5
74	1 904,1	1 460,7	443,5	45,6	31,7	13,9	121,2	92,8	28,5	1 645,4	1 264,7	380,8	91,9	71,6	20,3
75
80	11,4	3,6	7,8	-	-	-	2,0	0,6	1,4	9,5	3,0	6,5	-	-	-
85	24,8	7,1	17,8	5,4	1,3	4,1	1,7	0,1	1,7	17,7	5,7	12,0	-	-	-
90	30,8	14,2	16,6	2,0	-	2,0	1,1	1,1	-	27,2	13,1	14,1	0,5	-	0,5
91	59,2	26,0	33,2	10,6	6,9	3,7	11,3	3,3	8,0	35,3	14,6	20,7	2,0	1,2	0,8
92	12,1	9,9	2,2	-	-	-	0,6	0,5	0,1	9,5	8,4	1,1	2,0	1,0	1,0
93	15,8	13,0	2,8	0,2	0,2	-	-	-	-	15,1	12,3	2,8	0,5	0,5	-

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.21

Investigadores, no Sector Empresas, segundo o género, por grau académico

2007

Grau Académico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{a)}	14 457	8 477,0	10 122	6 002,8	4 335	2 474,2
Doutoramento	371	236,8	261	155,9	110	81,0
Mestrado	919	571,2	674	417,6	245	153,6
Licenciatura	11 896	6 941,9	8 170	4 837,9	3 726	2 104,0
Bacharelato	1 271	727,1	1 017	591,5	254	135,6

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.22Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

N.º de Trabalhadores	Despesa em I&D	
	Milhares de Euros	%
1	2	3
Total ^{b)}	1 010 790,0	100,0
Até 9	22 592,4	2,2
de 10 a 49	101 734,2	10,1
de 50 a 249	264 955,8	26,2
de 250 a 499	127 641,2	12,6
500 e mais	493 866,4	48,9

Notas:^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.23Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de despesa, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

N.º de Trabalhadores	Despesa Total ^{b)}	Tipo de Despesa					
		Despesas Correntes			Despesas de Capital		
		Total ^{b)}	Despesas com Pessoal	Outras Despesas Correntes	Total ^{b)}	Terrenos, Construções e Instalações	Instrumentos e Equipamento
1	2	3	4	5	6	7	8
Total ^{b)}	1 010 790,0	745 827,8	416 954,6	328 873,2	264 962,2	38 956,4	226 005,8
Até 9	22 592,4	18 573,0	13 060,2	5 512,8	4 019,4	1 243,5	2 775,8
de 10 a 49	101 734,2	81 902,9	55 397,5	26 505,4	19 831,2	10 635,0	9 196,2
de 50 a 249	264 955,8	207 190,7	133 377,4	73 813,3	57 765,1	12 701,7	45 063,4
de 250 a 499	127 641,2	85 930,2	57 031,5	28 898,7	41 711,1	97,7	41 613,4
500 e mais	493 866,4	352 231,0	158 088,2	194 142,8	141 635,4	14 278,4	127 357,0

Notas:^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.24Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a origem do financiamento, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

N.º de Trabalhadores	Total ^{b)}	Origem do Financiamento			
		Fundos Próprios	Fundos de Outras Empresas	Fundos do Estado	Fundos do Estrangeiro
1	2	3	4	5	6
Total ^{b)}	1 010 790,0	830 066,5	74 968,4	34 936,6	70 818,6
Até 9	22 592,4	17 769,2	1 532,3	2 574,3	716,6
de 10 a 49	101 734,2	78 328,6	8 880,3	11 121,2	3 404,0
de 50 a 249	264 955,8	178 965,7	49 258,9	16 954,0	19 777,2
de 250 a 499	127 641,2	109 892,7	12 748,5	1 843,9	3 156,3
500 e mais	493 866,4	445 110,3	2 548,4	2 443,3	43 764,5

Notas:^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.25

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a categoria de actividade, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

N.º de Trabalhadores	Despesa Total ^{b)}	Categoria de Actividade		
		Investigação Fundamental	Investigação Aplicada	Desenvolvimento Experimental
1	2	3	4	5
Total ^{b)}	1 010 790,0	16 553,0	276 111,3	718 125,7
Até 9	22 592,4	1 426,0	8 684,6	12 481,8
de 10 a 49	101 734,2	4 706,0	34 238,8	62 789,5
de 50 a 249	264 955,8	4 201,6	81 781,1	178 973,1
de 250 a 499	127 641,2	886,0	19 892,3	106 862,9
500 e mais	493 866,4	5 333,5	131 514,5	357 018,4

Notas:

^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.26Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a região ^{a)}, por dimensão da empresa ^{b)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

N.º de Trabalhadores	Despesa Total ^{c)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{c)}	1 010 790,0	215 579,3	176 319,5	575 454,0	35 289,1	5 116,7	747,3	2 284,2
Até 9	22 592,4	6 055,9	4 663,9	10 129,2	..	126,8
de 10 a 49	101 734,2	21 880,8	22 037,4	40 409,7	14 866,3	1 387,0	-	1 153,0
de 50 a 249	264 955,8	100 737,2	44 357,5	112 942,0	2 611,4	3 602,9
de 250 a 499	127 641,2	30 897,1	36 780,8	58 538,7	..	-	-	..
500 e mais	493 866,4	56 008,3	68 479,9	353 434,4	15 943,9	-	-	-

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{c)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.27Despesa em I&D, a preços correntes, no sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

N.º de Trabalhadores	Despesa Total ^{b)}	Domínio Científico e Tecnológico						
		Ciências Exactas e Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades
		Ciências Exactas	Ciências Naturais					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	1 010 790,0	208 160,7	10 685,6	569 543,7	66 217,6	12 105,8	142 586,7	1 489,9
Até 9	22 592,4	5 023,1	429,9	12 995,6	1 114,5	1 359,0	1 559,9	110,4
de 10 a 49	101 734,2	23 112,1	2 339,6	59 176,9	7 291,1	4 203,0	5 201,3	410,1
de 50 a 249	264 955,8	64 154,7	3 667,3	134 704,9	51 047,4	3 191,4	7 832,4	357,6
de 250 a 499	127 641,2	18 784,0	284,5	95 378,4	6 159,6	1 355,8	5 067,2	611,8
500 e mais	493 866,4	97 086,8	3 964,3	267 287,9	604,9	1 996,5	122 925,9	-

Notas:^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinal convencional:**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.28
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o objectivo socioeconómico, por dimensão da empresa ^{a)}

Unidade: Milhares de Euros

1	2	Objectivo Socioeconómico												
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
N.º de Trabalhadores	Despesa Total ^{b)}	Exploração e Aproveitamento do Meio Terrestre	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e Ordenamento Geral do Território	Controlo e Protecção do Ambiente	Protecção e Promoção da Saúde Humana	Produção, Distribuição e Utilização Racional da Energia	Promoção da Produtividade e das Tecnologias na Agricultura	Promoção da Produtividade e das Tecnologias Industriais	Desenvolvimento Social e Serviços Sociais	Exploração e Aproveitamento Aeroespacial	Promoção Geral dos Conhecimentos	Outra Investigação de Carácter Civil	Defesa	
Total ^{b)}	1 010 790,0	2 012,8	205 436,4	26 864,8	59 400,0	48 727,6	12 945,2	543 171,4	7 161,2	4 685,3	8 858,0	90 576,6	952,6	
Até 9	22 592,4	478,0	1 975,6	715,9	1 518,0	734,0	1 434,0	12 970,2	824,8	356,8	1 131,8	443,7	9,6	
de 10 a 49	101 734,2	303,6	7 050,2	6 860,0	7 514,8	7 940,9	5 498,3	56 638,0	2 264,3	2 985,2	2 528,2	1 714,9	435,9	
de 50 a 249	264 955,8	203,5	30 978,3	11 385,6	42 770,9	2 252,4	3 882,7	164 297,7	1 633,7	964,8	4 837,2	1 648,0	100,9	
de 250 a 499	127 641,2	198,4	9 621,8	3 004,9	5 453,4	9 870,0	521,9	97 160,1	1 135,7	378,6	184,5	23,0	88,9	
500 e mais	493 866,4	829,3	155 810,6	4 898,4	2 142,9	27 930,4	1 606,3	212 105,4	1 302,7	-	176,3	86 747,0	317,2	

Notas:

^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.29 Despesa em I&D extramuros, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a instituição contratada e/ou financiada, por dimensão da empresa^{a)}

Unidade: Milhares de Euros

1	2	Instituição Contratada e/ou Financiada													
		Despesa Total ^{b)}													
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	Empresas Nacionais do Grupo a que Pertence	Outras Empresas Nacionais	Empresas Estrangeiras do Grupo a que Pertence	Outras Empresas Estrangeiras	Centros Tecnológicos ou Instituições de Interface	Centros de Investigação do Ensino Superior	Laboratórios do Estado	Hospitais	Outros Organismos de Investigação do Estado	Organismos Públicos Estrangeiros	Outras Instituições de I&D Estrangeiras	Outros			
					Portugal	Estrangeiro	Portugal	Estrangeiro							
Total^{b)}	197 216,2	18 445,1	84 861,4	57 229,2	21 617,9	6 272,8	324,3	3 959,9	896,3	541,8	1 005,0	753,9	0,1	143,1	1 165,6
Até 9	8 999,9	3 534,6	3 261,1	-	1 228,1	57,5	-	373,1	136,3	25,2	-	368,0	0,1	-	15,9
de 10 a 49	10 484,6	1 041,9	5 477,0	486,6	980,9	1 066,4	82,9	560,6	253,5	131,4	-	235,8	-	5,9	161,9
de 50 a 249	25 668,6	1 538,1	7 770,5	6 908,8	4 437,6	2 268,8	99,3	1 302,8	44,4	325,5	305,6	75,4	-	92,1	499,7
de 250 a 499	34 227,6	127,5	7 351,0	19 128,6	4 033,8	1 647,1	38,0	579,2	48,1	29,4	690,3	74,7	-	45,1	434,9
500 e mais	117 835,5	12 203,0	61 001,8	30 705,2	10 937,6	1 233,0	104,1	1 144,1	414,0	30,3	9,1	-	-	-	53,3

Notas:

^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.30Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

N.º de Trabalhadores	Total ^{b)}		Função/Qualificação					
			Investigadores		Técnicos		Outro Pessoal	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	22 074	12 784,3	14 457	8 477,0	4 354	2 608,8	3 263	1 698,6
Até 9	1 150	777,6	827	529,5	195	142,7	128	105,5
de 10 a 49	3 683	2 483,3	2 275	1 500,7	840	578,0	568	404,6
de 50 a 249	6 343	3 889,8	3 851	2 427,1	1 317	760,8	1 175	701,9
de 250 a 499	2 964	1 654,1	1 683	1 127,9	632	342,8	649	183,4
500 e mais	7 934	3 979,4	5 821	2 891,8	1 370	784,5	743	303,2

Notas:^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.31
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação e o género, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

Unidade: ETI

N.º de Trabalhadores	Total ^{b)}										Função/Qualificação									
	Investigadores					Técnicos					Outro Pessoal									
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13								
Total ^{b)}	12 784,3	9 268,0	3 516,3	8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 608,8	1 984,9	623,9	1 698,6	1 280,4	418,2								
Até 9	777,6	576,2	201,4	529,5	399,7	129,8	142,7	107,8	34,9	105,5	68,8	36,7								
de 10 a 49	2 483,3	1 862,2	621,2	1 500,7	1 062,1	438,6	578,0	491,5	86,6	404,6	308,6	96,0								
de 50 a 249	3 889,8	2 705,6	1 184,2	2 427,1	1 578,7	848,5	760,8	575,6	185,2	701,9	551,3	150,6								
de 250 a 499	1 654,1	1 217,4	436,8	1 127,9	840,5	287,4	342,8	260,1	82,8	183,4	116,8	66,6								
500 e mais	3 979,4	2 906,7	1 072,7	2 891,8	2 121,8	770,0	784,5	550,0	234,5	303,2	235,0	68,3								

Notas:

^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.32Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região ^{a)}, por dimensão da empresa ^{b)}

2007

Unidade: ETI

N.º de Trabalhadores	Total ^{c)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{c)}	12 784,3	3 344,2	2 844,8	6 135,0	320,4	60,8	15,3	63,8
Até 9	777,6	273,3	184,8	248,8	..	7,7
de 10 a 49	2 483,3	772,9	707,6	801,4	125,0	38,0	-	38,4
de 50 a 249	3 889,8	1008,6	1215,1	1570,1	66,2	15,1
de 250 a 499	1 654,1	395,5	489,8	742,9	..	-	-	..
500 e mais	3 979,4	893,9	247,6	2771,7	66,3	-	-	-

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{c)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.33
 Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região^{a)} e o género, por dimensão da empresa^{b)}

2007

Unidade: ETI

N.º de Trabalhadores	Região (NUTS II)																							
	Total ^{d)}			Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total^{d)}	12 794,3	9 268,0	3 516,3	3 344,2	2 433,3	910,9	2 844,8	2 160,0	684,8	6 135,0	4 367,4	1 767,6	320,4	205,1	115,3	60,8	43,4	17,5	15,3	10,3	5,0	63,8	48,6	15,3
Até 9	777,6	576,2	201,4	273,3	216,5	56,8	184,8	120,4	64,3	248,8	194,9	54,0	7,7	5,7	2,0
de 10 a 49	2 483,3	1 862,2	621,2	772,9	599,4	173,6	707,6	535,7	171,9	801,4	568,6	232,8	125,0	98,6	26,4	38,0	29,2	8,8
de 50 a 249	3 889,8	2 705,6	1 184,2	1 008,6	730,2	278,5	1 215,1	911,0	304,1	1 570,1	1 008,6	561,5	66,2	35,0	31,2	15,1	8,5	6,6
de 250 a 499	1 654,1	1 217,4	436,8	395,5	282,0	113,5	489,8	382,5	107,3	742,9	535,0	208,0
500 e mais	3 979,4	2 906,7	1 072,7	893,9	605,3	288,6	247,6	210,5	37,1	2 771,7	2 060,4	711,4	66,3	30,6	35,7

Notas:

- ^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.
- ^{b)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.
- ^{c)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.
- .. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.35
Investigadores, no Sector Empresas, segundo a região^{a)} e o género, por dimensão da empresa^{b)}

2007

Unidade: ETI

1	Região (NUTS II)																								
	Total ^{d)}			Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
2	8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 104,7	1 528,7	576,0	1 561,5	1 138,7	422,8	4 575,7	3 182,1	1 393,6	1 55,5	96,0	59,5	40,7	28,5	12,1	5,3	2,3	3,0	33,8	26,5	7,3	
Até 9	529,5	399,7	129,8	189,5	149,5	40,0	120,5	82,8	37,6	185,7	145,2	40,5	4,4	3,7	0,7	
de 10 a 49	1 500,7	1 062,1	438,6	439,3	330,5	108,8	420,2	300,8	119,4	541,9	361,2	180,8	52,0	33,7	18,3	23,2	17,4	5,8	24,2	18,6	5,6
de 50 a 249	2 427,1	1 578,7	848,5	601,2	423,2	178,1	498,3	342,2	156,2	1 280,0	783,2	496,8	31,6	20,3	11,3	13,0	7,4	5,6	
de 250 a 499	1 127,9	840,5	287,4	228,0	180,9	47,2	351,5	269,4	82,2	532,6	379,5	153,1	
500 e mais	2 891,8	2 121,8	770,0	646,7	444,6	202,0	171,0	143,5	27,5	2 035,5	1 513,1	522,4	38,6	20,5	18,1	

Notas:

- a) As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.
- b) Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.
- c) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.
- .. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.36
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico ^{a)} e o género, por dimensão da empresa ^{b)}

Unidade: ETI

N.º de Trabalhadores	Domínio Científico e Tecnológico																												
	Total ^{c)}					Ciências Exactas e Naturais				Ciências de Engenharia e Tecnologias				Ciências Médicas e da Saúde				Ciências Agrárias				Ciências Sociais				Humanidades			
						Ciências Exactas		Ciências Naturais																					
	HM	H	M			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25					
Total ^{d)}	8 477,0	6 002,8	2 474,2	1 702,3	1 107,8	594,6	67,4	34,1	33,3	5 593,9	4 313,8	1 280,1	421,4	141,2	280,2	170,6	88,3	82,4	503,0	306,9	196,1	18,3	10,7	7,5					
Até 9	529,5	399,7	129,8	102,7	82,9	19,9	5,3	2,9	2,4	329,9	268,9	60,9	22,0	7,7	14,4	34,0	14,1	19,9	33,0	21,1	11,9	2,6	2,2	0,5					
de 10 a 49	1 500,7	1 062,1	438,6	379,0	294,4	84,5	18,7	8,6	10,2	846,7	642,5	204,2	113,9	29,9	84,1	65,1	41,8	23,3	70,4	40,1	30,3	6,8	4,9	1,9					
de 50 a 249	2 427,1	1 578,7	848,5	770,9	451,6	319,3	32,5	17,0	15,4	1 264,3	949,7	314,6	218,9	82,8	136,2	41,4	19,2	22,2	94,5	57,0	37,5	4,6	1,3	3,3					
de 250 a 499	1 127,9	840,5	287,4	87,0	50,0	37,0	1,8	1,0	0,9	946,6	754,9	191,6	60,5	17,1	43,4	13,5	5,4	8,1	14,3	9,8	4,5	4,2	2,3	1,9					
500 e mais	2 891,8	2 121,8	770,0	362,7	228,9	133,8	9,1	4,6	4,5	2 206,4	1 697,6	508,8	6,1	3,9	2,2	16,6	7,8	8,8	290,8	179,0	111,9	-	-	-					

Notas:

^{a)} Os dados sobre os recursos humanos em I&D por domínio científico são estimados tendo por base de cálculo a distribuição percentual da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas empresas.

^{b)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.

^{c)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.37Investigadores, no Sector Empresas, segundo o grau académico e o género, por dimensão da empresa ^{a)}

2007

Unidade: ETI

N.º de Trabalhadores	Total ^{b)}			Grau Académico											
				Doutoramento			Mestrado			Licenciatura			Bacharelato		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total ^{b)}	8 477,0	6 002,8	2 474,2	236,8	155,9	81,0	571,2	417,6	153,6	6 941,9	4 837,9	2 104,0	727,1	591,5	135,6
Até 9	529,5	399,7	129,8	32,7	18,7	14,0	66,9	49,1	17,8	362,8	277,6	85,2	67,1	54,3	12,9
de 10 a 49	1 500,7	1 062,1	438,6	81,3	52,7	28,6	131,8	84,3	47,5	1 151,9	821,1	330,8	135,7	104,1	31,6
de 50 a 249	2 427,1	1 578,7	848,5	58,8	36,9	21,9	129,5	85,0	44,5	2 028,5	1 289,1	739,4	210,4	167,7	42,7
de 250 a 499	1 127,9	840,5	287,4	33,8	25,8	8,0	146,3	121,2	25,1	858,5	626,0	232,5	89,4	67,7	21,8
500 e mais	2 891,8	2 121,8	770,0	30,3	21,8	8,5	96,9	78,1	18,8	2 540,2	1 824,1	716,1	224,4	197,8	26,6

Notas:^{a)} Para a definição da dimensão das empresas foi considerado exclusivamente o critério do número de trabalhadores ao serviço.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.38Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, por classe de empresa ^{a)}

2007

Classe de Empresas	Despesa em I&D	
	Milhares de Euros	%
1	2	3
Total ^{b)}	1 010 790,0	100,0
Empresas Nacionais	777 135,8	76,9
Públicas	75 220,0	9,7
Privadas	701 915,7	90,3
Empresas Estrangeiras	233 654,2	23,1

Notas:^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.39Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de despesa, por classe de empresas ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

Classe de Empresas	Despesa Total ^{b)}	Tipo de Despesa					
		Despesas Correntes			Despesas de Capital		
		Total ^{b)}	Despesas com Pessoal	Outras Despesas Correntes	Total ^{b)}	Terrenos, Construções e Instalações	Instrumentos e Equipamento
1	2	3	4	5	6	7	8
Total ^{b)}	1 010 790,0	745 827,8	416 954,6	328 873,2	264 962,2	38 956,4	226 005,8
Empresas Nacionais	777 135,8	554 015,1	284 305,0	269 710,1	223 120,7	34 243,0	188 877,6
Públicas	75 220,0	52 632,1	27 023,2	25 608,9	22 587,9	101,0	22 486,9
Privadas	701 915,7	501 383,0	257 281,8	244 101,2	200 532,7	34 142,0	166 390,7
Empresas Estrangeiras	233 654,2	191 812,7	132 649,6	59 163,1	41 841,5	4 713,3	37 128,2

Notas:

^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.40Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a origem do financiamento, por classe de empresas ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

Classe de Empresas	Total ^{b)}	Origem do Financiamento			
		Fundos Próprios	Fundos de Outras Empresas	Fundos do Estado	Fundos do Estrangeiro
		3	4	5	6
1	2	3	4	5	6
Total ^{b)}	1 010 790,0	830 066,5	74 968,4	34 936,6	70 818,6
Empresas Nacionais	777 135,8	679 068,5	54 582,8	32 504,0	10 980,5
Públicas	75 220,0	70 575,1	1 843,2	2 342,5	459,3
Privadas	701 915,7	608 493,3	52 739,6	30 161,5	10 521,2
Empresas Estrangeiras	233 654,2	150 998,0	20 385,6	2 432,6	59 838,0

Notas:

^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.41Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a categoria de actividade, por classe de empresas ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

Classe de Empresas	Despesa Total ^{b)}	Categoria de Actividade		
		Investigação Fundamental	Investigação Aplicada	Desenvolvimento Experimental
1	2	3	4	5
Total ^{b)}	1 010 790,0	16 553,0	276 111,3	718 125,7
Empresas Nacionais	777 135,8	12 657,1	221 222,6	543 256,0
Públicas	75 220,0	290,8	27 886,5	47 042,8
Privadas	701 915,7	12 366,4	193 336,1	496 213,3
Empresas Estrangeiras	233 654,2	3 895,9	54 888,7	174 869,7

Notas:^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.42Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo a região ^{a)}, por classe de empresas ^{b)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

Classe de Empresas	Despesa Total ^{c)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{c)}	1 010 790,0	215 579,3	176 319,5	575 454,0	35 289,1	5 116,7	747,3	2 284,2
Empresas Nacionais	777 135,8	187 002,4	144 651,2	406 352,5	31 431,9	4 677,4	747,3	2 272,9
Públicas	75 220,0	5 926,9	1 640,4	64 917,4	1 554,4	..	-	..
Privadas	701 915,7	181 075,5	143 010,8	341 435,2	29 877,5	..	747,3	..
Empresas Estrangeiras	233 654,2	28 576,8	31 668,3	169 101,4	3 857,2	..	-	..

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).^{c)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.43Despesa em I&D, a preços correntes, no sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico, por classe de empresas ^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

Classe de Empresas	Despesa Total ^{b)}	Domínio Científico e Tecnológico						
		Ciências Exactas e Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades
		Ciências Exactas	Ciências Naturais					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	1 010 790,0	208 160,7	10 685,6	569 543,7	66 217,6	12 105,8	142 586,7	1 489,9
Empresas Nacionais	777 135,8	144 630,7	7 105,1	418 599,4	56 707,8	10 930,5	137 722,5	1 439,9
Públicas	75 220,0	19 070,2	338,2	29 688,1	873,2	805,8	24 231,7	212,8
Privadas	701 915,7	125 560,5	6 766,9	388 911,3	55 834,6	10 124,6	113 490,7	1 227,0
Empresas Estrangeiras	233 654,2	63 530,0	3 580,5	150 944,3	9 509,8	1 175,3	4 864,3	50,0

Notas:

^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.44 Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o objectivo socioeconómico, por classe de empresas^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

Classe de Empresas	Objectivo Socioeconómico												
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
	Despesa Total ^{b)}												
Total^{b)}	1 010 790,0	2 012,8	205 436,4	26 864,8	59 400,0	48 727,6	12 943,2	543 171,4	7 161,2	4 685,3	8 858,0	90 576,6	952,6
Empresas Nacionais	777 135,8	1 996,4	155 313,9	21 871,2	48 572,7	47 206,0	11 497,5	382 788,5	7 123,4	1 032,5	8 434,5	90 346,6	952,6
Públicas	75 220,0	76,5	22 410,6	1 163,3	908,3	397,1	1 497,7	30 058,6	963,9	96,7	403,6	16 490,5	753,1
Privadas	701 915,7	1 919,9	132 903,3	20 707,9	47 664,4	46 808,8	9 999,8	352 729,9	6 159,5	935,8	8 031,0	73 856,0	199,4
Empresas Estrangeiras	233 654,2	16,4	50 122,5	4 993,6	10 827,3	1 521,6	1 445,7	160 382,8	37,8	3 652,8	423,5	230,0	-

Notas:

^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.45
Despesa em I&D extramuros, a preços correntes, no Sector Empresas, segundo o tipo de instituição contratada e/ou financiada, por classe de empresas^{a)}

2007

Unidade: Milhares de Euros

1	2	3	4	5	6	Instituição Contratada e/ou Financiada									
						Centros Tecnológicos ou Instituições de Interface		Centros de Investigação do Ensino Superior		Laboratórios do Estado	Hospitais	Outros Organismos de Investigação do Estado	Organismos Públicos Estrangeiros	Outras Instituições de I&D Estrangeiras	Outros
						Portugal	Estrangeiro	Portugal	Estrangeiro						
Empresas Nacionais do Grupo a que Pertence	Empresas Estrangeiras do Grupo a que Pertence	Outras Empresas Estrangeiras	Empresas Nacionais	Outras Empresas Nacionais	Empresas Nacionais do Grupo a que Pertence	Empresas Estrangeiras do Grupo a que Pertence	Outras Empresas Estrangeiras	Centros Tecnológicos ou Instituições de Interface	Centros de Investigação do Ensino Superior	Laboratórios do Estado	Hospitais	Outros Organismos de Investigação do Estado	Organismos Públicos Estrangeiros	Outras Instituições de I&D Estrangeiras	Outros
Total^{b)}	197 216,2	18 445,1	84 861,4	57 229,2	21 617,9	6 272,8	324,3	3 959,9	896,3	541,8	1 005,0	753,9	0,1	143,1	1 165,6
Empresas Nacionais	129 925,1	17 025,8	76 502,9	9 996,4	14 172,4	5 133,5	251,3	3 541,0	760,1	502,8	373,8	728,1	0,1	143,1	793,9
Públicas	38 595,0	1 339,7	30 440,4	-	5 655,6	254,3	-	384,3	-	260,1	-	10,6	-	-	250,0
Privadas	91 330,1	15 686,0	46 062,5	9 996,4	8 516,8	4 879,3	251,3	3 156,6	760,1	242,7	373,8	717,5	0,1	143,1	543,9
Empresas Estrangeiras	67 291,1	1 419,3	8 358,4	47 232,8	7 445,5	1 139,2	73,0	418,9	136,2	39,0	631,2	25,8	-	-	371,7

Notas:

a) A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

b) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.46Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação, por classe de empresas ^{a)}

2007

Classe de Empresas	Total ^{b)}		Função/Qualificação					
			Investigadores		Técnicos		Outro Pessoal	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	22 074	12 784,3	14 457	8 477,0	4 354	2 608,8	3 263	1 698,6
Empresas Nacionais	16 387	9 044,1	10 438	5 771,0	3 527	2 077,8	2 422	1 195,3
Públicas	1 231	563,0	943	437,2	250	108,1	38	17,6
Privadas	15 156	8 481,2	9 495	5 333,8	3 277	1 969,7	2 384	1 177,6
Empresas Estrangeiras	5 687	3 740,2	4 019	2 705,9	827	531,0	841	503,3

Notas:^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.47Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a função/qualificação e o género, por classe de empresas ^{a)}

2007

Unidade: ETI

Classe de Empresas	Total ^{b)}			Função/Qualificação								
				Investigadores			Técnicos			Outro Pessoal		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total ^{b)}	12 784,3	9 268,0	3 516,3	8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 608,8	1 984,9	623,9	1 698,6	1 280,4	418,2
Empresas Nacionais	9 044,1	6 493,2	2 551,0	5 771,0	4 030,6	1 740,5	2 077,8	1 587,8	490,0	1 195,3	874,7	320,5
Públicas	563,0	383,6	179,3	437,2	294,9	142,3	108,1	79,6	28,6	17,6	9,2	8,42
Privadas	8 481,2	6 109,5	2 371,6	5 333,8	3 735,7	1 598,1	1 969,7	1 508,3	461,4	1 177,6	865,5	312,12
Empresas Estrangeiras	3 740,2	2 774,9	965,4	2 705,9	1 972,2	733,8	531,0	397,0	133,9	503,3	405,7	97,67

Notas:^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.48Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo a região ^{a)}, por classe de empresas ^{b)}

2007

Unidade: ETI

Classe de Empresas	Total ^{c)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{c)}	12 784,3	3 344,2	2 844,8	6 135,0	320,4	60,8	15,3	63,8
Empresas Nacionais	9 044,1	2 866,5	2 320,2	3 462,5	264,1	53,8	15,3	61,7
Públicas	563,0	86,4	30,0	385,2	29,8	..	-	..
Privadas	8 481,2	2 780,1	2 290,2	3 077,3	234,3	..	15,3	..
Empresas Estrangeiras	3 740,2	477,8	524,6	2 672,5	56,3	..	-	..

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).^{c)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.49
 Recursos humanos em actividades de I&D, no sector Empresas, segundo a região^{a)} e o género, por classe de empresas^{b)}

2007

Unidade:

Classe de Empresas	Total ^{d)}						Região (NUTS II)																	
	Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total^{d)}	12 784,3	9 269,0	3 516,3	3 344,2	2 433,3	910,9	2 844,8	2 160,0	684,8	6 135,0	4 367,4	1 767,6	320,4	205,1	115,3	60,8	43,4	17,5	15,3	10,3	5,0	63,8	48,6	15,3
Empresas Nacionais	9 044,1	6 493,2	2 551,0	2 866,5	2 070,4	796,0	2 320,2	1 744,9	575,3	3 462,5	2 403,3	1 059,2	264,1	178,6	85,5	53,8	37,2	16,7	15,3	10,3	5,0	61,7	48,5	13,3
Públicas	562,95	383,64	179,31	86,4	68,6	17,8	30,0	9,2	20,8	385,2	266,7	118,6	29,8	13,5	16,3
Privadas	8 481,2	6 109,5	2 371,6	2 780,1	2 001,9	778,2	2 290,2	1 735,7	554,5	3 077,3	2 136,6	940,7	234,3	165,1	69,3	15,3	10,3	5,0
Empresas Estrangeiras	3740,22	2774,87	965,35	477,8	362,8	114,9	524,6	415,2	109,5	2 672,5	1 964,1	708,4	56,3	26,5	29,8

Notas:

a) As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticas (NUTS - 2002) do INE.

b) A classe da empresa foi delimitada tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

c) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

o - Dado inferior a metade da unidade utilizada.

... - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.50
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico ^{a)} e o género, por classe de empresas ^{b)}

Unidade: ETI

Classe de Empresas	Domínio Científico e Tecnológico																							
	Total ^{d)}						Ciências Exatas e Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias			Ciências Médicas e da Saúde			Ciências Agrárias			Ciências Sociais			Humanidades		
	Ciências Exatas			Ciências Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias			Ciências Médicas e da Saúde			Ciências Agrárias			Ciências Sociais			Humanidades					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Total ^{d)}	12 784,3	9 268,0	3 516,3	2 453,8	801,0	138,6	69,5	69,1	8 464,5	6 612,1	1 852,5	544,1	198,6	345,5	266,6	131,5	135,1	871,0	572,3	298,7	45,7	31,2	14,5	
Empresas Nacionais	9 044,1	6 493,2	2 551,0	1 762,9	1 283,1	479,8	123,5	63,2	60,4	5 618,9	4 298,4	1 320,4	429,3	164,4	264,9	107,2	120,9	836,8	546,8	290,0	44,7	30,2	14,5	
Públicas	563,0	383,6	179,3	91,1	51,2	39,9	5,3	2,0	3,3	310,1	242,2	67,9	14,6	5,8	8,8	5,7	12,5	115,5	68,7	46,8	8,2	8,1	0,1	
Privadas	8 481,2	6 109,5	2 371,6	1 671,8	1 231,8	439,9	118,2	61,2	57,0	5 308,7	4 056,2	1 252,5	414,8	158,6	256,2	209,9	101,5	721,3	478,1	243,2	36,5	22,1	14,4	
Empresas Estrangeiras	3 740,2	2 774,9	965,4	690,9	369,7	321,2	15,1	6,4	8,7	2 845,7	2 313,7	532,0	114,8	34,2	80,6	24,4	14,1	34,2	25,6	8,6	1,0	1,0	-	

Notas:

^{a)} Os dados sobre os recursos humanos em I&D por domínio científico são estimados tendo por base de cálculo a distribuição percentual da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas empresas.

^{b)} A classe de empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

^{d)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.51
Investigadores, no Sector Empresas, segundo a região^{a)} e o género, por classe de empresas^{b)}

2007

Unidade: ETI

Classe de Empresas	Total ^{d)}						Região (NUTS II)																	
	Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Total^{d)}	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
8 477,0	6 002,8	2 474,2	2 104,7	1 528,7	576,0	1 561,5	1 138,7	422,8	4 575,7	3 182,1	1 393,6	155,5	96,0	59,5	40,7	28,5	12,1	5,3	2,3	3,0	33,8	26,5	7,3	
Empresas Nacionais	5 771,0	4 030,6	1 740,5	1 782,3	1 281,4	500,9	1 324,9	960,3	2 463,4	1 658,4	805,0	125,9	77,5	48,4	35,7	24,3	11,3	5,3	2,3	3,0	33,7	26,4	7,3	
Públicas	437,2	294,9	142,3	64,4	49,4	15,1	26,0	9,2	298,6	208,2	90,4	26,5	12,3	14,2
Privadas	5 333,8	3 735,7	1 598,1	1 717,8	1 232,0	485,8	1 298,9	951,1	2 164,8	1 450,2	714,6	99,4	65,2	34,2	32,6	23,2	9,4	5,3	2,3	3,0	15,0	11,7	3,3	
Empresas Estrangeiras	2 705,9	1 972,2	733,8	322,4	247,3	75,1	236,6	178,4	58,2	2 112,3	1 523,7	588,6	29,6	18,5	11,1

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

^{c)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Símbolos convencionais:

- Resultado nulo.

.. - Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.52
Investigadores, no Sector Empresas, segundo o domínio científico e tecnológico^{a)} e o género, por classe de empresas^{b)}

2007

Unidade: ETI

Classe de Empresas	Domínio Científico e Tecnológico																													
	Total ^{d)}						Ciências Exactas e Naturais				Ciências de Engenharia e Tecnologias				Ciências Médicas e da Saúde				Ciências Agrárias				Ciências Sociais				Humanidades			
	Ciências Exactas		Ciências Naturais		Total		Ciências Exactas		Ciências Naturais		Total		Ciências de Engenharia e Tecnologias		Ciências Médicas e da Saúde		Total		Ciências Agrárias		Ciências Sociais		Total		Humanidades					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Total^{d)}	8 477,0	6 002,8	2 474,2	1 702,3	1 107,8	594,6	67,4	34,1	33,3	5 593,9	4 313,8	1 280,1	421,4	141,2	280,2	170,6	88,3	82,4	503,0	306,9	196,1	18,3	10,7	7,5						
Empresas Nacionais	5 771,0	4 030,6	1 740,5	1 176,0	849,6	326,4	57,3	29,6	27,7	3 581,5	2 670,7	910,8	317,6	110,2	207,4	139,4	68,1	71,3	482,1	292,8	189,3	17,3	9,7	7,5						
Públicas	437,2	294,9	142,3	74,6	42,0	32,6	4,8	1,9	2,9	244,7	190,0	54,7	12,1	4,8	7,3	15,8	5,6	10,3	85,0	50,5	34,5	0,2	0,1	0,1						
Privadas	5 333,8	3 735,7	1 598,1	1 101,3	807,6	293,8	52,5	27,7	24,8	3 336,8	2 480,7	856,1	305,5	105,3	200,1	123,6	62,5	61,1	397,1	242,3	154,8	17,1	9,6	7,4						
Empresas Estrangeiras	2 705,9	1 972,2	733,8	526,4	258,2	268,2	10,2	4,5	5,7	2 012,4	1 643,1	369,3	103,9	31,1	72,8	31,3	20,2	11,1	20,9	14,1	6,8	1,0	1,0	-						

Notas:

a) Os dados sobre os recursos humanos em I&D por domínio científico são estimados tendo por base de cálculo a distribuição percentual da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas empresas.

b) A classe de empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

c) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro a.53

Investigadores, no Sector Empresas, segundo o grau académico e o género, por classe de empresas ^{a)}

2007

Unidade: ETI

Classe de Empresas	Total ^{b)}																	
	Doutoramento						Mestrado						Grau Académico					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Total ^{b)}	8 477,0	6 002,8	2 474,2	236,8	155,9	81,0	571,2	417,6	153,6	6 941,9	4 837,9	2 104,0	727,1	591,5	1 35,6			
Empresas Nacionais	5 771,0	4 030,6	1 740,5	184,3	118,9	65,4	429,1	300,6	128,5	4 651,2	3 196,9	1 454,3	506,5	414,2	92,3			
Públicas	437,2	294,9	142,3	20,2	11,9	8,3	36,4	19,7	16,8	346,1	233,4	112,6	34,6	29,9	4,6			
Privadas	5 333,8	3 735,7	1 598,1	164,2	107,1	57,1	392,7	281,0	111,7	4 305,1	2 963,4	1 341,7	471,9	384,3	87,7			
Empresas Estrangeiras	2 705,9	1 972,2	733,8	52,5	36,9	15,6	142,1	116,9	25,2	2 290,7	1 641,0	649,7	220,6	177,3	43,3			

Notas:

^{a)} A classe da empresa foi definida tendo em conta o capital social dominante (Capital Nacional Público, Capital Nacional Privado ou Capital Estrangeiro).

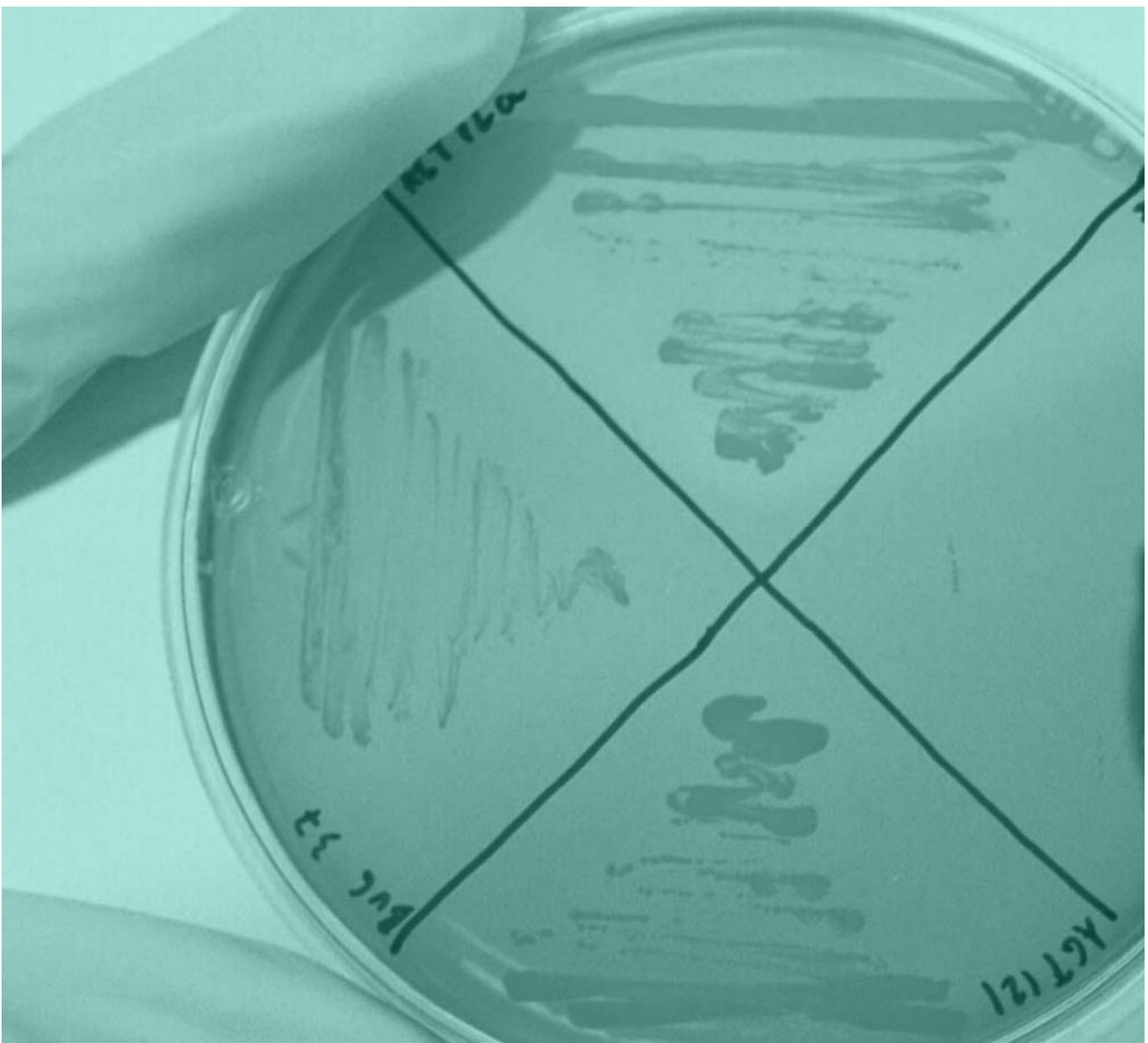
^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTIND7 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07 Quadros Estatísticos | Sector Estado



SECTOR ESTADO

Quadro b.1

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Ministérios e Governos Regionais	Despesa em I&D	
	Milhares de Euros	%
1	2	3
Total ^{a)}	184 474,9	100,0
Presidência do Conselho de Ministros	4 242,8	2,3
Ministério da Administração Interna	38,8	o
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	36 135,2	19,6
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	25 331,3	13,7
Ministério da Cultura	7 963,2	4,3
Ministério da Defesa Nacional	5 283,6	2,9
Ministério da Economia e da Inovação	22 572,2	12,2
Ministério da Educação	-	-
Ministério da Justiça	4 399,8	2,4
Ministério da Saúde	26 169,0	14,2
Ministério das Finanças e da Administração Pública	375,2	0,2
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	30 616,6	16,6
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	1 884,1	1,0
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	3 894,5	2,1
Ministério dos Negócios Estrangeiros	606,1	0,3
Governo Regional dos Açores	2 325,4	1,3
Governo Regional da Madeira	4 999,4	2,7
Outros	7 637,7	4,1

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

o - Dado inferior a metade da unidade utilizada.

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.2

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo o tipo de despesa, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Unidade: Milhares de Euros

	Despesa Total ^{a)}		Tipo de Despesa					Total ^{a)}	Despesas de Capital		Instrumentos e Equipamento		
	1	2	3	Despesas Correntes		Total ^{a)}	4		5	6		7	8
				Despesas com Pessoal	Outras Despesas Correntes								
Total ^{a)}	184 474,9	161 175,9	111 948,6	49 227,3	23 299,0	7 228,9	16 070,1						
Presidência do Conselho de Ministros	4 242,8	4 242,8	3 967,6	275,2	-	-	-	-	-	-	-		
Ministério da Administração Interna	38,8	38,8	37,8	1,0	-	-	-	-	-	-	-		
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	36 135,2	34 740,2	27 441,2	7 299,0	1 394,9	146,4	1 248,5						
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	25 331,3	22 189,2	12 190,0	9 999,2	3 142,2	864,8	2 277,3						
Ministério da Cultura	7 963,2	3 945,5	3 849,5	96,1	4 017,6	3 973,0	44,7						
Ministério da Defesa Nacional	5 283,6	4 517,6	3 609,3	908,2	766,0	149,4	616,6						
Ministério da Economia e da Inovação	22 572,2	20 725,5	15 842,7	4 882,8	1 846,7	-	1 846,7						
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-						
Ministério da Justiça	4 399,8	4 305,4	3 969,1	336,3	94,4	-	94,4						
Ministério da Saúde	26 169,0	22 193,6	16 433,0	5 760,6	3 975,4	1 384,0	2 591,4						
Ministério das Finanças e da Administração Pública	375,2	374,1	359,1	15,0	1,1	-	1,1						
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	30 616,6	28 797,8	13 453,5	15 344,3	1 818,8	509,2	1 309,6						
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	1 884,1	1 741,4	1 506,6	234,8	142,7	-	142,7						
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	3 894,5	3 239,5	2 507,2	732,3	655,0	-	655,0						
Ministério dos Negócios Estrangeiros	606,1	606,1	606,1	-	-	-	-						
Governo Regional dos Açores	2 325,4	1 723,8	1 326,3	397,6	601,6	58,3	543,3						
Governo Regional da Madeira	4 999,4	4 296,9	2 543,5	1 753,4	702,5	30,8	671,8						
Outros	7 637,7	3 497,7	2 306,1	1 191,6	4 139,9	113,0	4 026,9						

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma dos parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.3

Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo a origem do financiamento, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Unidade: Milhares de Euros

Ministérios e Governos Regionais	Total ^{a)}	Origem do Financiamento			
		Fundos do Estado	Fundos das IPSFL ^{b)}	Fundos das Empresas	Fundos do Estrangeiro
1	2	3	4	5	6
Total ^{a)}	184 474,9	167 198,3	683,4	8 094,8	8 498,4
Presidência do Conselho de Ministros	4 242,8	4 209,6	-	-	33,2
Ministério da Administração Interna	38,8	34,8	-	-	4,0
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	36 135,2	34 623,2	12,3	166,1	1 333,5
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	25 331,3	22 947,7	74,1	421,0	1 888,5
Ministério da Cultura	7 963,2	5 917,0	44,8	41,9	1 959,5
Ministério da Defesa Nacional	5 283,6	5 240,7	-	-	42,9
Ministério da Economia e da Inovação	22 572,2	21 478,5	138,3	434,2	521,1
Ministério da Educação	-	-	-	-	-
Ministério da Justiça	4 399,8	4 273,2	-	-	126,6
Ministério da Saúde	26 169,0	23 268,3	413,8	943,9	1 543,0
Ministério das Finanças e da Administração Pública	375,2	375,2	-	-	-
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	30 616,6	24 155,9	-	6 019,9	440,8
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	1 884,1	1 854,7	-	16,7	12,7
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	3 894,5	3 871,6	-	22,9	-
Ministério dos Negócios Estrangeiros	606,1	554,8	-	-	51,3
Governo Regional dos Açores	2 325,4	2 052,3	-	-	273,1
Governo Regional da Madeira	4 999,4	4 923,6	-	-	75,8
Outros	7 637,7	7 417,0	-	28,2	192,4

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.4

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo a categoria de actividade, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Unidade: Milhares de Euros

Ministérios e Governos Regionais	Despesa Total ^{a)}	Categoria de Actividade		
		Investigação Fundamental	Investigação Aplicada	Desenvolvimento Experimental
1	2	3	4	5
Total ^{a)}	184 474,9	17 002,6	110 766,3	56 706,0
Presidência do Conselho de Ministros	4 242,8	-	1 750,2	2 492,6
Ministério da Administração Interna	38,8	38,8	-	-
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	36 135,2	1 310,0	27 649,9	7 175,3
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	25 331,3	5 219,6	12 735,2	7 376,4
Ministério da Cultura	7 963,2	3 651,4	2 959,3	1 352,4
Ministério da Defesa Nacional	5 283,6	675,0	3 298,0	1 310,6
Ministério da Economia e da Inovação	22 572,2	1 358,7	13 362,9	7 850,6
Ministério da Educação	-	-	-	-
Ministério da Justiça	4 399,8	261,8	2 965,8	1 172,2
Ministério da Saúde	26 169,0	3 155,8	20 107,4	2 905,8
Ministério das Finanças e da Administração Pública	375,2	-	337,7	37,5
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	30 616,6	-	17 451,5	13 165,1
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	1 884,1	-	1 108,3	775,8
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	3 894,5	200,2	1 508,1	2 186,3
Ministério dos Negócios Estrangeiros	606,1	42,4	563,7	-
Governo Regional dos Açores	2 325,4	89,2	1 046,9	1 189,3
Governo Regional da Madeira	4 999,4	865,5	2 941,5	1 192,3
Outros	7 637,7	134,0	979,7	6 523,9

Notas:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinal convencional:**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.5Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo a região ^{a)}, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Unidade: Milhares de Euros

Ministérios e Governos Regionais	Despesa Total ^{b)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	184 474,9	13 376,0	14 988,3	140 483,9	6 829,9	703,0	3 094,4	4 999,4
Presidência do Conselho de Ministros	4 242,8	-	-	4 242,8	-	-	-	-
Ministério da Administração Interna	38,8	-	-	38,8	-	-	-	-
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	36 135,2	1 927,6	2 082,6	26 484,6	5 051,5	588,9	-	-
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	25 331,3	-	8,9	25 322,4	-	-	-	-
Ministério da Cultura	7 963,2	359,5	4 834,7	2 722,0	46,9	-	-	-
Ministério da Defesa Nacional	5 283,6	67,0	-	5 216,6	-	-	-	-
Ministério da Economia e da Inovação	22 572,2	1 683,9	-	20 888,3	-	-	-	-
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Justiça	4 399,8	-	2 062,2	2 337,6	-	-	-	-
Ministério da Saúde	26 169,0	7 971,9	2 648,5	14 647,9	17,6	114,1	768,9	-
Ministério das Finanças e da Administração Pública	375,2	-	-	375,2	-	-	-	-
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	30 616,6	-	-	30 616,6	-	-	-	-
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	1 884,1	-	-	1 850,5	33,6	-	-	-
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	3 894,5	103,5	219,7	3 571,4	-	-	-	-
Ministério dos Negócios Estrangeiros	606,1	-	-	606,1	-	-	-	-
Governo Regional dos Açores	2 325,4	-	-	-	-	-	2 325,4	-
Governo Regional da Madeira	4 999,4	-	-	-	-	-	-	4 999,4
Outros	7 637,7	1 262,7	3 131,6	1 563,1	1 680,3	-	-	-

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinal convencional:**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.6

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo o domínio científico e tecnológico, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Unidade: Milhares de Euros

Ministérios e Governos Regionais	Despesa Total ^{a)}	Domínio Científico e Tecnológico						
		Ciências Exactas e Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades
		Ciências Exactas	Ciências Naturais					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{a)}	184 474,9	12 198,3	20 918,2	51 427,0	27 619,5	43 334,2	19 084,7	9 893,0
Presidência do Conselho de Ministros	4 242,8	1 182,0	-	283,1	-	-	2 777,7	-
Ministério da Administração Interna	38,8	-	-	-	-	-	38,8	-
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	36 135,2	173,0	638,5	222,5	-	34 844,7	256,5	-
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	25 331,3	5 930,4	4 926,3	3 330,2	626,4	2 973,5	5 311,7	2 232,8
Ministério da Cultura	7 963,2	85,8	1 034,7	47,9	-	51,9	791,5	5 951,4
Ministério da Defesa Nacional	5 283,6	77,9	2 624,5	1 394,2	313,7	-	734,6	138,6
Ministério da Economia e da Inovação	22 572,2	2 362,3	6 563,1	12 260,8	621,6	121,3	643,1	-
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Justiça	4 399,8	-	-	180,7	2 062,2	-	2 156,9	-
Ministério da Saúde	26 169,0	204,5	1 595,7	489,6	23 093,7	188,0	585,3	12,3
Ministério das Finanças e da Administração Pública	375,2	-	-	-	-	-	375,2	-
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	30 616,6	918,5	1 837,0	26 330,3	-	-	1 530,8	-
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	1 884,1	-	678,5	176,1	-	205,4	824,2	-
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	3 894,5	-	-	193,4	752,9	-	2 712,7	235,5
Ministério dos Negócios Estrangeiros	606,1	-	-	-	-	-	-	606,1
Governo Regional dos Açores	2 325,4	-	269,2	669,2	-	859,2	-	527,8
Governo Regional da Madeira	4 999,4	-	504,6	269,3	-	4 090,1	-	135,4
Outros	7 637,7	1 263,9	246,2	5 580,0	148,8	-	345,6	53,1

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinal convencional:**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.7
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Estado, segundo o objectivo socioeconómico, por Ministérios e Governos Regionais

Unidade: Milhares de Euros

Ministérios e Governos Regionais	Objectivo Socioeconómico													
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Despesa Total ^{a)}	184 474,9	3 519,7	37 066,0	12 865,6	29 277,0	3 262,2	40 984,7	15 060,7	14 401,9	507,3	23 759,6	1 549,2	2 221,1	
Presidência do Conselho de Ministros	4 242,8	-	-	-	-	-	-	236,4	1 004,7	-	3 001,7	-	-	
Ministério da Administração Interna	38,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38,8	-	
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	36 135,2	45,2	2 038,3	2 307,0	194,9	-	30 975,2	574,7	-	-	-	-	-	
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	25 331,3	-	1 198,4	3 222,8	1 724,9	-	4 518,6	1 267,5	1 927,0	-	11 472,1	-	-	
Ministério da Cultura	7 963,2	-	-	-	-	-	51,9	-	3 189,7	-	4 721,6	-	-	
Ministério da Defesa Nacional	5 283,6	1 287,8	136,1	1 493,9	197,7	-	-	78,0	62,6	-	151,5	-	1 876,1	
Ministério da Economia e da Inovação	22 572,2	1 386,1	1 752,8	2 642,8	445,8	2 797,5	183,3	11 157,4	417,6	507,3	780,7	155,9	345,0	
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Justiça	4 399,8	-	-	-	2 062,2	-	-	-	2 226,5	-	-	-	-	
Ministério da Saúde	26 169,0	-	-	45,0	23 690,1	-	188,0	-	-	-	2 245,9	-	-	
Ministério das Finanças e da Administração Pública	375,2	-	-	-	-	-	-	-	37,5	-	-	-	-	
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	30 616,6	612,3	26 024,1	2 449,3	0,0	306,2	-	612,3	306,2	-	306,2	-	-	
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Social	1 884,1	-	534,0	354,1	-	-	118,4	-	-	-	-	877,6	-	
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	3 894,5	-	-	-	743,8	-	-	219,7	2 730,9	-	200,2	-	-	
Ministério dos Negócios Estrangeiros	606,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	606,1	-	-	
Governo Regional dos Açores	2 325,4	-	803,0	-	46,2	-	859,2	89,2	527,8	-	-	-	-	
Governo Regional da Madeira	4 999,4	188,2	209,4	222,5	-	59,8	4 090,1	135,4	-	-	93,9	-	-	
Outros	7 637,7	-	4 369,8	128,2	133,9	98,8	-	690,2	1 671,2	-	179,8	-	365,7	

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.8

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a função/qualificação, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Ministérios e Governos Regionais	Total ^{a)}		Função/Qualificação					
			Investigadores		Técnicos		Outro Pessoal	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{a)}	6 357	4 523,3	4 607	3 158,7	977	766,6	773	598,0
Presidência do Conselho de Ministros	183	165,6	170	152,6	13	13,0	-	-
Ministério da Administração Interna	2	1,8	2	1,8	-	-	-	-
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	1 405	1 226,0	667	636,1	280	240,9	458	348,9
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	541	480,5	419	374,6	76	66,6	46	39,3
Ministério da Cultura	202	169,9	163	147,2	20	12,6	19	10,1
Ministério da Defesa Nacional	208	164,7	158	143,1	39	16,5	11	5,2
Ministério da Economia e da Inovação	622	582,9	492	459,9	95	91,5	35	31,5
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Justiça	172	142,3	160	130,3	12	12,0	-	-
Ministério da Saúde	1 799	529,2	1 738	517,7	53	10,4	8	1,1
Ministério das Finanças e da Administração Pública	15	13,3	14	12,7	1	0,6	-	-
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	543	520,1	263	258,1	186	168,0	94	94,0
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	68	59,5	65	58,1	2	1,3	1	0,1
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	107	91,1	102	90,3	2	0,3	3	0,5
Ministério dos Negócios Estrangeiros	55	48,7	55	48,7	-	0,0	-	-
Governo Regional dos Açores	104	68,5	36	32,4	14	8,1	54	28,0
Governo Regional da Madeira	131	125,9	59	53,9	37	37,0	35	35,0
Outros	200	133,5	44	41,1	147	88,0	9	4,4

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.9

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a função/qualificação e o género, por Ministérios e Governos Regionais

2007

Unidade: ETI

	Ministérios e Governos Regionais										Total ^{a)}										Função/Qualificação																																																																																																																																																																																																			
	Investigadores					Técnicos					Outro pessoal					Investigadores					Técnicos					Outro pessoal																																																																																																																																																																																														
	HM	H	M	4	5	HM	H	M	6	7	HM	H	M	8	9	HM	H	M	10	11	HM	H	M	12	13	HM	H	M	14	15	HM	H	M	16	17																																																																																																																																																																																					
Total^{a)}	4 523,3	1 936,3	2 587,0	3 158,7	1 293,7	1 865,0	766,6	377,6	389,1	598,0	265,0	333,0	165,6	45,9	119,7	152,6	42,9	109,7	13,0	3,0	10,0	-	-	-	1,8	0,9	0,9	1,8	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	1 226,0	484,2	741,8	636,1	237,0	399,1	240,9	76,1	164,8	348,9	171,1	177,8	480,5	201,7	278,8	374,6	150,2	224,4	66,6	34,9	31,7	39,3	16,7	22,7	169,9	63,4	106,5	147,2	54,2	93,1	12,6	5,2	7,4	10,1	4,0	6,1	164,7	111,9	52,8	143,1	98,7	44,4	16,5	11,6	4,9	5,2	1,6	3,6	582,9	237,6	345,3	459,9	185,1	274,8	91,5	36,5	55,0	31,5	16,0	15,5	142,3	68,4	74,0	130,3	58,4	72,0	12,0	10,0	2,0	-	-	-	529,2	171,7	357,6	517,7	168,2	349,6	10,4	3,4	7,0	1,1	0,1	1,0	13,3	4,5	8,8	12,7	4,5	8,2	0,6	-	0,6	-	-	-	520,1	309,7	210,4	258,1	150,6	107,6	168,0	137,2	30,8	94,0	22,0	72,0	59,5	31,8	27,7	58,1	31,8	26,4	1,3	-	1,3	0,1	-	0,1	91,1	25,6	65,4	90,3	25,5	64,8	0,3	0,2	0,2	0,5	-	0,5	48,7	12,6	36,1	48,7	12,6	36,1	-	-	-	-	-	-	68,5	37,5	31,0	32,4	19,0	13,4	8,1	2,1	6,0	28,0	16,4	11,6	125,9	58,6	67,3	53,9	27,6	26,3	37,0	15,0	22,0	35,0	16,0	19,0	133,5	70,4	63,1	41,1	26,8	14,3	88,0	42,5	45,5	4,4	1,2	3,3

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.10
 Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a região a), por Ministérios e Governos Regionais

2007

Unidade: ETI

	1	2	Total ^{b)}		Região (NUTS II)								
			3	4	5	6	7	8	9				
Ministérios e Governos Regionais			Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira				
Total^{b)}		4 523,3	327,0	262,3	3 420,4	287,8	21,4	78,5	125,9				
Presidência do Conselho de Ministros		165,6	-	-	165,6	-	-	-	-				
Ministério da Administração Interna		1,8	-	-	1,8	-	-	-	-				
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas		1 226,0	67,3	91,0	782,5	267,1	18,1	-	-				
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior		480,5	-	1,0	479,5	-	-	-	-				
Ministério da Cultura		169,9	11,8	35,4	120,9	1,9	-	-	-				
Ministério da Defesa Nacional		164,7	1,0	-	163,7	-	-	-	-				
Ministério da Economia e da Inovação		582,9	40,7	-	542,2	-	-	-	-				
Ministério da Educação		-	-	-	-	-	-	-	-				
Ministério da Justiça		142,3	-	43,7	98,7	-	-	-	-				
Ministério da Saúde		529,2	182,1	66,3	266,8	0,8	3,3	10,0	-				
Ministério das Finanças e da Administração Pública		13,3	-	-	13,3	-	-	-	-				
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações		520,1	-	-	520,1	-	-	-	-				
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional		59,5	-	-	58,5	1,0	-	-	-				
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social		91,1	5,4	5,3	80,4	-	-	-	-				
Ministério dos Negócios Estrangeiros		48,7	-	-	48,7	-	-	-	-				
Governo Regional dos Açores		68,5	-	-	-	-	-	-	68,5				
Governo Regional da Madeira		125,9	-	-	-	-	-	-	-				125,9
Outros		133,5	18,8	19,8	78,0	17,0	-	-	-				

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.11
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo a região ^{a)} e o género, por Ministérios e Governos Regionais

Unidade: ETI

	Total ^{b)}						Região (NUTS II)																	
	Total		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		R. A. Açores		R. A. Madeira									
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H								
7	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total ^{b)}	4 523,3	1 936,3	2 587,0	327,0	121,9	205,1	262,3	94,9	167,5	3 420,4	1 458,4	1 962,0	287,8	153,2	134,6	21,4	9,6	11,9	78,5	39,8	38,8	125,9	58,6	67,3
Presidência do Conselho de Ministros	165,6	45,9	119,7	-	-	-	-	-	-	165,6	45,9	119,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Administração Interna	1,8	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	1,8	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	1 226,0	484,2	741,8	67,3	33,3	34,1	91,0	36,5	54,5	782,5	267,2	515,3	267,1	139,1	128,0	18,1	8,2	9,9	-	-	-	-	-	-
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	480,5	201,7	278,8	-	-	-	1,0	-	1,0	479,5	201,7	277,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Cultura	169,9	63,4	106,5	11,8	0,9	10,9	35,4	12,5	22,9	120,9	48,1	72,7	1,9	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Defesa Nacional	164,7	111,9	52,8	1,0	1,0	-	-	-	-	163,7	110,9	52,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Economia e da Inovação	582,9	237,6	345,3	40,7	17,3	23,4	-	-	-	542,2	220,3	321,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Justiça	142,3	68,4	74,0	-	-	-	43,7	11,4	32,3	98,7	57,0	41,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Saúde	529,2	171,7	357,6	182,1	64,7	117,3	66,3	21,1	45,2	266,8	81,9	184,8	0,8	0,2	0,6	3,3	1,4	2,0	10,0	2,3	7,7	-	-	-
Ministério das Finanças e da Administração Pública	13,3	4,5	8,8	-	-	-	-	-	-	13,3	4,5	8,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	520,1	309,7	210,4	-	-	-	-	-	-	520,1	309,7	210,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	59,5	31,8	27,7	-	-	-	-	-	-	58,5	30,8	27,7	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	91,1	25,6	65,4	5,4	-	5,4	5,3	1,7	3,6	80,4	24,0	56,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério dos Negócios Estrangeiros	48,7	12,6	36,1	-	-	-	-	-	-	48,7	12,6	36,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Governo Regional dos Açores	68,5	37,5	31,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68,5	37,5	31,0	-	-	-
Governo Regional da Madeira	125,9	58,6	67,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125,9	58,6	67,3
Outros	133,5	70,4	63,1	18,8	4,8	14,0	19,8	11,7	8,1	78,0	43,0	35,0	17,0	11,0	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma dos parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.12Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	6 357	4 523	2 670	1 936	3 687	2 587
Norte	752	327,0	288	121,9	464	205,1
Centro	556	262,3	200	94,9	356	167,5
Lisboa	4 425	3 420,4	1 856	1 458,4	2 569	1 962,0
Alentejo	321	287,8	170	153,2	151	134,6
Algarve	42	21,4	18	9,6	24	11,9
R. A. Açores	130	78,5	76	39,8	54	38,8
R. A. Madeira	131	125,9	62	58,6	69	67,3

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.13
Investigadores, no Sector Estado, segundo a região^{a)} e o género, por Ministérios e Governos Regionais

Unidade: ETI

	Total ^{b)}												Região (NUTS II)																																			
	Ministérios e Governos Regionais						Norte						Centro						Lisboa						Alentejo						Algarve						R. A. Açores						R. A. Madeira					
	HM	H	M	4	5	6	HM	H	M	7	8	9	HM	H	M	10	11	12	HM	H	M	13	14	15	HM	H	M	16	17	18	HM	H	M	19	20	21	HM	H	M	22	23	24	HM	H	M	25		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
Total^{b)}	3 158,7	1 293,7	1 865,0	262,3	101,4	160,9	195,5	74,3	121,2	2 477,6	1 007,8	1 469,8	106,2	51,8	54,4	21,4	9,6	11,9	41,8	21,3	20,5	53,9	27,6	26,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidência do Conselho de Ministros	152,6	42,9	109,7	-	-	-	-	-	-	152,6	42,9	109,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Administração Interna	1,8	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	1,8	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	636,1	237,0	399,1	44,9	26,4	18,5	41,6	22,0	19,6	439,7	138,4	301,3	91,9	42,0	49,8	18,1	8,2	9,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	374,6	150,2	224,4	-	-	-	1,0	0,0	1,0	373,6	150,2	223,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Cultura	147,2	54,2	93,1	10,8	0,9	9,9	30,1	10,7	19,4	104,5	40,7	63,8	1,9	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Defesa Nacional	143,1	98,7	44,4	1,0	1,0	-	-	-	-	142,1	97,7	44,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Economia e da Inovação	459,9	185,1	274,8	17,2	5,8	11,4	-	-	-	442,7	179,3	263,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Justiça	130,3	58,4	72,0	-	-	-	43,7	11,4	32,3	86,7	47,0	39,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério da Saúde	517,7	168,2	349,6	179,2	63,5	115,7	62,4	19,9	42,6	262,6	80,9	181,7	0,8	0,2	0,6	3,3	1,4	2,0	9,4	2,3	7,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério das Finanças e da Administração Pública	12,7	4,5	8,2	-	-	-	-	-	-	12,7	4,5	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	258,1	150,6	107,6	-	-	-	-	-	-	258,1	150,6	107,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	58,1	31,8	26,4	-	-	-	-	-	-	57,1	30,8	26,4	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	90,3	25,5	64,8	5,4	-	-	5,4	5,3	1,7	3,6	79,6	23,8	55,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ministério dos Negócios Estrangeiros	48,7	12,6	36,1	-	-	-	-	-	-	48,7	12,6	36,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Governo Regional dos Açores	32,4	19,0	13,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32,4	19,0	13,4	-	-	-	
Governo Regional da Madeira	53,9	27,6	26,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	41,1	26,8	14,3	3,8	3,8	3,8	11,5	8,7	2,8	15,1	7,6	7,5	10,7	6,7	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCETES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.14Investigadores, no Sector Estado, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	4 607	3 158,7	1 876	1 293,7	2 731	1 865,0
Norte	643	262,3	248	101,4	395	160,9
Centro	449	195,5	163	74,3	286	121,2
Lisboa	3 238	2 477,6	1 332	1 007,8	1 906	1 469,8
Alentejo	116	106,2	55	51,8	61	54,4
Algarve	42	21,4	18	9,6	24	11,9
R. A. Açores	60	41,8	29	21,3	31	20,5
R. A. Madeira	59	53,9	31	27,6	28	26,3

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.15
 Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o domínio científico e tecnológico ^{a)}, por Ministérios e Governos Regionais

Unidade: ET

	Ministérios e Governos Regionais		Domínio Científico e Tecnológico								
	Total ^{b)}		Ciências Exactas e Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades	
	1	2	3	4	5						6
Total ^{b)}	4 523,3	383,1	613,3	940,1	573,3	1 250,8	503,0	259,8			
Presidência do Conselho de Ministros	165,6	47,3	-	10,9	-	-	103,6	3,8			
Ministério da Administração Interna	1,8	-	-	-	-	-	1,8	-			
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	1 226,0	22,1	111,2	17,9	1,0	1 055,9	15,8	2			
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	480,5	125,9	111,7	62,1	14,1	44,3	82,5	39,9			
Ministério da Cultura	169,9	7,4	7,8	4,8	-	0,9	30,2	118,8			
Ministério da Defesa Nacional	164,7	11,8	62,6	35,7	5,3	4,6	41,9	2,7			
Ministério da Economia e da Inovação	582,9	94,7	182,7	263,6	4,0	16,9	21,0	-			
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-			
Ministério da Justiça	142,3	4,0	7,2	13,0	34,7	-	83,5	-			
Ministério da Saúde	529,2	6,7	25,5	6,5	478,5	2,0	9,7	0,3			
Ministério das Finanças e da Administração Pública	13,3	0,9	0,9	-	0,9	-	10,6	-			
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	520,1	21,1	35,5	439,0	-	-	19,5	5,0			
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	59,5	4,8	26,1	6,6	-	1,9	19,2	0,9			
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	91,1	5,4	-	3,6	29,4	-	44,0	8,7			
Ministério dos Negócios Estrangeiros	48,7	-	-	-	-	-	0,9	47,75			
Governo Regional dos Açores	68,5	0,9	4,6	6,3	-	32,8	0,9	23,0			
Governo Regional da Madeira	125,9	6,4	19,7	6,3	-	90,6	-	2,9			
Outros	133,5	23,7	17,7	63,8	5,4	0,9	17,9	4,1			

Notas:

^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas ou tecnológicas declarada pelas unidades.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.16
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o domínio científico ^{a)} e o género, por Ministérios e Governos Regionais

Unidades: ETI

Ministérios e Governos Regionais	Total ^{b)}			Domínio Científico e Tecnológico												Ciências Sociais			Humanidades					
				Ciências Exactas e Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias			Ciências Médicas e da Saúde			Ciências Agrárias											
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M							HM	H	M
Total ^{b)}	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
4 523,3	1 936,3	2 587,0	383,1	1 61,4	221,6	613,3	248,3	365,0	940,1	526,2	414,0	573,3	185,5	387,8	1 250,8	527,9	722,9	503,0	204,2	298,8	259,8	82,9	176,9	
Presidência do Conselho de Ministros	165,6	45,9	119,7	47,3	22,0	25,3	-	-	10,9	3,0	7,9	-	-	-	-	-	-	103,6	20,9	82,7	3,8	-	3,8	
Ministério da Administração Interna	1,8	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8	0,9	0,9	-	-	-	
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	1 226,0	484,2	741,8	22,1	4,9	17,2	111,2	29,4	81,8	17,9	10,0	1,0	-	1,0	1 055,9	436,3	619,6	15,8	5,7	10,1	2,0	-	2,0	
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	480,5	201,7	278,8	125,9	64,2	61,6	111,7	43,3	68,4	62,1	34,7	27,4	14,1	2,9	11,3	44,3	18,3	26,0	82,5	27,3	55,3	39,9	11,0	28,9
Ministério da Cultura	169,9	63,4	106,5	7,4	2,5	4,9	7,8	2,9	4,9	4,8	2,9	1,9	-	-	0,9	0,9	-	30,2	12,1	18,1	118,8	42,0	76,7	
Ministério da Defesa Nacional	164,7	111,9	52,8	11,8	6,8	5,0	62,6	28,5	34,1	35,7	28,7	7,0	5,3	3,4	1,9	4,6	4,6	-	41,9	38,1	3,9	2,7	1,8	0,9
Ministério da Economia e da Inovação	582,9	237,6	345,3	94,7	25,4	69,2	182,7	85,9	96,8	265,6	114,5	149,2	4,0	-	4,0	16,9	4,2	12,7	21,0	7,5	13,4	-	-	
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministério da Justiça	142,3	68,4	74,0	4,0	4,0	-	7,2	0,9	6,3	13,0	11,0	2,0	34,7	10,5	24,2	-	-	-	83,5	42,0	41,5	-	-	-
Ministério da Saúde	529,2	171,7	357,6	6,7	1,1	5,6	25,5	7,1	18,4	6,5	2,0	4,4	478,5	156,0	322,5	2,0	1,0	1,0	9,7	4,2	5,5	0,3	0,2	0,2
Ministério das Finanças e da Administração Pública	13,3	4,5	8,8	0,9	-	0,9	0,9	-	0,9	-	-	-	0,9	0,9	-	-	-	-	10,6	3,6	7,0	-	-	-
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	520,1	309,7	210,4	21,1	9,5	11,6	35,5	15,6	19,9	439,0	270,2	168,8	-	-	-	-	-	-	19,5	11,5	8,0	5,0	3,0	2,0
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	59,5	31,8	27,7	4,8	2,9	1,9	26,1	13,4	12,7	6,6	2,8	3,8	-	-	1,9	1,8	0,1	19,2	10,9	8,3	0,9	-	0,9	
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	91,1	25,6	65,4	5,4	-	5,4	-	-	3,6	-	3,6	29,4	10,0	19,4	-	-	-	44,0	12,4	31,6	8,7	3,3	5,4	
Ministério dos Negócios Estrangeiros	48,7	12,6	36,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	-	0,9	47,8	12,6	35,2
Governo Regional dos Açores	68,5	37,5	31,0	0,9	-	0,9	4,6	1,0	3,6	6,3	5,4	0,9	-	-	32,8	25,1	7,7	0,9	-	0,9	23,0	6,0	17,0	
Governo Regional da Madeira	125,9	58,6	67,3	6,4	4,6	1,8	19,7	12,0	7,8	6,3	5,4	0,9	-	-	90,6	34,8	55,8	-	-	-	2,9	1,9	1,0	
Outros	133,5	70,4	63,1	23,7	13,4	10,3	17,7	8,4	9,3	63,8	37,6	26,2	5,4	1,8	3,6	0,9	0,9	-	17,9	7,2	10,7	4,1	1,1	3,0

Notas:
^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas ou tecnológicas declarada pelas unidades.
^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:
- Resultado nulo.

Fonte:
IPCTN07 / GPEARI / MCIES / Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.17Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Estado, segundo o género, por domínio científico e tecnológico ^{a)}

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	6 357	4 523,3	2 670	1 936,3	3 687	2 587,0
Ciências Exactas e Naturais	1 149	996,4	477	409,7	672	586,7
Ciências Exactas	450	383,1	198	161,4	252	221,6
Ciências Naturais	699	613,3	280	248,3	420	365,0
Ciências de Engenharia e Tecnologias	1 048	940,1	581	526,2	467	414,0
Ciências Médicas e da Saúde	1 788	573,3	653	185,5	1 136	387,8
Ciências Agrárias	1 458	1 250,8	617	527,9	841	722,9
Ciências Sociais	615	503,0	245	204,2	369	298,8
Humanidades	299	259,8	97	82,9	202	176,9

Notas:

^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas ou tecnológicas declarada pelas unidades.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.18

Investigadores, no Sector Estado, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por Ministérios e Governos Regionais

Unidade: ETI

	Ministérios e Governos Regionais						Domínio Científico e Tecnológico																		Humanidades		
	Total ^{a)}						Ciências Exatas e Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias			Ciências Médicas e da Saúde			Ciências Agrárias			Ciências Sociais			Humanidades					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Total^{d)}	3 158,7	1 293,7	1 865,0	294,8	116,7	178,1	505,0	194,7	310,3	542,3	308,6	233,7	556,4	178,9	377,5	588,9	242,5	346,5	454,0	184,3	269,6	217,3	68,0	149,3			
Presidência do Conselho de Ministros	152,6	42,9	109,7	47,3	22,0	25,3	-	-	-	0,9	-	0,9	-	-	-	-	-	-	100,6	20,9	79,7	3,8	-	3,8			
Ministério da Administração Interna	1,8	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8	0,9	0,9	-	-	-			
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	636,1	237,0	399,1	17,8	2,9	14,9	98,9	25,0	73,9	13,2	6,3	6,9	1,0	-	1,0	488,5	197,1	291,5	14,7	5,7	9,0	2,0	-	2,0			
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	374,6	150,2	224,4	84,2	42,8	41,4	94,0	35,1	58,9	46,3	26,6	19,7	10,3	1,0	9,3	35,4	14,8	20,6	70,6	21,3	49,3	33,9	8,7	25,2			
Ministério da Cultura	147,2	54,2	93,1	7,4	2,5	4,9	7,8	2,9	4,9	4,8	2,9	1,9	-	-	-	0,9	0,9	-	21,7	9,3	12,4	104,5	35,6	68,9			
Ministério da Defesa Nacional	143,1	98,7	44,4	10,8	6,8	4,0	57,8	25,2	32,5	23,6	21,1	2,5	2,3	1,4	0,9	4,6	4,6	41,3	37,8	3,6	2,7	1,8	0,9	0,9			
Ministério da Economia e da Inovação	459,9	185,1	274,8	84,2	21,4	62,8	139,8	62,2	77,6	198,1	90,7	107,3	4,0	-	4,0	15,5	4,0	11,5	18,3	6,6	11,6	-	-	-			
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ministério da Justiça	130,3	58,4	72,0	4,0	4,0	-	7,2	0,9	6,3	1,0	1,0	-	34,7	10,5	24,2	-	-	83,5	42,0	41,5	-	-	-	-			
Ministério da Saúde	517,7	168,2	349,6	6,5	1,0	5,5	25,4	7,1	18,3	5,4	1,5	3,9	468,9	153,4	315,4	2,0	1,0	9,3	4,0	5,2	0,3	0,2	0,2	0,2			
Ministério das Finanças e da Administração Pública	12,7	4,5	8,2	0,9	-	0,9	0,9	-	0,9	-	-	-	0,9	0,9	-	-	-	-	10,0	3,6	6,4	-	-	-			
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	258,1	150,6	107,6	13,3	4,8	8,5	19,8	6,0	13,8	213,7	133,3	80,4	-	-	-	-	-	6,4	3,5	2,9	5,0	3,0	2,0	2,0			
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	58,1	31,8	26,4	4,8	2,9	1,9	25,4	13,4	12,0	6,5	2,8	3,7	-	-	-	1,8	1,8	18,7	10,9	7,8	0,9	-	0,9	0,9			
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	90,3	25,5	64,8	5,4	-	5,4	-	-	-	3,6	3,6	29,0	9,9	19,1	-	-	-	43,7	12,3	31,4	8,5	3,3	5,3	5,3			
Ministério dos Negócios Estrangeiros	48,7	12,6	36,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	-	0,9	47,8	12,6	35,2	35,2			
Governo Regional dos Açores	32,4	19,0	13,4	0,9	-	0,9	4,6	1,0	3,6	6,3	5,4	0,9	-	-	-	16,7	11,6	5,1	0,9	-	0,9	3,0	1,0	2,0			
Governo Regional da Madeira	53,9	27,6	26,3	6,4	4,6	1,8	15,7	10,0	5,8	6,3	5,4	0,9	-	-	-	22,6	5,8	16,8	-	-	-	2,9	1,9	1,0			
Outros	41,1	26,8	14,3	1,0	1,0	-	7,8	6,0	1,8	12,5	11,5	1,0	5,4	1,8	3,6	0,9	0,9	11,5	5,6	5,9	2,0	-	2,0	2,0			

Note:
^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:
 - Resultado nulo.

Fonte:
 IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.19

Investigadores, no Sector Estado, segundo o género, por domínio científico e tecnológico

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{a)}	4 607	3 158,7	1 876	1 293,7	2 731	1 865,0
Ciências Exactas e Naturais	896	799,8	352	311,4	544	488,4
Ciências Exactas	337	294,8	140	116,7	197	178,1
Ciências Naturais	559	505,0	212	194,7	347	310,3
Ciências de Engenharia e Tecnologias	580	542,3	331	308,6	249	233,7
Ciências Médicas e da Saúde	1 724	556,4	638	178,9	1 086	377,5
Ciências Agrárias	627	588,9	262	242,5	365	346,5
Ciências Sociais	540	454,0	217	184,3	323	269,6
Humanidades	240	217,3	76	68,0	164	149,3

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.20
Investigadores, no Sector Estado, segundo o grau académico e o género, por Ministérios e Governos Regionais

Unidades: ETI

	Total ^{a)}										Grau Académico																																																															
	Ministérios e Governos Regionais					Doutoramento					Mestrado					Licenciatura					Bacharelato																																																					
	HM	H	M	4	3	HM	H	M	6	5	HM	H	M	7	8	HM	H	M	9	10	HM	H	M	11	12	HM	H	M	13	14	HM	H	M	15	16																																							
Total ^{a)}	3 158,7	1 293,7	1 865,0	1 818,4	375,0	443,5	585,9	231,7	354,2	1 620,3	630,9	989,4	134,1	56,2	77,9	152,6	42,9	109,7	2,6	-	2,6	33,3	8,2	25,1	114,1	32,9	81,2	2,7	1,8	0,9	1,8	0,9	0,9	-	-	0,9	-	-	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-																										
Presidência do Conselho de Ministros	636,1	237,0	399,1	216,8	81,0	135,8	86,1	29,1	57,0	265,6	92,1	173,5	67,7	34,9	32,8	374,6	150,2	224,4	139,1	63,3	75,8	77,6	31,3	46,3	150,9	52,6	98,3	7,0	3,0	4,0	147,2	54,2	93,1	11,8	7,1	4,7	41,5	17,0	24,5	86,5	27,1	59,4	7,4	2,9	4,5	143,1	98,7	44,4	14,5	8,8	5,7	40,7	28,9	11,8	87,9	61,1	26,8	-	-	-														
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	459,9	185,1	274,8	162,4	71,9	90,5	93,5	40,1	53,3	179,1	68,0	111,1	24,9	5,0	19,9	130,3	58,4	71,9	8,4	3,3	5,1	15,8	7,1	8,7	100,7	47,1	53,6	5,4	0,9	4,5	517,7	168,2	349,6	93,5	35,4	58,1	69,5	16,2	53,3	342,4	112,7	229,7	12,5	4,0	8,5	12,7	4,5	8,2	4,6	2,7	1,9	0,9	-	0,9	7,2	1,8	5,4	-	-	-														
Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior	258,1	150,6	107,6	141,2	91,1	50,1	46,4	20,9	25,5	69,5	37,5	32,0	1,0	-	-	258,1	150,6	107,6	141,2	91,1	50,1	46,4	20,9	25,5	69,5	37,5	32,0	1,0	-	-	58,1	31,8	26,4	3,7	1,8	1,9	22,1	8,2	13,9	30,6	20,9	9,6	1,8	0,9	90,3	25,5	64,8	6,8	1,3	5,4	28,8	8,0	20,8	52,8	16,2	36,6	1,9	-	1,9	48,7	12,6	36,1	5,1	0,9	4,2	8,6	2,7	5,9	35,0	9,0	26,0	-	-	-
Ministério da Cultura	32,4	19,0	13,4	0,9	0,9	-	5,9	2,6	3,3	23,8	13,7	10,1	1,8	-	-	32,4	19,0	13,4	0,9	0,9	-	5,9	2,6	3,3	23,8	13,7	10,1	1,8	-	-	53,9	27,6	26,3	5,8	4,2	1,6	7,3	4,4	2,9	40,7	19,0	21,7	-	-	-	41,1	26,8	14,3	1,4	1,4	-	7,1	6,2	0,9	32,6	19,2	13,4	-	-	-														
Ministério da Defesa Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																									
Ministério da Economia e da Inovação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																									
Ministério da Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																									
Ministério da Justiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																								
Ministério da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																								
Ministério das Finanças e da Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																							
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																							
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																							
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																							
Ministério dos Negócios Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																							
Governo Regional dos Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																							
Governo Regional da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																							
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																						

Nota:
^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:
- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro b.21

Investigadores, no Sector Estado, segundo o género, por grau académico.

2007

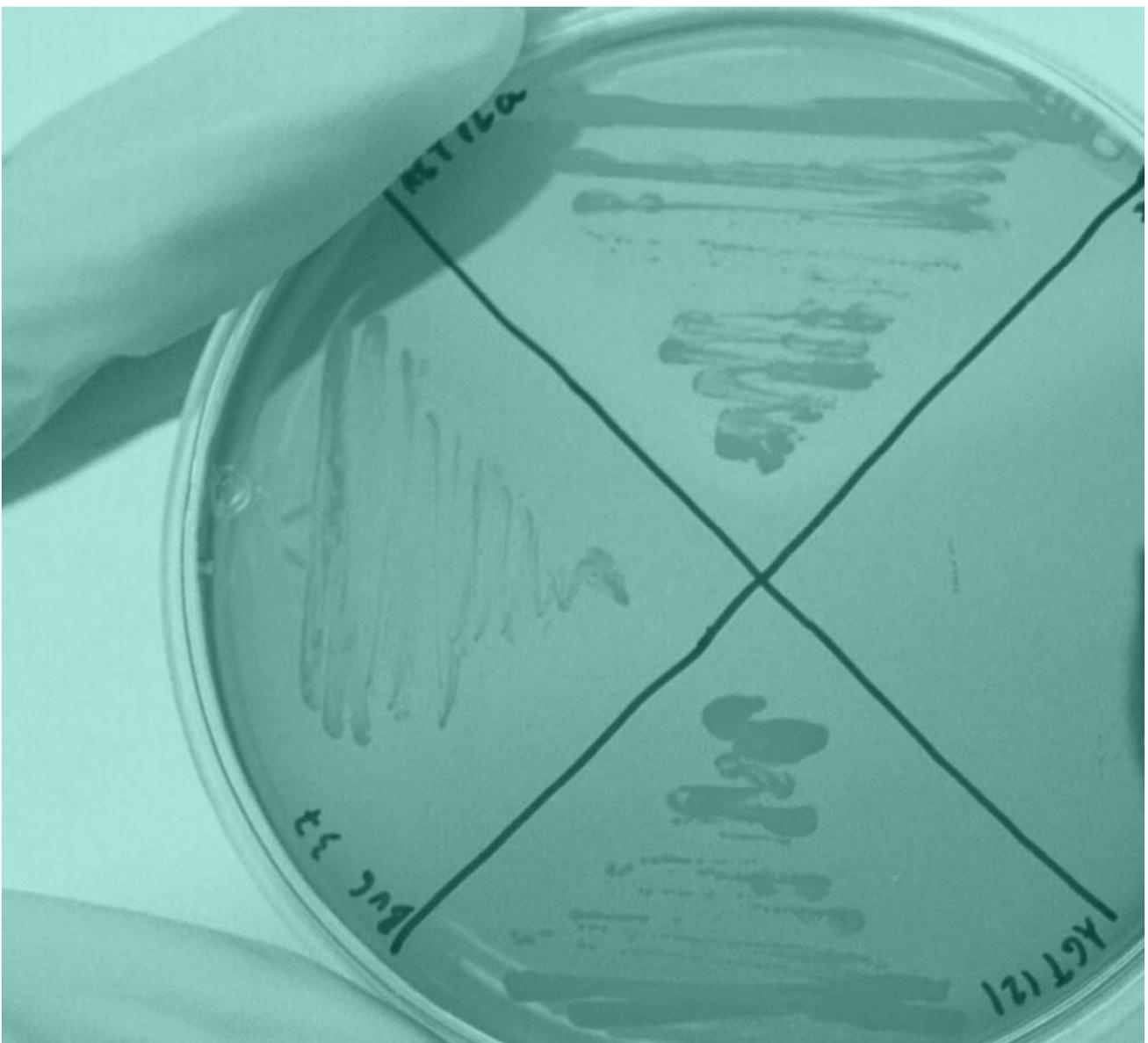
Grau Académico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{a)}	4 607	3 158,7	1 876	1 293,7	2 731	1 865,0
Doutoramento	1 055	818,4	489	375,0	566	443,5
Mestrado	695	585,9	275	231,7	420	354,2
Licenciatura	2 695	1 620,3	1 047	630,9	1 648	989,4
Bacharelato	162	134,1	65	56,2	97	77,9

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07 Quadros Estatísticos | Sector Ensino Superior



SECTOR ENSINO SUPERIOR

Quadro c.1

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, por tipo de ensino

2007

Tipo de Ensino	Despesa em I&D	
	Milhares de Euros	%
1	2	3
Total ^{a)}	586 964,8	100,0
Ensino Superior Público ^{a)}	553 295,3	94,3
Universitário ^{b)}	502 880,4	85,7
Politécnico	50 414,9	8,6
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{a)}	33 669,6	5,7
Universitário ^{c)}	30 292,8	5,2
Politécnico	3 376,8	0,6

Notas:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.2
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo o tipo de despesa, por tipo de ensino

Unidade: Milhares de Euros

Tipo de Ensino	Despesa Total ^{a)}	Tipo de Despesa					
		Despesas Correntes			Despesas de Capital		
1	2	3	4	5	6	7	8
		Total ^{a)}	Despesas Com Pessoal	Outras Despesas Correntes	Total ^{a)}	Terrenos Construções e Instalações	Instrumentos e Equipamento
Total ^{a)}	586 964,8	539 932,5	423 803,4	116 129,1	47 032,3	13 328,1	33 704,2
Ensino Superior Público ^{a)}	553 295,3	508 596,9	396 369,4	112 227,6	44 698,4	13 179,2	31 519,2
Universitário ^{b)}	502 880,4	460 729,8	353 068,4	107 661,4	42 150,6	13 159,2	28 991,4
Politécnico	50 414,9	47 867,1	43 301,0	4 566,1	2 547,7	20,0	2 527,7
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{a)}	33 669,6	31 335,6	27 434,1	3 901,5	2 334,0	148,9	2 185,1
Universitário ^{c)}	30 292,8	28 380,2	24 897,9	3 482,3	1 912,6	112,7	1 799,8
Politécnico	3 376,8	2 955,3	2 536,1	419,2	421,4	36,2	385,2

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.3

Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo a origem do financiamento, por tipo de ensino

2007

Unidade: Milhares de Euros

Tipo de Ensino	Total ^{a)}	Origem do Financiamento				
		Fundos do Estado	Fundos Próprios	Fundos das IPSFL ^{b)}	Fundos das Empresas	Fundos do Estrangeiro
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{a)}	586 964,8	547 320,1	12 377,0	4 476,4	8 132,6	14 658,7
Ensino Superior Público ^{a)}	553 295,3	521 913,1	8 259,7	2 801,8	6 584,1	13 736,6
Universitário ^{c)}	502 880,4	473 948,3	7 205,5	2 723,9	6 149,3	12 853,4
Politécnico	50 414,9	47 964,8	1 054,2	77,9	434,8	883,2
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{a)}	33 669,6	25 407,0	4 117,3	1 674,6	1 548,5	922,1
Universitário ^{d)}	30 292,8	23 157,8	3 667,8	1 410,1	1 213,7	843,4
Politécnico	3 376,8	2 249,2	449,5	264,5	334,8	78,7

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

^{c)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{d)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.4

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo a categoria de actividade, por tipo de ensino

2007

Unidade: Milhares de Euros

Tipo de Ensino	Despesa Total ^{a)}	Categoria de Actividade		
		Investigação Fundamental	Investigação Aplicada	Desenvolvimento Experimental
1	2	3	4	5
Total ^{a)}	586 964,8	253 968,3	256 547,6	76 448,9
Ensino Superior Público ^{a)}	553 295,3	239 423,6	239 860,0	74 011,7
Universitário ^{b)}	502 880,4	231 708,3	208 958,0	62 214,1
Politécnico	50 414,9	7 715,3	30 902,0	11 797,6
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{a)}	33 669,6	14 544,8	16 687,6	2 437,2
Universitário ^{c)}	30 292,8	13 788,5	14 578,3	1 926,0
Politécnico	3 376,8	756,2	2 109,3	511,2

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior..

Quadro c.5
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo a região ^{a)}, por tipo de ensino

2007

Unidade: Milhares de Euros

Tipo de Ensino	Despesa Total ^{b)}	Região (NUTS II)								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	586 964,8	174 831,7	118 929,9	227 396,3	30 554,6	19 226,3	9 073,5	6 952,6		
Ensino Superior Público ^{b)}	553 295,3	160 119,9	118 548,2	210 141,8	30 554,6	17 965,5	9 073,5	6 891,8		
Universitário ^{c)}	502 880,4	146 450,0	98 417,6	199 281,7	25 894,0	16 871,8	9 073,5	6 891,8		
Politécnico	50 414,9	13 669,9	20 130,5	10 860,1	4 660,6	1 093,7	-	-		
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{b)}	33 669,6	14 711,8	381,7	17 254,4	-	1 260,8	-	60,8		
Universitário ^{d)}	30 292,8	13 031,3	250,3	15 750,4	-	1 260,8	-	-		
Politécnico	3 376,8	1 680,5	131,4	1 504,0	-	-	-	60,8		

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{c)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{d)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEAR / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.6
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo o domínio científico e tecnológico, por tipo de ensino

Unidade: Milhares de Euros

	Tipo de Ensino		Despesa Total ^{a)}		Domínio Científico e Tecnológico														
	1		2		3			4		5		6		7		8		9	
					Ciências Exatas		Ciências Exatas e Naturais		Ciências Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias		Ciências Médicas e da Saúde		Ciências Agrárias		Ciências Sociais		Humanidades
Total ^{a)}			586 964,8	95 843,2	65 720,7	147 289,4	56 965,8	35 784,3	114 792,4	70 569,0									
Ensino Superior Público ^{a)}			553 295,3	94 819,4	62 081,7	144 630,5	54 273,2	34 918,4	100 168,0	62 403,9									
Universitário ^{b)}			502 880,4	91 926,7	61 153,8	124 842,8	49 487,4	28 649,6	86 522,7	60 297,5									
Politécnico			50 414,9	2 892,7	927,9	19 787,7	4 785,8	6 268,8	13 645,3	2 106,5									
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{a)}			33 669,6	1 023,8	3 639,0	2 658,8	2 692,6	865,9	14 624,4	8 165,1									
Universitário ^{c)}			30 292,8	837,9	3 524,1	2 405,2	2 066,7	865,9	12 812,3	7 780,7									
Politécnico			3 376,8	185,9	115,0	253,6	625,8	-	1 812,2	384,3									

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.7
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, segundo o objectivo socioeconómico, por tipo de ensino

Unidade: Milhares de Euros

Tipo de Ensino	Despesa Total ^{a)}	Objectivo Socioeconómico											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total ^{a)}	586 964,8	10 673,8	38 881,1	33 298,7	55 797,2	10 721,9	42 165,1	97 322,8	77 570,4	2 039,8	207 793,6	10 015,3	685,2
Ensino Superior Público ^{a)}	553 295,3	10 600,1	36 938,2	31 774,1	51 114,4	10 238,8	39 856,1	94 507,9	70 029,5	1 977,6	196 971,5	8 710,1	576,9
Universitário ^{b)}	502 880,4	10 157,5	33 021,9	29 846,5	46 557,6	8 999,3	33 353,7	79 012,9	58 540,7	1 967,3	192 606,2	8 280,7	536,2
Politécnico	50 414,9	442,6	3 916,4	1 927,6	4 556,8	1 239,5	6 502,4	15 495,0	11 488,8	10,3	4 365,4	429,4	40,7
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{a)}	33 669,6	73,7	1 942,9	1 524,6	4 682,8	483,1	2 309,0	2 814,8	7 540,8	62,2	10 822,1	1 305,2	108,3
Universitário ^{d)}	30 292,8	60,2	1 786,8	1 460,1	3 757,4	447,4	2 309,0	2 190,7	6 751,2	-	10 403,6	1 029,7	96,7
Politécnico	3 376,8	13,5	156,1	64,5	925,3	35,7	-	624,2	789,7	62,2	418,5	275,5	11,6

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.8

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Ensino Superior, por Distritos e Regiões Autónomas

2007

Estrutura Regional	Despesa em I&D	
	Milhares de Euros	%
1	2	3
Total ^{a)}	586 964,8	100,0
Aveiro	36 293,7	6,2
Beja	1 678,3	0,3
Braga	63 325,2	10,8
Bragança	3 583,3	0,6
Castelo Branco	13 362,5	2,3
Coimbra	56 671,7	9,7
Évora	26 283,4	4,5
Faro	19 226,3	3,3
Guarda	2 735,6	0,5
Leiria	5 565,8	0,9
Lisboa	197 395,5	33,6
Portalegre	740,1	0,1
Porto	88 374,0	15,1
Santarém	3 875,6	0,7
Setúbal	30 164,6	5,1
Viana do Castelo	2 364,9	0,4
Vila Real	16 956,6	2,9
Viseu	2 341,6	0,4
R. A. Açores	9 073,5	1,5
R. A. Madeira	6 952,6	1,2

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.9
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a função/qualificação, por tipo de ensino

Tipo de Ensino	Total ^{a)}		Função/Qualificação								
			Investigadores			Técnicos			Outro Pessoal		
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	
1	2	3	4	5	6	7	8	9			
Total^{a)}	27 924	14 027,2	26 703	13 113,9	668	469,8	553	443,4			
Ensino Superior Público^{a)}	25 319	13 034,7	24 228	12 194,8	599	433,5	492	406,4			
Universitário ^{b)}	21 978	11 721,4	21 131	11 079,6	502	366,0	345	275,7			
Politécnico	3 341	1 313,3	3 097	1 115,2	97	67,4	147	130,7			
Ensino Superior Particular e Cooperativo^{a)}	2 605	992,5	2 475	919,1	69	36,4	61	37,0			
Universitário ^{c)}	2 249	874,9	2 179	824,4	22	17,6	48	32,9			
Politécnico	356	117,6	296	94,7	47	18,8	13	4,1			

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.10
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a função/qualificação e o género, por tipo de ensino

Unidade: ETI

Tipo de Ensino	Total ^{a)}										Função/Qualificação												
	Investigadores					Técnicos					Outro Pessoal												
	HM	H	M	4	5	HM	H	M	6	7	8	9	HM	H	M	10	11	12	13				
Total ^{a)}	14 027,2	6 982,6	7 044,6	13 113,9	6 668,1	6 445,8	469,8	192,9	276,9	443,4	121,6	321,9	13 034,7	6 477,9	6 556,8	12 194,8	433,5	174,0	259,5	406,4	106,3	300,1	
Ensino Superior Público ^{a)}	11 721,4	5 829,2	5 892,2	11 079,6	5 612,7	5 466,9	366,0	143,4	222,7	275,7	73,0	202,7	1 313,3	648,8	664,6	1 115,2	584,9	30,6	36,8	130,7	33,3	97,5	
Universitário ^{b)}																							
Politécnico																							
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{a)}	992,5	504,6	487,8	919,1	470,4	448,7	36,4	19,0	17,4	37,0	15,3	21,7	874,9	443,7	431,2	824,4	423,6	7,0	10,6	32,9	13,0	19,9	
Universitário ^{c)}																							
Politécnico																							

Notas:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.11Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a região ^{a)}, por tipo de ensino

2007

Unidade: ETI

Tipo de Ensino	Total ^{b)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	14 027,2	3 752,2	3 010,5	5 913,2	556,4	477,2	189,0	128,6
Ensino Superior Público ^{b)}	13 034,7	3 357,8	2 995,8	5 379,6	556,4	428,7	189,0	127,4
Universitário ^{c)}	11 721,4	3 008,7	2 462,4	5 078,6	449,5	405,7	189,0	127,4
Politécnico	1 313,3	349,1	533,4	301,0	106,9	23,0	-	-
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{b)}	992,5	394,4	14,7	533,6	-	48,5	-	1,2
Universitário ^{d)}	874,9	346,7	8,5	471,1	-	48,5	-	-
Politécnico	117,6	47,7	6,2	62,5	-	-	-	1,2

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.^{c)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.^{d)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.**Sinal convencional**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.12
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a região^{a)} e o género, por tipo de ensino

Unidade: EII

Tipo de Ensino	Total ^{b)}						Região (NUTS II)																	
	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		R. A. Açores		R. A. Madeira											
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total^{b)}	14 027,2	6 982,6	7 044,6	3 752,2	1 900,1	1 852,1	3 010,5	1 554,6	1 455,9	5 913,2	2 881,2	3 032,1	556,4	275,6	280,7	477,2	213,0	264,2	189,0	90,8	98,2	128,6	67,3	61,3
Ensino Superior Público^{b)}	13 034,7	6 477,9	6 556,8	3 357,8	1 705,0	1 652,8	2 995,8	1 548,1	1 447,7	5 379,6	2 597,3	2 782,3	556,4	275,6	280,7	428,7	193,8	234,9	189,0	90,8	98,2	127,4	67,3	60,1
Universitário ^{c)}	11 721,4	5 829,2	5 892,2	3 008,7	1 545,0	1 463,7	2 462,4	1 278,5	1 183,9	5 078,6	2 434,8	2 643,9	449,5	225,8	223,6	405,7	186,9	218,8	189,0	90,8	98,2	127,4	67,3	60,1
Politécnico	1 313,3	648,8	664,6	349,1	160,0	189,1	533,4	269,6	263,9	301,0	162,5	138,5	106,9	49,8	57,1	23,0	6,9	16,1	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Privado ou Cooperativo^{b)}	992,5	504,6	487,8	394,4	195,1	199,4	14,7	6,5	8,2	533,6	283,9	249,8	-	-	-	48,5	19,2	29,3	-	-	-	1,2	-	1,2
Universitário ^{d)}	874,9	443,7	431,2	346,7	173,4	173,3	8,5	1,5	7,0	471,1	249,6	221,6	-	-	-	48,5	19,2	29,3	-	-	-	-	-	-
Politécnico	117,6	61,0	56,6	47,7	21,7	26,0	6,2	5,0	1,2	62,5	34,3	28,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-	1,2

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.
^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma dos parcelos por razões de arredondamento automático.

^{c)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.
^{d)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:
- Resultado nulo.

Fonte:
IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério do Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.13Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	27 924	14 027,2	14 404	6 982,6	13 520	7 044,6
Norte	7 662	3 752,2	3 998	1 900,1	3 664	1 852,1
Centro	6 057	3 010,5	3 274	1 554,6	2 783	1 455,9
Lisboa	11 294	5 913,2	5 682	2 881,2	5 612	3 032,1
Alentejo	1 365	556,4	712	275,6	653	280,7
Algarve	1 027	477,2	473	213,0	554	264,2
R. A. Açores	309	189,0	156	90,8	153	98,2
R. A. Madeira	210	128,6	109	67,3	101	61,3

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.14

Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo a região^{a)} e o género, por tipo de ensino
2007

Tipo de Ensino	Total ^{b)}						Região (NUTS II)												Unidade: ETI					
	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		R. A. Açores		R. A. Madeira											
	HM	M	H	M	HM	M	H	M	HM	M	H	M	HM	M	H	M								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total^{b)}	13 113,9	6 668,1	6 445,8	3 518,4	1 818,2	1 700,1	2 828,4	1 485,0	1 343,4	5 491,5	2 743,8	2 747,8	535,2	269,6	265,6	457,5	210,1	247,5	157,8	76,1	81,6	125,1	65,3	59,8
Ensino Superior Público^{b)}	12 194,8	6 197,7	5 997,1	3 142,9	1 632,4	1 510,5	2 814,7	1 478,5	1 336,2	4 998,3	2 482,9	2 515,4	535,2	269,6	265,6	422,0	192,9	229,1	157,8	76,1	81,6	123,9	65,3	58,6
Universitário ^{d)}	11 079,6	5 612,7	5 466,9	2 858,8	1 479,9	1 379,0	2 344,3	1 235,1	1 109,2	4 763,8	2 348,9	2 414,9	431,9	221,4	210,5	399,0	186,0	213,0	157,8	76,1	81,6	123,9	65,3	58,6
Politécnico	1 115,2	584,9	530,3	284,1	152,5	131,6	470,4	243,4	227,0	234,5	134,0	100,5	103,3	48,1	55,1	23,0	6,9	16,1	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior Privado ou Cooperativo^{b)}	919,1	470,4	448,7	375,5	185,9	189,6	13,7	6,5	7,2	493,2	260,8	232,4	-	-	-	35,5	17,2	18,3	-	-	-	1,2	-	1,2
Universitário ^{d)}	824,4	423,6	400,8	336,1	168,1	168,0	7,5	1,5	6,0	445,3	236,8	208,5	-	-	-	35,5	17,2	18,3	-	-	-	-	-	-
Politécnico	94,7	46,8	47,9	39,4	17,8	21,6	6,2	5,0	1,2	48,0	24,0	23,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-	1,2

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.

^{b)} Os totais podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{c)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{d)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.15Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	26 703	13 113,9	13 962	6 668,1	12 741	6 445,8
Norte	7 320	3 518,4	3 870	1 818,2	3 450	1 700,1
Centro	5 823	2 828,4	3 187	1 485,0	2 636	1 343,4
Lisboa	10 768	5 491,5	5 495	2 743,8	5 273	2 747,8
Alentejo	1 320	535,2	698	269,6	622	265,6
Algarve	998	457,5	468	210,1	530	247,5
R. A. Açores	272	157,8	138	76,1	134	81,6
R. A. Madeira	202	125,1	106	65,3	96	59,8

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.16
 Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo o domínio científico e tecnológico ^{a)}, por tipo de ensino

Unidade: ETI

Tipo de Ensino	Despesa Total ^{b)}	Domínio Científico e Tecnológico							
		Ciências Exactas e Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades	
		Ciências Exactas	Ciências Naturais						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Total ^{b)}	14 027,2	2 506,9	2 048,8	3 054,6	1 350,7	683,6	2 597,7	1 784,9	
Ensino Superior Público ^{b)}	13 034,7	2 473,7	1 984,9	2 956,1	1 284,0	673,6	2 118,4	1 544,1	
Universitário ^{c)}	11 721,4	2 348,0	1 937,1	2 516,5	1 169,6	528,2	1 765,1	1 456,8	
Politécnico	1 313,3	125,7	47,8	439,5	114,4	145,4	353,2	87,2	
Ensino Superior Particular e Cooperativo ^{b)}	992,5	33,2	63,9	98,5	66,7	10,0	479,4	240,8	
Universitário ^{d)}	874,9	27,6	60,8	91,1	53,1	10,0	410,9	221,3	
Politécnico	117,6	5,6	3,1	7,4	13,5	-	68,5	19,5	

Notas:

^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas unidades.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{c)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{d)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.18Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por domínio científico e tecnológico ^{a)}

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	27 924	14 027,2	14 404	6 982,6	13 520	7 044,6
Ciências Exactas e Naturais	7 670	4 556	3 802	2 210	3 868	2 345
Ciências Exactas	4 189	2 506,9	2 294	1 375,0	1 895	1 131,9
Ciências Naturais	3 481	2 048,8	1 508	835,3	1 973	1 213,5
Ciências de Engenharia e Tecnologias	5 534	3 054,6	3 825	2 017,0	1 709	1 037,6
Ciências Médicas e da Saúde	2 978	1 350,7	1 239	502,1	1 739	848,6
Ciências Agrárias	1 280	683,6	605	282,1	675	401,4
Ciências Sociais	6 087	2 597,7	2 844	1 139,6	3 243	1 458,1
Humanidades	4 374	1 784,9	2 089	831,4	2 286	953,5

Notas:

^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas unidades.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.19
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por tipo de ensino

Unidade: ETI

Tipo de Ensino	Total ^{b)}												Domínio Científico e Tecnológico																																																																																																																																																																																																																																									
	Ciências Exatas						Ciências Exatas e Naturais						Ciências de Engenharia e Tecnologias				Ciências Médicas e da Saúde				Ciências Agrárias				Ciências Sociais				Humanidades																																																																																																																																																																																																																									
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M																																																																																																																																																																																																																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																																																																																																																																			
Total ^{a)}	13 113,9	6 668,1	6 445,8	2 460,3	1 356,6	1 103,7	1 905,6	784,2	1 121,3	2 891,4	1 947,7	943,6	1 182,2	461,6	720,6	574,1	261,3	312,7	2 429,3	1 071,0	1 358,3	1 671,0	785,5	885,5	12 194,8	6 197,7	5 997,1	2 431,1	1 342,2	1 088,8	1 845,2	759,2	1 086,0	2 798,2	1 906,7	891,5	1 124,8	441,0	683,8	564,8	260,2	304,6	1 994,4	852,5	1 141,9	1 436,3	635,7	800,6	11 079,6	5 612,7	5 466,9	2 309,4	1 281,3	1 028,1	1 798,1	738,2	1 060,0	2 414,2	1 616,7	797,5	1 025,4	411,7	613,7	471,0	209,7	261,3	1 712,0	747,1	965,0	1 349,5	608,1	741,4	1 115,2	584,9	530,3	121,7	61,0	60,7	47,0	21,0	26,0	384,0	290,1	94,0	99,4	29,3	70,1	93,8	50,5	43,3	282,3	105,4	176,9	86,8	27,6	59,2	Ensino Superior Público ^{a)}	919,1	470,4	448,7	29,2	14,4	14,9	60,4	25,0	35,4	93,1	41,0	52,2	57,4	20,6	36,8	9,3	1,1	8,2	434,9	218,5	216,4	234,7	149,8	84,9	Universitário ^{b)}	824,4	423,6	400,8	26,4	12,6	13,9	57,5	24,1	33,4	88,2	37,6	50,7	45,7	17,3	28,4	9,3	1,1	8,2	382,0	188,7	193,3	215,3	142,3	73,0	Politécnico	94,7	46,8	47,9	2,8	1,8	1,0	2,9	0,9	2,0	4,9	3,4	1,5	11,7	3,3	8,4	-	-	-	53,0	29,8	23,1	19,4	7,5	11,9	Ensino Superior Privado ou Cooperativo ^{a)}	919,1	470,4	448,7	29,2	14,4	14,9	60,4	25,0	35,4	93,1	41,0	52,2	57,4	20,6	36,8	9,3	1,1	8,2	434,9	218,5	216,4	234,7	149,8	84,9	Universitário ^{c)}	824,4	423,6	400,8	26,4	12,6	13,9	57,5	24,1	33,4	88,2	37,6	50,7	45,7	17,3	28,4	9,3	1,1	8,2	382,0	188,7	193,3	215,3	142,3	73,0	Politécnico	94,7	46,8	47,9	2,8	1,8	1,0	2,9	0,9	2,0	4,9	3,4	1,5	11,7	3,3	8,4	-	-	-	53,0	29,8	23,1	19,4	7,5	11,9

^{a)} Os totais podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte: IPCTN07 / GREARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.20

Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por domínio científico e tecnológico

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{a)}	26 703	13 113,9	13 962	6 668,1	12 741	6 445,8
Ciências Exactas e Naturais	7 437	4 365,9	3 714	2 140,8	3 723	2 225,1
Ciências Exactas	4 122	2 460,3	2 265	1 356,6	1 857	1 103,7
Ciências Naturais	3 315	1 905,6	1 449	784,2	1 866	1 121,3
Ciências de Engenharia e Tecnologias	5 327	2 891,4	3 735	1 947,7	1 592	943,6
Ciências Médicas e da Saúde	2 749	1 182,2	1 179	461,6	1 570	720,6
Ciências Agrárias	1 125	574,1	568	261,3	557	312,7
Ciências Sociais	5 850	2 429,3	2 752	1 071,0	3 098	1 358,3
Humanidades	4 215	1 671,0	2 014	785,5	2 201	885,5

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.21
Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o grau académico e o género, por tipo de ensino

Unidades: ETI

Tipo de Ensino	Grau Académico														
	Total ^{a)}			Doutoramento			Mestrado			Licenciatura			Bacharelado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total^{a)}	13 113,9	6 668,1	6 445,8	6 554,7	3 754,8	2 799,8	3 119,6	1 404,2	1 715,4	3 344,1	1 451,9	1 892,2	95,6	57,2	38,4
Ensino Superior Público^{a)}	12 194,8	6 197,7	5 997,1	6 108,9	3 484,6	2 624,3	2 871,4	1 297,7	1 573,7	3 119,5	1 358,3	1 761,2	95,0	57,1	37,9
Universitário ^{b)}	11 079,6	5 612,7	5 466,9	5 757,0	3 287,3	2 469,7	2 323,6	1 040,4	1 283,2	2 910,5	1 231,4	1 679,1	88,5	53,7	34,8
Poli-técnico	1 115,2	584,9	530,3	351,9	197,3	154,6	547,8	257,3	290,5	209,0	126,9	82,1	6,5	3,4	3,1
Ensino Superior Privado ou Cooperativo^{a)}	919,1	470,4	448,7	445,8	270,2	175,6	248,2	106,5	141,7	224,6	93,6	130,9	0,6	0,1	0,5
Universitário ^{c)}	824,4	423,6	400,8	419,6	254,1	165,5	211,7	89,9	121,8	193,0	79,5	113,4	0,2	0,1	0,1
Poli-técnico	94,7	46,8	47,9	26,2	16,1	10,1	36,5	16,6	19,9	31,6	14,1	17,5	0,4	-	0,4

Notas:

^{a)} Os totais podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

^{b)} Inclui o Ensino Superior Público Militar e Policial - Universitário.

^{c)} Inclui a Universidade Católica Portuguesa.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.22

Investigadores, no Sector Ensino Superior, segundo o género, por grau académico

2007

Grau Académico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total^{a)}	26 703	13 113,9	13 962	6 668,1	12 741	6 445,8
Doutoramento	14 323	6 554,7	8 263	3 754,8	6 060	2 799,8
Mestrado	6 528	3 119,6	2 997	1 404,2	3 531	1 715,4
Licenciatura	5 682	3 344,1	2 601	1 451,9	3 081	1 892,2
Bacharelato	170	95,6	101	57,2	69	38,4

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro c.23

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Ensino Superior, segundo a função/qualificação, por Distritos e Regiões Autónomas

2007

Estrutura Regional	Total ^{a)}		Função/Qualificação e Tempo de Ocupação					
			Investigadores		Técnicos		Outro Pessoal	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{a)}	27 924	14 027,2	26 703	13 113,9	668	469,8	553	443,4
Aveiro	1 691	1 018,2	1 672	1 003,7	17	13,5	2	1,0
Beja	109	37,1	91	34,5	10	1,9	8	0,7
Braga	2 365	1 401,2	2 274	1 322,7	63	53,7	28	24,8
Bragança	237	129,1	164	68,1	16	8,0	57	53,0
Castelo Branco	684	288,6	643	269,0	33	13,9	8	5,7
Coimbra	2 832	1 359,8	2 696	1 249,2	92	75,8	44	34,7
Évora	1 064	456,8	1 037	438,2	14	10,2	13	8,4
Faro	1 027	477,2	998	457,5	14	7,8	15	11,9
Guarda	221	95,3	181	58,3	2	o	38	37,0
Leiria	354	150,3	351	147,3	3	3,0	-	-
Lisboa	9 825	5 014,1	9 378	4 662,7	252	178,5	195	173,0
Portalegre	67	18,1	67	18,1	-	-	-	-
Porto	4 195	1 846,7	4 085	1 794,8	60	27,3	50	24,7
Santarém	232	82,7	232	82,7	-	-	-	-
Setúbal	1 478	905,3	1 399	835,1	28	24,1	51	46,2
Viana do Castelo	139	44,0	137	42,0	2	2,0	-	-
Vila Real	703	326,2	642	288,3	35	25,3	26	12,7
Viseu	182	59,0	182	59,0	-	-	-	-
R. A. Açores	309	189,0	272	157,8	26	23,9	11	7,4
R. A. Madeira	210	128,6	202	125,1	1	1,0	7	2,5

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

o - Dado inferior a metade da unidade (numérica) utilizada.

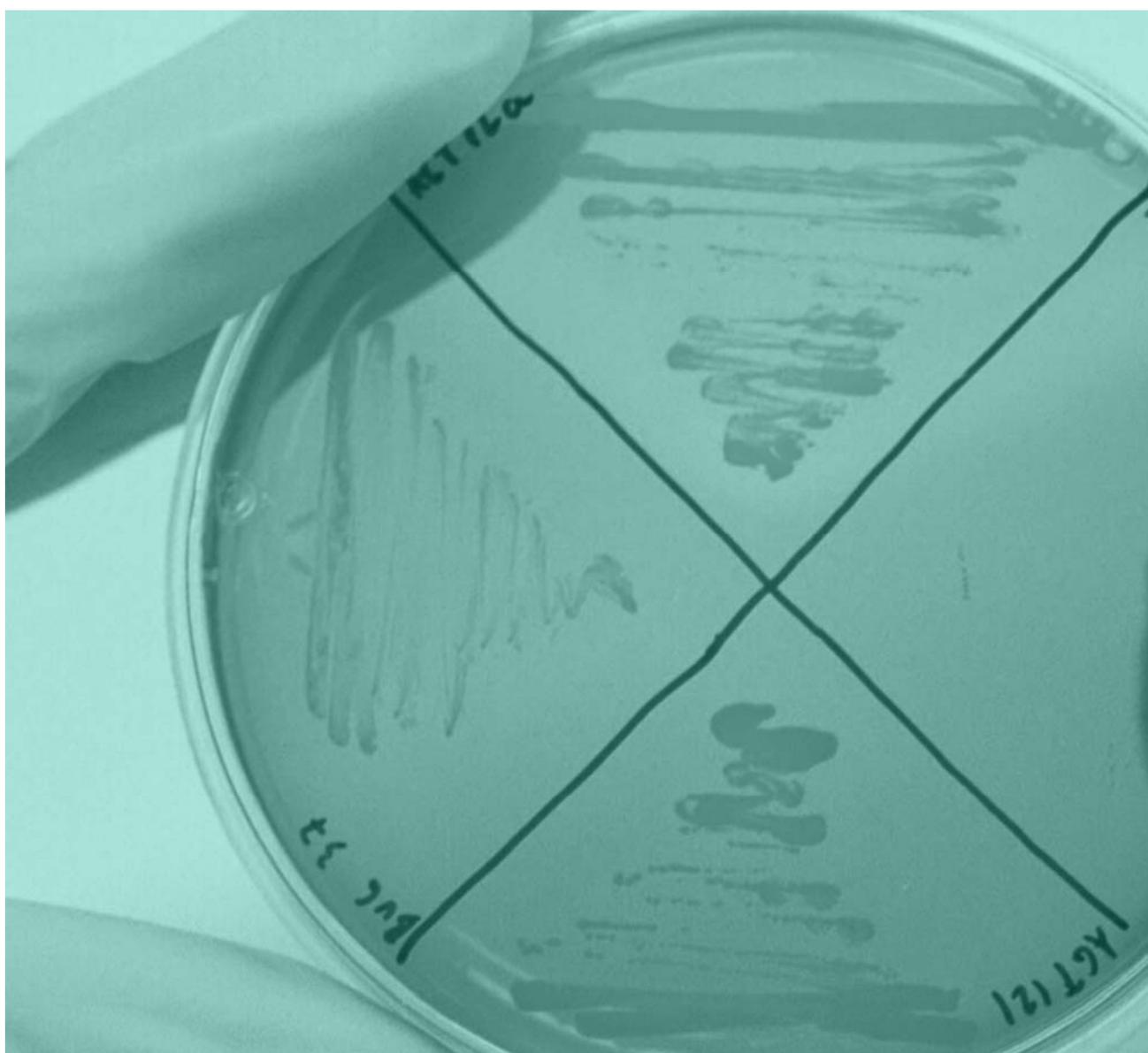
Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07

Quadros Estatísticos | Sector Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos



SECTOR INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS

Quadro d.1

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, por subsector

2007

Subsector	Despesa em I&D	
	Milhares de Euros	%
1	2	3
Total ^{a)}	190 502,9	100,0
IPSFL Autónomas	67 936,3	35,7
IPSFL do Grupo Universitário	122 566,6	64,3

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.2

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o tipo de despesa, por subsector

2007

Unidade: Milhares de Euros

Subsector	Despesa Total ^{a)}	Tipo de Despesa					
		Despesas Correntes			Despesas de Capital		
		Total ^{a)}	Despesas com Pessoal	Outras Despesas Correntes	Total ^{a)}	Terrenos Construções e Instalações	Instrumentos e Equipamento
1	2	3	4	5	6	7	8
Total ^{a)}	190 502,9	161 557,1	94 361,6	67 195,5	28 945,8	7 620,1	21 325,7
IPSFL Autónomas	67 936,3	53 499,2	14 044,6	39 454,7	14 437,0	2 660,1	11 776,9
IPSFL do Grupo Universitário	122 566,6	108 057,9	80 317,1	27 740,8	14 508,8	4 960,0	9 548,8

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.3

Financiamento da despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a origem do financiamento, por subsector

2007

Unidade: Milhares de Euros

Subsector	Total ^{a)}	Origem do Financiamento				
		Fundos do Estado	Fundos do Ensino Superior	Fundos Próprios	Fundos das Empresas	Fundos do Estrangeiro
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{a)}	190 502,9	129 653,7	977,5	40 143,9	6 484,3	13 243,4
IPSFL Autónomas	67 936,3	37 204,8	58,7	22 154,1	1 780,4	6 738,3
IPSFL do Grupo Universitário	122 566,6	92 448,9	918,8	17 989,8	4 704,0	6 505,1

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.4

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a categoria de actividade, por subsector

2007

Unidade: Milhares de Euros

Subsector	Despesa Total ^{a)}	Categoria de Actividade		
		Investigação Fundamental	Investigação Aplicada	Desenvolvimento Experimental
1	2	3	4	5
Total ^{a)}	190 502,9	77 315,7	60 758,7	52 428,6
IPSFL Autónomas	67 936,3	23 861,4	11 934,9	32 139,9
IPSFL do Grupo Universitário	122 566,6	53 454,2	48 823,8	20 288,7

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.5
Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Insituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região ^{a)}, por subsector

Unidade: Milhares de Euros

Subsector	Despesa Total ^{b)}	Região (NUTS II)								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	190 502,9	58 064,3	21 452,1	107 566,9	1 285,5	244,5	1 598,4	291,2		
IPSFL Autónomas	67 936,3	8 442,4	1 154,7	57 045,7	931,7	-	70,5	291,2		
IPSFL do Grupo Universitário	122 566,6	49 621,9	20 297,3	50 521,1	353,9	244,5	1 527,9	-		

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.6

Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o domínio científico e tecnológico, por subsector

2007

Unidade: Milhares de Euros

Subsector	Despesa Total ^{b)}	Domínio Científico e Tecnológico						
		Ciências Exactas e Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades
		Ciências Exactas	Ciências Naturais					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{a)}	190 502,9	9 053,8	38 959,8	88 589,1	25 570,5	3 873,5	20 315,7	4 140,7
IPSFL Autónomas	67 936,3	4 349,2	17 228,2	38 745,5	1 533,8	1 391,9	3 384,1	1 303,5
IPSFL do Grupo Universitário	122 566,6	4 704,6	21 731,6	49 843,5	24 036,7	2 481,5	16 931,6	2 837,2

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.7 Despesa em I&D, a preços correntes, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o objetivo socioeconómico, por subsector

2007

Unidade: Milhares de Euros

Subsector	Despesa Total ^{a)}	Objectivo Socioeconómico											
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total ^{a)}	190 502,9	5 394,6	34 227,8	9 352,6	20 342,1	3 274,6	4 769,5	36 198,7	13 212,1	3 483,1	55 094,3	4 795,1	358,3
IPSL Autónomas	67 936,3	13,9	19 129,6	2 727,9	3 814,0	233,0	923,3	15 043,2	2 800,1	1 184,0	21 813,1	254,3	-
IPSL do Grupo Universitário	122 566,6	5 380,8	15 098,1	6 624,8	16 528,1	3 041,6	3 846,2	21 155,5	10 412,0	2 299,1	33 281,3	4 540,8	358,3

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinal convencional:**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.8

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a função/qualificação, por subsector

2007

Subsector	Total ^{a)}		Função/Qualificação					
			Investigadores		Técnicos		Outro Pessoal	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{a)}	6 397	3 998,7	5 676	3 426	554	447	167	126
IPFSL Autónomas	1 069	721,1	794	502,2	204	183,8	71	35,1
IPFSL do Grupo Universitário	5 328	3 277,6	4 882	2 924,1	350	263,1	96	90,4

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.9

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a função/qualificação e o género, por subsector

2007

Unidade: ETI

Subsector	Total ^{a)}			Função/Qualificação								
				Investigadores			Técnicos			Outro Pessoal		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total ^{a)}	3 998,7	2 088,3	1 910,4	3 426,3	1 852,7	1 573,6	446,8	209,6	237,2	125,5	26,0	99,6
IPFSL Autónomas	721,1	356,0	365,2	502,2	252,2	250,0	183,8	94,2	89,6	35,1	9,6	25,6
IPFSL do Grupo Universitário	3 277,6	1 732,3	1 545,2	2 924,1	1 600,5	1 323,6	263,1	115,4	147,7	90,4	16,4	74,0

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.10

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região ^{a)}, por subsector

2007

Unidade: ETI

Subsector	Total ^{b)}	Região (NUTS II)						
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	3 998,7	1 295,7	603,0	1 969,0	32,7	5,3	86,6	6,5
IPSFL Autónomas	721,1	60,0	14,8	609,1	27,9	-	2,8	6,5
IPSFL do Grupo								
Universitário	3 277,6	1 235,7	588,1	1 359,8	4,8	5,3	83,8	-

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS - 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.11Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região^{a)} e o género, por subsector

2007

Unidade: ETI

Subsector	Total b)						Região (NUTS II)																	
	Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total b)	3 998,7	2 088,3	1 910,4	1 295,7	635,8	659,8	603,0	258,8	344,2	1 969,0	1 125,1	843,9	32,7	13,8	18,9	5,3	4,3	1,0	86,6	49,1	37,5	6,5	1,4	5,1
IPSE Autónomas	721,1	356,0	365,2	60,0	25,1	34,8	14,8	4,4	10,4	609,1	313,1	296,0	27,9	10,8	17,1	-	-	-	2,8	1,1	1,7	6,5	1,4	5,1
IPSE do Grupo	3 277,6	1 732,3	1 545,2	1 235,7	610,7	625,0	588,1	254,3	333,8	1 359,8	812,0	547,8	4,8	3,0	1,8	5,3	4,3	1,0	83,8	48,0	35,8	-	-	-

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinal convencional:**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES — Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.12

Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	6 397	3 998,7	3 469	2 088,3	2 928	1 910,4
Norte	2 028	1 295,7	1 058	635,8	970	659,8
Centro	931	603,0	428	258,8	503	344,2
Lisboa	3 240	1 969,0	1 879	1 125,1	1 361	843,9
Alentejo	56	32,7	25	13,8	31	18,9
Algarve	10	5,3	9	4,3	1	1,0
R. A. Açores	124	86,6	68	49,1	56	37,5
R. A. Madeira	8	6,5	2	1,4	6	5,1

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.13

Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a região^{a)} e o género, por subsector

2007

Unidade: ETI

Subsector	Região (NUTS II)																							
	Total ^{b)}			Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			R. A. Açores			R. A. Madeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total^{b)}	3 426,3	1 852,7	1 573,6	1 170,7	585,5	585,3	524,5	230,7	293,8	1 643,3	992,2	651,1	19,3	7,8	11,5	4,3	4,3	-	60,7	30,9	29,8	3,5	1,4	2,1
IPSE Autónomas	502,2	252,2	250,0	45,0	18,0	27,0	10,1	2,3	7,8	426,3	224,6	201,8	14,5	4,8	9,7	-	-	-	2,8	1,1	1,7	3,5	1,4	2,1
IPSE do Grupo	2 924,1	1 600,5	1 323,6	1 125,8	567,4	558,3	514,3	228,4	286,0	1 217,0	767,6	449,3	4,8	3,0	1,8	4,3	4,3	-	57,9	29,8	28,1	-	-	-

Notas:

^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fontes:

IPCTN07 / GPEARI / MCIES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.14Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por região ^{a)}

2007

Região (NUTS II)	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	5 676	3 426,3	3 133	1 852,7	2 543	1 573,6
Norte	1 850	1 170,7	975	585,5	875	585,3
Centro	818	524,5	376	230,7	442	293,8
Lisboa	2 865	1 643,3	1 710	992,2	1 155	651,1
Alentejo	42	19,3	19	7,8	23	11,5
Algarve	9	4,3	9	4,3	-	-
R. A. Açores	87	60,7	42	30,9	45	29,8
R. A. Madeira	5	3,5	2	1,4	3	2,1

Notas:^{a)} As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) do INE.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Sinal convencional:**

- Resultado nulo.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.15Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o domínio científico e tecnológico ^{a)}, por subsector

2007

Unidade: ETI

Subsector	Despesa Total ^{b)}	Domínio Científico e Tecnológico						
		Ciências Exactas e Naturais		Ciências de Engenharia e Tecnologias	Ciências Médicas e da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais	Humanidades
		Ciências Exactas	Ciências Naturais					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total ^{b)}	3 998,7	312,3	1 119,5	1 265,9	518,6	54,5	590,0	137,8
IPSFL Autónomas	721,1	135,0	185,7	194,6	40,9	14,6	91,9	58,3
IPSFL do Grupo Universitário	3 277,6	177,3	933,8	1 071,3	477,7	39,9	498,1	79,5

Notas:^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas unidades.^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.16
Recursos humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a área disciplinar^{a)} e o género, por subsector

Subsector	Domínio Científico e Tecnológico												Humanidades			Unidade: ETI								
	Total ^{b)}						Ciências Exactas e Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias			Ciências Médicas e da Saúde				Ciências Agrárias			Ciências Sociais				
	HM	H	M	HM	H	M	Ciências Exactas			Ciências Naturais			HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total^{b)}	3 998,7	2 088,3	1 910,4	312,3	205,1	107,2	1 119,5	449,6	669,9	1 265,9	968,5	297,4	518,6	150,4	368,2	54,5	17,0	37,5	590,0	237,8	352,1	137,8	59,8	78,0
IPSEFL Autónomas	721,1	356,0	365,2	135,0	93,1	41,9	185,7	60,7	125,1	194,6	132,2	62,4	40,9	14,0	26,9	14,6	4,6	10,0	91,9	29,4	62,5	58,3	22,0	36,3
IPSEFL do Grupo Universitário	3 277,6	1 732,3	1 545,2	1 77,3	1 12,0	65,3	933,8	388,9	544,9	1 071,3	836,3	235,1	477,7	136,4	341,2	39,9	12,4	27,5	498,1	208,5	289,6	79,5	37,8	41,7

Notas:

^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas unidades.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.17

Recursos Humanos em actividades de I&D, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por domínio científico e tecnológico ^{a)}

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{b)}	6 397	3 998,7	3 469	2 088,3	2 928	1 910,4
Ciências Exactas e Naturais	2 100	1 432	971	655	1 129	777
Ciências Exactas	477	312,3	300	205,1	177	107,2
Ciências Naturais	1 623	1 119,5	670	449,6	953	669,9
Ciências de Engenharia e Tecnologias	1 958	1 265,9	1 531	968,5	427	297,4
Ciências Médicas e da Saúde	754	518,6	253	150,4	501	368,2
Ciências Agrárias	83	54,5	31	17,0	53	37,5
Ciências Sociais	1 221	590,0	557	237,8	664	352,1
Humanidades	280	137,8	127	59,8	153	78,0

Notas:

^{a)} Os dados por domínio científico para os Técnicos e o Outro Pessoal em I&D são estimados tendo como base de cálculo a distribuição percentual do total da despesa em I&D pelas áreas científicas e tecnológicas declarada pelas unidades.

^{b)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.18
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o domínio científico e tecnológico e o género, por subsector

2007

Unidade: ETI

Subsector	Domínio Científico e Tecnológico																							
	Total ^{a)}				Ciências Exatas e Naturais			Ciências de Engenharia e Tecnologias			Ciências Médicas e da Saúde			Ciências Agrárias			Ciências Sociais			Humanidades				
	HM	H	M	Total	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Total ^{a)}	3 426,3	1 852,7	1 573,6	275,3	185,3	90,0	964,1	389,0	575,0	1 067,7	854,4	213,3	414,6	131,7	282,9	42,0	14,1	27,9	541,0	223,9	317,1	121,6	54,4	67,3
IPSEF Autónomas	502,2	252,2	250,0	122,4	85,6	36,8	86,6	24,9	61,8	125,6	85,0	40,5	36,7	12,0	24,7	8,9	2,9	6,0	78,3	24,9	53,4	43,8	17,0	26,8
IPSEF do Grupo Universitário	2 924,1	1 600,5	1 323,6	152,9	99,7	53,2	877,4	364,2	513,3	942,2	769,3	172,8	377,9	119,7	258,2	33,2	11,3	21,9	462,7	199,0	263,7	77,8	37,3	40,4

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.19

Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por domínio científico e tecnológico

2007

Domínio Científico e Tecnológico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total^{a)}	5 676	3 426,3	3 133	1 852,7	2 543	1 573,6
Ciências Exactas e Naturais	1 871	1 239	873	574	998	665
Ciências Exactas	426	275,3	272	185,3	154	90,0
Ciências Naturais	1 445	964,1	601	389,0	844	575,0
Ciências de Engenharia e Tecnologias	1 710	1 067,7	1 378	854,4	332	213,3
Ciências Médicas e da Saúde	649	414,6	234	131,7	415	282,9
Ciências Agrárias	69	42,0	27	14,1	42	27,9
Ciências Sociais	1 114	541,0	500	223,9	614	317,1
Humanidades	263	121,6	121	54,4	142	67,3

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.20
Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o grau académico e o género, por subsector

2007

Unidade: ETI

Subsector	Total ^{a)}												Grau Académico												
	Total ^{a)}				Doutoramento				Mestrado				Licenciatura				Bacharelato								
	HM	H	M	4	HM	H	M	7	HM	H	M	10	HM	H	M	12	HM	H	M	13	HM	H	M	16	
Total ^{a)}	3 426,3	1 852,7	1 573,6	1 408,0	819,3	568,7	654,7	343,9	310,8	1 288,2	635,1	653,1	75,4	54,5	21,0										
IPSFL Autónomas	502,2	252,2	250,0	179,7	85,7	94,0	66,4	33,4	33,0	222,4	106,7	115,7	33,8	26,4	7,4										
IPSFL do Grupo Universitário	2 924,1	1 600,5	1 323,6	1 228,3	733,6	494,7	588,3	310,5	277,8	1 065,8	528,3	537,5	41,7	28,1	13,6										

Nota:

^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte:

IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro d.21

Investigadores, no Sector Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o género, por Grau Académico

2007

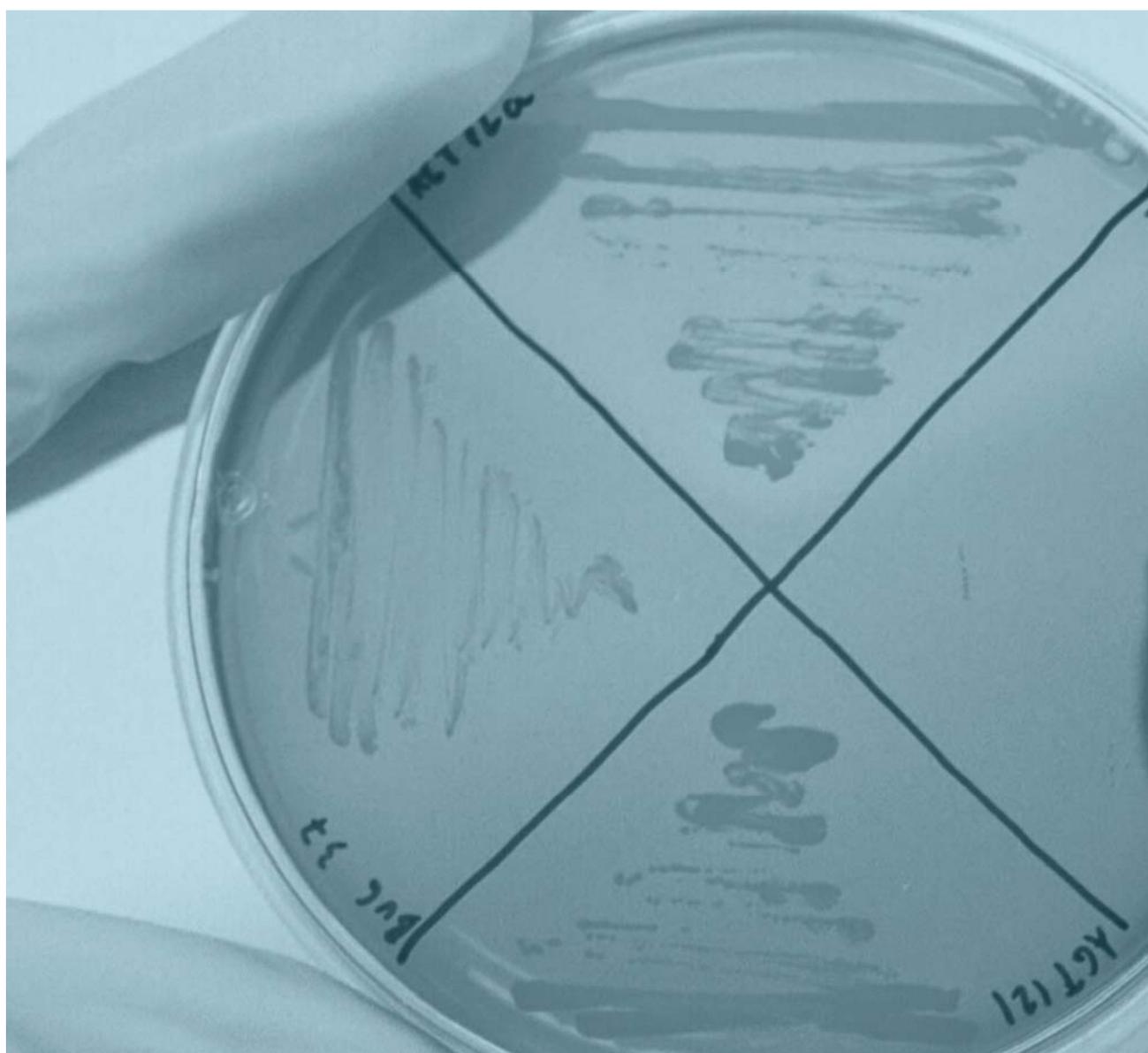
Grau Académico	Género					
	HM		H		M	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
1	2	3	4	5	6	7
Total ^{a)}	5 676	3 426,3	3 133	1 852,7	2 543	1 573,6
Doutoramento	2 656	1 408,0	1 614	819,3	1 042	588,7
Mestrado	1 074	654,7	555	343,9	519	310,8
Licenciatura	1 843	1 288,2	891	635,1	952	653,1
Bacharelato	103	75,4	73	54,5	30	21,0

Nota:^{a)} Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.**Fonte:**

IPCTN07 / GPEARl / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07
Anexos | Suportes Técnicos da Operação Estatística
Conceitos | Nomenclaturas | Sinais Convencionais | Siglas



SUPORTES TÉCNICOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

CONCEITOS

A base conceptual adoptada no IPCTN07 encontra-se definida no Manual de Frascati (OCDE, Paris, 1993), que constitui o documento de referência de conceitos e recomendações metodológicas para a construção de indicadores nacionais de Ciência e Tecnologia, permitindo a sua comparabilidade ao nível internacional⁹.

Assim, os conceitos básicos usados nesta inquirição e em torno dos quais se ventilam os dados apresentados nesta publicação são os que se retomam de seguida.

1. ACTIVIDADES DE I&D

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Entendem-se por actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) os trabalhos criativos prosseguidos de forma sistemática, com vista a aumentar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações. (Manual de Frascati, OCDE, 2002)

Este conceito abrange as actividades de I&D formais realizadas em instituições vocacionalmente orientadas para o desenvolvimento de I&D, bem como as actividades de I&D ocasionais e informais realizadas noutras instituições.

São classificadas e contabilizadas como actividades de I&D:

- A gestão de projectos de I&D, a orientação de teses e trabalhos científicos e outras actividades similares. Exclui-se deste grupo a gestão administrativa das instituições (actos correntes de gestão);
- Todas as outras actividades científicas e técnicas, isto é, as que não têm carácter significativamente inovador, mas que se inscrevam no âmbito de projecto(s) de I&D ou estejam ao serviço das actividades de I&D e que, como tal, devem ser consideradas subsidiárias (inclui actividades de apoio e secretariado). O pessoal em actividades de apoio indirecto à I&D (serviços de informática, biblioteca, finanças, pessoal, segurança, cantinas, limpeza, manutenção, etc.) não é contabilizado, não obstante os encargos com a aquisição desses serviços dever ser considerada na rubrica “despesas correntes a título de encargos gerais” (*overheads*).

⁹ A última revisão do Manual de Frascati data de 2002.

Problemas de fronteira na delimitação das actividades de I&D:

O critério básico que permite distinguir as actividades de I&D das outras actividades afins é a existência de uma componente de novidade e a resolução de incertezas científicas ou tecnológicas. Assim, considera-se I&D se a resolução de um problema não se revela evidente a qualquer indivíduo que esteja ao corrente do conjunto de conhecimentos e técnicas básicas utilizadas habitualmente na área em questão. Também as actividades de carácter rotineiro devem ser incluídas em I&D, se forem desenvolvidas, exclusiva ou principalmente, no âmbito de projectos de I&D.

2. CATEGORIAS DE ACTIVIDADES DE I&D

De acordo com a sua natureza, as actividades de I&D tipificam-se segundo as seguintes categorias:

- **Investigação Fundamental** - consiste em trabalhos experimentais ou teóricos, empreendidos com a finalidade de obtenção de novos conhecimentos científicos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem objectivo específico de aplicação prática;
- **Investigação Aplicada** - consiste em trabalhos originais, efectuados com vista à aquisição de novos conhecimentos, com uma finalidade ou objectivo pré-determinados;
- **Desenvolvimento Experimental** - consiste na utilização sistemática de conhecimentos existentes, obtidos por investigação e/ou experiência prática, com vista à fabricação de novos materiais, produtos ou dispositivos, à instalação de novos processos, sistemas ou serviços, ou à melhoria significativa dos já existentes.

3. UNIDADE ESTATÍSTICA

A unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prosequidora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

4. CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES ESTATÍSTICAS

As unidades estatísticas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, enquadram-se institucionalmente nos seguintes sectores de execução: Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

O Sector de execução das **Empresas** compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

O Sector de execução do **Estado** compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e

aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado. As empresas públicas não são aqui consideradas, sendo estas incluídas no sector das Empresas.

O Sector de execução do **Ensino Superior** compreende todas as unidades das universidades, dos institutos superiores, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos.

O sector engloba ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

O Sector da execução das **Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL)** compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector engloba, essencialmente, institutos de investigação de natureza privada na esfera do Ensino Superior, além das sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

5. DESPESA EM I&D

Despesa Intramuros

Entende-se por despesa intramuros o conjunto das despesas relativas, à I&D executadas dentro da unidade estatística independentemente da origem dos fundos.

Na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, a despesa intramuros é apurada de acordo com os seguintes tipos de despesa:

a) Despesas intramuros correntes com as actividades de I&D:

Conjunto das despesas, efectivamente realizadas pela unidade estatística inquirida, com as remunerações ilíquidas e encargos sociais (conjunto de subsídios e outros benefícios financeiros concedidos) pagos ao pessoal, em Equivalente a Tempo Integral (ETI) afecto a actividades de investigação e desenvolvimento e ainda as outras despesas correntes, nomeadamente as inerentes às parcelas de pequeno material de laboratório, de secretaria e equipamento diverso, água e energia, aluguer de computadores, aquisição de serviços de natureza técnico-científica, livros, deslocações e outros custos associados a apoio indirecto das actividades de I&D, etc.

Na perspectiva do IPCTN, explicita-se claramente que as despesas correntes com actividades de I&D da unidade quando realizadas em laboratórios experimentais ou similares de outras unidades devem ser contabilizadas como despesas intramuros da unidade inquirida. Excluem-se as amortizações.

São ainda exemplos de actividades (auxiliares) de apoio indirecto: (a) os serviços específicos prestados pelos departamentos centrais de informática e pelas bibliotecas às actividades de I&D; (b) os serviços prestados pelos departamentos centrais de finanças e pessoal; (c) os serviços de segurança, limpeza, manutenção, cantinas, etc. Os encargos com estes serviços devem ser contabilizados como despesas correntes a título de encargos gerais (*overheads*), seja a prestação desses serviços produzida interna ou externamente à instituição inquirida. Porém, os agentes da prestação desses serviços não serão contabilizados como pessoal em actividades de I&D.

b) Despesas intramuros de capital com as actividades de I&D

Conjunto das despesas ilíquidas, efectivamente realizadas pela unidade estatística inquirida, com a aquisição de terrenos, construções e instalações tendo em vista o desenvolvimento de actividades de I&D, bem como com a aquisição de instrumentos e equipamento afecto a actividades de I&D (incluindo-se neste segundo grupo a aquisição de livros, se esta se destinar à instalação de uma biblioteca ou centro de documentação e com a aquisição de software e as taxas de utilização anual de licenças de software adquirido).

Na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional (IPCTN), explicita-se claramente que este tipo de despesas da unidade deve relacionar-se com a parcela de utilização, para fins de I&D, do equipamento adquirido, ou da parcela de utilização de outros bens de capital em uso no ano da operação estatística.

Despesa Extramuros

Entende-se por despesa extramuros os montantes despendidos pela unidade estatística com a contratação de actividades de I&D e com o financiamento/transferência de fundos para actividades de I&D executadas por outras instituições/empresas, tendo em conta o tipo de despesa realizada e os sectores de destino dos fundos.

6. RECURSOS HUMANOS EM I&D

Classificação do Pessoal por Função e Qualificação

A classificação do pessoal por função, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, baseia-se nas grandes categorias da Classificação Internacional Tipo de Profissões (CITP) e caracteriza a sua actividade operativa na unidade.

Inclui todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Para efeitos de inquirição do potencial científico e tecnológico nacional, o pessoal é contabilizado de acordo com a sua função na unidade estatística inquirida, a sua qualificação e o tempo da sua ocupação em actividades de I&D.

Nesta óptica, o pessoal distribui-se por:

- **Investigadores** - pessoal com curso superior ou equivalente, dirigindo ou executando trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.
- **Técnicos** - pessoal em tarefas técnicas auxiliares ligadas a I&D, geralmente sob a direcção de um investigador. Esta categoria inclui o pessoal com ensino secundário completo ou habilitações equivalentes.
- **Outro Pessoal** - esta categoria de pessoal possui a frequência do curso secundário ou um nível inferior de habilitações. Inclui operários, especializados ou não, bem como pessoal administrativo em serviços de secretariado ou de apoio ligados a actividades de I&D.

Classificação do Pessoal por Tempo de Ocupação em I&D

De acordo com a classificação adoptada pela OCDE, o pessoal pode classificar-se em:

- **Tempo integral (TI)** – inclui o pessoal que exerce exclusivamente a actividades de I&D, durante o período normal de trabalho, na unidade inquirida. O tempo integral deve ser medido em “pessoa/ano”. Assim, se um trabalhador esteve a tempo integral em actividades de I&D apenas durante uma parte do ano, este deve ser contabilizado como uma pessoa a tempo parcial.
- **Tempo parcial (TP)** – inclui o pessoal que não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho, na unidade inquirida. Essa parcela de tempo (expressa em percentagem estimada) constitui a base de cálculo para a determinação da fracção correspondente ao “Equivalente a Tempo Integral - ETI”. Será considerado a tempo parcial todo o pessoal que, no período em avaliação:
 - (i) não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só unidade;
 - (ii) exerce exclusivamente actividades de I&D em mais do que uma unidade (e como tal é considerado a tempo parcial em cada uma delas);
 - (iii) embora prestando exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só unidade, não esteve ao serviço durante todo o período de avaliação.

Dado que o período normal de trabalho pode diferir segundo o sector de execução, o tipo de instituição ou a categoria profissional do pessoal, para efeito de inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional o termo de referência é sempre a unidade “pessoa/ano” para cálculo da parcela correspondente a equivalente a tempo integral.

- **Equivalente a tempo integral (ETI)** – Tempo total de exercício efectivo de actividade do pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos a tempo parcial (geralmente medidos em percentagem).

NOMENCLATURAS

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CIENTÍFICAS OU TECNOLÓGICAS DE ACTIVIDADE DE I&D ¹⁰

- | | |
|--|--|
| 1.1 Matemática | 3.5 Outras ciências médicas |
| 1.2 Ciências da computação e da informação | 4.1 Agricultura, silvicultura e pescas |
| 1.2 Física | 4.2 Ciência animal e dos lacticínios |
| 1.3 Química | 4.3 Ciências veterinárias |
| 1.4 Ciências da terra e ciências do ambiente | 4.4 Biotecnologia agrária e alimentar |
| 1.5 Ciências biológicas | 4.5 Outras ciências agrárias |
| 1.6 Outras ciências naturais | 5.1 Psicologia |
| 2.1 Engenharia civil | 5.2 Economia e gestão |
| 2.2 Engenharia electrotécnica, electrónica e informática | 5.3 Ciências da educação |
| 2.3 Engenharia mecânica | 5.4 Sociologia |
| 2.4 Engenharia química | 5.5 Direito |
| 2.5 Engenharia dos materiais | 5.6 Ciências políticas |
| 2.6 Engenharia médica | 5.7 Geografia económica e social |
| 2.7 Engenharia do ambiente | 5.8 Ciências da comunicação |
| 2.8 Biotecnologia ambiental | 5.9 Outras ciências sociais |
| 2.9 Biotecnologia industrial | 6.1 História e arqueologia |
| 2.10 Nanotecnologia | 6.2 Línguas e literaturas |
| 2.11 Outras ciências da engenharias e tecnologias | 6.3 Filosofia, ética e religião |
| 3.1 Medicina básica | 6.4 Artes |
| 3.2 Medicina clínica | 6.5 Outras humanidade |
| 3.3 Ciências da saúde | |
| 3.4 Biotecnologia médica | |

¹⁰ A classificação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento por Domínio Científico foi aprovada pela 186ª Deliberação do CSE, de 28 de Março de 2000 no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN, tendo sido actualizada e substituída pela Classificação de Domínios Científicos e Tecnológicos 2007 (FOS).

2. OBJECTIVOS SOCIOECONÓMICOS DAS ACTIVIDADES DE I&D

- | | |
|--|---|
| <p>1 EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO DO MEIO TERRESTRE</p> <p>1.1 Exploração e aproveitamento do mar (com exclusão das pescas e da poluição)</p> <p>1.2 Outros programas de exploração e aproveitamento do meio terrestre</p> <p>2 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E ORDENAMENTO GERAL DO TERRITÓRIO
(Infraestruturas de abastecimento de água, sistemas de telecomunicações, sistemas de transportes, engenharia civil e ordenamento do território)</p> <p>3 CONTROLO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE
(Protecção da atmosfera e do clima, do ar ambiente, da água, das espécies e habitats naturais, contra as catástrofes naturais, ruído e vibrações; resíduos sólidos e poluição radioactiva)</p> <p>4 PROTECÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA
(Medicina curativa, preventiva, social e do trabalho, engenharia biomédica, higiene alimentar e nutrição, estruturas hospitalares)</p> <p>5 PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO RACIONAL DA ENERGIA
(Combustíveis fósseis, energia nuclear, energias renováveis, utilização racional da energia)</p> <p>6 PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS NA AGRICULTURA</p> <p>6.1 Investigação de carácter geral</p> <p>6.2 Produtos do reino animal</p> <p>6.3 Pescas e piscicultura</p> <p>6.4 Medicina veterinária</p> <p>6.5 Produtos do reino vegetal</p> <p>6.6 Silvicultura e produção de madeira</p> <p>6.7 Tecnologia alimentar</p> <p>6.8 Outra investigação sobre a produção e a tecnologia agrícolas</p> <p>7 PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS</p> <p>7.1 Investigação de carácter geral</p> <p>7.2 Aumento da eficácia e da competitividade económicas</p> <p>7.3 Técnicas de transformação e de fabricação</p> <p>7.4 Extracção e transformação de minerais não energéticos e de produtos derivados</p> <p>7.5 Fabricação de produtos farmacêuticos</p> | <p>7.6 Fabricação de outros produtos da indústria química</p> <p>7.7 Fabricação e reparação de equipamento de aeronáutica</p> <p>7.8 Fabricação de veículos automóveis e suas partes</p> <p>7.9 Fabricação de todos os outros tipos de meios de transporte</p> <p>7.10 Fabricação de equipamento e aparelhos electrónicos</p> <p>7.11 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos</p> <p>7.12 Fabricação de produtos metálicos e equipamento não electrónico e não eléctrico</p> <p>7.13 Fabricação de material médico e cirúrgico e de aparelhos ortopédicos</p> <p>7.14 Fabricação de todos os outros tipos de instrumentos</p> <p>7.15 Fabricação de produtos das indústrias alimentares e das bebidas</p> <p>7.16 Fabricação de têxteis, vestuário e produtos de couro</p> <p>7.17 Fabricação de produtos das indústrias da madeira, cortiça e mobiliário</p> <p>7.18 Fabricação de produtos das indústrias da pasta, papel e cartão</p> <p>7.19 Fabricação de produtos das indústrias dos minerais não metálicos</p> <p>7.20 Fabricação de outros produtos das indústrias transformadoras</p> <p>7.21 Reciclagem</p> <p>7.22 Desenvolvimento de software</p> <p>8 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SERVIÇOS SOCIAIS
(Ensino e formação, cultura e lazer, trabalho e organizações, segurança social, estrutura política, mudanças sociais e conflitos)</p> <p>9 EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO AEROESPACIAL
(Exploração científica do espaço e investigação aplicada)</p> <p>10 PROMOÇÃO GERAL DOS CONHECIMENTOS
(Investigação fundamental sem objectivo sócio-económico discriminado)</p> <p>11 OUTRA INVESTIGAÇÃO DE CARÁCTER CIVIL</p> <p>12 DEFESA
(Investigação com fins militares)</p> |
|--|---|

3. CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS (CAE – REVISÃO 2.1) ¹¹

O Nível da CAE considerado é o da Divisão. Nesta listagem foram incluídas apenas as CAE das Empresas que declararam despesa em I&D Intramuros e/ou Extramuros em 2007 e que são objecto desta publicação.

Divisão	Designação
01	Agricultura, produção animal, caça e actividade dos serviços relacionados
02	Silvicultura, exploração florestal e actividades dos serviços relacionados
05	Pesca, aquacultura e actividades dos serviços relacionados
13	Extracção e preparação de minérios metálicos
14	Outras indústrias extractivas
15	Indústrias alimentares e das bebidas
16	Indústria do tabaco
17	Fabricação de têxteis
18	Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo
19	Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado
20	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
21	Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos
22	Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
23	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
24	Fabricação de produtos químicos
25	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
26	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
27	Indústrias metalúrgicas de base
28	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
29	Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, de televisão e comunicação
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
35	Fabricação de outro material de transporte
36	Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.
37	Reciclagem
40	Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e de água quente
41	Captação, tratamento e distribuição de água
45	Construção
50	Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
51	Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
52	Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
55	Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
60	Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)
61	Transportes por água
62	Transportes aéreos
63	Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagem e de turismo
64	Correios e telecomunicações
65	Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões
66	Seguros, fundos de pensão e de outras actividades complementares e de segurança social
67	Actividades auxiliares de intermediação financeira
70	Actividades imobiliárias
71	Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
72	Actividades informáticas e conexas
73	Investigação e desenvolvimento
74	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
75	Administração Pública, defesa e segurança social «obrigatória»
80	Educação
85	Saúde e acção social
90	Saneamento, higiene pública e actividades similares
91	Actividades associativas diversas, n.e.
92	Actividades recreativas, culturais e desportivas
93	Outras actividades de serviços

¹¹ Decreto-Lei n.º 197/2003, de 27 de Agosto, D.R. n.º 197, I.º Série-A.

4. NOMENCLATURA DAS UNIDADES TERRITORIAIS

A distribuição geográfica dos dados apurados respeita a Nomenclatura das Unidades Territoriais de 2002, do Instituto Nacional de Estatística, ao nível da NUT II e do Distrito (esta última divisão foi utilizada apenas no Sector Ensino Superior, para os principais indicadores de I&D – despesa e recursos humanos em I&D) ¹²

¹² Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, D.R. n.º 225, I.ª Série.

SINAIS CONVENCIONAIS

"-" - Resultado Nulo

"o" – Dado Inferior a metade da unidade (numérica) utilizada

"n.a." – Não aplicável

".." – Dado não disponibilizado ao abrigo do segredo estatístico

SIGLAS

A

ADI - Agência de Inovação

C

CAE – Classificação da Actividade Económica

CIS - Inquérito Comunitário à Inovação

CITP – Classificação Internacional Tipo de Profissões

CMU – Information and Communication Technologies Institute – Carnegie Mellon

C&T – Ciência e Tecnologia

D

DE – Desenvolvimento Experimental

DEMTEC – Sistema de Incentivos à Realização de Projectos-piloto relativos a produtos, processos e sistemas tecnologicamente Inovadores

DSIECT – Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia

E

ETI – Equivalente a Tempo Integral

EUREKA - Programa Internacional de Cooperação entre empresas e instituições de I&D

EUROSTAT – Órgão estatístico da Comissão Europeia

F

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FOS – Fields of Science

G

GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

I

IA – Investigação Aplicada

IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento

IBEROEKA - Cooperação Tecnológica e Empresarial com a América Latina

ICPME - Iniciativa Comunitária de Apoio a Pequenas e Médias Empresas

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IDEIA - Apoio à Investigação e Desenvolvimento Aplicado

IES – Informação Empresarial Simplificada

IF – Investigação Fundamental

IH - Instituto Hidrográfico

IICT - Instituto de Investigação Científica e Tropical

IM - Instituto de Meteorologia

INE – Instituto Nacional de Estatística

INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação

INFARMED – Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento

INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

IPCTN - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

ITN - Instituto Tecnológico Nuclear

L

LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

N

NEST - Novas Empresas de Suporte Tecnológico

NITEC – Sistema de Incentivos à Criação de Núcleos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

M

MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

MIT – Massachusetts Institute of Technology

O

OCDE – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos

P

PME – Pequenas e Médias Empresas

PRIME – Programa de Incentivos à Modernização da Economia

R

RICYT – Rede Ibero-americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia

S

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial

SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial

SIUPI - Sistema de Incentivos à Utilização da Propriedade Industrial

SROC – Sociedades de Revisores Oficiais de Contas

T

TI – Tempo Integral

TP – Tempo Parcial

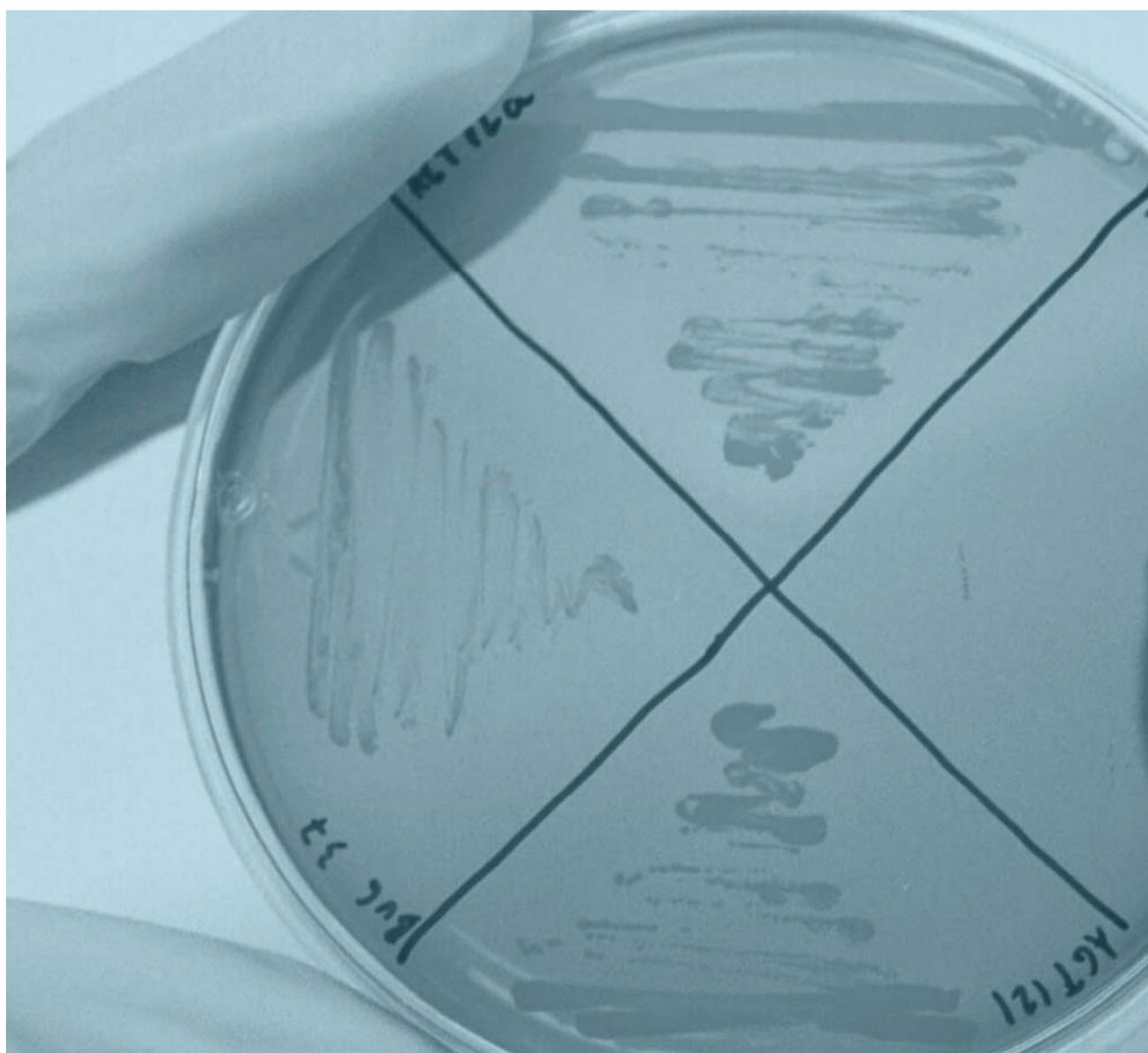
U

UTAustin – University of Texas at Austin



SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07

Anexos | Modelos do Inquérito



"Inquérito do Sistema Estatístico Nacional
(Lei 6/89 de 15 de Abril) de resposta
obrigatória, registado no I.N.E. sob o
n.º 9830, válido até 31 de Dezembro de 2008"

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL EM 2007

SECTOR EMPRESAS

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) é um instrumento importante para o conhecimento dos recursos humanos e financeiros afectos a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal.

Os resultados do IPCTN possibilitam a construção dos indicadores de evolução do Sistema de Científico e Tecnológico Nacional e integram as séries estatísticas oficiais de organismos nacionais e internacionais como o Eurostat e a OCDE.

O IPCTN é dirigido a todas as entidades identificadas como potenciais executoras de I&D, sendo 2007 o ano de referência da presente operação.

As actividades de I&D na maior parte das Empresas estão associadas à concepção e desenvolvimento de novos bens, serviços e processos e, normalmente, decorrem em simultâneo com as outras actividades.

Para qualquer esclarecimento, contacte para:

Telefone: 21 392 60 00

Fax 21 395 09 79

E-mail: ipctn07e@estatisticas.gpeari.mctes.pt

Agradecemos que preencha este questionário e o devolva para:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), Ministério da Ciência, Tecnologia e ensino Superior (MCTES)
Rua das Praças, 13-B, R/C, 1200 – 765 Lisboa.

IMPORTANTE: No seu interesse, retenha uma cópia da informação que fornecer.

Data limite de devolução: **vinte dias úteis** após a data de recepção do ofício de lançamento.

LEGISLAÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) é órgão delegado do INE para a área estatística da Ciência e da Tecnologia, integrando o Sistema Estatístico Nacional (SEN). Como tal, está sujeito à legislação em vigor que estipula o funcionamento do SEN.

SEGredo ESTATÍSTICO

O GPEARI é obrigado a salvaguardar a informação estatística de carácter individual de pessoas singulares e colectivas por ele recolhida.

OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA

É obrigatória a prestação das informações pedidas pelo GPEARI, enquanto entidade do SEN responsável pela recolha directa de informações estatísticas.



SECÇÃO IA - Identificação da Empresa

1. Designação Social

2. Número de Identificação de Pessoa Colectiva (NIPC)

3. Ramo de Actividade Principal (CAE)

Rev 2.1

Rev 3

4. Localização da Sede Social Nacional

Código Postal

Localidade

Distrito/Município

Telefone(s)

Fax

Correio electrónico (e-mail)

Webpage (www)

5. Responsável pelo preenchimento do questionário

Nome

Função na Empresa

Título ou Qualificação Académica [Dr.(a), Eng.(a),...]

Telefone

Fax

(e-mail)

SECÇÃO IB - Dados Gerais da Empresa em 2007

Euros

1. Indique qual o montante do Capital Social da Empresa.

2. Indique qual a distribuição do Capital Social da Empresa segundo a sua origem.

	%
Capital nacional público	
Capital nacional privado	
Capital estrangeiro	
Total	

2.1. Se a Empresa tem capital estrangeiro, indique o(s) país(es) de origem desse capital.

2.2. Se a Empresa tem maioritariamente capital social nacional, indique se tem filiais:

- Em Portugal
 No estrangeiro.

Indique em que país (es).

3. Indique se a Empresa faz parte de um grupo de empresas. Sim Não

[Grupo de empresas: conjunto de duas ou mais empresas definidas legalmente, com um proprietário comum. Cada empresa do grupo pode servir diferentes mercados geográficos (como acontece com as subsidiárias a nível nacional ou regional) ou diferentes mercados de produtos. A sede social é parte integrante do grupo.]

3.1. Em caso afirmativo, indique qual o nome e o país de localização da Sede Social do grupo que a Empresa integra.

Nome do Grupo

País da Sede Social do Grupo

4. Indique o número de pessoas ao serviço da Empresa em 31/12/2007.

[Inclui as pessoas em situação de ausência ao serviço de curta duração (por licença, de férias, etc.) mas exclui as pessoas em situação de ausência por tempo indeterminado e os que cumprem o serviço militar.]

Pessoal Total

Licenciados

Mestres

Doutores

[Inclui os titulares dos graus académicos de Doutoramento (P), Doctorat D'État (F) e Ph.D (E.U.A. e GB), entre outros.]

4. 1. Indique o número de Doutores ao serviço da Empresa em 31/12/2007 distribuídos pelas seguintes áreas científicas ou tecnológicas.

Área Científica ou Tecnológica de especialização	N.º
Ciências Exactas [Matemática; Ciência da Computação e Ciência da Informação; Física; Química]	
Ciências Naturais [Ciências da Terra e do Ambiente; Ciências Biológicas; Outras Ciências Naturais]	
Engenharia e Tecnologia [Engenharia Civil; Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Engenharia dos Materiais ; Engenharia Médica; Engenharia do Ambiente; Biotecnologia Ambiental; Biotecnologia Industrial; Nanotecnologia; Outras Engenharias e Tecnologias]	
Ciências Médicas e da Saúde [Medicina Básica; Medicina Clínica; Ciências da Saúde; Biotecnologia Médica; Outras Ciências Médicas]	
Ciências Agrárias [Agricultura, Silvicultura e Pescas; Ciência Animal e dos Lacticínios; Ciências Veterinárias; Biotecnologia Agrária e Alimentar; Outras Ciências Agrárias]	
Ciências Sociais [Psicologia; Economia e Gestão; Ciências da Educação; Sociologia – inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia; Direito; Ciências Políticas; Geografia Económica e Social; Ciências da Comunicação; Outras Ciências Sociais]	
Humanidades [História e Arqueologia; Línguas e Literaturas; Filosofia, Ética e Religião; Artes [História da Arte, Teatro, Música) – inclui a Arquitectura; Outras Humanidades]	
TOTAL	

5. Indique o ano de início de actividade da Empresa.

6. Indique qual o montante do Volume de Negócios da Empresa em 2007.

[Para as empresas que utilizam o POC = POC 71 + POC 72]

[Para as empresas com informação contabilística preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), com base na Instrução n.º 23/2004 do Banco de Portugal = Contas 78 + 80 + 8120]

[Para as empresas que utilizam o PCSB, classificadas na Divisão 65 da CAE Rev2.1.ª = contas 80 + 81 (-81400 - 81401) + 82 + 83 + 89]

[Para as empresas que utilizam o PCSB, classificadas na CAE 671 = Conta 82]

[Para as empresas que utilizam o PCES = Conta 70]

Euros

7. Indique qual o montante do valor das exportações em 2007.

[Se a empresa não exporta, deve responder zero no montante das exportações.]

Euros

7.1 Indique para que país(es) exportou em 2007.

8. Indique qual o montante do Valor Acrescentado Bruto em 2007.

[Consulte a fórmula de cálculo anexa.]

Euros

[Se a empresa utiliza o Plano de Contas das Empresas dos Seguros (PCES) não necessitam de preencher esta questão do inquérito.]

○ **Valor Acrescentado Bruto** (questão 8. da Secção IB) deve ser calculado do seguinte modo:

A. Para as empresas que declaram as suas contas utilizando o **Plano Oficial de Contas (POC)**

VAB = + Vendas (POC 71)
+ Prestações de serviços (POC 72)
+ Proveitos suplementares (POC 73)
+ Trabalhos para a própria empresa (POC 75)
+ Variação da Produção
+ Outros proveitos e Ganhos Operacionais (POC 76)
- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (POC 61)
- Fornecimentos e serviços externos (POC 62)
- Outros custos e perdas operacionais (POC 65)

B. Para as empresas com informação contabilística preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), com base na Instrução n.º 23/2004 do Banco de Portugal:

VAB = Produção – Consumo intermédio	
PRODUÇÃO =	
+ Margem Financeira	Contas 79+ 80+ 8120 – 66 – 67 – 6820
+ Rendimentos de serviços e comissões	Contas 81 – 8120
+ Outros resultados de exploração	Contas 695p – 696p – 69901 – 69911 – 75 – 720 – 721 – 722 – 723 – 725p – 726p – 728 + 835p + 836p + 83901 + 83911 + 840 + 843p + 844p + 848
CONSUMO INTERMÉDIO =	
+ Encargos com serviços e comissões	Contas 68 – 6820
+ Gastos gerais administrativos	Conta 71
p – corresponde apenas a parte da conta referida	

C. Para as empresas que declaram as suas contas utilizando o **Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB)**

VAB = P1 (Produção) – P2 (Consumo intermédio)	
	P1 = P11 + P119
P11 (Contas PCSB) =	+ Conta 82 (Contas recebidas) + Conta 89 (Outros Proveitos de exploração), excepto subconta 893 (Reembolso de despesas)
P119 (SIFIM – Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) =	Conta 80 – Conta 70 (“Juros recebidos – Juros Pagos”)
P2 (Contas PCSB) =	+ Conta 71 (Comissões pagas) + Conta 413 (Despesas de I&D) + Conta 7391 (Transferências de Pessoal) + Conta 7392 (Equipamento de Protecção) + Conta 7393 (Fardamento e outros art. var.) + Conta 7399 (Outros de outros custos com pessoal) + Conta 74 (Fornecimento e serviços de Terceiros) + Conta 779 (Outros de outros custos e prejuízos) - Conta 893 (Reembolso de despesas) + Parte de SIFIM que é consumido pelos próprios intermediários financeiros

SECÇÃO II - Actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2007

1. Indique qual(ais) a(s) situação(ões) da Empresa perante as actividades de I&D em 2007.

[Sugere-se a leitura dos conceitos apresentados.]

- Desenvolveu internamente actividades de I&D
[Obrigatório responder à Secção III e IV; deve preencher as Fichas Individuais, as secções VI e VII, se as mesmas se aplicarem, e passar para a "Informação Adicional" para encerrar o questionário p.f.]
- Contratou/adquiriu serviços de I&D a instituições de investigação, Laboratórios do Estado ou empresas
[Obrigatório responder à Secção V; deve preencher as secções VI e VII, se a mesmas se aplicarem, e passar para a "Informação Adicional" para encerrar o questionário p.f.]
- Financiou actividades de I&D de outras instituições/empresas
[Obrigatório responder à Secção V; deve preencher as secções VI e VII, se as mesmas se aplicarem, e passar para a "Informação Adicional" para encerrar o questionário p.f.]
- Não executou, não contratou, nem financiou actividades de I&D
[Deve preencher as secções VI e VII, se as mesmas se aplicarem, e passar para a "Informação Adicional" para encerrar o questionário p.f.]
- Resposta contida noutra Empresa. Qual?

[Deve preencher as secções VI e VII, se as mesmas se aplicarem, e passar para a "Informação Adicional" para encerrar o questionário p.f.]

2. Indique como se desenvolveram as actividades de I&D da Empresa em 2007 assinalando uma ou mais opções consoante a situação.

- Executadas em laboratório central, departamento ou núcleo específico de I&D
- Executadas no departamento, laboratório ou núcleo de desenvolvimento de produto
- Executadas no departamento, laboratório ou núcleo marketing
- Executadas no departamento de informática ou desenvolvimento de software
- Executadas no departamento ou laboratório de controlo de qualidade
- Integradas numa estrutura de projecto multi-departamental
- Integradas na estrutura da produção ou dos serviços
- Outra situação. Especifique:

Conceitos:

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Entende-se por actividades de **Investigação e Desenvolvimento (I&D)** todo o trabalho criativo realizado de forma sistemática, com o objectivo de aumentar o conhecimento, incluindo o conhecimento do Homem, da cultura e da sociedade, bem como o uso desse conhecimento em novas aplicações. (MF, 2002)

As actividades de I&D podem ser classificadas em três categorias:

- **Investigação Fundamental**
- **Investigação Aplicada**
- **Desenvolvimento Experimental**

- A **Investigação Fundamental** consiste em:

Trabalhos experimentais ou teóricos, desenvolvidos com a principal finalidade de obtenção de novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem qualquer objectivo específico de aplicação prática.

- A **Investigação Aplicada** consiste em:

Trabalhos de investigação, originais, desenvolvidos com o objectivo de criar novo conhecimento, direccionado para uma aplicação ou objectivo pré-determinados.

- O **Desenvolvimento Experimental** consiste em:

Trabalhos sistemáticos fundamentados em conhecimentos obtidos através de investigação e/ou de experiência prática, com o propósito de: i) gerar novos materiais, produtos ou dispositivos; ii) instalar novos processos, sistemas ou serviços; iii) melhorar substancialmente os já existentes.

Problemas de fronteira na delimitação das actividades de I&D:

O critério principal que permite distinguir as actividades de I&D das outras actividades conexas é a existência de uma componente de novidade e a resolução de uma incerteza científica ou tecnológica ou, dito de outra forma, quando a resolução de um problema não é evidente para alguém que tenha conhecimentos na área.

Todas as actividades de carácter regular devem ser incluídas em I&D se forem desenvolvidas, exclusiva ou principalmente, no âmbito de projectos de I&D.

Certas actividades são incluídas ou excluídas das actividades de I&D, em função da sua natureza e do objectivo. Seguem-se, a este propósito, alguns exemplos.

1. Actividades científicas e técnicas

Exemplos de actividades de I&D:	
Recolha de dados	Investigação sobre novos métodos de medição (ex.: temperatura)
	Estudo e desenvolvimento de novos sistemas e técnicas de apuramento, análise e interpretação de dados.
Metodologias e estatísticas	Trabalho conceptual e metodológico relacionado com o desenvolvimento de inquéritos ou de métodos de inquirição estatística novos ou substancialmente modificados.
	Trabalhos sobre metodologias de amostragem, técnicas de estimativas/previsão e análise de dados.
Testes e normalização	Trabalhos de normalização que consistem na criação de novas normas, necessitando de um esforço de reflexão especial e, por vezes, de realização de ensaios.
Cuidados médicos especializados	Investigação sobre os efeitos secundários de terapias particulares (ex.: numa autópsia, a investigação sobre uma morte em particular para estabelecer os efeitos secundários de um determinado tratamento).
	Investigação sobre os efeitos da utilização de novos medicamentos (ex.: programas especiais de recolha e análises de sangue)
Exploração espacial	Todas as actividades, mesmo as mais triviais/regulares.

Desenvolvimento de software	Desenvolvimento de novos teoremas e algoritmos no campo teórico das ciências da computação.
	Desenvolvimento de tecnologias de informação ao nível dos sistemas operativos, das linguagens de programação, do processamento de dados, do software de comunicação e das ferramentas de desenvolvimento de software.
	Desenvolvimento de tecnologias de Internet.
	Investigação sobre métodos de desenho, desenvolvimento, uso eficiente e manutenção de software.
	Desenvolvimento de software que produza avanços nas abordagens genéricas para a recolha, transmissão, armazenamento, recuperação, tratamento ou apresentação de informação/dados.
	Actividades relacionadas com a actualização de uma versão e a melhoria ou a modificação de programas ou de sistemas existentes, se as mesmas trouxerem progressos científicos ou tecnológicos, ou seja, se originarem mais conhecimento.
	Desenvolvimento experimental para responder a lacunas de conhecimentos tecnológicos necessários para desenvolver programas ou sistemas informáticos.
	Investigação e desenvolvimento de ferramentas ou tecnologias de software em áreas especializadas da computação (ex: processamento de imagens, apresentação de dados geográficos, reconhecimento de caracteres, inteligência artificial e outras).

2. Actividades de administração da I&D e outras actividades de apoio indirecto

Exemplos de actividades de I&D:	
Gestão directa dos projectos de I&D	Actividades de planeamento e de supervisão dos aspectos científicos e técnicos realizadas pelos directores dos projectos de I&D.
Outras actividades de apoio indirecto ou auxiliar	Actividades de gestão, administração e secretariado que contribuam directamente para os projectos de I&D. Redacção dos relatórios de progresso e do relatório final dos projectos de I&D.

3. Actividades Industriais

Exemplos de actividades de I&D:	
Estudos e projectos	Estudos de protótipos, de modelos, de instalações piloto, de equipamento especial, de estruturas ou de ferramentas necessárias à concepção e implementação de um novo produto, processo ou serviço.
Protótipos	Desenho, construção e testes de modelos originais que apresentam todas as qualidades técnicas e características de funcionamento de um novo produto (inclui todas as actividades realizadas até às últimas modificações necessárias nos protótipos e após os testes serem satisfatoriamente concluídos).
Instalações piloto	Todas as actividades de construção e de utilização de instalações piloto desde que o seu principal objectivo seja adquirir experiência, reunir dados necessários para: verificação de hipóteses; elaboração de novas fórmulas de produtos; estabelecimento de novas especificações de produtos acabados; desenho de estruturas e equipamentos especiais necessários para o estabelecimento de novos processos; redacção de instruções de funcionamento ou de manuais sobre os processos.

Produção experimental	Actividades associadas a novos trabalhos de desenho e de engenharia na fase inicial de pré-produção.
“Feedback” de I&D	Actividades relacionadas com a resolução de problemas técnicos que necessitem de mais I&D, depois de um produto ou processo novo passar para as unidades de produção.
Desenho Industrial	Elaboração de planos e desenhos utilizados na definição dos procedimentos, das especificações técnicas e das características operacionais, que constituem a documentação necessária à concepção, desenvolvimento e produção de novos produtos e processos.
Maquinaria e engenharia industrial	Actividades que no processo de preparação de maquinaria e ferramentas dão origem a novos trabalhos de I&D, tais como desenvolvimentos nas máquinas e nas ferramentas de produção, mudanças nos processos de produção e nos procedimentos de controlo de qualidade ou desenvolvimento de novos métodos e normas.
Ensaio clínicos	Ensaio sistemático em voluntários humanos para assegurar a eficácia e segurança de novos medicamentos, vacinas ou tratamentos, antes da sua introdução no mercado (Fases 1, 2 e 3). Actividades relacionadas com o teste de medicamentos ou tratamentos, após a sua produção e introdução no mercado, se os mesmos trouxerem avanços científicos e tecnológicos (Fase 4).
Testes e ensaios	Actividades ligadas à realização de testes e ensaios finais de novos materiais, componentes, produtos e processos e outros, que sejam enquadradas em projectos de I&D (mesmo que a maior parte das actividades desses projectos sejam desenvolvidas por outras instituições ou empresas) devem ser consideradas como actividades de I&D.

4. Actividades de I&D nos Serviços:

Exemplos:	
Banca e seguros	Investigação matemática aplicada a análise de riscos financeiros.
	Desenvolvimento de modelos de risco para a política de créditos.
	Desenvolvimento experimental de novo software para <i>homebanking</i> .
	Desenvolvimento de técnicas para investigação do comportamento do consumidor com o objectivo de criar novos tipos de contas e de serviços bancários.
	Investigação sobre novos riscos ou novas características de risco a ter em conta nos contratos de seguros.
	Investigação sobre os fenómenos sociais com efeito na criação de novos tipos de seguros (ex: seguros para não fumadores).
	Investigação e desenvolvimento relativa a seguros e banca electrónica, serviços através da Internet e aplicações do comércio electrónico.
	Investigação e desenvolvimento sobre serviços financeiros novos ou significativamente melhorados (ex: novos conceitos para contas correntes, empréstimos, instrumentos para seguros e poupanças).
Outras actividades dos serviços	Análise dos efeitos das mudanças económicas e sociais sobre o consumo e as actividades de lazer.
	Desenvolvimento de novos métodos de medição das expectativas e preferências dos consumidores.
	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento e reconhecimento, nomeadamente na área da logística.
	Lançamento de lojas-piloto Investigação sobre novas oportunidades de negócio.

3. Se a Empresa desenvolveu projectos de I&D em colaboração com outra(s) instituição(ões) durante 2007, indique qual(ais) o(s) tipo(s) de instituição(ões).

Empresas

- Empresas nacionais do grupo a que pertence
- Outras empresas nacionais
- Empresas estrangeiras do grupo a que pertence
- Outras empresas estrangeiras

Instituições Privadas sem Fins Lucrativos/Centros tecnológicos/Instituições de Interface com as empresas

- Em Portugal
- No estrangeiro

Ensino Superior

- Instituições do Ensino Superior portuguesas
- Instituições do Ensino Superior estrangeiras

Estado

- Laboratórios do Estado
- Hospitais
- Outros organismos nacionais de investigação do Estado
- Organismos públicos estrangeiros

Outras Instituições de I&D estrangeiras

Outra instituição. Qual? _____

4. Se a Empresa executou actividades de I&D em 2007 integradas em programas e/ou redes de investigação, indique qual(ais).

Programas/Redes de investigação nacionais

- Programas de investigação promovidos pela Administração Central
- Programas de investigação promovidos pela Administração Local
- Redes nacionais de investigação

Programas de âmbito internacional

- Programas comunitários
[Tais como o VII Programa-Quadro.]
- Outros Programas de investigação internacionais
[Tais como: CYTED, INVOTAN/SFS, COST, ESF, CERN, ESA, ESO, EUREKA, EMBO, EMBL, ESRF, CEGIAR, JET e OCEANS.]
- Redes internacionais de investigação
[Tal como: GBIF.]
- Outros programas ou redes. Quais?
-

SECÇÃO III - Recursos Humanos Afectos a Actividades de I&D

1. Indique o número e o ETI (Equivalente a Tempo Integral) dos Investigadores ou diplomados do ensino superior (incluindo bolsеiros), Técnicos e de Outro Pessoal, que em 2007 executaram actividades de I&D na Empresa, independentemente da instituição responsável pelo pagamento do seu salário principal.

[Deve distinguir entre os Homens e as Mulheres e entre o pessoal que executou actividades de I&D a tempo inteiro (Tempo Integral) e o que dedicou apenas uma parte do seu tempo a essas actividades (Tempo Parcial). Para os investigadores deve, ainda, distinguir o grau académico. Se as actividades de investigação e desenvolvimento decorreram em simultâneo com as outras actividades da empresa deverá estimar a percentagem do tempo dedicado a I&D.]

Investigadores ou Diplomados do Ensino Superior [Pessoal dirigindo ou realizando trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas. Esta categoria refere-se aos titulares de diploma universitário.]		Número						ETI ⁽²⁾		
		Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Com salário principal pago pela Empresa	Bacharéis									
	Licenciados									
	Mestres									
	Doutorados									
Com salário principal pago por outra instituição	Bacharéis									
	Licenciados									
	Mestres									
	Doutorados									
Técnicos [Esta categoria diz respeito ao pessoal com ensino secundário completo ou habilitações equivalentes, que desempenha tarefas técnicas auxiliares ligados a I&D, geralmente sob direcção de um investigador.]		Número						ETI ⁽²⁾		
		Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Com salário principal pago pela Empresa										
Com salário principal pago por outra instituição										
Outro Pessoal [Nesta categoria inclui-se o pessoal com o ensino secundário incompleto ou um nível inferior de habilitações. São exemplo: operários, especializados ou não, bem como pessoal administrativo em serviços de secretariado ou de apoio ligados a actividades de I&D.]		Número						ETI ⁽²⁾		
		Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Com salário principal pago pela Empresa										
Com salário principal pago por outra instituição										
TOTAL:										

(1) Classificação do Pessoal por tempo de ocupação em I&D

Pessoal em Tempo Integral - É todo o pessoal que exerce exclusivamente actividades de I&D, todo o ano, durante o período normal de trabalho.

Pessoal em Tempo Parcial - É todo o pessoal que não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o ano em análise e/ou durante período normal de trabalho.

Será considerado a tempo parcial todo o pessoal que, no período em avaliação (ano):

- (i) não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só Empresa/Instituição;
- (ii) exerce exclusivamente actividades de I&D em mais do que uma Empresa/Instituição (e como tal é considerado a tempo parcial em cada uma delas);
- (iii) embora prestando exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só Empresa/Instituição, não esteve ao serviço durante todo o ano.

(2) Equivalente a Tempo Integral (ETI) - Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o cálculo da parcela correspondente ao equivalente a tempo integral (ETI) é sempre a unidade pessoa/ano.

Exemplo de cálculo do ETI:

As actividades de I&D da Empresa foram desenvolvidas por pessoal a tempo integral e a tempo parcial. Como proceder ao cálculo do Equivalente a Tempo Integral?

- Um indivíduo A ocupa-se a 100% em actividades de I&D durante todo o ano na Empresa - Tempo Integral
- Um indivíduo B ocupa-se a 100% em actividades de I&D durante 6 meses (1/2 ano) na Empresa - Tempo Parcial
- Um indivíduo C ocupa-se a 25% em actividades de I&D durante todo o ano na Empresa - Tempo Parcial
- Um indivíduo D ocupa-se a 30% em actividades de I&D durante 4 meses (1/3 ano) na Empresa - Tempo Parcial

Indivíduo	Percentagem de tempo em I&D	Percentagem de tempo em I&D no ano	Tempo Integral	Tempo Parcial	ETI
A	100%	100% x 1 ano = 100%	1	-	1
B	100%	100% x 1/2 ano = 50%	-	1	0,5
C	25%	25% x 1 ano = 25%	-	1	0,25
D	30%	30% x 1/3 ano = 10%	-	1	0,1
			1	3	1,9

2. Indique os recursos humanos, em ETI, afectos/a afectar a actividades de I&D na Empresa em 2008:

ETI
(Estimativa)

Investigadores ou diplomados do Ensino Superior

Técnicos e Outro pessoal

TOTAL

SECÇÃO IV - Despesa Intramuros com Actividades de I&D

Despesa Intramuros:

Conjunto das despesas relativas às actividades de I&D executadas dentro da unidade de investigação (instituição ou empresa), num determinado período, independentemente da origem dos fundos. As despesas realizadas em laboratórios experimentais ou similares de outras instituições/empresas, consideradas de suporte às actividades de I&D da unidade de investigação/empresa devem ser também contabilizadas como despesa intramuros.

1. Indique qual o montante despendido com as actividades de I&D executadas, na Empresa em 2007, qualquer que seja a origem dos fundos. Deve distinguir entre as despesas correntes e as despesas de capital ou de investimento.

[Se as actividades de investigação e desenvolvimento decorreram em simultâneo com as outras actividades da empresa deverá estimar as despesas em actividades de I&D em função da sua proporção no total de despesas.]

[Para a contabilização das despesas de investigação e de desenvolvimento leia-se o ponto II da Interpretação Técnica nº 5 da Comissão de Normalização Contabilística – Despacho nº9028/2007, que refere o seguinte: ‘II – Entendimento – (...) considera-se que sem prejuízo de exigências constantes de outros diplomas legais, em alínea apropriada da nota 48 do anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, deve ser divulgada a quantia global do esforço de I&D que tenha sido reconhecido como gasto no período contabilístico. A quantia a divulgar incluirá, assim, todos os gastos por natureza que sejam, face ao seu destino, classificáveis como gasto de I&D (por exemplo: gastos com pessoal afecto à actividade de I&D, bens e serviços usados, amortizações, quer dos bens do imobilizado utilizado nas actividades de I&D, quer dos gastos de I&D que tenham sido capitalizados na conta 432, “Despesas de investigação e de desenvolvimento”).]

a) Despesas correntes com as actividades de I&D em 2007:

Euros

I - Despesas com pessoal

[Inclui as remunerações ilíquidas; os prémios; os encargos sociais com o pessoal, que compreendem os encargos patronais legais, contratuais ou facultativos para a Segurança Social; os fundos e outros regimes de previdência, a título de pensões, abono de família, acidentes de trabalho, seguros, etc.]

[Deve incluir as despesas com o pessoal directamente ou indirectamente associado a projectos de I&D: investigadores ou diplomados do ensino superior; técnicos; outro pessoal.]

II - Outras despesas correntes

[Inclui a compra de pequeno material de laboratório, de secretaria e equipamento diverso para apoio a actividades de I&D não consideradas em despesas de capital; a quota-parte de despesa de água e combustíveis, nomeadamente de gás e electricidade; o tempo de utilização e/ou aluguer de computadores; a aquisição de serviços de natureza técnico-científica; as deslocações; a aquisição de livros, revistas e outros materiais de referência; as despesas dos consultores; os custos reais ou imputados com a aquisição de pequenos protótipos ou modelos feitos fora da empresa de investigação; overheads. Todos os custos de outros serviços de apoio indirecto ou auxiliar, sejam eles levados a cabo na empresa ou contratados a fornecedores externos. Alguns exemplos destes serviços são: serviços de transporte, armazenamento, alimentação, limpeza, segurança, utilização, reparação ou conservação de edifícios ou equipamentos, serviços informáticos, custos de impressão de relatórios de I&D, etc.]

Total(a)

b) Despesas de capital ou de investimento com as actividades de I&D em 2007:

[Inclui os montantes globais com a aquisição de bens de capital fixo ou de investimento. Se os bens adquiridos foram partilhados para outras actividades da empresa deverá estimar estas despesas de I&D em função da sua proporção no total de despesas de capital.]

I – Terrenos e Construções e Instalações

[Compreende despesas com a aquisição de terrenos para I&D (ex: terrenos para ensaios, locais para laboratórios e instalações piloto) e com a construção ou compra de edifícios, incluindo despesas com trabalhos de grandes melhorias, modificações ou reparações de edifícios.]

II – Instrumentos, Equipamentos e Software

[Inclui despesas com a aquisição de grandes instrumentos e equipamentos para uso em I&D, com a aquisição de software, incluindo as descrições dos programas e a documentação que acompanha software de sistemas e de aplicações. Também se incluem as taxas de utilização anual de licenças do software adquirido.]

Total (b)

Total (a+b)

2. Indique como se efectuou a cobertura da despesa intramuros com a execução de actividades de I&D em 2007, repartindo-a pelas respectivas fontes de financiamento.

Euros

Própria empresa

Empresas nacionais do grupo a que pertence

Outras empresas nacionais

Empresas estrangeiras do grupo a que pertence

Outras empresas estrangeiras

Fundos do Estado

Ministério da Economia e Inovação [SIUPI, PRIME, entre outros.]

Ministério da Agricultura [Agro, entre outros.]

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior [Através dos vários programas/projectos geridos pela FCT, Agência de Inovação, entre outros.]

Organismos da Administração Pública Local

Laboratórios do Estado

Outros fundos do Estado

Fundos de Instituições privadas sem fins lucrativos

Fundos do Estrangeiro

União Europeia, dos quais:

Programas QUADRO de investigação e desenvolvimento

Outros programas da UE

Organizações internacionais. Quais? _____

Fundos provenientes do Mecenato Científico

[Ao abrigo do Decreto-Lei nº74/99, de 16 de Março.]

Outros fundos. Quais? _____

Total [Deve corresponder ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]

3. Indique em que município a Empresa desenvolveu maior despesa em I&D Intramuros em 2007

[Se a empresa executou apenas as suas actividades de I&D no município da Sede Social Nacional, deve indicar esse município.]

4. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D Intramuros da Empresa, em 2007, por tipo de actividade de I&D.

Investigação Fundamental

[Consiste em trabalhos experimentais ou teóricos, desenvolvidos com a principal finalidade de obtenção de novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem qualquer objectivo específico de aplicação prática.]

%

Investigação Aplicada

[Consiste em Trabalhos de investigação, originais, desenvolvidos com o objectivo de criar novo conhecimento, direccionado para uma aplicação ou objectivo pré-determinados.]

Desenvolvimento Experimental

[Consiste em trabalhos sistemáticos fundamentados em conhecimentos obtidos através de investigação e/ou de experiência prática, com o propósito de: i) gerar novos materiais, produtos ou dispositivos; ii) instalar novos processos, sistemas ou serviços; iii) melhorar substancialmente os já existentes.]

Total

[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]

5. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D intramuros da Empresa em 2007, por Áreas Científicas ou Tecnológicas.

Áreas Científicas ou Tecnológicas

%	
	1. CIÊNCIAS EXACTAS E NATURAIS
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	1.1 Matemática
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	1.2 Ciências da Computação e Ciências da Informação <small>[Exclui desenvolvimento de hardware (considerar em 2.2).]</small>
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	1.3 Física
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	1.4 Química
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	1.5 Ciências da Terra e do Ambiente
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	1.6 Ciências Biológicas <small>[Exclui a área das C. Médicas (considerar em 3) e a das Ciências Veterinárias (considerar em 4.3).]</small>
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	1.7 Outras Ciências Naturais. Quais? _____

%	
	2. ENGENHARIA E TECNOLOGIA
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.1 Engenharia Civil
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.3 Engenharia Mecânica
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.4 Engenharia Química
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.5 Engenharia dos Materiais
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.6 Engenharia Médica
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.7 Engenharia do Ambiente
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.8 Biotecnologia Ambiental
<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	2.9 Biotecnologia Industrial

- 2.10 Nanotecnologia
- 2.11 Outras Engenharias e Tecnologias. Quais? _____

% 3. CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE

- 3.1 Medicina Básica
- 3.2 Medicina Clínica
- 3.3 Ciências da Saúde
- 3.4 Biotecnologia Médica
- 3.5 Outras Ciências Médicas. Quais? _____

% 4. CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- 4.1 Agricultura, Silvicultura e Pescas
- 4.2 Ciência Animal e dos Lacticínios
- 4.3 Ciências Veterinárias
- 4.4 Biotecnologia Agrária e Alimentar
- 4.5 Outras Ciências Agrárias. Quais? _____

% 5. CIÊNCIAS SOCIAIS

- 5.1 Psicologia
- 5.2 Economia e Gestão
- 5.3 Ciências da Educação
- 5.4 Sociologia – inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia
- 5.5 Direito
- 5.6 Ciências Políticas
- 5.7 Geografia Económica e Social
- 5.8 Ciências da Comunicação
- 5.9 Outras Ciências Sociais. Quais? _____

% 6. HUMANIDADES

- 6.1 História e Arqueologia
- 6.2 Línguas e Literaturas
- 6.3 Filosofia, Ética e Religião
- 6.4 Arte (História da Arte, Teatro, Música) – inclui a Arquitectura
- 6.5 Outras Humanidades. Quais? _____

100

Total

[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]

6. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D intramuros pela Empresa em 2007, por objectivos socioeconómicos.

% **1. EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO DO MEIO TERRESTRE**

- 1.1 Exploração e aproveitamento do mar
[Com exclusão das pescas e da poluição.]
- 1.2 Outros programas de exploração e aproveitamento do meio terrestre

% **2. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E ORDENAMENTO GERAL DO TERRITÓRIO**

- 2.1 Ordenamento geral do território
- 2.2 Construção e planeamento de edifícios
- 2.3 Engenharia Civil
- 2.4 Sistemas de transporte
- 2.5 Sistemas de telecomunicações
- 2.6 Outra investigação relativa às infra-estruturas e ao ordenamento do território

% **3. CONTROLO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

[Protecção da atmosfera e do clima, do ar ambiente, da água, das espécies e habitats naturais contra as catástrofes naturais, ruído e vibrações; resíduos sólidos e poluição radioactiva.]

% **4. PROTECÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

[Medicina curativa, preventiva, social e do trabalho, Engenharia Biomédica, higiene alimentar e nutrição, estruturas hospitalares.]

% **5. PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO RACIONAL DA ENERGIA**

[Combustíveis fósseis, energia nuclear, energias renováveis, utilização racional da energia.]

% **6. PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS NA AGRICULTURA**

- 6.1 Investigação de carácter geral
- 6.2 Produtos do reino animal
- 6.3 Pescas e piscicultura
- 6.4 Medicina veterinária
- 6.5 Produtos do reino vegetal
- 6.6 Silvicultura e produção de madeira
- 6.7 Tecnologia alimentar
- 6.8 Outra investigação sobre a produção e a tecnologia agrícolas

% **7. PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS**

- 7.1 Investigação de carácter geral
- 7.2 Aumento da eficácia e da competitividade económicas
- 7.3 Técnicas de transformação e de fabricação
- 7.4 Extracção e transformação de minerais não energéticos e de produtos derivados
- 7.5 Fabricação de produtos farmacêuticos

- 7.6 Fabricação de outros produtos da indústria química
- 7.7 Fabricação e reparação de equipamento de aeronáutica
- 7.8 Fabricação de veículos automóveis e suas partes
- 7.9 Fabricação de todos os outros tipos de meios de transporte
- 7.10 Fabricação de equipamento e aparelhos electrónicos
- 7.11 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos
- 7.12 Fabricação de máquinas e equipamento não eléctricos
- 7.13 Fabricação de material médico e cirúrgico e de aparelhos ortopédicos
- 7.14 Fabricação de todos os outros tipos de instrumentos
- 7.15 Fabricação de produtos das indústrias alimentares e das bebidas
- 7.16 Fabricação de têxteis, vestuário e produtos de couro
- 7.17 Fabricação de produtos das indústrias da madeira, cortiça e mobiliário
- 7.18 Fabricação de produtos das indústrias da pasta, papel e cartão
- 7.19 Fabricação de produtos das indústrias dos minerais não metálicos
- 7.20 Fabricação de outros produtos das indústrias transformadoras
- 7.21 Reciclagem
- 7.22 Desenvolvimento de *software*

% **8. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SERVIÇOS SOCIAIS**
 [Ensino e formação, cultura e lazer, trabalho e organizações, segurança social, estrutura política, mudanças sociais e conflitos.]

% **9. EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO AEROESPACIAL**
 [Exploração científica do espaço e investigação aplicada.]

% **10. PROMOÇÃO GERAL DOS CONHECIMENTOS**
 [Investigação fundamental sem objectivo socioeconómico discriminado.]

% **11. OUTRA INVESTIGAÇÃO DE CARÁCTER CIVIL**

% **12. DEFESA**
 [Investigação com fins militares.]

100 **Total**
 [Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]

7. Indique qual a estimativa do montante total (Despesas Correntes + Despesas de Capital) a despende com actividades de I&D na empresa em 2008.

Euros

**SECÇÃO V - Despesas Extramuros com actividades de I&D
(Contratação e/ou Financiamento)**

[Preencher apenas caso tenha assinalado na Secção II, Adquiriu e/ou Financiou Actividades de I&D.]

Despesa Extramuros:

Entende-se por despesa extramuros o montante despendido pela unidade de investigação (instituição ou empresa) com a contratação de actividades de I&D e com o financiamento/transferência de fundos para as actividades de I&D executadas por outras unidades.

A Contratação pressupõe a prestação de um serviço de I&D por parte de uma entidade externa à Empresa, mas cujos resultados do serviço revertem para a Empresa.

O Financiamento refere-se à transferência de fundos da Empresa para a execução das actividades de I&D por outras unidades (concessão de bolsas para I&D, atribuição de prémios na área de I&D, etc.) sem que existam contrapartidas para a Empresa.

1. Se a Empresa contratou serviços de I&D ou financiou as actividades de I&D de outras instituições em 2007, indique quais os montantes despendidos pela Empresa, tendo em conta o tipo de instituição que executou esses serviços e/ou que foi financiada.

	Contratou Euros	Financiou Euros
Empresas		
Empresas nacionais do grupo a que pertence	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras empresas nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Empresas estrangeiras do grupo a que pertence	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras empresas estrangeiras	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Instituições Privadas sem Fins Lucrativos/Centros tecnológicos/ Instituições de interface com as empresas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Em Portugal	<input type="text"/>	<input type="text"/>
No estrangeiro	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ensino Superior		
Em Portugal	<input type="text"/>	<input type="text"/>
No estrangeiro	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estado		
Laboratórios do Estado	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Hospitais	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros organismos de investigação do Estado	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Organismos públicos estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras instituições de I&D estrangeiras	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outra instituição. Qual? _____	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total	<input type="text"/>	<input type="text"/>

SECÇÃO VI - Actividades de I&D das filiais no estrangeiro

1. Indique o total dos recursos humanos (em ETI) e o total das despesas em actividades de I&D em 2007 na(s) filial(ais) da Empresa, por países das filiais.

	ETI	Euros
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>

SECÇÃO VII - Fundação da Empresa

[Esta secção apenas deve ser preenchida pelas Empresas com um ano de início de actividade posterior a 1984 (veja-se resposta à questão 5 da Secção IB).]

[Na última década tem-se assistido à formação de um número crescente de novas empresas de base tecnológica em que os fundadores são provenientes de Universidades, Institutos Politécnicos ou de outras Instituições de I&D Públicas ou Privadas sem fins lucrativos. A importância dessas empresas na mudança de estrutura produtiva nacional justifica quantificar de forma mais exacta a extensão desta nova realidade e recolher informação que permita uma melhor compreensão da sua dinâmica.]

1. Indique se a sua empresa apresenta alguma das seguintes características:

[Pode seleccionar uma ou mais opções.]

- Um dos fundadores é de uma Universidade, de um Instituto Politécnico ou de outra Instituição de I&D Pública ou Privada sem fins lucrativos
- Licencia/licenciou tecnologia de uma Universidade ou de outra Instituição de I&D Pública ou Privada sem fins lucrativos
- Foi fundada ou participada por uma Universidade ou outra Instituição de I&D Pública ou Privada sem fins lucrativos
- Não se enquadra em nenhuma das hipóteses anteriores

[Se seleccionar a última opção da Questão 1, termine aqui o preenchimento da Secção VII]

2. Indique qual a Área Científica ou Tecnológica da empresa no ano de início de actividade.

[Ver lista de Áreas Científicas ou Tecnológicas].

3. Indique qual o número total de pessoas ao serviço da empresa no ano de início de actividade.

4. Indique qual a distribuição do Capital Social da Empresa segundo a sua origem no início da sua actividade.

Capital Social Nacional

Recursos próprios dos fundadores

%

Outros investidores individuais

Empresas Públicas

Empresas Privadas

Capital de risco

Outro. Qual? _____

Capital Social Estrangeiro

100%

5. Indique se a Empresa beneficiou de algum Sistema de Apoio à Formação de Novas Empresas de Base Tecnológica no ano de início de actividade.

Sim
 Não

5.1. Se Sim, indique qual (ais)? _____

6. Indique qual a localização da empresa no ano de início de actividade.

Incubadora. Qual? _____

Parque Tecnológico. Qual? _____

Outro. Qual? _____

7. Indique que motivos originaram a fundação da empresa.

[Pode seleccionar uma ou mais opções.]

Valorização de resultados de I&D desenvolvida pelos próprios fundadores, no centro/unidade onde exerce a sua actividade

Valorização de resultados de I&D desenvolvida por terceiros, no centro/unidade onde exerce a sua actividade

Identificação de uma oportunidade de negócio e posterior desenvolvimento de produto pelos próprios fundadores

Identificação de uma oportunidade de negócio e posterior contratação de desenvolvimento de produto ao Centro de I&D/Unidade de I&D

Outra. Qual? _____

8. Caracterização do(s) Sócios(s) Fundador(es)

[Entende-se por Sócio fundador a(s) pessoa(s) que contribuiu(ram) com capital social, para a formação da nova empresa.]

8.1. Indique o número de sócios fundadores por sexo.

	N.º
Feminino	
Masculino	
TOTAL	

8.2. Indique o número de sócios fundadores por situação profissional, no ano de início de actividade da empresa e as instituições onde estavam inseridos (nos casos em que se aplique).

Situação profissional	N.º	Instituição (ões) de inserção
Docente em Instituição do Ensino Superior		
Investigador com contrato em Centro de I&D		
Bolseiro de Investigação		
Aluno Finalista do Ensino Superior		
Empregado de outra Empresa		
Desempregado		
Outra situação profissional		
TOTAL		

8.3. Indique o número de sócios fundadores por nível de escolaridade completo mais elevado, no ano de início de actividade da empresa.

Nível de escolaridade	N.º
Doutoramento	
Mestrado	
Licenciatura	
Bacharelato	
Ensino Secundário	
Ensino Básico	
TOTAL	

8.4. Indique o número de sócios fundadores por Área Científica ou Tecnológica principal de especialização, no ano de início de actividade da empresa.

Área Científica ou Tecnológica de especialização	N.º
Ciências Exactas [Matemática; Ciência da Computação e Ciência da Informação; Física; Química]	
Ciências Naturais [Ciências da Terra e do Ambiente; Ciências Biológicas; Outras Ciências Naturais]	
Engenharia e Tecnologia [Engenharia Civil; Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Engenharia dos Materiais; Engenharia Médica; Engenharia do Ambiente; Biotecnologia Ambiental; Biotecnologia Industrial; Nanotecnologia; Outras Engenharias e Tecnologias]	
Ciências Médicas e da Saúde [Medicina Básica; Medicina Clínica; Ciências da Saúde; Biotecnologia Médica; Outras Ciências Médicas]	
Ciências Agrárias [Agricultura, Silvicultura e Pescas; Ciência Animal e dos Lacticínios; Ciências Veterinárias; Biotecnologia Agrária e Alimentar; Outras Ciências Agrárias]	
Ciências Sociais [Psicologia; Economia e Gestão; Ciências da Educação; Sociologia – inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia; Direito; Ciências Políticas; Geografia Económica e Social; Ciências da Comunicação; Outras Ciências Sociais]	
Humanidades [História e Arqueologia; Línguas e Literaturas; Filosofia, Ética e Religião; Artes [História da Arte, Teatro, Música] – inclui a Arquitectura; Outras Humanidades]	
TOTAL	

Lista de Áreas Científicas ou Tecnológicas

1.1 Matemática; 1.2 Ciências da Computação e Ciências da Informação; 1.3 Física; 1.4 Química; 1.5 Ciências da Terra e do Ambiente; 1.6 Ciências Biológicas; 1.7 Outras Ciências Naturais; 2.1 Engenharia Civil; 2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; 2.3 Engenharia Mecânica; 2.4 Engenharia Química; 2.5 Engenharia dos Materiais; 2.6 Engenharia Médica; 2.7 Engenharia do Ambiente; 2.8 Biotecnologia Ambiental; 2.9 Biotecnologia Industrial; 2.10 Nanotecnologia; 2.11 Outras Engenharias e Tecnologias; 3.1 Medicina Básica; 3.2 Medicina Clínica; 3.3 Ciências da Saúde; 3.4 Biotecnologia Médica; 3.5 Outras Ciências Médicas; 4.1 Agricultura, Silvicultura e Pescas; 4.2 Ciência Animal e dos Lacticínios; 4.3 Ciências Veterinárias; 4.4 Biotecnologia Agrária e Alimentar; 4.5 Outras Ciências Agrárias; 5.1 Psicologia; 5.2 Economia e Gestão; 5.3 Ciências da Educação; 5.4 Sociologia - inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia; 5.5 Direito; 5.6 Ciências Políticas; 5.7 Geografia Económica e Social; 5.8 Ciências da Comunicação; 5.9 Outras Ciências Sociais; 6.1 História e Arqueologia; 6.2 Línguas e Literaturas; 6.3 Filosofia, Ética e Religião; 6.4 Artes (História da Arte, Teatro e Música) – inclui a Arquitectura; 6.5 Outras Humanidades

Informação adicional

1. Faça uma estimativa do tempo despendido no preenchimento deste questionário:

[Deverá contabilizar o tempo despendido com a recolha necessária para responder ao questionário.]

Horas / Minutos

<input type="text"/>	<input type="text"/>	/	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	---	----------------------	----------------------

2. Observações/Sugestões:

FICHA INDIVIDUAL

Nº de registo do I.N.E.: 9830

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2007

[Estas fichas devem ser preenchidas por todos os indivíduos titulares de diploma universitário que estiveram envolvidos em actividades de I&D na Empresa, durante o ano de 2007. Devem ser preenchidas também pelos bolsеiros e outros indivíduos cujo salário principal esteve a cargo de outra instituição ou empresa. Se as actividades de I&D decorreram em simultâneo com as actividades de produção da Empresa deverá estimar o tempo dedicado às actividades de I&D]

1. Denominação da Empresa pela qual está a responder

IDENTIFICAÇÃO DO INVESTIGADOR OU DIPLOMADO DO ENSINO SUPERIOR

2. Nome

[Deve preencher o nome completo colocando o último nome em primeiro lugar. EX: Silva, Maria de Lurdes da; Castelo-Branco, João]

3. Data de Nascimento AAAA / MM / DD

4. Sexo F M

5. País de Nacionalidade _____

6. País de Nascimento _____

7. E-mail _____

QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA

8. Indique o seu nível de escolaridade completo mais elevado obtido até 2007, o ano, a área e o país de obtenção desse grau:

	Ano	Área [Ver lista de Áreas Científicas ou Tecnológicas]	País
Doutoramento	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____
Mestrado ou equivalente	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____
Licenciatura ou equivalente	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____
Bacharelato	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

9. Indique a prova académica mais recente realizada no âmbito da carreira profissional:

	Ano	Área [Ver Tabela de Áreas Científicas ou Tecnológicas]
Provas de Agregação	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Provas Públicas Equivalente a Doutoramento	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Provas Públicas de acesso à categoria seguinte [Com equivalência a Doutoramento.]	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Provas Públicas de acesso à categoria seguinte [Com equivalência a Mestrado.]	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica

Outra. Qual? _____

ACTIVIDADE DE I&D EXERCIDA EM 2007

10. Indique qual a percentagem de tempo em actividades de I&D na Empresa durante o ano de 2007.

[Deve fazer uma estimativa percentual do tempo despendido em actividades de I&D na Empresa pela qual está a responder, tendo como base de cálculo a unidade de medida "pessoa/ano". Se esteve em actividades de I&D na Empresa apenas uma parte do ano deverá fazer reflectir esse facto nas percentagens aqui apresentadas. Se desenvolveu as actividades de I&D em simultâneo com as actividades de produção da Empresa deverá estimar o tempo dedicado a I&D]

%

11. Se exerceu actividades de I&D em outras instituições de investigação/empresas durante o ano de 2007, indique quais e em que percentagens de tempo.

%

12. Indique qual a Área Científica ou Tecnológica principal das suas actividades de I&D desenvolvidas na Empresa em 2007.

[Ver lista de Áreas Científicas ou Tecnológicas].

13. Indique 3 palavras-chave que considere mais adequadas para caracterizar a área das suas actividades de I&D na Empresa em 2007.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

14. Indique qual a sua situação profissional em 2007.

[Assinale apenas uma opção. Deve completar a restante informação solicitada respeitante à opção que assinalar]

Integrado(a) nos quadros de pessoal da Empresa pela qual está a responder

Integrado(a) nos quadros de pessoal de outra empresa
Indique qual o vencimento médio mensal em 2007 (líquido) Euros

Integrado(a) em carreira da Administração Pública

Carreira: Docente Técnica Superior
 Investigação Técnica
 Médica Militares das Forças Armadas
 Enfermagem Outra. Qual? _____

Indique o vencimento médio mensal em 2007 (líquido) Euros

Categoria: _____

Regime de exclusividade: Sim Não 35 h/semana

42 h/semana

Bolseiro

- Tipo de Bolsa:
- Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)
 - Bolsa de Doutoramento (BD)
 - Bolsa de Desenvolvimento de Carreira Científica (BDCC)
 - Bolsa de Cientista Convidado (BCC)
 - Bolsa de Licença Sabática (BSAB)
 - Bolsa de Mestrado (BM)
 - Bolsa de Investigação (BI)
 - Bolsa de Iniciação Científica (BIC)
 - Bolsa de Técnicos de Investigação (BTI)
 - Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT)
 - Bolsa de Mobilidade entre instituições de I&D e Empresas ou Outras Entidades
 - Bolsa de Estágio em Organizações Científicas e Tecnológicas Internacionais
 - Bolsa de Integração na Investigação
 - Bolsa de Projecto
 - Outra Bolsa. Qual? _____

Indique qual o montante mensal da outra bolsa

Instituição financiadora da bolsa:

- Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
Indique o código de referência da bolsa:
- Empresa pela qual está a responder
- Outra instituição. Indique qual? _____

Outra situação profissional

Indique qual? _____

Indique o vencimento médio mensal em 2007 (líquido) Euros

15. Indique qual a instituição responsável pelo pagamento do seu salário principal.

[Se mudou de instituição no decorrer do ano de 2007 indique a instituição responsável pelo pagamento dos vencimentos do maior número de meses]

- Empresa pela qual está a responder
- Outra instituição. Qual? _____

15.1. Se assinalou outra instituição, indique:

Tipo de Instituição:

Nacional

Estrangeira

Sector da Instituição:

Estado

Instituição do Ensino Superior Público

Instituição do Ensino Superior Privado

Instituição Privada sem Fins Lucrativos

Empresa

Outra

16. Faça uma estimativa do tempo despendido no preenchimento desta Ficha:

Minutos

Lista de Áreas Científicas ou Tecnológicas

1.1 Matemática; 1.2 Ciências da Computação e Ciências da Informação; 1.3 Física; 1.4 Química; 1.5 Ciências da Terra e do Ambiente; 1.6 Ciências Biológicas; 1.7 Outras Ciências Naturais; 2.1 Engenharia Civil; 2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; 2.3 Engenharia Mecânica; 2.4 Engenharia Química; 2.5 Engenharia dos Materiais; 2.6 Engenharia Médica; 2.7 Engenharia do Ambiente; 2.8 Biotecnologia Ambiental; 2.9 Biotecnologia Industrial; 2.10 Nanotecnologia; 2.11 Outras Engenharias e Tecnologias; 3.1 Medicina Básica; 3.2 Medicina Clínica; 3.3 Ciências da Saúde; 3.4 Biotecnologia Médica; 3.5 Outras Ciências Médicas; 4.1 Agricultura, Silvicultura e Pescas; 4.2 Ciência Animal e dos Lacticínios; 4.3 Ciências Veterinárias; 4.4 Biotecnologia Agrária e Alimentar; 4.5 Outras Ciências Agrárias; 5.1 Psicologia; 5.2 Economia e Gestão; 5.3 Ciências da Educação; 5.4 Sociologia - inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia; 5.5 Direito; 5.6 Ciências Políticas; 5.7 Geografia Económica e Social; 5.8 Ciências da Comunicação; 5.9 Outras Ciências Sociais; 6.1 História e Arqueologia; 6.2 Línguas e Literaturas; 6.3 Filosofia, Ética e Religião; 6.4 Artes (História da Arte, Teatro e Música) – inclui a Arquitectura; 6.5 Outras Humanidades

"Inquérito do Sistema Estatístico Nacional (ao abrigo da Lei em vigor) de resposta obrigatória, registado no I.N.E. sob o nº 9833, válido até 31 de Dezembro de 2008."

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2007

SECTORES ESTADO, ENSINO SUPERIOR E INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS (IPSFL)

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) é um instrumento importante para o conhecimento dos recursos humanos e financeiros afectos a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal.

Os seus resultados serão usados, quer como indicadores para o desenvolvimento das políticas de Investigação e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, quer nas estatísticas oficiais nacionais e internacionais (OCDE e EUROSTAT).

Agradecemos que preencha este questionário e o devolva para:
Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI),
Rua das Praças, 13-B, r/c, 1200 – 765 Lisboa.

Para qualquer esclarecimento, por favor contacte-nos pelo telefone 21 392 60 00, pelo fax 21 395 09 79 ou pelo e-mail ipctn07@estatisticas.gpearl.mctes.pt

IMPORTANTE: No seu interesse, retenha uma cópia da informação que fornecer.

Data limite de devolução: 15 (quinze) dias úteis após a recepção do ofício de lançamento.

LEGISLAÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) é órgão delegado do INE para a área estatística da Ciência e da Tecnologia, integrando o Sistema Estatístico Nacional (SEN). Como tal, está sujeito à legislação que estipula o funcionamento do SEN.

SEGredo ESTATÍSTICO

O GPEARI é obrigado a salvaguardar a confidencialidade absoluta da informação estatística de carácter individual de pessoas singulares e colectivas por ele recolhida.

OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA

É obrigatória a prestação das informações pedidas pelo GPEARI, enquanto entidade do SEN responsável pela recolha directa de informações estatísticas.



SECÇÃO I – Identificação da Unidade

Se a Unidade foi objecto de extinção, suspensão de actividade ou fusão antes do início do ano de 2007, assinale essa situação:

[Responda apenas à questão 5 e termine a resposta ao questionário.]

Extinção

Suspensão de actividade

Fusão
Indique qual(ais) a(s) instituição(ões) resultante(s) da fusão:

1. Denominação da Unidade

2. Número de Identificação de Pessoa Colectiva (NIPC)

3. Localização

Morada

Localidade

Código Postal

Distrito / Município

Telefone(s)

Fax

Correio electrónico (e-mail)

Webpage (www)

4. Dirigente da Unidade

Nome

Cargo

Título ou Qualificação Académica

5. Responsável pelo preenchimento do questionário

Nome

Função

Telefone

e-mail

6. Tendo em conta a natureza jurídica da Unidade, indique qual o sector de execução em que a mesma se insere:

- Estado
- Instituição do Ensino Superior (Público ou Privado)
- Instituição Privada sem Fins Lucrativos

[A preencher pelas instituições dos sectores Estado e Ensino Superior (Público ou Privado).]

6.1. Indique o enquadramento orgânico da Unidade:

[Ex. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto ou Instituto Português de Museus do Ministério da Cultura.]

[A preencher pelas Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.]

6. 2. Indique a instituição de enquadramento (preencher apenas nos casos em que se aplica):

No caso de existir alguma relação orgânica ou funcional com Instituições do Estado ou do Ensino Superior (Público ou Privado), identifique essa instituição:

Indique qual a natureza da relação com a instituição do Estado ou Ensino Superior (Público ou Privado) atrás identificada:

- Instituição de acolhimento
- Entidade contratante do pessoal da Unidade
- Entidade financiadora
- Outra. Qual? _____

SECÇÃO II – Actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2007

1. Indique qual/quais a(s) situação(ões) da Unidade perante as actividades de I&D, durante o ano de 2007:

[Sugere-se a leitura dos conceitos apresentados.]

Desenvolveu actividades de I&D

[Continue a responder ao questionário.]

Se sim, assinale qual/quais o(s) tipo(s) de actividade(s) de I&D desenvolvida(s):

Investigação Fundamental

Investigação Aplicada

Desenvolvimento Experimental

Contratou / Adquiriu serviços de I&D

[Passe para a Secção V.]

Financiou actividades de I&D

[Passe para a Secção V.]

Não desenvolveu, não adquiriu, nem financiou actividades de I&D

[Passe para a página 17 para terminar a sua resposta a este questionário.]

Resposta contida noutra Instituição/Organização/Unidade

Qual?

[Passe para a página 17 para terminar a sua resposta a este questionário.]

Conceitos:

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Entendem-se por actividades de **Investigação e Desenvolvimento (I&D)** os trabalhos criativos prosseguidos de forma sistemática, com vista a aumentar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações. (Manual de Frascati, 2002)

O conceito de I&D engloba três categorias de actividade:

- A **Investigação Fundamental**, que consiste em trabalhos, experimentais ou teóricos, empreendidos com a finalidade de obtenção de novos conhecimentos científicos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem o objectivo específico de aplicação prática.
- A **Investigação Aplicada**, que consiste em trabalhos originais, também efectuados com vista à aquisição de novos conhecimentos, mas com uma finalidade ou um objectivo pré-determinados.
- O **Desenvolvimento Experimental**, que consiste na utilização sistemática de conhecimentos existentes, obtidos por investigação e/ou experiência prática, com vista à fabricação de novos materiais, produtos ou dispositivos, à instalação de novos processos, sistemas ou serviços, ou à melhoria significativa dos já existentes.

Este conceito abrange as actividades de I&D formais realizadas em instituições vocacionalmente orientadas para o desenvolvimento de I&D, bem como as actividades de I&D ocasionais e informais realizadas noutras instituições.

As áreas científicas ou tecnológicas das actividades de I&D são: as ciências exactas e naturais, as ciências da engenharia e tecnologia, as ciências médicas, as ciências agrárias e as ciências sociais e humanas.

Problemas de fronteira na delimitação das actividades de I&D:

O critério básico que permite distinguir as actividades de I&D das outras actividades afins é a existência de uma componente de novidade e a resolução de incertezas científicas ou tecnológicas. Assim, considera-se **I&D se a resolução de um problema não se revela evidente a qualquer indivíduo que esteja ao corrente do conjunto de conhecimentos e técnicas básicas utilizadas habitualmente na área em questão. Também as actividades de carácter rotineiro devem ser incluídas em I&D, se forem desenvolvidas, exclusiva ou principalmente, no âmbito de projectos de I&D.**

Exemplos de actividades de I&D em áreas onde a delimitação da I&D pode ser mais difícil:

1. Educação, formação e outras actividades nas instituições de Ensino Superior

Intervenientes:	Actividades de I&D:
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientação de teses de Doutoramento. ▪ Orientação e realização de projectos de I&D.
Estudantes de Doutoramento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização e redacção da tese de Doutoramento. ▪ Outras actividades de I&D.
Outro pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientação e realização de projectos de I&D.

2. Outras actividades científicas e técnicas

	Exemplos de actividades de I&D:
Recolha de dados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investigação sobre novos métodos de medição (ex: temperatura). ▪ Estudo e desenvolvimento de novos sistemas e técnicas de apuramento, análise e interpretação de dados.
Metodologias e estatísticas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho conceptual e metodológico relacionado com o desenvolvimento de inquéritos ou de métodos de inquirição estatística novos ou substancialmente modificados. ▪ Trabalhos sobre metodologias de amostragem, técnicas de estimativas/previsão e análise de dados.
Ensaio e normalização	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhos de normalização que consistem na criação de novas normas, necessitando por vezes de realização de ensaios.
Estudos de viabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de viabilidade de projectos de I&D.
Patentes e licenças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhos sobre patentes directamente relacionados com projectos de I&D.
Actividades mineiras e de prospecção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de novos métodos e técnicas de levantamentos geológicos. ▪ Levantamentos geológicos empreendidos como parte essencial de um projecto de investigação relativo a fenómenos geológicos. ▪ Investigação sobre fenómenos geológicos <i>per se</i> empreendida como parte subsidiária dos programas de prospecção e levantamentos geológicos.
Cuidados médicos especializados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investigação sobre os efeitos secundários de terapias particulares (ex: numa autópsia a investigação sobre uma morte em particular para estabelecer os efeitos secundários de um determinado tratamento). ▪ Investigação sobre os efeitos da utilização de novos medicamentos (ex: programas especiais de recolha e análises de sangue).
Exploração espacial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todas as actividades, mesmo as mais rotineiras.
Desenvolvimento de software	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de novos teoremas e algoritmos no campo teórico das ciências da computação. ▪ Desenvolvimento de tecnologias de informação ao nível dos sistemas operativos, das linguagens de programação, da gestão de dados, dos programas de comunicação e das ferramentas para o desenvolvimento de software. ▪ Desenvolvimento de tecnologias de Internet. ▪ Investigação relativa a métodos de desenho, desenvolvimento, adaptação e manutenção de software. ▪ Desenvolvimento de software que produza avanços nas abordagens genéricas para a recolha, transmissão, armazenamento, recuperação, tratamento ou apresentação de informação/dados. ▪ Actividades relacionadas com a actualização de uma versão e a melhoria ou a modificação de programas ou de sistemas existentes, se as mesmas trouxerem progressos científicos ou tecnológicos, ou seja, se originarem mais conhecimento. ▪ Desenvolvimento experimental para responder a lacunas de conhecimentos tecnológicos necessários para desenvolver novos programas ou sistemas informáticos. ▪ Investigação e desenvolvimento de ferramentas ou tecnologias de software em áreas especializadas da informática (ex: processamento de imagens, apresentação de dados geográficos, reconhecimento de caracteres, inteligência artificial e outras).

3. Actividades de gestão da I&D e outras actividades de apoio indirecto

Exemplos de actividades de I&D:

Gestão directa dos projectos de I&D	<ul style="list-style-type: none"> Actividades de planeamento e de supervisão dos aspectos científicos e técnicos realizadas pelos directores dos projectos de I&D.
Outras actividades de apoio indirecto ou auxiliar	<ul style="list-style-type: none"> Actividades de gestão, administração e secretariado que contribuam directamente para os projectos de I&D. Redacção dos relatórios de progresso e do relatório final dos projectos de I&D.

4. Actividades Industriais

Exemplos de actividades de I&D:

Estudos e projectos	<ul style="list-style-type: none"> Estudos de protótipos, de modelos, de instalações piloto, de equipamento especial, de estruturas ou de ferramentas necessários à concepção e implementação de um novo produto, processo ou serviço.
Protótipos	<ul style="list-style-type: none"> Desenho, construção e testes de protótipos, ou seja, todas actividades realizadas até às últimas modificações necessárias nos protótipos e após os testes serem satisfatoriamente concluídos.
Instalações piloto	<ul style="list-style-type: none"> Todas as actividades de construção e utilização de instalações piloto enquanto o seu principal objectivo for adquirir experiência e obter dados técnicos ou de outro tipo necessários para: a avaliação de hipóteses; a elaboração de novas fórmulas de produtos; o estabelecimento de novas especificações de produtos acabados; o desenho de estruturas e de equipamentos especiais necessários para novos processos; a redacção e preparação de instruções de funcionamento ou de manuais sobre os processos.
Produção experimental	<ul style="list-style-type: none"> Actividades associadas a novos trabalhos de desenho e de engenharia na fase inicial de pré-produção.
“Feedback” de I&D	<ul style="list-style-type: none"> Actividades relacionadas com a resolução de problemas técnicos que necessitem de mais I&D, depois de um produto ou processo novo passar para as unidades de produção.
Desenho Industrial	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração dos planos e desenhos utilizados na definição dos procedimentos, das especificações técnicas e das características operacionais, que constituem a documentação necessária à concepção, desenvolvimento e produção de novos produtos e processos.
Maquinaria e engenharia industrial	<ul style="list-style-type: none"> Actividades que no processo de preparação de maquinaria e ferramentas dão origem a novos trabalhos de I&D, tais como: desenvolvimentos nas máquinas e nas ferramentas de produção, mudanças nos processos de produção e nos procedimentos de controlo de qualidade ou desenvolvimento de novos métodos e normas.
Ensaio clínicos	<ul style="list-style-type: none"> Ensaio sistemáticos em voluntários humanos para assegurar a eficácia e segurança de novos medicamentos, vacinas ou tratamentos antes da sua introdução no mercado (Fases 1, 2, e 3). Actividades relacionadas com o teste de medicamentos ou tratamentos, após a sua produção e introdução no mercado, se os mesmos trouxerem avanços científicos e tecnológicos (Fase 4).

5. Nos Serviços:

Exemplos de actividades de I&D:

Banca e seguros	<ul style="list-style-type: none"> Investigação matemática relativa a análise de riscos financeiros. Desenvolvimento de modelos de risco para a política de créditos. Desenvolvimento experimental de novo software para “home banking”. Desenvolvimento de técnicas para investigar os hábitos dos consumidores com o objectivo de criar novos tipos de contas e serviços bancários. Investigação para identificar novos riscos ou novas características do risco que se devem levar em conta nos contratos de seguros. Investigação sobre os fenómenos sociais que influenciam novos tipos de seguros (ex: saúde, reforma), como no caso dos seguros para não fumadores. Investigação e desenvolvimento relativa a seguros e banca electrónica, serviços através da Internet e aplicações do comércio electrónico. Investigação e desenvolvimento relativa a serviços financeiros novos ou significativamente melhorados (novos conceitos para contas correntes, empréstimos, instrumentos para seguros e poupança).
Outros actividades dos serviços:	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos efeitos de mudanças económicas e sociais sobre o consumo e as actividades de lazer. Desenvolvimento de novos métodos de medição das expectativas e preferências dos consumidores. Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento e reconhecimento (logística). Lançamento de protótipos e lojas piloto. Investigação sobre novas oportunidades de negócio.

2. Se a Unidade desenvolveu projectos de I&D em colaboração com outra(s) instituição(ões), durante o ano de 2007, indique qual/quais o(s) tipo(s) de instituição(ões):

Estado

- Laboratórios do Estado
- Hospitais
- Outros organismos do Estado nacionais
- Organismos Públicos estrangeiros

Ensino Superior

- Universitário nacional
- Politécnico nacional
- Instituições de Ensino Superior estrangeiras

Instituições Privadas sem Fins Lucrativos / Centros tecnológicos / Outras instituições de interface com as empresas

- Em Portugal
- No estrangeiro

Empresas

- Em Portugal
- No estrangeiro
- Outras. Quais? _____

3. Se a Unidade desenvolveu actividades de I&D, durante o ano de 2007, integradas em programas e/ou redes de investigação, indique qual/quais:

Programas/Redes de investigação nacionais:

- Programas de investigação promovidos pela Administração Central
- Programas de investigação promovidos pela Administração Local
- Redes nacionais de investigação

Programas de âmbito internacional:

- Programas comunitários
[Tais como o VII Programa-Quadro.]
- Outros Programas de investigação internacionais
[Tais como: CYTED, INVOTAN/SFS, COST, ESF, CERN, ESA, ESO, EUREKA, EMBO, EMBL, ESRF, CEGIAR, JET e OCEANS.]
- Redes internacionais de investigação
[Tal como: GBIF.]
- Outros programas ou redes. Quais? _____

SECÇÃO III - Recursos Humanos afectos a actividades de I&D

1. Indique o número e o ETI dos Investigadores, Técnicos e Outro Pessoal (incluindo bolsiros) que, durante o ano de 2007, executaram actividades de I&D na Unidade, independentemente da instituição responsável pelo pagamento do seu salário principal:

[Deve distinguir entre os Homens e as Mulheres e entre o pessoal que executou actividades de I&D a tempo inteiro (Tempo Integral) e o que dedicou apenas uma parte do seu tempo a essas actividades (Tempo Parcial).]

TEMPO DE OCUPAÇÃO EM ACTIVIDADES DE I&D ⁽¹⁾

Investigadores :

[Pessoal dirigindo ou realizando trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas. Esta categoria de pessoal refere-se aos titulares de diploma universitário.]

Número						ETI ⁽²⁾		
Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total

Com salário principal pago pela Unidade pela qual está a responder ou pela instituição de enquadramento da mesma ⁽³⁾

Com salário principal pago por outra instituição ⁽³⁾

Técnicos:

[Esta categoria diz respeito ao pessoal com ensino secundário completo ou habilitações equivalentes, que desempenha tarefas técnicas auxiliares ligadas a I&D, geralmente sob a direcção de um investigador.]

Número						ETI ⁽²⁾		
Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total

Com salário principal pago pela Unidade pela qual está a responder ou pela instituição de enquadramento da mesma

Com salário principal pago por outra instituição

Outro Pessoal:

[Nesta categoria inclui-se o pessoal com o ensino secundário incompleto ou um nível inferior de habilitações. São exemplo: operários, especializados ou não, bem como pessoal administrativo em serviços de secretariado ou de apoio ligados a actividades de I&D.]

Número						ETI ⁽²⁾		
Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total

Com salário principal pago pela Unidade pela qual está a responder ou pela instituição de enquadramento da mesma

Com salário principal pago por outra instituição

Total:

--	--	--	--	--	--	--	--	--

(1) Classificação do Pessoal por tempo de ocupação em I&D

Pessoal em Tempo Integral

É todo o pessoal que exerce exclusivamente actividades de I&D, durante o período normal de trabalho.

Dado que o período normal de trabalho pode diferir segundo o sector de execução, o tipo de instituição ou a categoria profissional do pessoal, para efeito de inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional o termo de referência é sempre a unidade "pessoa/ano" para cálculo da parcela correspondente a equivalente a tempo integral.

Pessoal em Tempo Parcial

É todo o pessoal que, no período em avaliação, não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho.

- a) Será considerado a tempo parcial todo o pessoal que, no período em avaliação,
 - (i) não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só unidade;
 - (ii) exerce exclusivamente actividades de I&D em mais do que uma unidade (e como tal é considerado a tempo parcial em cada uma delas);
 - (iii) embora prestando exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só unidade, não esteve ao serviço todo o período de avaliação.

b) Dado que o período normal de trabalho pode diferir segundo o sector de execução, o tipo de instituição ou a categoria profissional do pessoal, para efeito de inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional o termo de referência é sempre a unidade "pessoa/ano" para cálculo da parcela correspondente a equivalente a tempo integral.

(2) Equivalente a Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade do pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos a tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano". Se a unidade tiver um trabalhador (investigador ou outro) a tempo integral em actividades de I&D apenas uma parte do ano, este deve ser contabilizado como uma pessoa a tempo parcial.

Exemplo de cálculo do ETI:

As actividades de I&D da Unidade foram desenvolvidas por pessoal a tempo integral e a tempo parcial. Como proceder ao cálculo do Equivalente a Tempo Integral?

- Um indivíduo A ocupa-se a 100% em actividades de I&D durante todo o ano na Unidade - Tempo Integral
- Um indivíduo B ocupa-se a 100% em actividades de I&D durante 6 meses (1/2 ano) na Unidade - Tempo Parcial
- Um indivíduo C ocupa-se a 25% em actividades de I&D durante todo o ano na Unidade - Tempo Parcial
- Um indivíduo D ocupa-se a 30% em actividades de I&D durante 4 meses (1/3 ano) na Unidade - Tempo Parcial

Indivíduo	Percentagem de tempo em I&D	Percentagem de tempo em I&D no ano	Tempo Integral	Tempo Parcial	ETI
A	100%	100% x 1 ano = 100%	1	-	1
B	100%	100% x 1/2ano = 50%	-	1	0,5
C	25%	25% x 1 ano = 25%	-	1	0,25
D	30%	30% x 1/3 ano = 10%	-	1	0,1
			1	3	1,9

⁽³⁾ A preencher a partir da informação contida nas Fichas Individuais de pessoal em actividades de I&D.

SECÇÃO IV - Despesa Intramuros com actividades de I&D

Despesa Intramuros:

Entende-se por despesa intramuros o conjunto das despesas relativas à I&D executadas dentro da unidade de investigação (instituição ou empresa), independentemente da origem dos fundos. As despesas correntes com actividades de I&D da unidade de investigação realizadas em laboratórios experimentais ou similares de outras instituições/empresas são também contabilizadas como despesa intramuros.

1. Indique qual o montante despendido com as actividades de I&D executadas na Unidade, durante o ano de 2007, qualquer que seja a origem dos fundos. Deve distinguir entre as despesas correntes e as despesas de capital ou de investimento.

a) Despesas correntes com as actividades de I&D, durante o ano de 2007:

I - Despesas com pessoal em actividades de I&D, suportadas pela Unidade ou pela instituição de enquadramento da mesma

Euros

[A resposta a esta rubrica é facultativa. O GPEARI pode determinar este valor a partir da informação das Fichas Individuais dos investigadores.]

[Inclui os salários e remunerações anuais e todas as despesas complementares de pessoal ou remunerações diversas, como prémios salariais, férias pagas, contribuições para fundos de pensões e outros encargos patronais legais, contratuais ou facultativos para a Segurança Social e outros regimes de previdência, a título de pensões, abono de família, acidentes de trabalho, etc.]

II - Outras despesas correntes

[O montante aqui a declarar deve incluir o valor suportado directamente pela Unidade e o valor assegurado pela instituição de enquadramento da mesma, caso aplicável.]

[Inclui as despesas com a compra de pequeno material de laboratório (produtos químicos, animais, etc.), de secretaria e equipamento diverso adquirido ao longo de 2007 para apoio a actividades de I&D, a quota-parte de gastos de água, gás e electricidade, o tempo de utilização e/ou aluguer de computadores, a aquisição de serviços de natureza técnico-científica, as deslocações e outros custos associados a apoio indirecto das actividades de I&D, os livros, as revistas, os materiais de referência, as subscrições de bibliotecas e de sociedades científicas, etc., os custos reais ou imputados de pequenos protótipos ou modelos feitos fora da Unidade, os custos com patentes e overheads, etc. Todos os custos de serviços de apoio indirecto ou auxiliar devem ser incluídos nesta rubrica, sejam eles levados a cabo na Unidade ou contratados a fornecedores externos. Alguns exemplos destes serviços são: serviços de transporte, armazenamento, alimentação, limpeza, segurança, utilização, reparação ou conservação de edifícios ou equipamentos, serviços informáticos, custos de impressão de relatórios de I&D, etc.]

Total (a)

b) Despesas de capital ou de investimento com as actividades de I&D durante o ano de 2007:

[Os montantes aqui a declarar devem incluir os valores suportados directamente pela Unidade e os valores assegurados pela instituição de enquadramento da mesma, caso aplicável.]

[Inclui os montantes globais despendidos em 2007 com a aquisição de bens de capital fixo ou de investimento. Todas as provisões, efectivas ou imputadas, para a amortização de imóveis, instalações e equipamentos, devem ser excluídas da medição das despesas internas de I&D. Se os bens adquiridos foram também usados em outras actividades deverá ser estimado e retido apenas o valor relativo à utilização em actividades de I&D.]

I - Terrenos, construções e instalações

[Compreende despesas com a aquisição de terrenos para I&D (ex: terrenos para ensaios, locais para laboratórios e instalações piloto) e com a construção ou compra de edifícios, incluindo despesas com trabalhos de grandes melhorias, modificações ou reparações de edifícios.]

II - Instrumentos e Equipamento

[Inclui despesas com a aquisição de grandes instrumentos e equipamentos para uso em I&D, com a aquisição de livros se esta se destinar à instalação/criação de uma biblioteca ou centro de documentação com utilização exclusiva para I&D e com a aquisição de software, incluindo as descrições dos programas e a documentação que acompanha o software de sistemas e de aplicações. Também se incluem as taxas de utilização anual de licenças do software adquirido.]

Total (b)

Total (a+b)

2. Se a Unidade, durante o ano de 2007, para a execução de actividades de I&D, contou com a colaboração de pessoal cujo salário principal foi suportado por outras instituições, incluindo bolseiros (veja resposta às questões da Secção III), indique, se possível, o montante global de despesas com esse pessoal. Distinga entre o montante de despesas com os Investigadores e o montante de despesas com os restantes indivíduos que executaram actividades de I&D:

[A resposta a esta questão é facultativa. O GPEARl pode determinar este valor a partir da informação das Fichas Individuais dos investigadores.]

Despesas com pessoal (externo ou cedido) suportadas por outras instituições:	Euros
Despesas com Investigadores	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Despesas com outro pessoal	<input style="width: 100%;" type="text"/>

3. Discrimine o valor total da despesa em I&D, indicado na questão 1, pelas seguintes fontes de financiamento:

	Euros
Fundos do Estado inscritos no orçamento próprio:	
Provenientes do Orçamento de Estado (OE)	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Provenientes de fundos estruturais	<input style="width: 100%;" type="text"/>
[Tais como os programas: AGRO, PRIME, MARE, PRODEP, POCI e POSC e os fundos geridos pela FCT.]	
Outros fundos do Estado	<input style="width: 100%;" type="text"/>
[Inclui transferências/subsídios e receitas provenientes da venda de serviços de I&D à Administração Central e Local.]	
Fundos das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	<input style="width: 100%;" type="text"/>
[Inclui receitas provenientes da venda de serviços de I&D.]	
Fundos das Empresas	<input style="width: 100%;" type="text"/>
[Inclui receitas provenientes da venda de serviços de I&D.]	
Fundos do Estrangeiro	
União Europeia, dos quais:	
Programas QUADRO de investigação e desenvolvimento	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Outros programas da UE	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Organizações internacionais	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Empresas estrangeiras	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Outros fundos do estrangeiro. Quais? _____	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Outros Fundos provenientes de receitas próprias	<input style="width: 100%;" type="text"/>
[Inclui juros, rendas e receitas provenientes de serviços prestados, com excepção dos serviços de I&D.]	
Fundos provenientes do Mecenato Científico	<input style="width: 100%;" type="text"/>
[Ao abrigo do Decreto-Lei nº74/99, de 16 de Março.]	
Outros fundos. Quais? _____	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Total	<input style="width: 100%;" type="text"/>
[Deve corresponder ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]	

4. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D executada pela Unidade, durante o ano de 2007, por tipo de actividade de I&D:

Investigação Fundamental

[Consiste em trabalhos, experimentais ou teóricos, empreendidos com a finalidade de obtenção de novos conhecimentos científicos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem o objectivo específico de aplicação prática.]

%

Investigação Aplicada

[Consiste em trabalhos originais, também efectuados com vista à aquisição de novos conhecimentos, mas com uma finalidade ou um objectivo pré-determinados.]

Desenvolvimento Experimental

[Consiste na utilização sistemática de conhecimentos existentes, obtidos por investigação e/ou experiência prática, com vista à instalação de novos materiais, produtos ou dispositivos, à instalação de novos processos, sistemas ou serviços, ou à melhoria significativa dos já existentes.]

Total

[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]

5. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D executada pela Unidade, durante o ano de 2007, por áreas científicas ou tecnológicas:

[Se necessário, consulte a tabela auxiliar de Áreas Científicas ou Tecnológicas com um nível de desagregação superior.]

% 1. CIÊNCIAS EXACTAS E NATURAIS

1.1 Matemática

1.2 Ciências da Computação e Ciências da Informação
[Exclui desenvolvimento de hardware a considerar em 2.2.]

1.3 Física

1.4 Química

1.5 Ciências da Terra e do Ambiente

1.6 Ciências Biológicas
[Exclui a área das C. Médicas (considerar em 3) e a das Ciências Veterinárias (considerar em 4.3).]

1.7 Outras Ciências Naturais. Qual? _____

% 2. CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS

2.1 Engenharia Civil

2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática

2.3 Engenharia Mecânica

2.4 Engenharia Química

2.5 Engenharia dos Materiais

2.6 Engenharia Médica

2.7 Engenharia do Ambiente

2.8 Biotecnologia Ambiental

2.9 Biotecnologia Industrial

2.10 Nanotecnologia

2.11 Outras Ciências de Engenharia e Tecnologias. Qual? _____

%	3. CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE	
<input type="checkbox"/>	3.1 Medicina Básica	
<input type="checkbox"/>	3.2 Medicina Clínica	
<input type="checkbox"/>	3.3 Ciências da Saúde	
<input type="checkbox"/>	3.4 Biotecnologia Médica	
<input type="checkbox"/>	3.5 Outras Ciências Médicas. Qual?	_____
%	4. CIÊNCIAS AGRÁRIAS	
<input type="checkbox"/>	4.1 Agricultura, Silvicultura e Pescas	
<input type="checkbox"/>	4.2 Ciência Animal e dos Lacticínios	
<input type="checkbox"/>	4.3 Ciências Veterinárias	
<input type="checkbox"/>	4.4 Biotecnologia Agrária e Alimentar	
<input type="checkbox"/>	4.5 Outras Ciências Agrárias. Qual?	_____
%	5. CIÊNCIAS SOCIAIS	
<input type="checkbox"/>	5.1 Psicologia	
<input type="checkbox"/>	5.2 Economia e Gestão	
<input type="checkbox"/>	5.3 Ciências da Educação	
<input type="checkbox"/>	5.4 Sociologia - inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia	
<input type="checkbox"/>	5.5 Direito	
<input type="checkbox"/>	5.6 Ciências Políticas	
<input type="checkbox"/>	5.7 Geografia Económica e Social	
<input type="checkbox"/>	5.8 Ciências da Comunicação	
<input type="checkbox"/>	5.9 Outras Ciências Sociais. Qual?	_____
%	6. HUMANIDADES	
<input type="checkbox"/>	6.1 História e Arqueologia	
<input type="checkbox"/>	6.2 Línguas e Literaturas	
<input type="checkbox"/>	6.3 Filosofia, Ética e Religião	
<input type="checkbox"/>	6.4 Artes (História da Arte, Teatro, Música) - inclui Arquitectura	
<input type="checkbox"/>	6.5 Outras Humanidades. Qual?	_____
100	Total	
	[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]	

6. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D executada pela Unidade, durante o ano de 2007, por Objectivos Socioeconómicos:

- % 1. EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO DO MEIO TERRESTRE
- 1.1 Exploração e aproveitamento do mar
[Com exclusão das pescas e da poluição.]
- 1.2 Outros programas de exploração e aproveitamento do meio terrestre
- % 2. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E ORDENAMENTO GERAL DO TERRITÓRIO
- 2.1 Ordenamento geral do território
- 2.2 Construção e planeamento de edifícios
- 2.3 Engenharia Civil
- 2.4 Sistemas de transporte
- 2.5 Sistemas de telecomunicações
- 2.6 Outra investigação relativa às infra-estruturas e ao ordenamento do território
3. CONTROLO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE
[Protecção da atmosfera e do clima, do ar ambiente, da água, das espécies e habitats naturais, contra as catástrofes naturais, ruído e vibrações; resíduos sólidos e poluição radioactiva.]
4. PROTECÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA
[Medicina curativa, preventiva, social e do trabalho, engenharia biomédica, higiene alimentar e nutrição, estruturas hospitalares.]
5. PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO RACIONAL DA ENERGIA
[Combustíveis fósseis, energia nuclear, energias renováveis, utilização racional da energia.]
- % 6. PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS NA AGRICULTURA
- 6.1 Investigação de carácter geral
- 6.2 Produtos do reino animal
- 6.3 Pescas e piscicultura
- 6.4 Medicina veterinária
- 6.5 Produtos do reino vegetal
- 6.6 Silvicultura e produção de madeira
- 6.7 Tecnologia alimentar
- 6.8 Outra investigação sobre a produção e a tecnologia agrícolas
- % 7. PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS
- 7.1 Investigação de carácter geral
- 7.2 Aumento da eficácia e da competitividade económicas
- 7.3 Técnicas de transformação e de fabricação
- 7.4 Extracção e transformação de minerais não energéticos e de produtos derivados

- 7.5 Fabricação de produtos farmacêuticos
- 7.6 Fabricação de outros produtos da indústria química
- 7.7 Fabricação e reparação de equipamento de aeronáutica
- 7.8 Fabricação de veículos automóveis e suas partes
- 7.9 Fabricação de todos os outros tipos de meios de transporte
- 7.10 Fabricação de equipamento e aparelhos electrónicos
- 7.11 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos
- 7.12 Fabricação de máquinas e equipamento não eléctricos
- 7.13 Fabricação de material médico e cirúrgico e de aparelhos ortopédicos
- 7.14 Fabricação de todos os outros tipos de instrumentos
- 7.15 Fabricação de produtos das indústrias alimentares e das bebidas
- 7.16 Fabricação de têxteis, vestuário e produtos de couro
- 7.17 Fabricação de produtos das indústrias da madeira, cortiça e mobiliário
- 7.18 Fabricação de produtos das indústrias da pasta, papel e cartão
- 7.19 Fabricação de produtos das indústrias dos minerais não metálicos
- 7.20 Fabricação de outros produtos das indústrias transformadoras
- 7.21 Reciclagem
- 7.22 Desenvolvimento de software
8. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SERVIÇOS SOCIAIS
[Ensino e formação, cultura e lazer, trabalho e organizações, segurança social, estrutura política, mudanças sociais e conflitos.]
9. EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO AEROESPACIAL
[Exploração científica do espaço e investigação aplicada.]
10. PROMOÇÃO GERAL DOS CONHECIMENTOS
[Investigação fundamental sem objectivo socioeconómico discriminado.]
11. OUTRA INVESTIGAÇÃO DE CARÁCTER CIVIL
12. DEFESA
[Investigação com fins militares.]
- 100 **Total**
[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1.]

SECÇÃO V - Despesa Extramuros com actividades de I&D (Contratação e/ou Financiamento)

Despesa Extramuros:

Entende-se por despesa extramuros o montante despendido pela unidade de investigação (instituição ou empresa) com a contratação de actividades de I&D e com o financiamento/transferência de fundos para as actividades de I&D executadas por outras unidades.

1. Se a Unidade financiou actividades de I&D, indique quais os montantes despendidos por actividade(s) financiada(s) durante o ano de 2007:

	Euros
Programas de formação de recursos humanos (bolsas)	
Em Portugal	<input type="text"/>
No estrangeiro	<input type="text"/>
Actividades de I&D [Projectos de I&D, subsídios a unidades de I&D, etc.]	
Em Portugal	<input type="text"/>
No estrangeiro	<input type="text"/>
Infra-estruturas	<input type="text"/>
Quotizações para organismos internacionais	<input type="text"/>
Outras. Quais?	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>
Total	<input type="text"/>

2. Se a Unidade adquiriu serviços de I&D, indique quais os montantes despendidos por instituição contratada durante o ano de 2007:

	Euros
Estado	
Laboratórios do Estado	<input type="text"/>
Hospitais	<input type="text"/>
Outros organismos do Estado nacionais	<input type="text"/>
Organismos Públicos estrangeiros	<input type="text"/>
Ensino Superior	
Universitário nacional	<input type="text"/>
Politécnico nacional	<input type="text"/>
Instituições de Ensino Superior estrangeiras	<input type="text"/>
Instituições Privadas sem Fins Lucrativos/Centros tecnológicos/Outras instituições de interface com as empresas	
Em Portugal	<input type="text"/>
No estrangeiro	<input type="text"/>
Empresas	
Em Portugal	<input type="text"/>
No estrangeiro	<input type="text"/>
Outras. Quais?	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>
Total	<input type="text"/>

 Informação adicional

1. Faça uma estimativa do tempo despendido no preenchimento deste questionário:

[Deverá contabilizar o tempo despendido com a recolha da informação necessária para responder ao questionário.]

Horas / Minutos

<input type="text"/>	<input type="text"/>	/	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	---	----------------------	----------------------

2. Observações/Sugestões:


SECTOR ESTADO, ENSINO SUPERIOR E IPSFL - FICHA INDIVIDUAL

Nº de registo do I.N.E.: 9833

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2007

Estas fichas devem ser preenchidas, corrigidas e/ou actualizadas por todos os indivíduos titulares de diploma ou diplomados por instituições superiores reconhecidas oficialmente, envolvidos em actividades de I&D na Unidade, durante o ano de 2007. Devem ser preenchidas também por bolsiros e por indivíduos cujo salário principal esteve a cargo de outra instituição. Se os investigadores executaram actividades de I&D em mais que uma instituição, devem preencher também a respectiva ficha individual nessas outras Unidades de investigação.

1. Denominação da Unidade pela qual está a responder

IDENTIFICAÇÃO DO INVESTIGADOR
2. Nome

[Deve preencher o nome completo colocando o último nome em primeiro lugar. EX: Silva, Maria de Lurdes da; Castelo-Branco, João]

3. Nº de B.I./Passaporte _____ **4. Data de Nascimento** _____ AAAA / MM / DD

5. Sexo: F M **6. País de Nacionalidade** _____

7. País de Nascimento _____ **8. E-mail** _____

QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA
9. Indique o seu grau académico mais elevado, o ano, a área e o país de obtenção do grau:

	Ano	Área [Ver Tabela de Áreas Científicas ou Tecnológicas]	País
Doutoramento	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____
Mestrado	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____
Licenciatura ou equivalente	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____
Bacharelato	<input type="text"/>	<input type="text"/>	_____

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
10. Indique a prova académica mais recente realizada no âmbito da carreira profissional:

	Ano	Área [Ver Tabela de Áreas Científicas ou Tecnológicas]
Provas de Agregação	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Provas Públicas Equivalente a Doutoramento	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Provas Públicas de acesso à categoria seguinte [Com Equivalência a Doutoramento.]	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Provas Públicas de acesso à categoria seguinte [Com Equivalência a Mestrado.]	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica	<input type="text"/>	<input type="text"/>

ACTIVIDADE DE I&D EXERCIDA EM 2007

11. Indique qual a sua situação perante a Unidade, durante o ano de 2007:

- Exerceu actividade de I&D na Unidade durante todo o ano de 2007
- Exerceu actividade de I&D na Unidade parte do ano de 2007:
 - Entrou para a Unidade em 2007
 - Saiu definitiva ou temporariamente da Unidade no curso do ano de 2007
 - Esteve também afecto(a) a outras actividades na Unidade em 2007

Não exerceu actividade de I&D na Unidade durante o ano de 2007:

- Saiu definitivamente da Unidade antes do início de 2007
- Suspendeu as actividades na Unidade durante 2007
- Exerceu outras actividades na Unidade durante 2007

[Passe para a questão 18 para terminar a resposta a esta Ficha.]

Outra situação. Qual? _____

[Passe para a questão 18 para terminar a resposta a esta Ficha.]

[Para responder às Questões 12 e 13 deve fazer uma estimativa percentual do tempo despendido em I&D nas várias instituições, tendo como base de cálculo a unidade de medida "pessoa/ano".]

12. Indique qual a percentagem de tempo em actividades de I&D na Unidade, durante o ano de 2007:

%

13. Se exerceu actividades de I&D em outras Unidades, durante o ano de 2007, indique quais e em que percentagens de tempo:

	%
_____	<div style="border: 1px solid black; width: 60px; height: 20px;"></div>
_____	<div style="border: 1px solid black; width: 60px; height: 20px;"></div>
_____	<div style="border: 1px solid black; width: 60px; height: 20px;"></div>
_____	<div style="border: 1px solid black; width: 60px; height: 20px;"></div>

14. Indique qual a área científica principal das suas actividades de I&D desenvolvidas na Unidade, durante o ano de 2007:

[Ver Lista de Áreas Científicas ou Tecnológicas.]

15. Indique 3 palavras-chave que considere mais adequadas para caracterizar as suas actividades de I&D na Unidade, durante o ano de 2007:

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

16. Indique qual a sua situação profissional em 2007:

[Assinale apenas uma opção. Deve completar a restante informação solicitada respeitante à opção que assinalar. Se mudou de situação profissional durante o ano de 2007, assinale a opção referente ao maior número de meses do ano.]

Integrado(a) em carreira da Administração Pública

- Carreira: Docente Técnica Superior
 Investigação Técnica
 Médica Militares das Forças Armadas
 Enfermagem Outra carreira. Qual? _____

Indique o vencimento médio mensal em 2007 (líquido)

Euros

Categoria: _____

Regime de exclusividade: Sim Não

35 h/semana

42 h/semana

Bolseiro(a)

Tipo de Bolsa:

- Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)
- Bolsa de Doutoramento (BD)
- Bolsa de Desenvolvimento de Carreira Científica (BDCC)
- Bolsa de Cientista Convidado (BCC)
- Bolsa de Licença Sabática (BSAB)
- Bolsa de Mestrado (BM)
- Bolsa de Investigação (BI)
- Bolsa de Iniciação Científica (BIC)
- Bolsa de Técnicos de Investigação (BTI)
- Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT)
- Bolsa de Mobilidade entre Instituições de I&D e Empresas ou Outras Entidades (BMOB)
- Bolsas de Estágio em Organizações Científicas e Tecnológicas Internacionais (BEST)
- Bolsas de Integração na Investigação
- Bolsa de Projecto
- Outra Bolsa. Qual? _____

Indique qual o montante mensal da outra bolsa Euros

Instituição financiadora da bolsa:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Indique o código de referência da bolsa:

Unidade pela qual está a responder ou instituição de enquadramento da mesma

Outra instituição. Qual? _____

Outra situação profissional

Qual? _____

Indique o vencimento médio mensal em 2007 (líquido) Euros

17. Indique qual a instituição responsável pelo pagamento do seu salário principal:

[A preencher apenas nas situações de integração em carreira da Administração Pública e de Outra situação profissional.]

[Se mudou de Unidade durante a ano de 2007, indique a instituição responsável pelo pagamento dos vencimentos do maior número de meses do ano.]

Unidade pela qual está a responder

Instituição de enquadramento da Unidade pela qual está a responder

Outra instituição. Qual? _____

17.1. Se assinalou outra, indique se a instituição é:

Nacional

Estado

Estrangeira

Instituição do Ensino Superior Público

Instituição do Ensino Superior Privado

Instituição Privada sem Fins Lucrativos

Empresa

Outra

18. Faça uma estimativa do tempo despendido no preenchimento desta Ficha:

Minutos

Lista de Áreas Científicas ou Tecnológicas

1.1 Matemática; 1.2 Ciências da Computação e Ciências da Informação; 1.3 Física; 1.4 Química; 1.5 Ciências da Terra e do Ambiente; 1.6 Ciências Biológicas; 1.7 Outras Ciências Naturais; 2.1 Engenharia Civil; 2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; 2.3 Engenharia Mecânica; 2.4 Engenharia Química; 2.5 Engenharia dos Materiais; 2.6 Engenharia Médica; 2.7 Engenharia do Ambiente; 2.8 Biotecnologia Ambiental; 2.9 Biotecnologia Industrial; 2.10 Nanotecnologia; 2.11 Outras Ciências da Engenharia e Tecnologias; 3.1 Medicina Básica; 3.2 Medicina Clínica; 3.3 Ciências da Saúde; 3.4 Biotecnologia Médica; 3.5 Outras Ciências Médicas; 4.1 Agricultura, Silvicultura e Pescas; 4.2 Ciência Animal e dos Lacticínios; 4.3 Ciências Veterinárias; 4.4 Biotecnologia Agrária e Alimentar; 4.5 Outras Ciências Agrárias; 5.1 Psicologia; 5.2 Economia e Gestão; 5.3 Ciências da Educação; 5.4 Sociologia - inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia; 5.5 Direito; 5.6 Ciências Políticas; 5.7 Geografia Económica e Social; 5.8 Ciências da Comunicação; 5.9 Outras Ciências Sociais; 6.1 História e Arqueologia; 6.2 Línguas e Literaturas; 6.3 Filosofia, Ética e Religião; 6.4 Artes (História da Arte, Teatro, Música) – inclui Arquitectura; 6.5 Outras Humanidades

"Inquérito do Sistema Estatístico Nacional
(ao abrigo da Lei em vigor) de resposta
obrigatória, registado no I.N.E. sob o
n.º 9834 válido até 31 de Dezembro de 2008"

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2007



SUBSECTOR HOSPITALAR

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) é um instrumento importante para o conhecimento dos recursos humanos e financeiros afectos a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal.

Os seus resultados serão usados, quer como indicadores para o desenvolvimento das políticas de Investigação e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, quer nas estatísticas oficiais nacionais e internacionais (OCDE e EUROSTAT).

A Investigação Clínica é uma importante prática desenvolvida, na generalidade, nos serviços hospitalares em simultâneo com o acto clínico assistencial.

Com a finalidade de melhor conhecer esta realidade, o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) dirige este inquérito a todos os serviços hospitalares, tendo como base de recolha de informação este formulário (dirigido ao Serviço) e a Ficha de Projecto, que deve ser preenchida para cada um dos projectos de I&D desenvolvidos no Serviço durante o ano de 2007.

Agradecemos que preencha este questionário (incluindo as Fichas de Projecto, case se aplique) e o devolva para:
Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI),
Rua das Praças, 13-B, r/c, 1200 – 765 Lisboa.

Para qualquer esclarecimento, por favor contacte-nos pelo telefone 21 392 60 00, pelo fax 21 395 09 79 ou pelo e-mail ipctn07@estatisticas.gpeari.mctes.pt

IMPORTANTE: No seu interesse, retenha uma cópia da informação que fornecer.

Data limite de devolução: 15 (quinze) dias úteis após a recepção do ofício de lançamento

LEGISLAÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) é órgão delegado do INE para a área estatística da Ciência e da Tecnologia, integrando o Sistema Estatístico Nacional (SEN). Como tal, está sujeito à legislação que estipula o funcionamento do SEN.

SEGredo ESTATÍSTICO

O GPEARI é obrigado a salvaguardar a confidencialidade absoluta da informação estatística de carácter individual de pessoas singulares e colectivas por ele recolhida.

OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA

É obrigatória a prestação das informações pedidas pelo GPEARI, enquanto entidade do SEN responsável pela recolha directa de informações estatísticas.





IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

1. Denominação do Serviço/Hospital

1.1. Denominação do Hospital ou outra dependência orgânica

[A preencher apenas pelos serviços hospitalares e outros serviços de saúde. Não se aplica aos hospitais.]

[Ex: Hospital de Santa Maria, E.P.E.; Administração Regional de Saúde da Zona Centro.]

2. Localização

Morada

Código Postal

Localidade

Distrito/Município

Telefone(s)

Fax

Correio electrónico (e-mail)

Webpage (www)

3. Dirigente do Serviço

Nome

Cargo

Título ou Qualificação Académica

4. Responsável pelo preenchimento do questionário

Nome

Função

Telefone

e-mail

5. No caso de existir alguma relação orgânica ou funcional do Serviço com Instituições do Ensino Superior, identifique essa instituição:

[Ex: Anatomia Patológica, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.]

6. Indique qual a situação do Serviço perante as actividades de I&D, durante o ano de 2007:

[Sugere-se a leitura dos conceitos apresentados.]

Desenvolveu projectos de I&D

[Continue a responder ao questionário preenchendo Fichas de Projecto para cada um dos projectos de investigação desenvolvidos no Serviço durante o ano de 2007.]

Não desenvolveu projectos de I&D

[Passe para a questão 7 para terminar a sua resposta a este questionário p.f.]

Outra situação.

Qual? _____

[Passe para a questão 7 para terminar a sua resposta a este questionário p.f.]

7. Faça uma estimativa do tempo despendido no preenchimento deste questionário:

[Deverá contabilizar o tempo despendido com a recolha da informação necessária para responder ao questionário.]

Horas / Minutos

--	--	--	--

8. Observações/Sugestões:

Conceitos:

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Entendem-se por actividades de **Investigação e Desenvolvimento (I&D)** os trabalhos criativos prosseguidos de forma sistemática, com vista a aumentar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações. (Manual de Frascati, 2002)

O conceito de I&D engloba três categorias de actividade:

- A Investigação Fundamental, que consiste em trabalhos, experimentais ou teóricos, empreendidos com a finalidade de obtenção de novos conhecimentos científicos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem o objectivo específico de aplicação prática.
- A Investigação Aplicada, que consiste em trabalhos originais, também efectuados com vista à aquisição de novos conhecimentos, mas com uma finalidade ou um objectivo pré-determinados.
- O Desenvolvimento Experimental, que consiste na utilização sistemática de conhecimentos existentes, obtidos por investigação e/ou experiência prática, com vista à fabricação de novos materiais, produtos ou dispositivos, à instalação de novos processos, sistemas ou serviços, ou à melhoria significativa dos já existentes.

Este conceito abrange as actividades de I&D formais realizadas em instituições vocacionalmente orientadas para o desenvolvimento de I&D, bem como as actividades de I&D ocasionais e informais realizadas noutras instituições.

As áreas científicas ou tecnológicas das actividades de I&D são: as ciências exactas e naturais, as ciências da engenharia e tecnologia, as ciências médicas, as ciências agrárias e as ciências sociais e humanas.

Nas ciências médicas e da saúde, incluem-se todas as actividades de investigação com o objectivo de proteger, promover e restabelecer a saúde humana, incluindo-se nesta acepção: a medicina preventiva (nomeadamente os aspectos relacionados com os tratamentos médicos e cirúrgicos), a assistência hospitalar e domiciliária, a medicina social e a saúde pública (abrangendo os aspectos sanitários da nutrição e da higiene alimentar).

"Inquérito do Sistema Estatístico Nacional
(ao abrigo da Lei em vigor) de resposta
obrigatória, registado no I.N.E. sob o
nº 9834 válido até 31 de Dezembro de 2008"

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2007



SUBSECTOR HOSPITALAR - FICHA DE PROJECTO

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) é um instrumento importante para o conhecimento dos recursos humanos e financeiros afectos a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal.

Os seus resultados serão usados, quer como indicadores para o desenvolvimento das políticas de Investigação e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, quer nas estatísticas oficiais nacionais e internacionais (OCDE e EUROSTAT).

Deverá ser preenchida uma Ficha de Projecto para cada um dos projectos de investigação desenvolvidos no Serviço durante o ano de 2007.

Agradecemos que preencha esta Ficha e a entregue ao responsável do Serviço pela resposta ao Inquérito.

Para qualquer esclarecimento, por favor contacte-nos pelo telefone 21 392 60 00, pelo fax 21 395 09 79 ou pelo e-mail ipctn07@estatisticas.gpeari.mctes.pt

IMPORTANTE: No seu interesse, retenha uma cópia da informação que fornecer.

Data limite de devolução: 15 (quinze) dias úteis após a recepção do ofício de lançamento

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI),
Rua das Praças, 13-B, r/c, 1200 – 765 Lisboa.

Denominação do Serviço/Hospital:

[A preencher.]

Denominação do Hospital ou outra dependência orgânica:

[A preencher apenas pelos serviços hospitalares e outros serviços de saúde. Não se aplica aos hospitais.]

[Ex: Hospital de Santa Maria, E.P.E.; Administração Regional de Saúde da Zona Centro.]



Secção I - Identificação do Projecto

1. Título do projecto

2. Indique 3 palavras-chave que caracterizem o âmbito do projecto:

--	--	--

3. Nome do Investigador responsável pelo projecto no Serviço

4. Indique as entidades que colaboraram no projecto de investigação para além do Serviço:

[Deve separar cada palavra utilizando o sinal ortográfico de ponto e vírgula.]

5. Indique o ano de início e de fim do projecto:

Início _____ (AAAA)

Fim _____ (AAAA)

6. Classifique o projecto segundo:

Natureza da Investigação

- | | |
|---|---|
| <p><input type="checkbox"/> Investigação laboratorial</p> <p><input type="checkbox"/> Investigação estatística</p> <p><input type="checkbox"/> Investigação em procedimentos médico-cirúrgicos</p> <p><input type="checkbox"/> Investigação terapêutica</p> | <p><input type="checkbox"/> Investigação clínica</p> <p><input type="checkbox"/> Investigação epidemiológica</p> <p><input type="checkbox"/> Ensaios clínicos</p> <p><input type="checkbox"/> Estudos multicêntricos</p> <p><input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____</p> |
|---|---|

Tipo de actividade de Investigação

- Investigação Fundamental**
[Consiste em trabalhos, experimentais ou teóricos, empreendidos com a finalidade de obtenção de novos conhecimentos científicos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem o objectivo específico de aplicação prática.]
- Investigação Aplicada**
[Consiste em trabalhos originais, também efectuados com vista à aquisição de novos conhecimentos, mas com uma finalidade ou um objectivo pré-determinados.]
- Desenvolvimento Experimental**
[Consiste na utilização sistemática de conhecimentos existentes, obtidos por investigação e/ou experiência prática, com vista à fabricação de novos materiais, produtos ou dispositivos, à instalação de novos processos, sistemas ou serviços, ou à melhoria significativa dos já existentes.]

7. Se o projecto se insere em programas e/ou redes de investigação, indique quais:

Programas/Redes nacionais

- Programas de investigação promovidos pela Administração Central
- Programas de investigação promovidos pela indústria (farmacêutica, química, material ortopédico, material médico-cirúrgico, etc.)
- Outros programas promovidos pela Administração Local
- Redes nacionais de investigação

Programas/Redes internacionais

- Programas comunitários
[Tais como o VII Programa-Quadro.]
- Outros Programas de investigação internacionais
[Tais como: CYTED, INVOTAN/SFS, COST, ESF, CERN, ESA, ESO, EUREKA, EMBO, EMBL, ESRF, CEGIAR, JET e OCEANS.]
- Redes internacionais de investigação
[Tal como: GBIF.]
- Outros Programas/Redes. Quais? _____

Secção II – Recursos Humanos afectos ao Projecto

1. Indique o número de pessoas do Serviço envolvidas no projecto durante o ano de 2007, por categoria:

	Número
Médicos	<input style="width: 80px; height: 20px;" type="text"/>
Outros profissionais com curso superior <small>[Pessoal com grau académico igual ou superior a bacharelato - ex. enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos de laboratório, etc.]</small>	<input style="width: 80px; height: 20px;" type="text"/>
Outro pessoal (sem curso superior) <small>[Pessoal com grau académico inferior a bacharelato - ex. técnicos administrativos, técnicos de laboratório, auxiliares.]</small>	<input style="width: 80px; height: 20px;" type="text"/>
Total	<input style="width: 80px; height: 20px;" type="text"/>

2. Lista de pessoal do serviço afecto ao projecto durante o ano de 2007:

[Continua]

	Nome completo	Sexo		Data de nascimento [AAAA/MM/DD]	País de Nacionalidade	País de Nascimento
		M	F			
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						

Tabela de Áreas Científicas ou Tecnológicas:

1.1 Matemática; 1.2 Ciências da Computação e Ciências da Informação; 1.3 Física; 1.4 Química; 1.5 Ciências da Terra e do Ambiente; 1.6 Ciências Biológicas; 1.7 Outras Ciências Naturais; 2.1 Engenharia Civil; 2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; 2.3 Engenharia Mecânica; 2.4 Engenharia Química; 2.5 Engenharia dos Materiais; 2.6 Engenharia Médica; 2.7 Engenharia do Ambiente; 2.8 Biotecnologia Ambiental; 2.9 Biotecnologia Industrial; 2.10 Nanotecnologia; 2.11 Outras Ciências da Engenharia e Tecnologias; 3.1 Medicina Básica; 3.2 Medicina Clínica; 3.3 Ciências da Saúde; 3.4 Biotecnologia Médica; 3.5 Outras Ciências Médicas; 4.1 Agricultura, Silvicultura e Pescas; 4.2 Ciência Animal e dos Lacticínios; 4.3 Ciências Veterinárias; 4.4 Biotecnologia Agrária e Alimentar; 4.5 Outras Ciências Agrárias; 5.1 Psicologia; 5.2 Economia e Gestão; 5.3 Ciências da Educação; 5.4 Sociologia – inclui a Antropologia, a Demografia e a Etnologia; 5.5 Direito; 5.6 Ciências Políticas; 5.7 Geografia Económica e Social; 5.8 Ciências da Comunicação; 5.9 Outras Ciências Sociais; 6.1 História e Arqueologia; 6.2 Línguas e Literaturas; 6.3 Filosofia, Ética e Religião; 6.4 Artes (História da Arte, Teatro, Música) – inclui Arquitectura; 6.5 Outras Humanidades

[Continuação]

	Grau académico	Carreira	Categoria	Se trabalha em regime de exclusividade, indique qual		Número de horas dedicadas ao projecto no Serviço durante o ano de 2007	Área Científica principal das actividades de I&D [Consulte a tabela anexa]
				35 horas	42 horas		
01							
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							

Secção III – Despesa afecta ao Projecto

Dada a dificuldade em identificar com precisão os recursos financeiros afectos a actividades de I&D por força da própria natureza simultânea da investigação clínica face a outras actividades, pretende-se que seja feita uma estimativa de despesas (com salários do pessoal, outras despesas com consumíveis e despesas com a disponibilização/aquisição de grandes equipamento e de outros bens) tendo em conta o peso relativo do projecto no conjunto das outras actividades do serviço. Pretende-se que se faça uma estimativa dos custos considerando o financiamento interno, isto é, o contributo do próprio serviço/hospital para o projecto e o financiamento externo (oriundo de instituições públicas e/ou privadas, nacionais e/ou estrangeiras, externas ao Serviço e à entidade hospitalar na qual se integra) para o projecto.

1. Indique qual o montante total despendido com o projecto (independentemente da origem dos fundos), durante o ano de 2007, repartido por:

a) Despesas correntes:

Euros

I - Com pessoal

[Inclui os salários e remunerações anuais e todas as despesas complementares de pessoal ou remunerações diversas, como prémios salariais, férias pagas, contribuições para fundos de pensões e outros encargos patronais legais, contratuais ou facultativos para a Segurança Social e outros regimes de previdência, a título de pensões, abono de família, acidentes de trabalho, etc.]

II - Outras despesas correntes

[Inclui as despesas com a compra de pequeno material de laboratório (produtos químicos, etc.), de secretaria e equipamento diverso adquirido ao longo de 2007 para apoio aos projectos de I&D, a quota-parte de gastos de água, gás e electricidade, o tempo de utilização e/ou aluguer de computadores, a aquisição de serviços de natureza técnico-científica, as deslocações e outros custos associados a apoio indirecto dos projectos de I&D, os livros, as revistas, os materiais de referência, as subscrições de bibliotecas e de sociedades científicas, etc.]

Total (a)

b) Despesas de capital ou de investimento:

I - Terrenos, construções e instalações

[Compreende despesas com a aquisição de terrenos para I&D (ex: locais para laboratórios) e de construção ou compra de edifícios, incluindo despesas com trabalhos de grandes melhorias, modificações ou reparações de edifícios.]

II - Instrumentos e Equipamento

[Inclui despesas com a aquisição de grandes instrumentos e equipamentos para uso nos projectos, com a aquisição de software, incluindo as descrições dos programas e a documentação que acompanha o software de sistemas e de aplicações. Também se incluem as taxas de utilização anual de licenças do software adquirido.]

Total (b)

Total (a+b)

2. Indique qual o montante do financiamento externo para o projecto em 2007:

[Financiamento proveniente de instituições públicas e/ou privadas, nacionais e/ou estrangeiras, externas ao Serviço e à entidade hospitalar na qual se integra.]

Euros

2.1. Identifique as entidades externas que financiaram o projecto em 2007 e indique a percentagem de participação de financiamento de cada uma delas:

[Refere-se ao montante do financiamento externo indicado na Questão 2.]

Nome da instituição	%
	100



Informação adicional:

1. Faça uma estimativa do tempo despendido no preenchimento desta Ficha de Projecto:

[Deverá contabilizar o tempo despendido com a recolha da informação necessária para responder à Ficha.]

Horas / Minutos

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

2. Observações/Sugestões:



GPEARI Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

GPEARI | PUBLICAÇÕES

SUMÁRIOS ESTATÍSTICOS | IPCTN.07

Abril 2009

ISBN – 978-972-8844-38-7

Rua das Praças, 13b, R/C Esq.1200 - 765 Lisboa
Tel.: 213 926 000 Fax: 213 950 979
e-mail: geral@estatisticas.gpearl.mctes.pt
<http://www.gpearl.mctes.pt>